

Amir Haddad: 'Nunca mais vou dirigir uma peça', diz teatrólogo, que lança livro hoje

SEGUNDO CADERNO

Bienal do Livro:
Portugal é destaque
em São Paulo

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 2022 ANO XLVII - Nº 32.471 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 5,00

MEDIDAS COM IMPACTO NO ORÇAMENTO

R\$ 159,4 bilhões

Ampliação do Auxílio Brasil Criação de vale-gás Voucher para caminhoneiros Renúncia e isenção de impostos sobre diesel e gasolina, entre outras

MEDIDAS SEM IMPACTO FISCAL

R\$ 184 bilhões

Antecipação do 13º para aposentados e pensionistas Saque extraordinário do FGTS Linha de crédito para caminhoneiros, entre outras

EMERGÊNCIA ELEITORAL

Com PEC, Bolsonaro despeja R\$ 343 bilhões na reeleição

Pacote vai da criação ou ampliação de benefícios a desonerações

Estagnado em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro intensifica o uso de recursos públicos para impulsionar sua campanha pela reeleição a três meses do pleito. A PEC aprovada pelo Senado, e que será submetida à Câmara,

vai aumentar para R\$ 343 bilhões o custo do pacote eleitoral de Bolsonaro, com medidas que vão da criação ou ampliação de benefícios a renúncias fiscais. Contestada por driblar a lei que veda o uso da máquina pública na eleição, a PEC foi aprovada com

apoio maciço da oposição, incluindo o PT do ex-presidente Lula, o PDT de Ciro Gomes e o MDB da senadora e também presidencialista Simone Tebet. Cúpula da campanha governista vê medidas como trunfo, mas adversários discordam sobre impacto. **PÁGINA 4**

Dólar reage e chega à maior cotação desde fevereiro

Como reflexo da aprovação da PEC e em meio ao temor de recessão nos EUA, a moeda americana bateu ontem R\$ 5,32, maior cotação de fechamento desde 4 de fevereiro. **PÁGINA 13**

Para ministros do STF, votação maciça dá amparo à resolução

Apesar de avaliarem que PEC afronta lei eleitoral e regra fiscal, ministros do STF veem dificuldade em revogar a medida, caso judicializada, dada a aprovação expressiva no Senado. **PÁGINA 15**

Emenda fere uma série de princípios, dizem juristas

Especialistas veem problemas na PEC, da instituição do estado de emergência à violação de princípios constitucionais, como o da isonomia. **PÁGINA 15**

ENTREVISTA/JOSÉ SERRA

O único voto contrário

"É como se o Senado tivesse operado como o testa de ferro do governo", diz senador, que votou contra a PEC. **PÁGINA 14**

Cenário de novela no Rio

Com fauna, vegetação e rios que lembram os do bioma do Centro-Oeste, o "pantanal fluminense", na APA de Guapimirim, é a área mais preservada da Baía de Guanabara. **PÁGINA 24**

Viagem vira incidente diplomático

Irritado por agenda do presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, prever encontro com Lula, Bolsonaro cancelou almoço marcado com colega lusitano. Rebelo rebateu: "Quem convida decide se quer". **PÁGINA 6**



EDUARDO DA SILVA

Sem deixar cair a máscara

O aumento de casos de Covid levou diversas capitais, além de São Paulo (foto), a recomendar a volta do uso de máscaras em ambientes fechados. Há casos em que a proteção é obrigatória. **PÁGINA 21**

Datafolha: Freixo tem 22%, e Castro, 21%

Pesquisa sobre intenção de voto ao governo do Rio mostra empate técnico entre Marcelo Freixo (PSB), com 22%, e Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição e tem 21%. Os demais aparecem com menos de 7%. Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) lidera com 48% contra 21% de Alexandre Kalil (PSD). **PÁGINA 7**

Biblioteca Nacional gera protestos ao conceder honraria a Bolsonaro

Deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi um dos agraciados com a medalha da Ordem do Mérito do Livro. Lista incluía o poeta e imortal Antonio Carlos Secchinn, que recusou a homenagem. **SEGUNDO CADERNO**

DE OLHO NO BANHEIRO

Sinais de câncer no intestino e doenças inflamatórias podem ser detectados na evacuação. **PÁGINA 22**

EPOCA SUSTENTABILIDADE

No Nordeste, ONG atua desde a saúde até plantações de caju. **PÁGINA 12**

Comitês de cotas nas universidades federais causam controvérsia

Veto a estudante que tentava entrar na UFPE pela Lei de Cotas levanta debate sobre critérios das comissões universitárias de identificação racial que só levam em conta a aparência. **PÁGINA 10**



Opinião do GLOBO

Contribuinte não deveria tapar rombo de fundos de estatais

Bolsonaro quer livrar funcionários de contribuir mais para reequilibrar balanços afetados por escândalos

Os fundos de pensão de empresas estatais estão assentados sobre ativos de R\$ 1,12 trilhão, o equivalente a 13% do PIB. Por isso exercem especial atração sobre os governos de turno. Todo grande projeto de investimentos engendrado em Brasília os inclui como participantes, mas eles nem sempre obtêm lucro em negócios regidos mais por interesse político que pela lógica econômica. Não são raros os escândalos, caso do petróleo, em que restou desmascarada a gestão temerária a que estão sujeitos.

Pela regra estatutária, as operações que dão prejuízo aos fundos deveriam ser compensadas pelo aumento da contribuição do funcionário da estatal, da própria empresa ou de ambos. Ao todo, são afetados cerca de 200 mil empregados de estatais. Por demagogia, a cada dias eleições, o presidente Jair Bolsonaro quer impedir que segurados contribuam mais para reduzir o déficit de R\$ 36,2 bilhões registrado em 2021, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O primeiro trimestre deste ano já fechou com rombo de R\$ 24,2 bilhões, indicio de que a

situação se agravará. Como costuma acontecer, o Tesouro, em nome dos contribuintes, deverá ser chamado a reequilibrar as finanças dos fundos.

Quando a estatal mantenedora é levada a socorrer o fundo, o dinheiro do contribuinte é usado. Seja porque o balanço da empresa — patrimônio do Estado — é deteriorado, seja porque ela receberá recursos do Tesouro no futuro. Todos os que pagam impostos participam da ajuda sem saber.

No cálculo da Abrapp, R\$ 20,5 bilhões do buraco financeiro deveriam começar a ser recolhidos neste ano, principalmente de funcionários dos Correios (Postais), da Caixa (Funcef) e da Petrobras (Petros). Mas o Ministério Público Federal acionou a Justiça para que a Caixa injete R\$ 5 bilhões no Funcef para compensar perdas causadas por investimentos malfadados, investigados na Operação Greenfield, que apurou a compra de participações acionárias por valores acima do mercado. A operação envolveu também Petros, Postais e Previ, dos funcionários do Banco do Brasil. Não tardará, e todos também exigirão compensação.

Já ocorreu antes. Talvez o melhor exemplo — e o pior negócio para os se-

gurados de Petros, Previ e Funcef e também para o contribuinte — seja o caso da Sete Brasil, o projeto megalomaniaco engendrado dentro da Petrobras para construir 28 sondas de perfuração e arrendá-las à estatal. O delírio resultava da euforia que sucedeu à descoberta do pré-sal. Seguiu à risca o espartifurdo manual nacional-desenvolvimentista que vê setores estratégicos por toda parte, havendo sempre a estranha coincidência entre o "estratégico" e o que favorece negociações.

Pretendia-se lançar um programa de substituição de importações no setor petrolífero, no centro do qual estariam a Petrobras e suas compras bilionárias. À época, o GLOBO obteve um documento da Sete que fixava o custo do arrendamento das 28 sondas à estatal em US\$ 87 bilhões. A exigência de "conteúdo nacional" esbarrava no problema óbvio: o Brasil não tinha nem tecnologia nem competência para competir no preço com fornecedores estrangeiros. Tudo terminou em prejuízo, e não só para os segurados dos fundos que entraram na aventura. Associada a eles se deram privados, a Petrobras desfez-se da Sete em 2020, dez anos depois de criada, pelo valor simbólico de € 7.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/ carlosalberto@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



https://oglobo.globo.com/opinioao/ carlosalberto@oglobo.com.br



Agora vale tudo

A coincidência não poderia ter sido pior. No dia em que se comemorava o 28º aniversário do real, ontem, o país tomava conhecimento da maior farsa fiscal na era da moeda estabelecida em 1994.

A trapaça teve requintes de cinismo político. O Senado aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional para burlar a Constituição. E, já que estavam com a mão na massa, senadores aproveitaram para jogar no lixo nada menos que três leis essenciais para garantir a imparcialidade das eleições e o equilíbrio das contas públicas: as leis eleitoral, de responsabilidade fiscal e do teto de gastos.

Para "constitucionalizar" um gasto de R\$ 41 bilhões fora do teto num período vetado pela lei eleitoral, senadores se apoiaram na declaração do estado de emergência. Que emergência?

A guerra na Ucrânia — cramba, tem uma guerra! — causando uma alta eufórica por aqui. Assim, em poucos dias, o Senado descobriu que tinha gente passando fome no país. Uma crise!

No mesmo dia em que o Senado votava o pacote, o Banco Central divulgava relatório dizendo que a economia se recuperava de modo mais intenso que o esperado. E o IBGE registrava nova queda do desemprego e aumento recorde da população ocupada.

Claro, não se trata de crescimento espetacular, mas é evidente que não se caracteriza emergência. E, sim, é preciso atender os mais pobres. Mas, em vez de produzir programas sociais focados e financiados, o Senado inventou uma gastança sem limites.

Fica, pois, combinado. Daqui em diante, qualquer presidente de plantão que esteja na boca de perder a eleição pode inventar um estado de emergência e promover gastos vetados pela lei eleitoral.

Quanto mais se olha, mais a coisa piora. Apenas o senador José Serra (PSDB-SP) votou contra. Os demais senadores da oposição, incluindo os do PT, da Rede, do PSDB e do MDB, acovardados, votaram a favor do pacote bolsonarista. Sim, Simone Tebet também votou a favor.

Lula exerceu o cinismo: disse que a emenda era eleitoral e que Bolsonaro tentava comprar os pobres. Esqueceu-se de avisar os companheiros. Ou, pior, está contando com o desinteresse da população pelo que acontece no Congresso, de tal modo que as pessoas nem saberão quem votou o quê. Só que a população não está propriamente desinteressada. Na verdade, despreza os políticos.

O pacote parece um punhado de bondades. Aumenta o Auxílio Brasil, dá bolsa para caminhoneiros e taxistas, aumenta o vale-gás. Proporciona alívio imediato para os grupos beneficiados. Mas causa uma baixa inflação, juros altos e desaceleração econômica mais à frente.

Pacote dá alívio imediato aos grupos beneficiados. Mas causa inflação e desaceleração mais à frente

Herança maldita já contrariada. O gasto público sem receita equivalente ou sem corte de outras despesas gera déficit idêntico, que já é elevado. Com isso, o governo tem de pagar juros mais altos para se financiar. Sendo o governo um devedor grandão, os juros que paga se espalham por toda a economia. O nome disso é risco ou incerteza fiscal. Aparece no relatório do BC como uma das causas da inflação.

A inflação é um imposto especialmente cobrado dos mais pobres. E reduz os salários, como ocorre no momento. Para combater a inflação, só resta ao BC elevar os juros e mantê-los elevados por longo período. Isso torna o crédito mais caro para consumidores, compradores de casa própria e investidores. Logo, todos pisam no freio, e isso desacelera a economia, reduz a geração de empregos e deprime salários.

Simples assim.

Como a farra é geral, foi assumida também pelo, ainda, reduto maior do PSDB, o governo de São Paulo. O governador Rodrigo Garcia cancelou o reajuste dos pedágios nas rodovias estaduais, na véspera do prazo e sem aviso prévio. Rompeu contratos, gerou insegurança jurídica. Disse que pode compensar as concessionárias com R\$ 350 milhões. Ou seja, subsidiará os ricos que vão de carro para Campos de Jordão com um dinheiro que poderia ser usado para postos de saúde, escolas e programas para os mais pobres.

Vale tudo.

Passou da hora de banir homofobia, racismo e intolerância dos esportes

Pacto contra gritos preconceituosos firmado entre torcidas organizadas do Vasco deveria inspirar outras times

Mesmo quem nunca pôs os pés num estádio sabe que ele é ambiente propício para que, em meio ao anonimato, proliferem atitudes preconceituosas, discriminatórias e até criminosas. A exemplo de que ocorre no gramado, a disputa nas arquibancadas também deveria seguir regras claras. Não é o que acontece. Cantos homofóbicos, ofensas racistas e atos de intolerância têm exposto um lado nada saudável do esporte.

Foi um alento a decisão de torcedores do Vasco de dar um basta a comportamentos homofóbicos. Na semana passada, torcidas organizadas assinaram um Código de Conduta em que se comprometem a combater a violência, o assédio e a discriminação. O acordo prevê punições — da advertência à suspensão — a quem desrespeitar as regras. Simbolizando a virada, na partida entre Vasco e Operário-PR, em São Januário, foram desfiladas bandeiras com o arco-íris e exibidas faixas pedindo respeito à população LGBTQIA+.

Não deixa de ser louvável a guinada

da nau cruz-maltina. Há três anos, o Vasco ficou em evidência pelos cantos homofóbicos entoados por sua torcida num jogo contra o São Paulo em São Januário. O árbitro Anderson Daronco interrompeu a partida até que parassem as ofensas. Infelizmente, trata-se de (mau) comportamento generalizado. Flamengo, Fluminense, Atlético-MG, Corinthians, entre outros, já foram criticados pelo mesmo motivo.

Outro tanto contra a discriminação no esporte foi a coragem do ex-jogador Richarlyson, que se assumiu bissexual em entrevista ao podcast Nos Armários dos Vestiários, do portal ge. Vítima de ofensas e comentários homofóbicos ao longo da carreira, ele se mostra cético quanto à mudança de mentalidade no esporte: "Vai pintar uma manchete que o Richarlyson falou em um podcast que é bissexual. Legal. Ai vão chover reportagens, e o mais importante, que é a pauta, não vai mudar, que é a questão da homofobia". Diferentemente de outros esportes, o futebol ainda é um ambiente em que machismo e homofobia são endêmicos.

Para justificar comportamentos inaceitáveis, não vale dizer que sempre foi assim. Atitudes outrora reprováveis já foram devidamente enquadradas. Torcedor que joga objetos no gramado pode levar seu time a ser multado e até perder o mando de campo. Os tempos estão mudando, como demonstra o pacto entre as torcidas vascaínas.

É verdade que, apesar das inúmeras campanhas, atitudes depravadas ainda persistem. Nos últimos dias, repercutiu uma declaração em que o ex-piloto Nelson Piquet chama de "neuguinho" o heptacampeiro de Fórmula 1 Lewis Hamilton — após a grande repercussão do caso. Piquet se desculpa pela expressão racista. Nos jogos entre São Paulo e Boca Juniors, entre Palmeiras e Cerro Porteño, torcedores foram flagrados dirigindo ofensas racistas a jogadores.

Punir é fundamental, mas não basta. É preciso que federações, clubes e torcedores se empenhem para banir essas aberrações do esporte — de todos os esportes. Isso só acontecerá quando houver uma mudança de mentalidade. A estrada é longa.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Inácio Marinho

O GLOBO

publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR GERAL: Frederico Zuchalovich

DIRETOR DE REDAÇÃO E CONTOR RESPONSÁVEL: Alar Gipe

EDTORES EXECUTIVOS: Letícia Sauer (Coordenadora)

Alexandro Alari, André Viana da Fátima Barreto, Luiza Baptista

e Paulo César Pereira

EDTOR DE CIRCULAÇÃO E IMPRESSÃO: Fernanda Soddy

EDTOR DE OPINÃO: Helder Gorenz

Rua Visconde de Portugal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20230-240 - Tel: (21) 2534-9000 Fax: (21) 2534-9535

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/principios>

EDTORES

Política: Thiago Pardo - thiago.pardo@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - carla.rocha@oglobo.com.br

Rio de Janeiro: Sônia Gomes - sonia.gomes@oglobo.com.br

Esportes: Luciano Rodrigues - luciano.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Cláudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Cez Linhares - adriana.cezlinhares@oglobo.com.br

Reportagem: Thais Machado - thais.machado@oglobo.com.br

Política: André Sameroff - andre.sameroff@oglobo.com.br

Capa e Foto: Thiago Santos - thiago.santos@oglobo.com.br

Assessoria: Quênia Regina - quenia.regina@oglobo.com.br

SUPLENTE

Rio de Janeiro: Mariana Bittencourt - mariana.bittencourt@oglobo.com.br

Rio de Janeiro: Jéssica Amorim - jessica.amorim@oglobo.com.br

Rio de Janeiro: Mariana Campos - mariana.campos@oglobo.com.br

Rio de Janeiro: Márcia Calmon - marcia.calmon@oglobo.com.br

SUCURSAS

Brasília: Thiago Benício - thiago.benicio@oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou, pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-028433 (demais localidades)

WhatsApp: (21) 4002-5300

Telegram: (21) 4002-5300

ASSINATURA MENSA

com entrega em domicílio ou por correio

ou crédito automático em conta corrente

Grupos de entrega no exterior:

Europa: R\$ 100, SP e ES: R\$ 140,00

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCO

São Paulo: R\$ 50, SP e ES: R\$ 50,00

Demais: R\$ 50, SP e ES: R\$ 100,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entrega em domicílio por cobrança de multa por não pagamento

de assinaturas. Não aceitamos qualquer forma de pagamento em dinheiro.

Para ler O GLOBO em seu ponto de venda, consulte o

seu representante no ponto de venda.

FALE COM O GLOBO:

Geral: (21) 2534-5000 Classificação: (21) 2534-4333

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: versão de redação:

(21) 2534-5000 Banco de imagens: (21) 2534-5077

Preços: (21) 2534-5000

PUBLICIDADE NOTÍCIAS: (21) 2534-4330 Classificação:

(21) 2534-4333 Banco de imagens: (21) 2534-4333

Preços: (21) 2534-4333

Para ler O GLOBO em seu ponto de venda, consulte o

seu representante no ponto de venda.

FALE COM O GLOBO:

Geral: (21) 2534-5000 Classificação: (21) 2534-4333

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

Assinaturas: 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEB, Ferraz Cabrita, Derivado Magnó (quadrado), Magali de Almeida (quadrado), Hugo Santana (quadrado), Washington Chelero (quadrado)
 TER, Veral Pereira, Carlos Andrade, Cívica (quadrado), QUA, Vera Magalhães, Eli Cascaes, Bernardo Melo Franco, Roberto Caldeira (quadrado), QUL, Merval Pereira, Vivaldo Gaspar
 SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dória, Bernardo Melo Franco, S&S, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Affonso, Pablo Cristóbal, DOM, Veral Pereira, Condi Marzani, Bernardo Melo Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/paginiao
 p.ortellado@gmail.com



A coisa certa do jeito errado

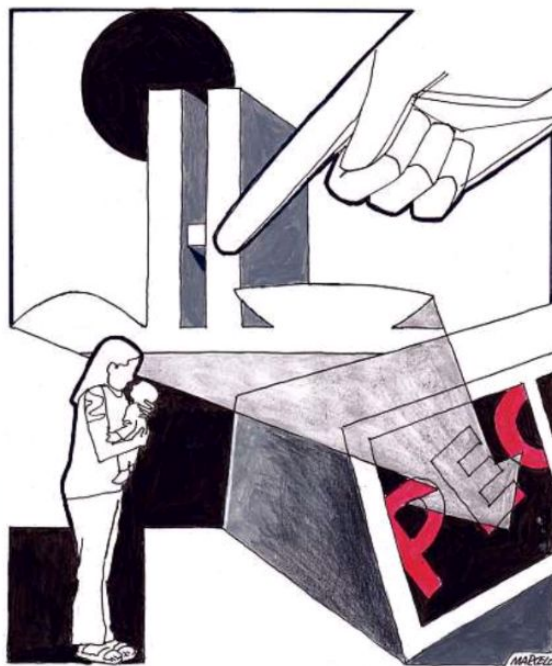
Num gesto irresponsável, o governo Bolsonaro, por meio da sua bancada no Senado, propôs e conseguiu na quinta-feira a aprovação em duas votações consecutivas da Proposta de Emenda à Constituição 1/2022 (PEC 1/2022). A PEC decreta estado de emergência devido ao aumento do preço dos combustíveis e abre crédito extraordinário para criar e ampliar programas e benefícios sociais, entre eles o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família.

Se a PEC for aprovada na Câmara, o valor pago pelo Auxílio Brasil às famílias terá um acréscimo de R\$ 200, chegando a R\$ 600 mensais entre agosto e dezembro de 2022. O governo pretende também zerar a fila dos que aguardam o benefício, incorporando 1,6 milhão de novas famílias, na estimativa oficial (um estudo da Confederação Nacional de Municípios estima a demanda reprimida em 2,8 milhões de famílias).

A ampliação do Auxílio Brasil é oportuna, já que a pobreza extrema e a fome são a emergência número um do país. Não há sombra de dúvida de que ampliar a cobertura e o valor do benefício pago é a medida social mais urgente e mais importante neste momento. Trinta e três por cento dos que recebem o auxílio seguem, mesmo com a ajuda do governo, passando fome (insegurança alimentar grave), segundo o último Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar. No total, 33 milhões de brasileiros passam fome, cifra que deveria nos envergonhar e dar prioridade absoluta ao problema.

Mas a ampliação do Auxílio Brasil foi feita de maneira tão atabalhoada e malandragem que é difícil apoiá-la sem muitas ressalvas. É a coisa certa feita de um modo completamente errado. Por meio da decretação de estado de emergência, a PEC contorna as regras fiscais que limitam o gasto público e as regras eleitorais que impedem a concessão de novos benefícios em ano eleitoral.

Permite ampliar o Auxílio Brasil, mas apenas pelos próximos cinco meses do ano. Não estabelece nenhuma fonte para os recursos, produzindo desarrajo no Orça-



mento e incerteza sobre os 20 milhões de famílias atendidas sobre o que acontecerá a partir de 2023. Ninguém tem dúvida de que a ampliação do programa foi uma medida desesperada para Bolsonaro ganhar votos entre os mais pobres, faltando menos de cem dias para as eleições.

Não precisava ser assim. Se o governo não tinha tempo para fazer uma reforma tributária bem feita, poderia apenas ter introduzido a taxa de lucros e dividendos, progressiva, adotada no mundo todo, consensual entre os especialistas, e destinado os recursos do tributo para o Auxílio Brasil, criando uma solução definitiva e estável. Para isso, teria de ter planejamento e um compromisso não eleitoral com o combate à pobreza. Se tivesse feito isso no fim de 2021, não haveria conflito com a lei que impede a criação de benefícios a partir de 1º de janeiro do ano eleitoral.

A pobreza e a fome hoje estão num patamar tão elevado que mesmo uma medida ir-

responsável com o futuro e que tão descaradamente afronta a lei eleitoral terminou aprovada no Senado quase por unanimidade (apenas o senador José Serra votou contra). Que senador ou deputado votaria contra a concessão de um auxílio tão urgente para as famílias brasileiras? Reportagem do GLOBO mostrou que o uso do estado de emergência para contornar a lei eleitoral provavelmente seria contestado na Justiça Eleitoral, mas que partido provocará a Corte? Num momento em que a legitimidade da Justiça Eleitoral está sob ataque, ela bararia um auxílio que tira gente da fome?

Criar programas sociais que enfrentem a chaga social brasileira e receber votos por isso não é um problema. Mas fazer um programa social malandragem e mal-ajambrado, que sinaliza aos eleitores uma solução quando é um mero remendo de cinco meses — provavelmente ilegal e sem fonte de recursos que garanta sua continuação — é apenas canalhice eleitoral.

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/paginiao
 eduardo@dundaffonso.com



Que tal um samba, apesar de você?

Em 1970, Chico Buarque lançou, num compacto simples, um samba endereçado a “uma mulher muito mandona, muito autoritária”. Na letra, vaticinava que, apesar dela, amanhã seria outro dia. Ela ia se dar mal. Ia pagar dobrado, inclusive — porque ele jurava cobrar com juros cada lágrima rolada.

Fosse hoje, uma feminista mais radical e mais afoita acusaria o autor de misoginia. Um militante identitário apontaria o racismo estrutural implícito nos versos E inventou de inventar/ Toda a escuridão — por associar o escuro a algo negativo — e Vendo o céu clarear — a claridade como fonte de luz e esperança, onde já se viu?

Demorou mais de um ano para que a ficha caísse (havia fichas, em 1970), e a censura percebesse que a tal mulher autoritária atendia pelo nome de Ditadura. Então, o subtexto daquele samba no escuro ficou claro — ou escuro — e “Apesar de você”, exemplo incontestável da inteligência burocrática, foi proibido. Censuras — sejam eles do aparato do Estado ou da polícia do pensamento — nunca primaram muito pela desenvoltura intelectual.

Passaram 52 anos, e Chico Buarque lançou, nas plataformas virtuais, outro samba antológico. Não há mais fichas a cair nos ouvidos ou na famigerada Turma de Censura de Diversões Públicas. O recado agora é direto, sem subterfúgios: Que tal um samba (...). Para espantar o tempo feio/ Para remediar o estrago/ Que tal um trago? Um desafio, um devaneio.

Meio século, e o tempo continua fechado. Não mais aquele “Tempo negro. Temperatura sufocante. O ar está irrespirável”.

Censuras, com que o Jornal do Estado do Brasil se referiu, veladamente, à decretação do AI-5, em 1968. Até porque, nenhum jornalista é doido de usar a expressão “tempo negro” para falar de nuvens negras. (Talvez também não se possa mais dizer “doido”, palavra capacitista, para caracterizar algo insano.)

De novo se fala em golpe — não o consumo, mas o que se insinua. De novo os militares onde não deveriam estar. De novo a sensação de já termos tido dias melhores. E, de novo, a possibilidade de ler nas entrelinhas. Depois de tanta derrota/ Depois de tanta demência é alusão óbvia ao governo atual. Mas depois de tanta metralha/ Depois de tanta cascata será sobre Bolsonaro, Temer, Dilma, Lula, FHC, Collor ou Sarney?

Que tal uma beleza pura no fim da borrasca? ecoa a mesma fé de Amanhã há de ser outro dia/ Você vai ter que ver/ Amanhã renascer/ E esbanjar poesia. E depois de muita bola fora de meta e já depois de criar casca e perder a terna, não sei bem por que, me parecem conter — finalmente! — uma crítica ao PT.

Esconjurar a ignorância, que tal? Desmantelar a força bruta deve ser um recado para essa direita tocha, retrógrada, armamentista. É, sem dúvida, um toque na esquerda o trecho que diz Juntar os cacos, ir à luta. E, para quem ainda se agarra à utopia de um governo que não seja o retorno ao que já deu muito errado ou a continuação do que não está dando nada certo — para quem ainda insiste em ser democrata, tolerante, liberal —, Chico reservou um verso: É uma dor filha da puta, que tal? Gênio.



Saúde mental nas escolas deve ser prioridade

REBECA FREITAS, MARIA FERNANDA RESENDE QUARTIERO E ANNA HELENA ALTENFELDER

O tema da saúde mental no Brasil ganhou força no debate público nos últimos anos. Segundo o Observatório da Atenção Primária em Saúde, durante a pandemia de Covid-19 os casos de depressão aumentaram 41%. Quando o assunto é violência nas escolas, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo registrou 4.021 agressões físicas aos alunos nos primeiros meses do ano letivo de 2022 — 48,5% a mais que no mesmo período de 2019, antes da crise sanitária.

Mais do que delinear o cenário e diagnosticar os problemas, é preciso avançar em soluções propositivas para a saúde mental das (os) estudantes, seus responsáveis e educadoras(es), de forma estrutural. Afinal, é durante a adolescência que podem ocorrer situações como o primeiro contato com o uso de drogas e álcool, automutilação, bullying, violência sexual, ansiedade, depressão e evasão escolar. Por isso, a adolescência é uma fase propícia para ações de prevenção, cujos efeitos podem influenciar tanto o presente quanto o futuro.

Nesse contexto, o ambiente escolar é um espaço privilegiado. É principalmente na escola que se constroem relações sociais e trocas de conhecimento. Assim, abordagens e cuidados de saúde mental que envolvam toda a comunidade escolar são so-

luções eficazes para o desenvolvimento integral. A própria concepção de educação integral, prevista na Base Nacional Comum Curricular, caminha nessa direção. Nela preconiza-se um olhar global sobre o desenvolvimento das(os) estudantes e a promoção de uma educação voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de cada indivíduo em suas diversidades.

Base Nacional Comum Curricular caminha na direção de promover uma educação voltada ao acolhimento

Criar uma Política Nacional de Saúde Mental nas Escolas é uma forma de contribuir significativamente para a transformação dessa realidade. Essa é a proposta do Projeto de Lei 3.383/21, que conta com a colaboração técnica do Instituto Cactus e do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps), em tramitação no Congresso Nacional. O objetivo desse PL é incidir na promoção da saúde mental no ambiente escolar para estudantes, seus responsáveis e profissionais de educação.

A força-tarefa multidisciplinar da Política, envolvendo áreas da Educação, Saúde, Assistência Social e sociedade civil, contribui para que o PL tenha efeitos concretos. Exemplo disso é a previsão de articulação com o Programa Saúde na Escola (PSE) e a governança a cargo dos Grupos de Trabalho Intersetorial do PSE (GTIS-PSE), que serão

responsáveis pelo desenvolvimento das ações, aproximando-se dos serviços de atenção primária e de assistência social das comunidades escolares. A escola assume um papel de apoio à promoção de políticas públicas de atenção à saúde mental das(os) estudantes, seus responsáveis e também das(os) profissionais e, em troca, eleva seus índices de aprendizado, reduz a evasão escolar e conta com estudantes e ambientes escolares mais saudáveis.

Além disso, a previsão de relatórios anuais responde à falta de informações, hoje defasadas ou inexistentes, e ajuda a orientar a tomada de decisões e a priorização de recursos públicos. É preciso urgentemente garantir a definição de uma política ampla, integrada e intersetorial voltada à construção de redes de cuidado, prevenção, tratamento e promoção da saúde mental de toda a comunidade escolar.

O PL da Saúde Mental nas Escolas já foi aprovado no Senado e agora está na Câmara dos Deputados. Se queremos ver pessoas saudáveis construindo nosso futuro, precisamos cuidar, agora, da saúde mental de todos. O momento é estratégico para isso por meio da aprovação do Projeto de Lei.



Rebeca Freitas é coordenadora de advocacy e relações governamentais do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps). Maria Fernanda Resende Quartiero é diretora-presidente do Instituto Cactus, e Anna Helena Altenfelder é presidente do conselho de administração do Cenpec

ELEIÇÕES 2022

EMERGÊNCIA ELEITORAL

MÁQUINA EM CAMPANHA

Ajudado até pela oposição, Bolsonaro dribla leis para gastar R\$ 343 bilhões na reeleição

Pressionado pela estagnação nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acelerou o uso de recursos públicos em prol da reeleição, com ações que somam R\$ 343 bilhões e incluem uma manobra na Constituição para driblar proibições previstas na lei eleitoral justamente para inibir o uso da máquina e evitar desequilíbrios no pleito.

O movimento mais recente — uma emenda ao texto constitucional para instituir o estado de emergência e permitir a criação e ampliação de benefícios, a três meses do pleito — teve o impulso da oposição, que endossou a proposta no Senado. Criticado por juristas, o projeto foi a maneira encontrada pelo Palácio do Planalto de intensificar as benesses e escapar da legislação, que veda o aumento ou a elaboração de novos gastos do tipo em anos de campanha. Além de alargar a pressão fiscal sobre quem estiver à frente da Presidência em 2023, a iniciativa abre um precedente arriscado para as próximas disputas pelo comando do Executivo.

O "pacote de bondades" é visto como trunfo pela campanha de Bolsonaro, que aparece atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas — o levantamento mais recente aponta um placar de 47% a 28%. Além do aumento do Auxílio Brasil, que passará de R\$ 400 para R\$ 600, caso a Câmara também aprove a PEC Eleitoral, há uma nova versão do vale-gás e recursos direcionados a caminhoneiros, entre outras medidas.

"AGARRADO" AO AUXÍLIO

O potencial de benefícios no curto prazo para eleitores de baixa renda, principais destinatários dos repasses, amarrando o discurso dos presidencialistas, que se equilibraram entre o silêncio e críticas suaves — a senadora Simone Tebet (MS), nome do MDB ao Planalto, votou a favor da PEC Eleitoral, embora tenha reclamado da tramitação veloz, que ignorou a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Apenas José Serra (PSDB) foi contra.

Aliados veem agora a oportunidade de Bolsonaro se associar ao Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família, marca dos governos do PT. Mesmo com novo nome e valores maiores, pesquisas mostram que ele também está atrás de Lula entre os beneficiários da ação. A meta da campanha é aproveitar o incremento para fazer uma espécie de "relançamento".

A ampliação do valor coincide com a chegada dos novos cartões, em outra vertente da busca por ganhos eleitorais. O titular do Palácio do Planalto foi orientado a reforçar a atuação do governo na



Verbas. Ao lado de João Riomma, pré-candidato ao governo da Bahia, Bolsonaro participa de ato em Cruz das Almas (BA). governo acelerou abertura dos cofres

PLANALTO EM AÇÃO

Governo turbinou uso de medidas com caráter eleitoral



criação e ampliação das benesses. A avaliação do núcleo político da reeleição é que o Planalto falhou até aqui na estratégia de comunicação.

Neste ambiente político, o PT avalia que o impulso pode beneficiar Bolsonaro eleitoralmente, ainda que sem impacto capaz de modificar o quadro. Interlocutores dizem que a sigla não tinha como se posicionar contra a PEC, porque há necessidade de aumentar os repasses às camadas mais pobres e também para não entregar a Bolsonaro o discurso de que adversários votaram contra os pagamentos. Estrategistas do partido estimam que os R\$ 600 mensais do Auxílio Brasil se tornarão definitivos — o texto prevê o valor até dezembro — e planejam retomar o nome Bolsa Família, caso Lula vença.

"BOCA DE URNA"

Ontem, o ex-presidente classificou a PEC de "projeto eleitoral" e "tentativa de comprar o povo". Um dos emissários do petista na área econômica, o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) disse que o governo montou uma "operação boca de urna". Para ele, o cenário dificulta a apresentação de um plano concreto para a área fiscal.

— Os construtores do teto de gastos do governo Temer não o detalharam antes de assumir o governo, só quando tinham as contas em mãos.

O retorno de Ciro também avalia que Bolsonaro pode ter ganhos eleitorais, ainda que não na mesma proporção de quando lançou o Auxílio Emergencial, em abril de 2020, experimentando nos meses seguintes os índices mais altos de popularidade de gestão. Nas próximas etapas de tramitação, parlamentares da sigla pretendem propor ajustes ao texto, ponderando que não é viável se posicionar contra em um momento de aumento da fome no país.

Na pré-campanha de Tebet, estrategistas também sustentam que a escalada da miséria impossibilitou um voto contrário. Se fosse contra a medida, o entorno da senadora acha que ela daria munição aos rivais, que diriam que ela é contra benefícios aos mais pobres. Questionada pelo GLOBO se Tebet se preocupava com vantagens eleitorais que Bolsonaro teria com a PEC, a assessora da senadora enviou vídeo em que ela diz que o país precisa "avançar rapidamente numa solução para quem não tem o que dar de comer aos filhos". (Manoel Ventura, Jussara Soares, Camila Zarur, Henrique Gomes Batista, Sérgio Roxo, Gustavo Schmitt e Guilherme Caetano).

PEC ELEITORAL FAZ DÓLAR SUBIR, NA PÁGINA 13

HOJE, LANÇAMENTO

JUNTO AO GOLFE, LUXUOSOS APARTAMENTOS

3 E 4 SUÍTES /// 117 A 220m²



**VISTAS DESLUMBRANTES
PARA O MAR, GOLFE, LAGOAS E MONTANHAS.**



ATLÂNTICO GOLF
ABSOLUTE DESIGN

EVENTO DE LANÇAMENTO: A PARTIR DAS 9H • VISITE OS DECORADOS
AV. DAS AMÉRICAS, 10.001 - BARRA DA TIJUCA

☎ 99517-4141 • atlanticogolf.com.br

Incorporação construção e vendas:

 **PATRIMAR**

Todas as ilustrações e desenhos desta peça têm caráter exclusivamente ilustrativo e artístico, para divulgação do empreendimento, por se tratar de um bem ainda a ser construído. O mobiliário e os equipamentos apresentados não fazem parte do memorial descritivo. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo da execução do projeto de construção em função da disponibilidade destes no mercado. Memorial de Incorporação registrado no Cartório do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro sob o nº R-11 da matrícula nº 455886. A incorporação está submetida ao REGIME DE AFETACÃO conforme averbação: AV-12 da matrícula nº 455886 - PATRIMÔNIO DE AFETACÃO. Creci: RJ-008264/O.

Um almoço desmarcado e a 'desunião' Brasil-Portugal

Viagem de presidente português ao país vira incidente diplomático. Irritado por agenda prever encontro com Lula, Bolsonaro cancela encontro com Marcelo Rebelo de Sousa, que rebate: 'Quem convida decide se quer. Se não é possível, ninguém morre'

TALITA DUVAL
talita.duval@oglobo.com.br

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, rebateu Jair Bolsonaro ao ser informado, no embarque para o Brasil na noite de ontem, que o presidente brasileiro decidiu desmarcar o encontro que os dois teriam na próxima segunda-feira. Como informou o colonista Lauro Jardim, Bolsonaro cancelou a agenda por ter se irritado ao saber que o português também se encontrará, no domingo, com o ex-presidente Lula (PT), seu principal adversário na disputa eleitoral deste ano.

— Quem convida para almoçar é que decide se quer almoçar ou não — declarou o presidente de Portugal. — Se o presidente da República Federativa do Brasil entende que não pode, não quer, não é oportuno, que não entra na sua programação... Eu

respeito quem convida deixar de convidar pelas razões que queira, pode ser inoportuna política, ou pessoal — completou Rebelo de Sousa.

O presidente português contou que ainda não tinha a confirmação do cancelamento e afirmou entender as "questões políticas" de Bolsonaro, citando que os dois países têm tido posições diferentes, por exemplo, sobre a guerra da Ucrânia.

— Eu entendo que há questões políticas. Portugal é aliado da Ucrânia, e o Brasil não. Agora o almoço é uma questão que não constava no primeiro programa da ida ao Brasil. É possível o almoço, tudo bem. (Se) Não é possível, ninguém morre.

Sobre o encontro com Lula, Rebelo de Sousa frisou que é um compromisso com o ex-presidente, e não com o candidato, acrescentando que as eleições são uma questão "da



Diplomacia. Marcelo Rebelo de Sousa no embarque no aeroporto de Lisboa

soberania brasileira" e não serão assunto do encontro. Ele também se encontrará com o ex-presidente Michel Temer e tentaria, ainda, uma reunião com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Q

"Se o presidente da República Federativa do Brasil entende que não pode, não quer, não é oportuno, que não entra na sua programação... (..) Eu entendo que há questões políticas. Portugal é aliado da Ucrânia, e o Brasil não. (Se) É possível o almoço, tudo bem. (Se) Não é possível, ninguém morre."

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal, ao embarcar para o Brasil

— São personalidades que marcaram muito as relações entre Portugal e Brasil — disse, sobre os ex-presidentes, acrescentando que o atrito com Bolsonaro não interfere nas relações dos países. — Não, nada (melindra as relações entre Brasil e PT). As relações entre Portugal e Brasil são entre povos. Bolsonaro determinou ao Itamaraty que suspenda o encontro com Rebelo no Palácio do Planalto. Dessa forma, o presidente português não irá mais a Brasília, somente ao Rio de Janeiro e a São Paulo.

O voo Rio-Lisboa, que saiu da capital portuguesa na noite de ontem, celebra o centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho por ocasião do centenário da independência brasileira, em 1922.

(*) A repórter viajou a convite da TAP

Governistas tentam adiar CPI do MEC para depois das eleições

Bolsonaristas vão argumentar a Pacheco que comissão será usada como 'palanque'

CAMILA ZABUR
camila.zabur@oglobo.com.br

Em uma nova estratégia para tentar barrar a CPI do MEC — que tem o potencial de desgastar o presidente Jair Bolsonaro (PL) com a investigação de denúncias de irregularidades e de corrupção na pasta — aliados do governo agora buscam convencer o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a adiar a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para depois das eleições. A pressão incorre também sobre líderes partidários da Casa. O argumento usado pelos governistas é que qualquer colegiado do tipo que seja aberto a três meses da eleição será usado como palanque eleitoral.

A nova estratégia se soma às demais tentativas dos governistas de abafar a comissão que pretende investigar supostos casos de corrupção na Educação durante a gestão de Milton Ribeiro. A possibilidade de haver uma CPI ganhou força nas últimas semanas após o ex-chefe da pasta citar o presidente em conversas grameadas pela Polícia Federal. A oposição já conseguiu o número necessário de assinaturas e protocolou o pedido de CPI.

Além de adiar a instalação da CPI, a base do Planalto tenta convencer Pacheco a abrir outras comissões que já foram apresentadas. Hoje, há três na fila: uma sobre obras paradas do Ministério da Educação de gestões passadas, de autoria do líder do governo no Senado,

Carlos Portinho (PL-RJ); outra sobre a atuação do narcotráfico no Norte e Nordeste; e uma terceira sobre a atuação de ONGs na Amazônia.

Os governistas tentam ainda fazer com que a CPI do MEC se junte com a que pretende investigar as obras paradas — possibilidade vista com maus olhos pela oposição. À frente das estratégias está o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e coordenador da campanha de reeleição do pai.

Para conseguir sucesso em suas ofensivas, a base governista no Senado se apressa para convencer Pacheco e demais líderes de seus planos. Isso porque o presidente da Casa prometeu chegar a uma decisão — se abrirá ou não as CPIs



Praza. Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, promete decisão sobre abertura de CPIs para a próxima terça-feira

— após a reunião de líderes marcada para terça-feira.

Entre os argumentos usados pelos governistas para adiar as CPIs até o fim das eleições, além da possibilidade de uso eleitoral, é dito também que não haverá quórum. Portinho dá como justificativa para isso o próprio calendário do Congresso: o recesso parlamentar

começa dia 18 e vai até 31; depois, no período eleitoral, não é cobrada a presença obrigatória dos parlamentares.

Além disso, Portinho afirma que as siglas não teriam nomes para indicar aos colegiados, já que um terço da Casa tenta a reeleição este ano, enquanto outros senadores em meio de mandato devem se candidatar

ao governo de seus estados.

Os argumentos dos governistas começam a ter eco entre alguns líderes da Casa. É o caso do líder do Podemos, Alvaro Dias (PR). A favor da estratégia do governo, senador defende que as comissões sejam instaladas em outubro, logo após o 1º turno, para evitar que sejam usadas como palanques.

Lula: papel das Forças Armadas não é cuidar de urnas

Ex-presidente diz que ataques de Bolsonaro ao processo eleitoral eletrônico são para criar confusão; petista sugere não disputar reeleição

ELEIÇÕES 2022

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@oglobo.com.br

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que não é papel das Forças Armadas participar do processo eleitoral. A declaração foi dada durante entrevista à Rádio Metrópole de Salvador, em reação à insistência de setores militares em propor mudanças à Justiça Eleitoral em ano eleitoral.

Lula disse que a fiscalização das eleições cabe à sociedade civil, e que os ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas tentam "criar confusão para fazer a mesma coisa

que o (ex-presidente americano Donald) Trump fez nos Estados Unidos". Em janeiro de 2021, Trump incitou seus apoiadores a invadir o Congresso e interromper o processo de transição democrática entre seu mandato e o do presidente eleito, Joe Biden.

— O papel das Forças Armadas não é cuidar de urna eletrônica. Quem tem que cuidar de urna eletrônica é a Justiça Eleitoral, quem tem que fiscalizar é a sociedade civil, e quem tem que fazer as mudanças é o Congresso Nacional. Esse cidadão (Bolsonaro) que não acredita nas urnas eletrônicas foi eleito vários mandatos de deputado pelo voto eletrônico — afirmou.

Lula disse também que as Forças Armadas deveriam se

incumbir de sua "função muito nobre" de garantir a soberania nacional, vigiando as fronteiras secas e marítimas, em vez de se preocupar com o sistema de votação. O petista centrou as críticas em "alguns militares ligados ao Bolsonaro". E também disse que o presidente "roubou em 2018, sendo eleito contando mentiras".

SEM PENSAR EM REELEIÇÃO

Depois de ter governado o país por dois mandatos, entre 2003 e 2010, e disputar neste ano sua sexta eleição à Presidência, Lula deu a entender que não tentaria a reeleição em 2026, caso eleito neste ano. O petista mencionou que terá "só quatro anos" para conservar o país da situação deixada pelo governo Bolsonaro.



Críticas. Lula, que disputou o Planalto, condenou política de armas de Bolsonaro

O petista disse que "não vai ser o presidente da República que está pensando em reeleição", e que pretende deixar o país "tinindo, tinindo" após governar por quatro anos. — Quando chegar no dia 31

de dezembro de 2026, que a gente for entregar o mandato para outra pessoa, este país estará bem, alegre, pujante, estará crescendo e as pessoas, trabalhando. Ai o Brasil vai voltar à normalidade —

afirmou à Rádio Metrópole.

Num momento anterior, o petista disse que, se vencer o pleito, terá "só quatro anos" para construir mais universidades e "incluir mais pessoas na economia". Lula criticou políticas de Bolsonaro, como a de maior flexibilização de porte e posse de armas, e prometeu uma "revolução" sem tiros e sem distribuição de revólveres e rifles, mas sim de livros.

Um eventual quarto mandato esbarinharia na idade avançada de Lula. Hoje com 76 anos, se vencer a corrida presidencial, ele assumiria o Palácio do Planalto com 77 anos. Considerando a hipótese de se reeleger em 2026, poderia deixar a Presidência com 85 anos.

O presidente mais idoso da História do Brasil é Michel Temer, que assumiu aos 77 anos, em 2016. Tancredo Neves seria o segundo com mais idade, caso tomasse posse. Aos 68 anos, Getúlio Vargas disse, após ser eleito, que "estava velho".

ELEIÇÕES 2022

Freixo e Castro empatados na disputa pelo governo do Rio

Governador é menos rejeitado, enquanto deputado aposta em Lula para melhorar na corrida. Candidato de Paes ainda patina

GABRIEL SABÓIA E LUCAS MATTHIAS
política@oglobo.com.br

Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra que o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) e o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), seguem tecnicamente empatados na liderança da disputa pelo Palácio Guanabara. Freixo aparece com 22% no cenário que considera a presença de Anthony Garotinho (União Brasil), enquanto Castro tem 21%. Sem o ex-governador, as posições se invertem: Castro tem 23%, e Freixo, 22%.

Apesar do empate, Castro cresceu cinco pontos percentuais, no comparativo com o último levantamento, de abril, enquanto Freixo se manteve estável — a comparação é possível sem o postulante do União Brasil na cartela. Cerca de um terço do eleitorado não manifesta apoio a candidatos em ambos os cenários, um índice superior aos de Castro e Freixo: no recorte com Garotinho, 20% dizem que vão votar em branco ou anular, enquanto 10% não souberam responder. A margem de erro é de três pontos percentuais.

Os dois candidatos têm tentado ampliar as suas candidaturas. Com um arco de alianças que engloba 15 partidos ocupando postos no primeiro escalão do governo

e com apoios da maior parte dos prefeitos do estado, Castro tem se dedicado a inaugurar obras e participar de atividades que o tornem mais popular ante o eleitorado fluminense. Ele confirmou que terá como vice em sua chapa o ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB), que tem influência na Baixada Fluminense, onde se concentram municípios com colégios eleitorais importantes no estado.

Freixo, por sua vez, tenta ampliar seu alcance e convidou o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB) para ser seu vice. Nomes como o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga fazem parte da equipe que redige o seu plano de governo. O pessebista também tem reforçado a aliança com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e propôs a construção de uma "frente contra o bolsonarismo", representado no Rio pela candidatura de Castro.

No cenário que considera a candidatura de Garotinho, o ex-governador registra 7% das intenções de votos e aparece na terceira posição. O STF deve definir na próxima semana se Garotinho estará elegível ou não. O ministro Ricardo Lewandowski anulou, em março, as provas da Operação Chequinhos, em que ele foi condenado em segundo grau

OS NÚMEROS DA PESQUISA

Cenário 1

Com o ex-governador
Anthony Garotinho (em %)



Votaria em um candidato apoiado por: (em %)



Fonte: Datafolha

Cenário 2

Sem o ex-governador
Anthony Garotinho (em %)



Rejeição

Não votaria de jeito nenhum
(RESPOSTA ESTIMULADA E MÚLTIPLA, EM %)



Eduardo Paes



Intenção de voto para presidente no Rio (em %)



Editoria de Arte

e, portanto, seria atingido pela Lei da Ficha Limpa. O caso está sob análise da Segunda Turma do STF e tem resultado parcial de 2 votos a 2. Caso o ex-governador não possa concorrer, Castro é visto como beneficiário em potencial dos votos e pode receber o apoio formal do União Brasil.

O ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) vem em seguida, com 6%, e na sequência aparecem Eduardo Serra (PCB), com 5%; Cyrcy Garcia (PSTU), com 4%; Felipe Santa Cruz (PSD), com 2%; Paulo Ganime (Novo) e Coronel Emir Larangeira (PMB) marcam 2%. No recorte sem Garotinho, os patamares são semelhantes.

Santa Cruz é apadrinhado pelo prefeito do Rio, Eduardo

Paes (PSD), mas nem as recentes inserções televisivas em que os dois aparecem juntos ajudaram sua candidatura a deixar as últimas posições até aqui. Estimulado até por Lula a retirar a candidatura de Santa Cruz, o prefeito carioca negou esses pedidos e manteve o nome de seu partido.

Apesar de figurar na terceira posição, Garotinho amargou o maior índice de rejeição entre os candidatos: 45% dos eleitores fluminenses afirmaram que não votariam nele de jeito nenhum. Freixo tem o segundo maior índice (29%), enquanto Castro aparece na terceira colocação com 19%. A quarta posição fica com Cyrcy Garcia, que mar-

ca 18%. Aparecem na sequência o Coronel Emir Larangeira, com 16%; Eduardo Serra, com 14%; Santa Cruz, com 12%; Rodrigo Neves, com 10%; e Paulo Ganime (Novo), com 7%.

PIORES PADRINHOS

O levantamento também mostra que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o prefeito Eduardo Paes são os dois padrinhos políticos que mais atrapalham os seus respectivos candidatos na disputa. Do total de entrevistados, 58% disseram que "não votariam de jeito nenhum" no candidato apoiado por Bolsonaro, enquanto 55% deram a mesma resposta sobre um

nome apadrinhado por Paes. Bolsonaro apoia a candidatura de Castro, enquanto Paes endossa o nome de Santa Cruz. Com relação a Lula, 51% afirmaram que não dariam o voto ao nome endossado pelo petista, que apoia Freixo.

Quando se fala em potencial de votos em função do apoio, Lula é quem aparece à frente. Segundo o Datafolha, 21% dos entrevistados disseram que o apoio do ex-presidente os "levaria a escolher um candidato com certeza". Bolsonaro teria o poder de exercer esta influência sobre 18%, enquanto o apoio de Paes garantiria os votos de 10% dos eleitores.

Em MG, Zema abre dianteira de 27 pontos sobre Kalil

Com 48% das intenções de voto, governador venceria ex-prefeito no primeiro turno. Candidato do partido de Bolsonaro tem 4%

IVAN MARTÍNEZ VARGAS
SOPINHO
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br

O governador de Minas Gerais e pré-candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), lidera a disputa pelo governo mineiro, com 48% das intenções de voto no primeiro turno, contra 21% do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem. A vantagem de Zema é de 27 pontos percentuais.

Com esses números, Zema seria reeleito em primeiro turno se a eleição fosse disputada hoje. Para tentar reverter a enorme desvantagem, Kalil aposta em colar sua imagem à do ex-presidente Lula (PT), com quem já fez atos de pré-campanha no interior do estado. A expectativa é do ex-prefeito de Belo Horizonte é que a aliança o faça se aproximar do desempenho do petista no estado.

O Datafolha também perguntou aos mineiros em quem eles votariam para presidente. Lula teve a preferência de 48% dos entre-

VANTAGEM FOLGADA

Intenção de voto
(resposta estimulada e única, em %)



Pesquisa Datafolha presencial com 1.204 entrevistados de 16 anos ou mais em 52 cidades de MG, nos dias 29 jun a 1 jul; a margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos

Rejeição

Não votaria de jeito nenhum
(resposta estimulada e múltipla, em %)



Kalil tem o apoio de Lula, mas isso ainda não se reflete nas intenções de voto. Entre os que declaram optar pelo petista na corrida ao Planalto, 31% escolhem Kalil na disputa estadual, mas Zema

aparece à frente, com 38%. A vantagem do governador é ainda maior entre os eleitores de Bolsonaro, abocanhando 71% da preferência. Kalil é escolhido de apenas 8% dos bolsonaristas.

Embora haja essa confluência entre eleitores de Bolsonaro e Zema, formalmente o partido do presidente da República tem candidato ao governo de Minas, o senador Carlos Viana (PL), que figurou com apenas 4% das intenções de voto.

Kalil é também o candidato mais rejeitado pelos mineiros: 27% dizem que jamais votariam nele. Zema (22%) e Carlos Viana (21%) aparecem em seguida.

Na modalidade espontânea, na qual os entrevistados não são apresentados a uma lista de candidatos, 59% indicam não saber em quem votar. O governador Zema é citado por 22%, o dobro dos que declaram preferir Kalil (11%). Nas cidades do interior do estado, a diferença é maior: 52% para Zema e 14% para Kalil. Em Belo Horizonte, a situação se inverte: o pré-candidato do PSD está na dianteira, com 46%, contra 32%.

Distantes dos dois primeiros, aparecem empatados o senador Carlos Viana (PL), com

4% das intenções de voto, Vanessa Portugal (PSTU), com 3%; Renata Regina (PCB) e Miguel Correa (PDT), ambos com 2%. Marcus Pestana (PSDB), Lorene Figueiredo (PSOL) e Saraiva Felipe (PSB) têm 1% cada. Saraiva retirou a sua candidatura nesta semana em apoio a Kalil. Declaram que não sabem em quem votar 10% dos entrevistados, enquanto 8% afirmaram que votariam em branco, nulo ou em nenhum candidato. O instituto entrevistou 1.204 pessoas entre 29 de junho e 1º de julho em 52 cidades. A pesquisa tem um nível de confiança de 95%, com margem de erro de três pontos percentuais.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURA - PRATA - DIAMANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PULSOS - BRINÇADOS
MOEDAS EM DÓLAR - ANTEQUÁRIAS - QUADRANTES
- ESCULTURAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
(RUA, CONDOMÍNIO, FÁBRICA DE JOIAS EM GERAL)
ESPECIALIDADE EM OBRAS DE ARTE
COM CREDENCIAL NA 1ª MÃO DO MERCADO
- NÃO VENDE ANTES DE NOS CONSULTAR
- COMO OPERA
- PAGO NA MÃO EM DINHEIRO
- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

Shopping dos Antiquários
COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães,
598 / Terço - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
☎ 2235.8289 / 979.90.2930
98059.7801

ELEIÇÕES 2022

Geddel volta após 'bunker': 'Vão ter de me engolir'

Cinco anos após ser preso pelo caso dos R\$ 51 milhões em caixas de dinheiro em Salvador, ex-ministro volta à cena, discursa em apoio a Lula e diz não haver ninguém no Brasil com 'autoridade moral' para apontar o dedo para ele

Quase cinco anos após ter sido preso quando suas impressões digitais foram encontradas no apartamento em Salvador que escondia R\$ 51 milhões em caixas de dinheiro, o ex-ministro Geddel Vieira Lima retornou ontem aos holofotes políticos num evento do MDB baiano em Salvador. Embora sem cargo formal no partido, Geddel conti-

nua sendo um dos caciques do MDB no estado. Em discurso exaltado, ele afirmou que não aceitará ter sua cidadania "cassada" e usou uma frase do ex-técnico Zagallo para demarcar seu retorno à política:

— Explore o que quiserem. Falem o que quiserem. Mas não vão cassar a minha cidadania, e não vão cassar porque não nasceu ainda

nem na Bahia nem no Brasil ninguém para cassar a minha coragem. Fica aqui essa mensagem. Os que quiserem explorar, o cacete, que o façam. Eu vou lembrar do velho Zagallo: eles vão ter que me engolir.

Na Bahia, o MDB está aliado ao PT e indicará Geraldo Júnior como vice na chapa do pré-candidato petista ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues. O ex-ministro defendeu a candidatura do ex-presidente Lula ao Palácio do Planalto, afirmando ter tido a "honra" de seu ministro em seu governo:

— Resolvemos tomar uma aliança anterior pela convicção de Jerônimo e Geraldo, Geraldo e Jerônimo podem representar, junto com o ex-presidente Lula, a quem tive o privilégio, a honra de servir, como seu ministro, um novo caminho, a retomada de um caminho de esperança e de olhar para os que mais precisam, os que não conseguem mais pagar o gás, encher o tanque do carro, aqueles que não conseguem ir ao mercado comprar sua comida, aqueles que perderam a esperança de viajar de avião.

No caso do bunker de dinhei-



O retorno do cacique. O ex-ministro Geddel Vieira Lima volta à cena política da Bahia e discursa para emedebistas

ro, o ex-ministro foi condenado primeiramente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Em agosto de 2021, houve uma revisão da decisão e permaneceu apenas a condenação por lavagem. No mês seguinte, o ministro Edson Fachin autorizou a progressão do cumprimento de pena para o regime semiaberto. Em fevereiro deste ano, Geddel ganhou a liberdade condicional.

O emedebista disse que ninguém tem "autoridade moral" para apontar o dedo a ele. Ele criticou o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), pré-candidato a governador e seu adversário no estado. — Ninguém, absolutamente ninguém vai me constranger, para além das limitações as quais foram impostas, de exercer minha militância e vocação. Anônimo da internet e forças ocultas eu não respeito. Agora, aos nossos

adversários, que eventualmente queiram fazer esse debate à luz do dia, vamos deixar claro uma coisa. Vamos, por exemplo, falar do adversário nosso tido como o mais forte, o ex-prefeito e seu menino, o prefeito (Bruno Reis). Para ficar bastante claro, não reconheço na Bahia e não reconheço no Brasil ninguém com autoridade política ou moral para apontar o dedo para o calvário que eu tenho enfrentado.

Saída de Datena reabre corrida pelo Senado em São Paulo

Zambelli, Janaina Paschoal e Skaf são cotados. França pode aumentar disputa

GUSTAVO SCHMITT
SÃO PAULO
gustavo@globo.com.br

A provável saída do ex-governador Márcio França (PSB) da corrida ao Palácio dos Bandeirantes, assim como a desistência do apresentador José Luiz Datena (PSC) de concorrer à vaga em disputa este ano no Senado, alteram a correlação de forças nas eleições de São Paulo e acirram a disputa no campo da direita.

A deputada federal Carla Zambelli (PL) desponta como favorita para substituir Datena na chapa majoritária que tem o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato bolsonarista ao governo paulista.

Como informou o colunista Lauro Jardim, o núcleo duro da campanha de Tarcísio vê

ANA PAULA FARIAS/VLADIMIR/20-05-2020



Skaf. Ter sido do MDB é problema

Zambelli como a melhor opção, inclusive por ser mulher. Além disso, o Palácio do Planalto também é favorável à solução. Zambelli era tida como potencial puxadora de votos para a Câmara, atrás apenas do deputado federal Eduardo Bolsonaro no PL.

CARDIUNA ANTUNES/15-05-2022



Zambelli. Alçada fiel a Bolsonaro

Caso se concretize a saída de França, o ex-governador pode ampliar o potencial eleitoral da chapa do ex-presidente Lula (PT) por sua ligação com setores mais identificados com a centro-direita, como os policiais. A proximidade com ex-governador

Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa de Lula, dá a França mais capilaridade no interior, onde a esquerda tradicionalmente tem mais dificuldade nas eleições estaduais.

Do outro lado do tabuleiro político, os bolsonaristas buscam um nome mais identificado com o do presidente. Durante a pandemia, Zambelli se alinhava a Bolsonaro na defesa de pautas negacionistas.

No Republicanos, no entanto, são citados no páreo a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) e o ex-presidente da Fiesp, Paulo Skaf (Republicanos). Os dois, porém, sofrem rejeição dos apoiadores do presidente.

Janaina já foi alvo de ataques da militância digital bolsonarista por criticar o presidente. E Skaf é visto com desconfiança por ter sido filiado a siglas como o MDB.

Um dos aliados mais fiéis ao presidente no estado, o deputado estadual Gil Diniz (PL), conhecido como "Carreiro Reaça", diz que Zambelli é uma "forte candidata", mas frisa ainda não haver definição de um nome para o Senado.

Datafolha: Bolsonaro é 'pior padrinho' em SP

Para candidatos nas eleições de São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) continua sendo o pior padrinho político, segundo pesquisa do Datafolha divulgada ontem pela Folha de S. Paulo. Dos consultados, 64% não votariam de forma alguma num nome apoiado pelo chefe do Planalto, enquanto 17% afirmaram que talvez pudessem fazê-lo. Outros 17% seguiriam a ori-

entação com certeza e 2% não souberam opinar. A margem de erro é de 2%.

Candidato do Planalto ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) vem enfrentando críticas de aliados do presidente justamente por não promover de forma enfática sua associação com Bolsonaro. Na pesquisa do instituto divulgada na quinta-feira, no melhor

dos cenários testados, ele aparece com 13%, empatado com o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Na frente dos dois, quando se excluiu o ex-governador Márcio França (PSB), que pode disputar o Senado, está Fernando Haddad (PT), com 34%. O ex-prefeito da capital, por sua vez, tem como padrinho político o ex-presidente Lula (PT), a quem substituiu na eleição presidencial de 2018, vencida por Bolsonaro.

Lula não é, no entanto, um padrinho infalível em seu berço político. Não votariam num indicado dele, mostra a pesquisa, 51% dos entrevista-

dos. Já 23% talvez o fizessem e 24% afirmam apoiar com certeza um indicado do petista.

DISPUTA PRESIDENCIAL

O Datafolha também perguntou em quem os paulistas pretendem votar na eleição presidencial. No estado, o ex-presidente Lula lidera com 43%, um pouco menos do que seu número nacional (47%) obtido na última pesquisa do instituto.

Já Bolsonaro conta com a preferência de 30% dos paulistas, índice semelhante ao nacional (28%). No estado, Ciro Gomes (PDT) aparece com 8% e Simone Tebet (MDB) tem 3%.

Vitrine CLASSIFICADOS DO RIO

Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

Renault Captur

RS Confiral

Azzurra Renault

Você encontra essa oferta na página 07 nos Classificados de Veículos.

Taos

RS Confiral

Distac

Você encontra essa oferta na página 03 nos Classificados de Veículos.

Novo Cruze LTZ Turbo 1.4 2022 R7S

RS 138.390,00

Simcauto

Você encontra essa oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

Amarok Highline V6 258

RS Confiral

Distac

Você encontra essa oferta na página 03 nos Classificados de Veículos.

Novo Tracker LT Turbo 1.0 2023 RFD

RS 120.990,00

Simcauto

Você encontra essa oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

Novo Fiat 500 Elétrico

RS Confiral

Azzurra Fiat

Você encontra essa oferta na página 07 nos Classificados de Veículos.

Novo Onix HB LT 1.0 2023 R7D

RS 75.990,00

Simcauto

Você encontra essa oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

NEGACÃO COLETIVA

Pesquisa nas redes sociais revela que os bolsonaristas adotaram a solução negociadora ou relativista para tratar do assédio sexual que resultou na demissão do presidente da Caixa. Importantes perfis da direita simplesmente silenciaram, como o próprio Bolsonaro. Outros sustentaram que Pedro Guimarães foi "atacado" por ser próximo ao presidente e para enfraquecer a campanha pela reeleição. Um deles tuitou o seguinte: "Pedro Guimarães é cristão, correto, casado e só faz ajudar ao Brasil e aos brasileiros". Outro escreveu: "A Caixa parou de sustentar políticos corruptos. A Caixa exige produtividade dos funcionários. A Caixa passou a dar lucro. Por isso Pedro Guimarães é a bola da vez". A pesquisa feita pelo Observatório de Conflitos na Internet da UFABC, revela que o ecossistema bolsonarista vive uma espécie de luto.

AMEAÇA ARMADA

Um carioca estava reformando sua casa e descobriu uma loja de material de construção na Zona Oeste com preços imbatíveis. Foi lá uma, duas, três vezes. Na quarta vez, o vendedor, já mais íntimo do comprador, perguntou se ele não queria se associar ao clube de tiro que havia no fundo da loja. Como? No fundo da loja? Sim. E então levou o comprador até o local onde mostrou os armários de aço, o cofre das armas e o estande de tiro. Se quisesse se associar, o "clube" mandaria no mesmo dia para sua casa um revólver e uma caixa de balas. Mas, sem porte de armas? Detalhe que o clube cuidaria, respondeu o vendedor. O comprador não se associou, mas rapidamente entendeu como a coisa funciona.

AMEAÇA CRESCENTE

Estudo do Instituto Igarapé mostra o assombroso crescimento de clubes de tiros. De junho de 2020 para cá, 49 clubes foram abertos a cada mês no Brasil.

AMEAÇA DESCONTROLADA

Perguntado pelo site Consultor Jurídico se os contingentes de segurança público e privado representam risco para a democracia, o ex-ministro da Defesa e ex-deputado Raul Jungmann respondeu que "em princípio, não". Mas depois, explicou que o poder regulador e fiscalizador é fraco e exemplificou com as empresas de segurança privada que empregam 1 milhão de pessoas. "A Polícia Federal não tem instrumentos para fiscalizar este setor (...) essa perda de controle representa insegurança, desvio de armas e outros problemas. Por isso a reivindicação de que seja estabelecida a devida fiscalização de todo este setor, o que nos ajudará a consolidar a democracia".

OPATO NA PAULISTA

Sube-se esta semana pela Folha de S. Paulo que o presidente da Fiesp, Josué Gomes, defendeu o Judiciário e disse que sua entidade estará sempre ao lado do estado de direito. Fez muito bem. Só falta agora formalizar este pacto com a democracia colocando o pato de volta na Avenida Paulista, desta vez em favor do Brasil.

ASCÂNIO SELEME



oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/
ascanio@oglobo.com.br



E o palhaço ainda fala em ética

No dia seguinte ao estouro do escândalo de assédio sexual, Pedro Guimarães disse durante uma reunião na Caixa que teve sua "vida inteira pautada pela ética". Uma falsidade baixíssima contada por um homem do mesmo nível, que levou a mulher para assistir o ato patético. Pelo seu comportamento de predador em série, está claro que Guimarães não tem a menor ideia do que seja ética, muito menos ética nas relações de trabalho. Seu comportamento foi sempre de um vândalo, um autoritário, um bárbaro satisfazendo seus instintos grotescos às custas de subordinados.

Trata-se de um abusador, que depois de denunciado discursou sobre sua ética pessoal. Segundo o empresário Oded Grajew, fundador e presidente emérito do Instituto Ethos, "ética não é discurso, ela precisa ser traduzida em ações concretas". Passar a mão na bunda e nos seios de funcionários ou destratar outros servidores com insultos e palavrões é exatamente o contrário disso. Um estudo produzido por professores da PUC-MG liderados pelo doutor em Filosofia Roberto Patrus, que discute todos os aspectos da ética e da responsabilidade social na gestão empresarial, mostra que o que as empresas buscam está a milhares de quilômetros de distância do que Guimarães praticava na Caixa.

Um conceito incluído no estudo, publicado na Revista Brasileira de Gestão de Negócios em 2013, prova como Pedro Guimarães é um indivíduo atrasado, mesmo quase dez anos depois. O documento fala do "compromisso permanente de dirigentes empresariais em adotar comportamento ético, contribuindo para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus trabalhadores e suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo". O que Guimarães produzia generalizada e sistematicamente nos funcionários da Caixa com seu comportamento invasivo, violento e criminoso era estresse, medo e insegurança.

Os estrategistas do Palácio do Planalto ainda sopram para jornalistas, logo que o escândalo eclodiu, que a primeira-dama Michelle ficou indignada e "informaram" que ela teria ido ao marido dizer que era preciso demitir o assediador. Conversa fiada. Se Michelle se preocupasse mesmo com essas questões, não estaria casada com Jair. Nunca se ouviu um pio da senhora nos inúmeros casos de sexismo explícito de Bolsonaro, como os ataques contra a deputada Maria do Rosário ou a jornalista Patrícia Campos Mello. A primeira-dama tem mais cara de quem acha isso tudo um miními do que um problema para valer.

É verdade também que o se predador trabalhava na mesma Caixa sob outro governo, seja de Dilma Rousseff ou de Michel Temer, seu comportamento seria mais comedido porque o exemplo de cima desapareceria. Quando Bolsonaro agride mulheres como Patrícia



Maria do Rosário, fica claro para os que estão abaixo que comportamento abusivo é permitido. Não, não quero dizer que a culpa é de Bolsonaro, mas vale lembrar, como O GLOBO mostrou ontem, que denúncias de assédio sexual no governo federal passaram de 155 em 2019 para 251 no ano passado e este ano já somam 214 casos.

A imagem abusada de Bolsonaro se reflete nas pessoas, sobretudo nos bajuladores de caráter frágil como Pedro Guimarães. Não é impossível, mas é difícil encontrar entre os bolsonaristas um indivíduo mais puxa-saco e lambe-botas do que ele. Não havia, até sua demissão, uma pessoa que melhor mimetizasse Bolsonaro em Brasília. Suas aparições nas lives do presidente eram um assombro. Ria das piadas infames, aplaudia as barbaridades antidemocráticas, olhava com ar pungente e até chorava quando o chefe se vitimizava. Nem Paulo Guedes conseguiu ser tão servil, embora não se possa negar seu enorme esforço.

Guimarães lembra o astrônomo britânico William Herschel, que descobriu o planeta Urano em 1781. Puxa-saco, batizou o novo astro de Georgium Sidus (Estrela de George), em homenagem ao rei George III, sendo depois nomeado "astrônomo do rei" passando a ganhar um régio salário. Mas só é possível compará-lo ao ex-presidente da Caixa neste aspecto, porque Herschel além de um excelente astrônomo foi também compositor de música clássica de boa qualidade. Guimarães é apenas um palhaço que depois de assediar sexualmente funcionários em escala industrial veio publicamente falar de ética.

(OBS: O planeta Urano mais tarde foi rebatizado para o nome atual pela Academia de Ciências do Reino Unido.)

COERÊNCIA DE QUEM A TEM

José Serra deu aula de coerência e rigor político ao negar solidariamente apoio à PEC eleitoral aprovada pelo Senado na quinta-feira. Nenhum outro senador votou contra a medida, apesar do flagrante oportunismo político e das ilegalidades que ela encerra. A desculpa de que passava da hora de dar ajuda a quem mais precisa só faria sentido se a fome fosse um fenômeno subitamente verificado no Brasil e se os combustíveis não estivessem escasseando de preço desde antes mesmo do início da guerra na Ucrânia, que já tem quatro meses. Essa medida poderia ter sido adotada no ano passado, ou no início deste ano, mas aí Paulo Guedes torpedeou. Seus efeitos seriam sentidos há mais tempo e seu impacto eleitoral seria menor. E crimes não teriam sido cometidos com o aval de todos, menos de Serra.

MARINA SILVA

A ex-ministra do Meio Ambiente e ex-senadora Marina Silva será candidata a deputada federal por São Paulo. Precisava? Será que o Acre não a elegeria? Questões locais acabam muitas vezes atrapalhando o Brasil. Vejamos o caso de Ulysses Guimarães, um dos mais notáveis parlamentares brasileiros de todos os tempos. Ele nunca se arriscou a concorrer a um mandato de senador ou governador e quando se candidatou a presidente ficou em sétimo lugar, atrás de Paulo Maluf e Guilherme Afif. Marina fará diferença substantiva na Câmara.

NOSSO RIO

Nenhuma dívida que Felipe Santa Cruz é um brasileiro valoroso, um carioca do coração da Cidade Maravilhosa. Ninguém discorda que ele poderia ser um bom prefeito ou um bom governador. Mas temer pela sua candidatura que não decola, como insiste Eduardo Paes, é fingir que se tem um lado e não é nem de Claudio Castro, nem de Marcelo Freixo. Quem aqui não sabe que Paes quer eleger Castro para não ter concorrência forte e no cargo em 2026, já que o governador não poderia concorrer outra vez? Quanto ao estado do Estado nos próximos quatro anos, bobagem, detalhe que agora não interessa ao caro prefeito.

EU TENHO UM SONHO

O discurso histórico de Martin Luther King, pronunciado no dia 28 de agosto de 1963 para 200 mil pessoas nos degraus do Memorial de Lincoln, em Washington, guarda até hoje ensinamentos que vão muito além da luta contra o racismo. Alguns trechos servem até mesmo para alertar os brasileiros de hoje. Estes, por exemplo: "Temos que lembrar sempre a feroz urgência do agora. Essa não é a hora de nos engajarmos no luxo de esfriar a luta ou de tomar a droga tranquilizadora do gradualismo (...). Essa é a hora de fazermos promessas verdadeiras pela democracia (...). Será fatal para a nação se ela negligenciar a urgência do momento".

Oposição vai ao STF contra orçamento secreto obrigatório

LDO, que torna impositivas as emendas de relator, será analisada pelo Congresso

CAMILA ZARUR
camlaz@oglobo.com.br

Parlamentares da oposição apresentaram um mandato de segurança ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para suspender o dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que prevê que as emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, sejam impositivas — isto é, tornem seu pagamento obrigatório. O texto da LDO com o instrumento foi apro-

vado na última quarta-feira na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Caso seja aprovada pelo Congresso, a medida que torna o orçamento secreto impositivo pode enfraquecer o próximo presidente, visto que ele ficará obrigado a fazer os pagamentos das emendas de relator.

A ação enviada ao STF é assinada pelos senadores Alessandro Vieira (PSDB-SE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e pela deputada federal Tabata Amaral

(PSB-SF). No documento, os parlamentares argumentam que, em um cenário de crise, o Congresso não pode obrigar "o próximo chefe do Poder Executivo a atender suas emendas secretas".

"O Brasil enfrenta grave crise econômica, desemprego e inflação em alta, aumentos exponenciais do preço de alimentos, gasolina e diesel, cenário que ainda revela o número aterrorizante de 33 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar. Não se po-



LDO na mira. Alessandro Vieira e Randolfe, que assinam ação enviada ao STF

de permitir que o Congresso Nacional obrigue o próximo chefe do Poder Executivo a atender suas emendas secretas, gastando bilhões dos cofres públicos, onde não foram estabelecidos ainda mecanismos concretos de transparência e controle".

Ao tornar as emendas impositivas, o relatório do senador Marcos do Val (Podemos-ES), faz com que elas não possam ser contingenciadas, ou seja, deixadas para pagar depois, nem tenham seus beneficiários alterados pelo governo. A le-

gislação atual não obriga o governo a liberar os recursos, mas impede o Palácio de repassar o recurso aos outros beneficiários.

O texto ainda será analisado pelo plenário do Congresso Nacional. A LDO é um passo anterior à elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que costuma ser votada no fim do ano e estabelece os valores específicos para cada área do Orçamento.

Do Val também impôs que as emendas de relator sejam mais transparentes, exigindo que elas tragam o nome do parlamentar solicitante, mesmo quando o atendimento estiver atrelado a uma demanda de alguém de fora do Congresso. Hoje, há a possibilidade de cadastrar esses pedidos apenas como de "usuários externos", o que burla a transparência.



TONS DE PARDO

Diferenças regionais influenciam nos comitês para alunos cotistas



Criação pela necessidade. Comissão para avaliar candidatos que passaram para a UFRJ por cotas em 2020; instrumento surgiu depois de denúncias de pessoas que fraudavam a autoidentificação

LUCAS ALTINO E PÂMELA DIAS
du@oglobo.com.br

Ao tentar pela terceira vez ingressar no curso de medicina na Universidade Federal de Pernambuco, Williane Débora Dias Muniz, de 21 anos, teve sua matrícula como aluna cotista desclassificada por não ser considerada parda. A decisão foi do comitê de heteroidentificação racial da instituição, um colegiado hoje presente em ao menos 92,7% das universidades federais com a proposta de combater fraudes entre estudantes cotistas que se autodeclararam negros ou indígenas. As subjetividades no processo de avaliação, porém, mostram que a expansão das comissões exige que se levem em conta as particularidades regionais, além das características físicas dos candidatos, para especialistas.

— Há determinado fenômeno (conjunto de características que podem ser observadas em um indivíduo) que, em parte do Brasil, vai ser alvo de preconceito, e em outra não. No Sul, a avaliação é diferente da feita no Maranhão. Não podemos descolar a análise fenotípica do contexto em que a pessoa está inserida — reconhece Adilson Pereira dos Santos, coordenador do Observatório das Políticas de Ação Afirmativa da Região Sudeste (Opaas) da Universidade Federal de Ouro Pre-

to, que pesquisa e realiza diversas capacitações para integrantes dessas comissões.

— Não temos problema com preto e branco, a dificuldade está no pardo. Já dei capacitação em Pelotas e em São Luís, e fazemos essa discussão. Hoje já há um grupo muito alinhado nessas questões, até porque as instituições incluíram mais profissionais negros nos seus quadros.

"NARIZ E TRAÇOS FINOS"

Apesar de algumas comissões entrevistarem candidatos, a análise é, primordialmente, das características físicas. Aprovada no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2022, Williane se considera parda, mas a comissão da UFRPE justificou que a candidata "apresenta cabelos lisos, com lábios, nariz e traços finos, não apresentando fenótipo que atenda às exigências para obtenção de cota", segundo o advogado da estudante, Rômulo Alencar. Todo o processo de avaliação ocorreu virtualmente, devido à pandemia.

Após dois recursos indeferidos, Williane ingressou com uma manifestação no Ministério Público Federal, que conseguiu uma liminar determinando que a universidade reserve uma vaga para a candidata. O juiz do caso fez a análise a partir de vídeos e fotos atuais e da infância da jovem, e considerou que a estudante é

"parda, quase negra". A UFRPE também foi notificada a "prestar as informações legais" sobre o que levou à desclassificação. Ao GLOBO, a instituição disse que o processo é analisado pela procuradoria da universidade.

— Me sinto decepcionada. É uma dificuldade histórica que pessoas negras carregam para ingressar na universidade. Espero que consiga ingressar no segundo semestre, mas ainda dependo da posição da universidade, e isso é muito angustiante — lamenta Williane.

A estudante foi aprovada por meio da cota para candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos

ou indígenas, que tenham renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Um levantamento da Defensoria Pública da União com o Opaas mostrou que, das 69 universidades federais do país, 64 têm comissão de heteroidentificação racial. Apenas uma respondeu não ter comissão — a Universidade Federal Tecnológica do Paraná — e quatro não responderam. Na promulgação da Lei de Cotas, há 10 anos, o colegiado não era previsto, mas denúncias de fraudes entre cotistas que precisavam apenas apresentar autodeclara-



"Me sinto decepcionada. É uma dificuldade histórica que pessoas negras carregam para ingressar na universidade. Espero que consiga ingressar no segundo semestre, mas ainda dependo da posição da universidade"

Williane Débora Dias Muniz,
reprovada como cotista na UFRPE

"A questão do pardo é sempre um ponto de tensão, endossa a necessidade no investimento da formação das pessoas das comissões. É um mal necessário. Caso não houvesse uso indevido da política pública, não precisaríamos ter as comissões. Assim como as cotas, num mundo ideal, não precisaríamos existir, se não houvesse racismo"

Hallana de Carvalho,
pesquisadora da UFPE



Terceira reprovção. Williane não foi considerada parda em Pernambuco

ção levaram a mais medidas de controle. Segundo a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, as universidades federais receberam cerca de 4 mil denúncias entre 2013 e 2020.

Em 2016, uma portaria do Ministério do Planejamento instituiu que concursos públicos deveriam contar com as comissões. No caso das universidades, não houve obrigatoriedade, mas uma recomendação. O Ministério Público Federal apoiou a implementação. A adoção da medida, contudo, não foi imediata.

— A ferramenta demorou a ser aplicada, passaram-se cinco anos de vigência da lei das cotas sem essa verificação. Retardamos a eficiência da garantia de reserva de vagas para os negros — avalia Adilson.

Ele destaca que, na Ufop, as comissões invalidavam cerca de 30% das candidaturas nas primeiras avaliações, índice que hoje está próximo dos 10%.

— Mais do que vetar acessos, o procedimento educou as pessoas sobre quem deve se apresentar a essas vagas.

PERCEPÇÃO DE RAÇA

Doutoranda em sociologia pela UFPE, Hallana de Carvalho entende que as comissões são um "mal necessário". No mestrado, ela pesquisou o funcionamento da comissão da universidade pernambucana e analisou como as formações das comissões se relacionam com a percepção de raça no Brasil. Hallana lembra que o debate sobre identificação racial do pardo é recente, revidado pelo movimento negro na década de 1980.

— A questão do pardo é sempre um ponto de tensão, acho que endossa a necessidade no investimento da formação das pessoas que vão participar das comissões — analisa Hallana. — É um mal necessário. Caso não houvesse uso indevido da política pública, não precisaríamos ter as comissões. Assim como as cotas, num mundo ideal, não precisaríamos existir, se não houvesse racismo.

Atualmente, as instituições têm autonomia para decidir a formação e funcionamento das comissões. O padrão é que elas tenham de três a cinco pessoas, com representatividade da comunidade acadêmica. Uma das primeiras universidades a adotar a comissão foi a Universidade Federal Fluminense, em Niterói. As comissões da UFF são formadas por três integrantes, um professor, um aluno e um técnico. Se o candidato for reprovado, ele ainda terá direito a recorrer a mais duas comissões.

Ex-coordenador da Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFF, Rolf Malungu de Souza, antropólogo e integrante da comissão da universidade, afirma que houve redução de candidaturas invalidadas e de ações judiciais.

— Às vezes há uma pessoa branca que mora em bairros pobres e passa até parte dos constrangimentos que negros passam, e por isso não se vê como branca. Mas como não é negro, declara ser pardo. Nesse caso, mesmo se a candidatura for invalidada, não dizemos que houve fraude — conta Rolf.

Cúmplice de coite é preso por morte de Lenilda

Anderson Jerônimo de Souza, conhecido como Piscuila, foi localizado pela Polícia Federal em Rondônia e contou como passou a atuar com outro brasileiro e mexicano depois de fracassar ao tentar entrar nos EUA

ALFREDO MERCULIANO
alfredo.merculiano@globo.com.br

A prisão, no dia 16 de junho, de Anderson Jerônimo de Souza, conhecido como Piscuila, em Rondônia, foi mais do que um desdobramento das investigações iniciadas pela Polícia Federal a partir da morte da técnica em enfermagem Lenilda Oliveira dos Santos, ao tentar entrar ilegalmente nos Estados Unidos, durante uma travessia no deserto do Novo México. O depoimento de Piscuila à Polícia Federal de Rondônia, na terça-feira, deu detalhes de como a rede de coites mexicanos que atua na fronteira com os EUA alicia para suas quadrilhas as pessoas que arriscam a vida para entrar no país vizinho, em busca de melhores condições econômicas, como no caso dos brasileiros, ou fugindo da violência disseminada em seus países, como El Salvador.

No depoimento à PF, Jerônimo contou que conheceu os coites mexicanos quando ele mesmo tentou entrar ilegalmente em 2016, mas acabou barrado. Apesar de não ter conseguido seu objetivo, Piscuila aproveitou a experiência e os contatos que teve com os coites para iniciar sua atuação no envio

de brasileiros para fazer a travessia a pé da fronteira entre Estados Unidos e México, a partir de 2021.

O GLOBO apurou que Piscuila admitiu, no interrogatório na Polícia Federal, que mantinha contatos com um mexicano e um brasileiro que fazem a travessia de imigrantes ilegais pelas áreas desérticas que cobrem boa parte da fronteira dos dois países. Mas ele contou que sabe apenas o primeiro nome destas pessoas, o que deve dificultar o avanço das investigações para mapear e desbaratar o esquema.

"15 OU 16"

Jerônimo revelou aos policiais que os contatos ficaram mais intensos no ano passado, quando quatro brasileiros foram barrados ao tentar atravessar a fronteira. Piscuila usou sua influência com os coites para resolver o impasse criado com os brasileiros. O sucesso desta operação fez com ganhasse notoriedade em Rondônia, de acordo com as investigações da PF, entre os moradores do estado que desejavam deixar o Brasil.

No depoimento, Piscuila afirmou ter enviado "15 ou 16" pessoas para os Estados Unidos, recebendo cerca de US\$ 1 mil por cada um dos brasileiros. Uma delas foi

Lenilda. Ao todo, cada imigrante ilegal pagava por volta de US\$ 22 mil. A maior parte do dinheiro era entregue aos coites no México, afirmou Jerônimo.

Piscuila foi detido em Ouro Preto do Oeste, municípios de cerca de 35 mil habitantes, no fim da tarde do dia 16. A prisão preventiva foi determinada pela 2ª Vara Cível e Criminal da Justiça Federal de Ji-Paraná.

Quando foi capturado, Piscuila já vinha se escondendo das autoridades há meses, período em que sempre mudava de endereços para pernoitar. Ele é suspeito de promoção da imigração ilegal e de homicídio com dolo eventual (quando o acusado assume o risco do crime, mesmo sem intenção de cometê-lo) pela morte de Lenilda.

Atécnica em enfermagem tinha 49 anos quando foi abandonada por coites e outros imigrantes que tentavam entrar nos EUA atravessando o deserto a pé. Enquanto esteve sozinha, Lenilda enviou áudios para a família em que aos poucos relatava sua agonia.

Nas mensagens, Lenilda chegou a tentar mostrar otimismo e que acreditava que seus colegas voltariam para buscá-la, conforme prometeram ao deixá-la em uma



Parceria. Piscuila tinha contatos

área inhospita. Mas sua voz demonstrava que estava debilitada. "Eu estou escondida. Manda ela trazer uma água para mim, porque não estou aguentando de sede", disse, em um dos seus últimos áudios.

AMEAÇAS À FAMÍLIA

Segundo o site do jornal Correio Central, de Rondônia, após a morte e a repercussão do caso, a partir de

protestos da vítima, Piscuila chegou a ameaçar os parentes de Lenilda.

—O suspeito sabia que as pessoas tinham que andar cerca de 65 km no deserto, ele sabia que isso não é fácil, sabia que colocava as pessoas em risco de vida. Acredito que cabe o homicídio com dolo eventual, mas quem vai denunciar é o Ministério Público — ressaltou o delegado Lucas Ferreira Dutra.

Descobertos mais desenhos gigantes no solo do Acre

Geoglifos ficam perto da fronteira com Bolívia e teriam mais de mil anos



Ao amanhecer. Geoglifos só são vistos quando raios de sol no início do dia formam sombras de seus traçados

O Centro Integrado de Operações Aéreas do Acre (Ciopaer) identificou novos grupos de desenhos feitos na terra há mais de mil anos, conhecidos como geoglifos, na região perto da fronteira com a Bolívia. Na missão do centro, subordinado à Polícia Militar, foram registrados três conjuntos das grandes figuras próximas umas das outras, com formas circulares e quadradas.

Segundo o fotógrafo Diego Gurgel, que acompanhou a expedição, só foi possível enxergar os geoglifos por causa do ângulo acentuado dos raios do sol durante a manhã.

— Caso contrário, seria praticamente impossível, pois seus barrancos não produziam uma sombra. Os geoglifos são muito difíceis

de serem visualizados em outra hora do dia. A falta de sombras apaga as formas, e eles são ignorados por muitos que sobrevoam a Amazônia — contou Gurgel à agência de notícias do governo do Acre.

Outros geoglifos já foram achados no solo do Acre. São desenhos com formatos em círculos, quadrados, retângulos, pentágonos, octôgonos, entre outras formas, feitas em conjunto ou isoladas entre si, e que só podem ser vistos totalmente a partir do céu.

No fim do século passado e no início dos anos 2000, as primeiras fotos desses desenhos foram registradas. A partir de 2005, foi organizado e consolidado o Grupo de Pesquisas dos Geoglifos da Amazônia Ocidental, que organizou escavações, fotos

aéreas, medições em campo e o uso de sensor de medição e topografia a laser por radares, tecnologia conhecida como Lidar (Light Detection and Ranging).

Segundo o governo do estado, as novas imagens são "importantes registros históricos, pois afirmam a presença de geoglifos na região entre a margem direita do Igarapé Miterã, e a margem esquerda do Rio Rapirã, próximos à Bolívia, mais precisamente entre os municípios de Capixaba e Plácido de Castro".

As datações de outros geoglifos no estado indicam que eles têm entre 1.500 e 2 mil anos. Os desenhos deixaram de ser feitos ou foram abandonados por volta do ano 1200, três séculos antes da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com o Globo do jeito mais prático, fácil e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar o Globo. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os QR Codes abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número 21 4002 5300 na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

EPOCA

PÂMELA DIAS
pamela.dias@globo.com.br

Uma ONG 360° graus

A Amigos do Bem, presente no Nordeste, atua na construção de casas, em centros de saúde, escolas e plantações de caju. Por tudo isso, é referência nacional em desenvolvimento social sustentável

“Quando a Amigos do Bem chegou, tinha 12 anos, cuidava dos meus irmãos para os meus pais poderem trabalhar na roça. Só tinha escola até a quarta série. Não tinha expectativa nenhuma de vida. Até que a ONG ajudou a criar empregos. Futuramente, ganhei bolsa de estudo e hoje ganho o meu próprio dinheiro”, relata Agna Ferreira Vitor, que nasceu no Sítio Cajueiro, no Ceará, e hoje, aos 29 anos, é pedagoga, a primeira da família a completar o ensino superior.

Para consumidores de supermercados nas principais capitais, a Amigos do Bem é apenas uma das muitas marcas de pacotes de castanhas de caju nas gôndolas. Em algumas localidades nos rincões do Nordeste, significa fonte de ensino, saúde, renda e moradia. Em todo o Brasil, é referência na área de desenvolvimento social sustentável.

SONHO VIROU REALIDADE

A Amigos do Bem começou a ser idealizada em uma viagem feita pela empreendedora Alcione Albanesi ao sertão nordestino, em 1993.

Após ver de perto a miséria existente em algumas regiões, ela reuniu colegas e parceiros para fazer um mapeamento das regiões mais necessitadas e das demandas mais urgentes. Desse levantamento surgiu o Projeto Ca-

sas, que já construiu 543 moradias nos municípios de Catimbau e Inajá, em Pernambuco, São José da Tapera, em Alagoas, e Mauriti, no Ceará. Para também dar acesso à água potável, foram instaladas cisternas e perfurados

poços artesanais. Tempos depois foi aberta uma nova frente com a construção de centros de saúde.

— Essa primeira viagem mudou a minha forma de ver e sentir o mundo — lembra Alcione.

— Durante 10 anos, percorremos milhares de povoados para encontrar os que mais precisavam de ajuda e auxiliar com alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico e levar esperança — afirma a funda-

dora e presidente da ONG. Hoje, a instituição realiza 187 mil atendimentos por ano em quatro centros de saúde e atende 10 mil crianças e jovens em quatro escolas. Uma delas, a que fica em Inajá (PE), superou a média nacional do IDEB em 2019, ficando em 1º lugar no município.

O QUE GIRA A RODA

Para que toda essa estrutura se tornasse sustentável, a ONG vislumbrou um modelo de negócios baseado na economia local. Investiu em plantações e beneficiamento de caju, oficinas de costura, fábricas de doces, de mel e de pimenta, além de oficinas de artesanato. Ao todo, são 15 unidades produtivas que geram 1,5 mil postos de trabalho e beneficiam cerca de 13 mil pessoas com renda mensal em 300 povoados.

O faturamento é considerável, porém insuficiente para bancar os custos. Por isso, são essenciais as doações de pessoas físicas, ajudas de empresas, eventos e campanhas institucionais. É verdade que a ONG conta com 10,3 mil voluntários, mas também tem 409 profissionais da educação e 300 agentes de saúde na folha de pagamento. E não recebe apoio governamental.



Projeto Casas. Iniciativa já construiu 543 moradias em municípios de Pernambuco, Alagoas e Ceará



PARCEIROS



APOIO



REALIZAÇÃO



EDIÇÕES GLOBO CONTEÚTO



rádio (Globo) lifepw

Conheça #UMSÓPLANETA — o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com



JUNTOS PODEMOS CONSTRUIR O FUTURO QUE QUEREMOS!

A ENGIE, líder no Brasil na área de energia, atuando na geração, comercialização e transmissão, transporte de gás e soluções em eficiência energética, se inspira na força da natureza para transformar a relação das pessoas com a energia e construir hoje o futuro que desejamos.

Com mais de 25 anos de história no Brasil, agimos para acelerar a transição energética de empresas e cidades para um mundo neutro em carbono.

Economia

NA MÁXIMA, R\$ 5,3381

ABALO CAMBIAL

PEC Eleitoral e cenário externo fazem dólar bater R\$ 5,32

VITOR DA COSTA, ELIANE OLIVEIRA
E GABRIEL SHIMOHARA
economia@oglobo.com.br
no site do globo

O dólar começou o segundo semestre com forte alta, como reflexo da aprovação da PEC Eleitoral pelo Senado, que deve ter um impacto fiscal de R\$ 41,2 bilhões, e em meio ao temor crescente de uma recessão nos Estados Unidos. A moeda americana teve valorização de 1,68% ontem, a R\$ 5,3206, após atingir a máxima de R\$ 5,3381. É a maior cotação de fechamento desde 4 de fevereiro.

O Ibovespa, por sua vez, abriu com fortes perdas, mas conseguiu fechar em alta de 0,42%, aos 98.954 pontos. O principal índice da B3 foi apoiado pelos papéis da Petrobras, que subiram 1,87% (ON, com direito a voto) e 2,15% (PN, sem voto).

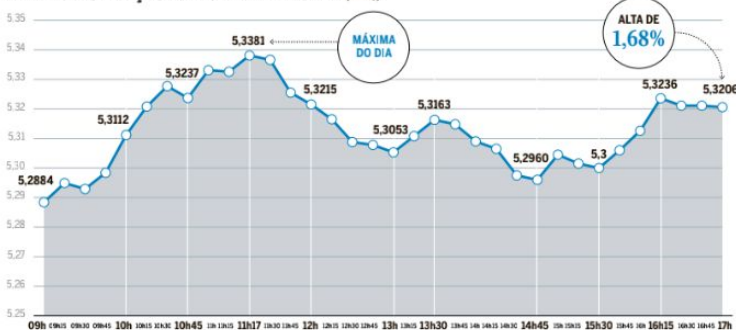
'SEM DEBATE PROFUNDO'

Eleito com a promessa de responsabilidade fiscal, o governo Jair Bolsonaro resolveu jogar todas as fichas em medidas eleitorais para melhorar sua popularidade, como elevar o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e criar um benefício de R\$ 1 mil para caminhoneiros. Para economistas ouvidos pelo GLOBO, esse comportamento acaba por minar a confiança na economia e significa o fim da credibilidade no teto de gastos, âncora fiscal que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

Para o ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartzman, as âncoras fiscais passaram a ser "de brinquedo".

— Descobrimos que uma regra fiscal colocada na

DIA DE VALORIZAÇÃO DA MOEDA AMERICANA (EM R\$)



Valorização do dólar em junho
10,13%

A MAIOR DESDE MARÇO DE 2020



Queda do Ibovespa em junho
11,5%

MAIOR TOMBO DESDE MARÇO DE 2020



Inflação em 12 meses (IPCA)
11,73%

EM MAIO

Fonte: Valor Data, B3 e IBGE

Editoria de Arte

Constituição, que supostamente seria quase inviolável, pode ser violada ao sabor do governante de plantão a um prazo muito curto. E como se não houvesse restrição fiscal.

O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega considera que o atual titular da Economia, Paulo Guedes, passou a se engajar na campanha de reeleição de Bolsonaro. Mailson enfatizou que as consequências já começaram a ser sentidas, com alta do dólar e queda na Bolsa:

— Estão avacalhando a Constituição para viabilizar dinheiro extra. Essa PEC foi aprovada sem que houvesse um debate profundo, usando como justificativa fatores conjunturais, como

guerra na Ucrânia, lockdown na China e pandemia. O próximo governo assumirá um legado maldito.

'CAÍRAM EM SI'

As medidas eleitorais, alertam economistas, elevam o risco fiscal. O aumento dos gastos terá efeito na inflação, seja pela via da demanda ou pela elevação do dólar, e traz uma sinalização negativa sobre o comprometimento do governo para as contas públicas. Neste semestre, o noticiário fiscal tende a ganhar mais peso aos olhos do mercado.

— Estamos vendo que finalmente caíram em si. Os sinais de que havia uma deterioração fiscal em curso já vinham, mas se materializaram com a



"Uma regra fiscal da Constituição pode ser violada ao sabor do governante de plantão"

Alexandre Schwartzman,
ex-diretor do BC

"Estão avacalhando a Constituição para viabilizar dinheiro extra. O próximo governo assumirá um legado maldito"

Mailson da Nóbrega,
ex-ministro da Fazenda

aprovação da PEC. Não só jogamos R\$ 40 bilhões a mais em termos de gastos públicos, mas, se alguém ainda duvidava, vimos que o regime fiscal não é sólido. Você consegue enfiar na Constituição até auxílio-taxista — ironiza Schwartzman.

Há ainda o receio de que a porteira esteja aberta para mais gastos à medida que as eleições se aproximam.

— Essa resposta que tivemos no mercado de câmbio mostra isso: um crescente desconforto em relação à situação fiscal e à falta de compromisso do Executivo e do Legislativo com as contas públicas — diz o diretor-presidente da Tendências Consultoria e ex-presidente

do BC, Gustavo Loyola.

Bráulio Borges, pesquisador associado de Economia Aplicada do FGV/IBRE, ressalta que a PEC contraria "uma questão básica" das regras fiscais, que é evitar que se faça "tudo e mais um pouco" em ano de eleição:

— É uma maneira de criar um benefício bem oportunístico às vésperas da eleição, para tentar impulsionar a competitividade eleitoral do atual governo.

JUROS ALTOS MAIS TEMPO

A deterioração do quadro fiscal ainda dificulta o trabalho do Banco Central de conter a inflação. E não será possível encerrar o ciclo de alta dos juros em agosto, como esperado.

— Isso (a PEC) é um verdadeiro tiro no pé, porque atrapalha a busca de redução da inflação, aumenta as incertezas e vai fazer que a taxa de juros no Brasil fique mais alta por mais tempo. Vai ser difícil o Banco Central não ter que fazer isso. Acredito que vão ter mais duas altas de juros — destaca Loyola.

O país até vinha apresentando melhora no quadro fiscal, como a redução do indicador dívida/PIB. Mas a sinalização de descompromisso com as regras fiscais acaba se tornando preponderante.

— Existe uma insegurança institucional no Brasil muito forte — diz o sócio da Tendências Consultoria e especialista em câmbio, Nathan Blanche.

Roberto Ellery, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), já considera o teto de gastos uma "peça de ficção". Segundo ele, a PEC Eleitoral "legaliza as pedaladas":

— É um desastre com efeitos danosos na economia e, mais importante, na democracia, entendida como um arranjo institucional no qual as leis estão acima dos governantes.

José Roberto Afonso, professor do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), resume:

— A lição a tirar é que nem emenda constitucional serve de teto para a irracionalidade.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, ressalta que o mercado já vem se perguntando se o Auxílio Brasil de R\$ 600 não se tornará permanente. Borges também avalia que, devido à política, será difícil retirar isso no ano que vem.

ENTREVISTA

Silvio Campos Neto SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA

'QUEM PAGA É TODA A SOCIEDADE, INCLUSIVE OS BENEFICIADOS'

JOÃO SOBRIMA NETO | joao.sobrima@oglobo.com.br

O economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, afirma que toda a sociedade — inclusive os grupos que estão sendo beneficiados — pagará a conta da PEC Eleitoral.

Do ponto de vista fiscal, quem vai pagar a conta dos R\$ 41,2 bilhões em "bondades" que o governo vai oferecer?

Quem paga é toda a sociedade, inclusive os grupos que estão sendo beneficia-

dos pelas medidas. É uma ilusão crer que os recursos caem do céu. O pagamento será feito com mais imposto, ou mais dívida do país. Isso significa inflação maior.

Mesmo quem vai receber um Auxílio Brasil de R\$ 600 sai prejudicado, não?

Os R\$ 600 de 2021 não compram mais a mesma quantidade de coisas hoje. Não compram a cesta básica. Essas pessoas estão sendo beneficiadas de forma direta, mas parte desse dinheiro

será corroído pela inflação.

De um lado o governo injeta recursos na economia: de outro, o Banco Central eleva os juros para conter a alta dos preços. Qual será o resultado?

A economia vinha tendo uma performance razoável. Mas, desde que a PEC começou a ser discutida, o dólar subiu de patamar, também por fatores externos. Com isso, temos pressão de custos reforçada. E os juros ficam mais altos, não só a Selic, mas a curva de juros futuros. Isso

eleva o custo de empresas que querem tomar empréstimos.

Como fica a situação fiscal?

Em 2015 e 2016, o país vinha fazendo ajustes no campo fiscal. Criando regras, normas. Agora, esse senso de urgência complica. Há um viés político nessas medidas, que terão custo alto. Em 2023, não teremos um cenário fácil. Será difícil manter o teto de gastos, que já está abalado desde o ano passado.

Quais são as consequências?

O juro mais alto piora a dinâmica da dívida. E o governo precisa se financiar. Há risco de dominância fiscal, ou seja, um cenário em que a política monetária perde eficácia. E tudo isso por conta de objetivos de curto prazo.

A forma usada pelo governo para beneficiar a população éarente foi correta?

Não é assim que se faz. Tudo foi feito a toque de caixa. E traz preocupação para adiante. Parece que ficou fácil mexer na Constituição.

O EFEITO BUMERANGUE DA PEC ELEITORAL

Descontrole fiscal

Considerada uma "bomba fiscal" por especialistas, a PEC Eleitoral pode ter impacto de R\$ 41,2 bilhões nas contas do governo. O temor de descontrole nos gastos públicos afasta investidores do Brasil.

Dólar sobe

Sem recursos estrangeiros entrando no país, a moeda americana acumula valorização. Ontem, na máxima, chegou a bater R\$ 5,33, tanto pela PEC Eleitoral como pelo temor de recessão nos EUA.

Impacto na inflação

A alta do dólar tem impacto imediato nos preços de produtos importados, como gasolina, diesel e alimentos. Por exemplo, o valor de R\$ 600 do Auxílio Brasil já não cobre a cesta básica.

Alta de juros

Para segurar a inflação, o Banco Central terá de manter os juros altos por mais tempo. A desconfortância com a situação fiscal também pesa: os investidores pedem juro maior para financiar a dívida do governo.

Efeitos no emprego

Com dólar e juros em alta, sobe o custo das empresas, que deixam de investir para ampliar a produção. A inflação derruba as vendas. O país cresce menos e são criados menos postos de trabalho.

Ganha agora, perde depois

O aumento de R\$ 400 para R\$ 600 no Auxílio Brasil traz alívio a curto prazo. Mas os efeitos danosos em dólar, juros, inflação e emprego vão anular esse ganho, afetando sobretudo os mais pobres.

TER - Uliam Leão - QUA - Rachel Naze (mossai) - QUA - Rham Gribel (quadrado) - QUA - Uliam Leão - SEX - Rogério Vences (quadrado) - Fábic Gambogi (quadrado) - SAB - Carlos Góes (quadrado) - Ricardo Mendes (quadrado) - DOM - Uliam Leão

CARLOS GÓES



oglobo.com.br/economia
carlos.goes@oglobo.com.br



De volta a Sucupira

Não importa onde você mora no Brasil: você tem na cabeça um político que representa o arquétipo do populista tupiniquim. Aquele do rouba-mas-faz, que adora inaugurar obras e tem um talento inigualável acima de um palanque.

Nos últimos 30 anos, criamos várias amarras institucionais para evitar que políticos desse tipo se utilizem da máquina pública para prosperar. Infelizmente, estamos dando um passo para trás. Esta semana, o Congresso abriu os cofres do governo federal em ano eleitoral, algo que seria ilegal em tempos normais.

Nos meus anos formativos, minha referência de populista era Joaquim Roriz, ex-governador do Distrito Federal. Um de seus programas chamava-se "Pão e Leite". O governo literalmente comprava pão e leite e distribuía para a população mais pobre. Parte do povo cantava: "Roriz é 'bão'; dá leite e dá pão".

Seria muito mais difícil ele implementar esse tipo de troca de benesses por voto nos últimos anos. Isso porque, como país, passamos por um longo processo para colocar amarras nas mãos de políticos populistas.

Por um lado, esse processo significou a despersonalização dos programas sociais. O que isso quer dizer? Pense em alguém que trabalha no mercado formal e perde seu emprego. Ao receber o seguro-desemprego, dificilmente essa pessoa encara esse benefício como vindo do governante. Ao contrário, ela percebe esse seguro social como um direito que existe a despeito de quem ganhou a eleição.

Mas quase metade dos brasileiros não trabalha no mercado formal. Para estes, durante muito tempo, a assistência social foi o pão e o leite de políticos como Roriz.

O processo de criação do Cadastro Único para as políticas sociais do governo federal, iniciada no governo Fernando Henrique Cardoso e consolidada no primeiro governo Lula, foi um passo importante para levar essa mesma lógica de despersonalização à assistência social aos mais pobres.

O benefício estava disponível a todos que

atendessem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE: renato.andrade@sp.oglobo.com.br R03 ANDRADE

‘É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO’

Único voto contrário à PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltando três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chances pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesas da ordem de R\$ 41 bilhões. Nós tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscravemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio à gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminhoneiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IFI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando incluímos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergenci-

al, de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisar, aprovamos uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade, inclusive para fins eleitorais. Efeitos econômicos? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Pelo teor e circunstâncias da PEC, tudo indica que o governo temia ser responsabilizado pelos órgãos e instâncias de controle caso recorre aos meios previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC reconhece um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afasta, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa

atenderem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE: renato.andrade@sp.oglobo.com.br R03 ANDRADE

‘É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO’

Único voto contrário à PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltando três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chances pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesas da ordem de R\$ 41 bilhões. Nós tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscravemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio à gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminhoneiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IFI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando incluímos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergenci-

al, de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisar, aprovamos uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade, inclusive para fins eleitorais. Efeitos econômicos? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Pelo teor e circunstâncias da PEC, tudo indica que o governo temia ser responsabilizado pelos órgãos e instâncias de controle caso recorre aos meios previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC reconhece um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afasta, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa

atenderem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE: renato.andrade@sp.oglobo.com.br R03 ANDRADE

‘É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO’

Único voto contrário à PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltando três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chances pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesas da ordem de R\$ 41 bilhões. Nós tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscravemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio à gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminhoneiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IFI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando incluímos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergenci-

al, de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisar, aprovamos uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade, inclusive para fins eleitorais. Efeitos econômicos? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Pelo teor e circunstâncias da PEC, tudo indica que o governo temia ser responsabilizado pelos órgãos e instâncias de controle caso recorre aos meios previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC reconhece um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afasta, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa

atenderem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE: renato.andrade@sp.oglobo.com.br R03 ANDRADE

‘É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO’

Único voto contrário à PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltando três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chances pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesas da ordem de R\$ 41 bilhões. Nós tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscravemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio à gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminhoneiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IFI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando incluímos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergenci-

al, de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisar, aprovamos uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade, inclusive para fins eleitorais. Efeitos econômicos? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Pelo teor e circunstâncias da PEC, tudo indica que o governo temia ser responsabilizado pelos órgãos e instâncias de controle caso recorre aos meios previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC reconhece um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afasta, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa

atenderem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE: renato.andrade@sp.oglobo.com.br R03 ANDRADE

‘É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO’

Único voto contrário à PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltando três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chances pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesas da ordem de R\$ 41 bilhões. Nós tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscravemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio à gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminhoneiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IFI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando incluímos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergenci-

al, de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisar, aprovamos uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade, inclusive para fins eleitorais. Efeitos econômicos? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Pelo teor e circunstâncias da PEC, tudo indica que o governo temia ser responsabilizado pelos órgãos e instâncias de controle caso recorre aos meios previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC reconhece um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afasta, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa

atenderem determinados requisitos, de forma clara e impositiva. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dâdiva do governante e passava a ser uma função de regras perenes e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por

um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitoral pelos governantes.

Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias provisões que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar governos estadual e federal, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os perdedores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

Há benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminhoneiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências são válidas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar afrontar a legislação eleitoral, a PEC dá um jeitinho: declara um falso "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas com escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odorico Paraguaçu se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SEN

Governo manobra para acelerar votação na Câmara

Ideia é anexar PEC Eleitoral a outra proposta em tramitação na casa, voltada para o etanol, para agilizar conclusão antes do recesso parlamentar. Todos os benefícios distribuídos às vésperas da eleição serão pagos pela Caixa

MANOEL VENTURA
E GERALDO DOCA
economi@oglobo.com.br
BRASILIA

O governo federal quer começar a pagar os benefícios criados com a PEC Eleitoral ainda neste mês, caso a proposta de emenda à Constituição seja aprovada na próxima semana na Câmara, como prevê o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Para isso, governo negocia uma manobra para acelerar a tramitação entre os deputados.

Aprovada pelo Senado na quinta-feira, a três meses das eleições, a PEC permite ao governo gastar R\$ 41,2 bilhões fora de qualquer regra fiscal até o fim do ano. A proposta ainda instituiu um estado de emergência no país até o fim do ano, para driblar a legislação eleitoral — que proíbe a criação de benefícios no ano do pleito. A medida é considerada por especialistas um precedente perigoso, ao estabelecer um caminho para que governantes abram os cofres antes de disputas eleitorais.

Para acelerar a votação da PEC Eleitoral, a estratégia do governo é anexar a proposta a uma outra já em tramitação na Casa. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), as duas PECs devem ser apreciadas em plenário sem alterações em relação ao texto apro-



Corrida. Governo acelera tramitação de proposta que distribui R\$ 41,2 bilhões antes da eleição e que institui estado de emergência no país até o fim do ano

vado pelos senadores.

A PEC que poderia "carregar" a eleitoral é a que trata do etanol e busca estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. Sem essa manobra, o texto teria de passar por diversas comissões e corria o risco de não ter sua análise concluída até o recesso parlamentar, previsto para dia 17.

LIRA ATUA NOS BASTIDORES

Segundo ele, essa articulação será costurada em reunião de líderes na segunda-feira com

o presidente da Câmara. Lira tem evitado falar da PEC, mas trabalha nos bastidores para votar a proposta na comissão especial já na terça-feira e encaminhá-la ao plenário.

Todos os benefícios previstos com a PEC deverão ser pagos pela Caixa Econômica Federal. Entre os benefícios está o que vem sendo chamado de Pix Caminhoneiro, um pagamento mensal de R\$ 1 mil para motoristas autônomos. O programa ganhou esse nome justamente porque o valor deve ser transferido diretamente para

a conta do caminhoneiro por meio da Caixa Tem, aplicativo do banco criado durante a pandemia para pagar o auxílio emergencial.

Será usado, para esse benefício, o cadastro de Transportador Autônomo de Cargas, que faz parte do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RN-TRC), mantido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres. Para evitar uma corrida a esse cadastro, o Congresso limitou o benefício a quem já estava inscrito até maio. Serão, assim, 872.320

motoristas beneficiados. O recebimento independe da comprovação de aquisição de óleo diesel ou qualquer outra exigência.

Para entrar nesse cadastro, é necessário ter sido aprovado em curso específico ou ao menos três anos de experiência na atividade; ser proprietário, coproprietário ou arrendatário de, no mínimo, um veículo com capacidade para transportar pelo menos 500 quilos.

A PEC também prevê um benefício mensal a motoristas de táxi, limitado a R\$ 2 bilhões até o fim do ano. O texto apro-

vado não diz quanto será esse valor, mas o governo afirma que deve ser de R\$ 200 mensais. O benefício também deve ser pago por meio da Caixa Tem e será destinado aos taxistas cadastrados nas prefeituras. Segundo técnicos do governo, deve ser aberto um cadastro para os taxistas, mediante documento emitido pela prefeitura até maio.

FOLHA COMPLEMENTAR

A PEC prevê ainda ampliar de R\$ 400 para R\$ 600 o valor mínimo do Auxílio Brasil, assim como zerar a atual fila de famílias à espera do benefício. Nesse caso, a operacionalização é mais simples, já que o governo tem os cadastros das famílias. Dentro do governo, a expectativa é que, se a folha de pagamento de julho for rodada sem o benefício extra, seja emitida uma nova folha, complementar.

A proposta ainda transfere R\$ 2,5 bilhões aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para subsidiar as passagens para idosos, que são gratuitas, e evitar que haja uma subida nas tarifas. O dinheiro será distribuído em proporção à população maior de 65 anos nas cidades.

Finalmente, a proposta irá subsidiar os estados para reduzir o ICMS do etanol, de maneira a igualar o imposto pago ao da gasolina.

Para ministros do STF, PEC Eleitoral é afronta às leis

Na avaliação deles, proposta fere legislação e regras fiscais, mas ponderam que apoio dos senadores será levado em conta

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oi.com.br
BRASILIA

Aprovada pelo Senado, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui um estado de emergência no país até o fim do ano para abrir espaço para gastos bilionários do governo a três meses da eleição é vista por uma ala de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) como uma afronta à legislação eleitoral e às regras fiscais. Os ma-

gistrados, no entanto, ponderam que a expressiva votação a favor da proposta pelos senadores dá amparo à medida, o que deve ser levado em conta caso a Corte seja instada a se manifestar sobre o tema.

Na quinta-feira, o Senado aprovou, por 72 votos a 1, a chamada PEC Eleitoral. A medida vai permitir o aumento do valor do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, além de criar um vale de R\$ 1 mil para caminhoneiros

e de R\$ 200 para taxistas.

Um ministro do STF ouviu em caráter reservado desde considerar que o assunto "não é nada óbvio", pois, embora haja restrições legais para a criação de benefícios sociais tão perto de uma eleição, é preciso considerar que aumentou a quantidade de pessoas passando fome no país.

Outro magistrado, que falou sob a condição de anonimato, lembra que, diante do delicado momento econô-

mico vivido pelo país, a própria oposição ao governo de Jair Bolsonaro (PL) votou a favor da PEC.

Para esse grupo de ministros, a votação quase unânime, com a contrariedade apenas do senador José Serra (PSDB-SP), cria um peso para qualquer decisão que seja tomada pelo Supremo no caso de a medida vir a ser judicializada.

Ontem, em comunicado, o partido Novo disse que iria ingressar com uma ação dire-

ta de inconstitucionalidade no STF caso a PEC passe na Câmara. Segundo a nota, Eduardo Ribeiro, presidente da legenda, já acionou o partido para elaborar a ação. "Nosso jurídico já está trabalhando na tese, mas é impressionante a velocidade com que o Congresso faz remendos casuísticos, e ao mesmo tempo é de uma letargia também impressionante quando se trata das reformas estruturais", diz o texto.

A aprovação dessa PEC, segundo juristas, abre um precedente perigoso e irreversível, pois pode permitir que qualquer pretexto seja utilizado tanto para driblar a lei eleitoral como para afrontar a Constituição, criando um "vale-tudo eleitoral". O drile na lei eleitoral pode comprometer a isonomia da disputa neste e em outros pleitos, alertam os especialistas.

Apesar de a proposta ser considerada um "cheque em branco" para Bolsonaro, em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, a oposição votou a favor. Senadores até tentaram tirar o estado de emergência da PEC, mas votaram a favor assim mesmo.

Veja os problemas da PEC

A proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral cria um estado de emergência no país e é vista como a tábua de salvação para o projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. A medida patrocinada pelo governo é uma espécie de "torneira aberta" para distribuir dinheiro à população ao ampliar e criar programas sociais a três meses das eleições. Porém, fere uma série de princípios constitucionais e tenta se sobrepor a leis fiscais, eleitorais e de governança, que existem para evitar que governantes usem recursos do Tesouro de forma irresponsável, comprometendo a saúde das contas públicas e tirando proveito eleitoral do cargo. Veja os problemas apontados pelos especialistas.

1- ESTADO DE EMERGÊNCIA
A PEC institui um estado de emergência até o fim do ano decorrente da "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e de derivados e dos impactos sociais decorrentes."
Avaliação: Para juristas, é o ponto mais frágil do projeto. É como se o governo e o Congresso declarassem que o país vive momento excepcio-

nal, como ocorreu na pandemia, em que governantes podem gastar sem as amarras tradicionais da lei. Especialista em Direito Eleitoral, Marcelo Peregrino afirma que pode caber ao Supremo Tribunal Federal (STF) discutir se o motivo alegado na PEC existe ou não. O estado de emergência, segundo o decreto 10.593/2020, é uma "situação anormal provocada por desastre que causa danos e prejuízos que impliquem o comprometimento parcial da capacidade de resposta do Poder Público do ente federativo atingido ou que demande a adoção de medidas administrativas excepcionais para resposta e recuperação."
— O estado de emergência é situação que ocorre no mundo da realidade, dos fatos, e não pode ser inventado por norma legal — diz Peregrino.
O que afeta: Lei Eleitoral, Lei de Responsabilidade Fiscal, teto de gastos, princípio da impossibilidade e princípio das eleições justas, estes dois últimos cláusulas pétreas da Constituição.

2- BENEFÍCIOS A CATEGORIAS
A PEC prevê o pagamento de benefício de R\$ 1 mil a caminha-

neiros autônomos. O montante pago pode chegar até o limite de R\$ 5,4 bilhões. Para taxistas, o benefício custará R\$ 2 bilhões.

Avaliação: Segundo a professora de Direito Constitucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Estefânia Barboza, a PEC fere a isonomia prevista na Constituição, entendida como fator básico do Direito, que todos são iguais perante a lei. Além de violar a igualdade entre candidatos, a medida em que favorece quem distribui dinheiro público.

— A questão da gasolina afeta milhares de pessoas, milhares de trabalhadores. Não é só o taxista e o caminhoneiro. Não tem justificativa, não se agrada a grupos de apoiadores (de Bolsonaro).

O que afeta: Princípio da isonomia, cláusula pétrea da Constituição, e o de igualdade entre candidatos.

3- TRIBUTO DE COMBUSTÍVEIS
A PEC prevê o pagamento de R\$ 3,8 bilhões a estados e ao DF que outorgarem créditos tributários do ICMS aos produtores ou distribuidores de etanol.

Avaliação: Segundo Estefânia, a

compensação financeira que o governo promete a estados que abrirem mão de cobrar ICMS sobre os combustíveis pode ser vista como um ataque ao princípio federativo previsto na Constituição. Segundo o projeto, o governo passaria a ser responsável por enviar recursos que os estados arrecadariam por meio do imposto.

— Quando o governo federal mexe no ICMS, que é o principal tributo e a principal arrecadação dos estados, a gente poderia argumentar que estaria violando a autonomia dos estados, e isso seria tendente a abolir o princípio federativo. Portanto, violação de uma das cláusulas pétreas da Constituição.

O que afeta: Pacto federativo.

4- AMPLIAÇÃO DE AUXÍLIOS
Proposta eleva Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano.
Avaliação: A Lei das Eleições proíbe a "transferência voluntária de recursos" da União nos três meses que antecedem as eleições. É uma forma de evitar que políticos comandando terem proveito do cargo para ter vantagem na disputa. Segundo Peregrino, o estado

de emergência na PEC cria a justificativa para a distribuição à revelia da vedação prevista na lei. — Em ano eleitoral, para preservar a isonomia entre os candidatos em um sistema que permite a reeleição, foram criadas as condutas vedadas pela lei das eleições.

O que afeta: Lei Eleitoral, princípio da isonomia entre os candidatos, Lei de Responsabilidade Fiscal, teto de gastos.

5- ORÇAMENTO

O texto permite o pagamento dos benefícios fora das regras fiscais.

Avaliação: Segundo o advogado e professor da UFPR Rodrigo Kanayama, especialista em Direito Financeiro, a PEC foi um atalho para evitar o descumprimento de leis que garantem o equilíbrio fiscal do país. — É situação inusitada: a lei é uma barreira. Qual seria a solução adequada? Melhorar o ambiente fiscal ou alterar a lei. No entanto, nos últimos tempos tornou-se mais fácil alterar a Constituição — diz Kanayama.

O que afeta: Teto de gastos, regra de ouro, Lei de Responsabilidade Fiscal. (Dimitris Dantas)

Governo de SP decide não dar reajuste contratual ao pedágio

Medida surpreende concessionárias e pode ser contestada na Justiça. Secretário diz que vai 'dialogar com todos os setores'

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br
ilustração

O anúncio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), de que o estado não vai permitir, este ano, o reajuste dos pedágios das rodovias estaduais concedidas ao setor privado surpreendeu as concessionárias e deve dar início a uma batalha com o governo que pode chegar aos tribunais. Conforme o contrato, os reajustes que deveriam ser aplicados são de 10,72% ou 11,73%, correspondentes à inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M e pelo IPCA, respectivamente. Os reajustes estavam previstos nos contratos de todas as 20 concessões estaduais de rodovias para ocorrer em outubro, no caso da Entrevia, no dia 6 de julho.

Garcia, que é pré-candidato à reeleição, afirmou na quinta-feira, em entrevista à rádio Eldorado, que não faria o reajuste porque "diante da alta de desinflação dos preços, principalmente dos combustíveis, é impensável onerar o bolso dos paulistas".

O tucano, que chegou a ser

secretário de Governo e responsável pelo programa paulista de concessões na gestão de João Dória, era considerado pró-mercado e não havia sinalizado ao setor que poderia represar o aumento das tarifas. A medida é vista como uma ação de populismo eleitoral por especialistas do segmento.

FORMAS DE COMPENSAÇÃO

Agora, a Secretaria de Logística e Transportes de São Paulo e a Artesp (agência reguladora estadual) devem criar o que o governo chama de "nova política estadual para as rodovias concessionadas". Em nota, a Secretaria afirma em "buscar soluções que, por um lado, não prejudiquem a população e os setores que dependem do transporte pelas rodovias e, por outro, não inviabilizem os contratos assinados com as concessionárias".

O secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, disse, em nota, que a medida não representa um descumprimento de contrato. Segundo ele, o governo "vai dialogar com todos os setores envolvidos, inclusi-

ve as concessionárias, e não onerar ainda mais o orçamento estadual". Octaviano não explica, porém, quais são as opções na mesa para negociar com as concessionárias.

O governo Garcia criou uma câmara temática que terá participação de Artesp, Procuradoria do Estado, secretarias de Governo e Fazenda, além da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e outras entidades.

A ABCR afirmou que as empresas são contrárias à não aplicação do reajuste e que avalia levar o caso ao Judiciário. "O setor manifesta grave preocupação com a adoção da medida anunciada, em um momento crítico no qual as empresas ainda enfrentam os efeitos econômicos da Covid-19 e o aumento expressivo do preço de insumos, e têm de honrar compromissos importantes assumidos junto a financiadores e fornecedores, bem como junto à sociedade paulista e os usuários", diz a associação, em nota.

A associação diz que o governo precisa implementar "medidas efetivas para a imediata



Atratividade. Praça de pedágio na Anhanguera: programa de concessões pode perder credibilidade, dizem analistas



"Voltou a ser mais recorrente ter medidas populistas com essa devido aos índices de inflação mais altos"

Luís Felipe Valerim, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

compensação financeira dos contratos, com a urgência necessária, a fim de evitar desequilíbrio econômico-financeiro e riscos à sustentabilidade das concessões e à execução de obras e serviços".

Para Luís Felipe Valerim, professor da FGV e sócio do escritório de advocacia XVV, a medida tem contornos populistas e, se não houver com-

pensação, pode significar descumprimento contratual por parte do governo Garcia.

— Voltou a ser mais recorrente ter medidas populistas como essa devido aos índices de inflação mais altos pelo contexto macroeconômico desfavorável, mas é uma medida que sempre sai mais cara para o consumidor. É um remédio de curto prazo, mas joga o reajuste no contrato para ser diluído nos próximos anos com adicionais.

Sócio do escritório Machado Meyer, o advogado Lucas Sant'Anna afirma que a sinalização a investidores é ruim se não houver compensação imediata às concessionárias.

— O problema maior seria não apontar uma forma de reequilíbrio dos contratos rapidamente. Seria ruim para a atratividade do programa de

concessões de São Paulo.

A CCR, conglomerado que controla as concessionárias AutoBAN (Sistema Anhanguera-Bandeirantes), Via Oeste, SPVias (sistema Castelo Branco-Raposo Tavares), Rododanel (trecho Oeste) e 40 da Renovias afirma em nota que está alinhada com a ABCR e contrária ao congelamento.

A ABCConcessões, grupo que controla Triângulo do Sol e Rodovias das Colinas e metade da Rodovias do Tietê, diz em nota que "espera que o estado respeite os contratos de concessão, visando estabelecer de imediato medidas compensatórias financeiras".

A concessionária Rota das Bandeiras, da Mubadala, fundo soberano de Abu Dhabi, afirma que ainda avalia a medida e os impactos que provocará em seu contrato.

Rio reduz alíquota ICMS sobre gasolina para 18%

Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul também anunciaram corte no imposto. São Paulo e Goiás já tinham diminuído

JULIA NOVA, BRUNO ROSA,
GABRIELA GONÇALVES*
E CAMILLA ALCANTARA
economi@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo estadual do Rio anunciou, ontem, a redução do ICMS sobre os combustíveis. No estado — que tem a maior alíquota do país — o percentual vai cair de 32% para 18%. Os novos preços passarão a valer nas bombas a partir da próxima segunda-feira. A estimativa do governo é que o preço da gasolina baixe mais de R\$ 1, com a medida, anunciada pelo governador Claudio Castro (PL), o Rio segue São Paulo e Goiás, que anunciaram na última segunda-feira a redução do ICMS.

Juntamente com o Rio, San-

ta Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais também anunciaram ontem redução no imposto. No Rio Grande do Sul, a alíquota para combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo caiu de 25% para 17%. Em Santa Catarina, houve queda de 25% para 17%. Mas a alíquota já estava sendo patamar, segundo o governo estadual, porque os valores estavam congelados. A gasolina já tinha alíquota de cerca de 18%.

Minas Gerais reduziu o ICMS da gasolina de 31% para 18%, de energia elétrica (que era de 30%) e telefonia (27%). O diesel já estava em 14%.

— O que sempre assistimos foi aumento de impostos ano após ano. E agora tivemos pela primeira vez uma redução significativa no caso do combustível, de 31% para 18%, e o mesmo vale também para energia elétrica e telecomunicações — afirmou o governador Romeu Zema.

Na semana passada, foi aprovada lei que limita a alíquota de ICMS em 17% a 18%



sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes. Mas os estados aprovaram um acordo para baixar o percentual conjuntamente. Onze deles entraram com ação no Supremo Tribunal Federal questionando a lei.

No Rio, a estimativa é que o valor médio do litro da gasolina fique em R\$ 6,61, o que representará queda de R\$ 1,19 no preço médio da gasolina. Segundo Castro, que tenta

a reeleição, o novo percentual foi discutido com o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e não fere o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que o Rio aderiu esta semana.

Ainda de acordo com o governo, a queda de arrecadação de R\$ 4 bilhões com a redução de imposto para diferentes setores da economia (incluindo energia, transporte e

telecomunicações), sendo R\$ 1,3 bilhão apenas em relação ao ICMS que incide sobre os combustíveis.

O governo do Rio também alterou a base de cálculo do ICMS sobre gasolina, gás de cozinha e diesel, sobre os quais incidirão a nova alíquota de 18%. A nova base de cálculo vai considerar a média móvel dos valores nas bombas nos 60 meses anteriores. Eles serão atualizados mensalmente até dezembro, quando acaba a vigência da lei complementar que definiu novas regras para a tributação que incide sobre combustíveis, comunicação, transportes e energia elétrica.

mente até dezembro, quando acaba a vigência da lei complementar que definiu novas regras para a tributação que incide sobre combustíveis, comunicação, transportes e energia elétrica.

O preço já vinha caindo na capital fluminense nos últimos dias. Em um posto no Aterro do Flamengo, na Zona Sul, o preço do litro da gasolina baixou de R\$ 7,94 para R\$ 7,49. A queda, ainda que pequena, é celebrada. Morador de Madureira, na Zona Norte, o militar Vinícius Mello vai de carro para o trabalho, no Centro, e gasta R\$ 1.200 mensais com combustível.

— Ainda que seja algo como R\$ 0,20, já faz diferença no fim do mês — diz.

Em São Paulo, postos da capital e região metropolitana estão vendendo a gasolina até R\$ 1 mais barato. A alíquota de ICMS caiu de 25% para 18%. No posto M27, na Zona Leste da capital, o litro passou de R\$ 6,59 para R\$ 5,59.

Em Goiás, a queda também já é percebida. No posto LP, localizado no Setor Leste Vila Nova de Goiânia, o preço de R\$ 7,39 passou para R\$ 6,39, com o corte do ICMS de 30% para 17%.

*Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier.

32%

Era a alíquota de ICMS cobrada sobre gasolina no Rio

O imposto estadual caiu também para energia, transporte e telecomunicações

Preços dos combustíveis já têm pequena queda nos postos, diz ANP

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Os preços da gasolina e do diesel tiveram recuo esta semana, de acordo com a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo a ANP, o preço do litro do diesel passou do

recorde histórico R\$ 7,568, na semana passada, para R\$ 7,554, a queda desta semana interrompe um ciclo de três altas consecutivas nos postos. Foi uma queda de R\$ 0,014.

Já a gasolina caiu do recorde de R\$ 7,390, na semana passada, para R\$ 7,127 por litro. O combus-

tível ficou R\$ 0,263 mais barato.

Na última segunda-feira, São Paulo e Goiás anunciaram a redução do ICMS sobre combustíveis, antecipando-se a uma lei nacional aprovada na semana anterior, que limitou a alíquota do imposto para 17% e 18%.

Com isso, o reflexo já pode ser visto nas bombas.

No caso da gasolina, o preço médio do litro em São Paulo caiu de R\$ 6,974 para R\$ 6,697 nas duas últimas semanas. Em Goiás, também houve redução da gasolina: de R\$ 7,478 para R\$ 7,078.

No Rio de Janeiro, embo-

ra a redução do ICMS tenha sido anunciada somente ontem, os preços semanais da gasolina caíram de R\$ 7,798 para R\$ 7,637.

Já no diesel, os movimentos foram mais diluídos nos postos. Em Goiás, o preço subiu de R\$ 7,562 para R\$ 7,576. Em São Paulo, houve queda de R\$

7,445 para R\$ 7,437. No Rio, como base de comparação, o preço ficou praticamente estável, no patamar de R\$ 7,455.

Ontem, também anunciaram redução na alíquota do ICMS diversos estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A perspectiva, dizem analistas, é que os preços comecem a cair semana que vem com mais intensidade.

Renúncia de Nonato e a Eletrobras privatizada

A renúncia repentina do CEO da Light, Raimundo Nonato de Castro, levantou especulações de que ele possa assumir a presidência da Eletrobras privatizada. Mas gestores próximos à companhia não colocam suas fichas nessa possibilidade, embora ela exista. Mesmo tendo sido responsável por um bem-sucedido *turnaround* na Celipa, no Pará, o executivo fez carreira no segmento de distribuição de energia. Já a Eletrobras se desfez de distribuidoras nos últimos anos. Além disso, como a eleição do novo conselho da companhia só ocorrerá em 5 de agosto e são os conselheiros que devem achar um novo CEO, escolher um nome agora seria queimar etapas, ponderam. Entre os nomes indicados para o conselho estão executivos respeitados, como Ivan Monteiro, que presidiu a Petrobras. Mas mesmo quem acha que Nonato não assumirá a Eletrobras enxerga a possibilidade de ele, dada sua reputação no setor, assumir algum cargo na nova Eletrobras.

Tombo

Nonato de Castro deixou o comando da Light na quarta-feira, e sua saída foi uma das razões para a queda de 21% das ações da distribuidora nos últimos dois pregões. Ao todo, a companhia encolheu mais de R\$ 400 milhões.

Mulheres editoras

No Brasil para a 26ª Bienal do Livro de SP, a presidente da Associação Internacional de Editores (IPA), Bodour Al Qasimi, inaugurou ontem a edição brasileira do movimento PubliHer, iniciativa que tem como missão ajudar a promover a carreira de mulheres no mercado editorial. — Ter mulheres em posições de liderança no mercado editorial não é apenas uma questão de promoção da diversidade. Quem toma as decisões nessa indústria ajuda a criar as narrativas, selecionando o que será publicado — diz Bodour, natural dos Emirados Árabes e segunda mulher a liderar a IPA em 125 anos. A primeira foi uma editora argentina, em 2009. A próxima, a partir do ano que vem, será a brasileira Karine Pansa, diretora editorial da Girassol e atual vice-presidente da IPA. O evento de lançamento do PubliHer contou com a participação de 50 editoras mulheres.

Acusação de assédio sexual derruba número 2 da Caixa

Advogada de Flávio Bolsonaro assumiu o caso. Banco e MPT investigam executivo

BEILA MEGALE E GERALDA DOCA
economista@oglobo.com.br
no-credito

O vice-presidente de Negócios de Atacado da Caixa Econômica Federal, Celso Leonardo Barbosa, pediu demissão ontem, após diversas denúncias de assédio sexual de funcionários do banco terem levado à queda de seu chefe, Pedro Guimarães. A informação havia sido antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. Na hierarquia do banco, ele era o número 2. Na noite de ontem, a Caixa informou que ele entregou sua carta de renúncia e que Daniela Marques, até então secretária de Produtividade do Ministério da Economia, assumiu a presidência do banco.

“Por orientação de sua defesa o vice-presidente da Caixa, Sr. Celso pedirá desligamento. Embora não

conste absolutamente nada em seu desfavor, entende-se neste momento necessário para que não se questione a imparcialidade das apurações”, informou a advogada do executivo, Luciana Pires, que também trabalha para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). — O afastamento será necessário até para garantir a lisura da investigação e demonstrar, oportunamente, que ele nunca se envolveu nesse episódio — disse a advogada ao GLOBO.

VIAGENS COM GUIMARÃES

O executivo já tinha se despedido de colegas do banco na tarde de ontem. Barbosa é investigado pela Corregedoria da Caixa no procedimento que apura denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-presidente.

Todas as reportagens e citações de casos de assédio pu-

blicadas pela imprensa estão sendo incorporadas à apuração que está em andamento desde maio. A investigação foi aberta a partir da denúncia de uma funcionária.

As punições aplicadas em casos graves incluem rompimento de contrato, quando o alvo da investigação é um servidor da Caixa, ou demissão, caso o acusado não seja concursado do banco. A Corregedoria da instituição financeira tem mais de 200 funcionários que atuam nesse departamento.

Barbosa também é alvo de pedidos de esclarecimento do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre sua conduta na Caixa. Em notificação ao banco, o Ministério Público pede que todas as denúncias também contra o então vice-presidente sejam enviadas à Procuradoria. No documento, o MPT afirma que há denún-

CAPITAL

Mariana Barbosa e Renan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

JBS quer pôr fim ao tabu da soja brasileira na carne vegetal



Transição. Diretora da Incrível!, Camille Lau diz que conversão pode atrair outras marcas plant-based do grupo

A Incrível!, marca de substitutos de carnes à base de plantas do grupo JBS, se associou à consultoria reNature para investir em um programa de agricultura regenerativa para a cultura da soja — processo que usa técnicas naturais de recuperação do solo e restauração da biodiversidade, garantindo ainda um prêmio pelos serviços ambientais.

A Incrível! é líder na categoria plant-based no Brasil, com 60% do mercado e competindo com startups como Fazenda Futuro. Para manter a imagem de sustentabilidade tão cara aos veganos ou flexitarianos, a Incrível! não possui ingredientes geneticamente modificados ou provenientes de áreas de desmatamento. Mas, com a imagem da soja brasileira as-

sociada ao desmatamento, hoje a indústria do plant-based é alimentada pelo grão proveniente de EUA e Canadá e beneficiado na China — o que, para o Brasil, maior produtor mundial, aumenta a pegada de carbono por conta do transporte.

— Não é suficiente apenas dizer que a soja que a gente usa não desmata. Não é sustentável trazer soja de fora e, para isso, precisamos melhorar a cadeia no Brasil. O grupo JBS está fazendo isso com a proteína animal, tem que ser assim com a cadeia vegetal também — diz Camille Lau, diretora de marketing da Incrível!.

A parceria com a reNature vai testar a viabilidade da produção em larga escala de soja sustentável na fazenda Costaquino, em Primavera do Leste, no Mato Grosso. A expectativa é, já a partir do ano que vem, incluir a soja brasileira nas receitas de carne vegetal da Incrível!, ainda que de forma parcial.

— Precisamos entender qual será a produtividade e quanto atrativo será para que outras fazendas façam a conversão — afirma Felipe Villela, fundador da reNature, que apoia a transição para agricultura regenerativa de 50 mil produtores, em 270 mil hectares de terra, em projetos próprios ou em parceria com empresas como Nespresso/Nestlé, Unilever, Danone e Chandon/LVMH.

Se a prova de conceito for bem sucedida, a JBS quer usar seu poder de compra para convencer mais produtores a investir em agricultura regenerativa para suprir a demanda da Incrível! e das outras marcas plant-based do grupo nos EUA e na Europa.

Projeto da Villa XP, no interior de SP, em ‘ponto morto’

Annunciado com fanfarra pela XP logo depois da pandemia se estabelecer e decretar prematuramente a morte do escritório, o projeto da Villa XP está paralisado, dizem fontes a par do assunto. Embora não tenha sido oficialmente engavetado pela empresa de Guilherme Benchimol, o plano de uma sede no interior de São Paulo nos moldes dos campi do Vale do Silício foi posto, nas palavras dessas fontes, “on hold” — em espera.

A previsão de conclusão das obras era 2022, mas elas estão paradas, segundo essas fontes. As razões são várias: houve dificuldades na obtenção de licenciamentos ambientais, a empreiteira responsável pelo projeto foi trocada e, claro, os custos explodiram com a escalada da inflação. Até Benchimol já estaria admitindo abertamente, em conversas na Faria Lima, que mudar a empresa para São Roque (SP) não está mais nos



seus planos imediatos.

Segundo as fontes, a XP chegou à conclusão de que a companhia está funcionando bem como está hoje, em modelo híbrido entre presencial e home office. A ideia agora, então, é esperar até o fim do ano para ver se retoma

ou não com o projeto.

De qualquer modo, a XP tem um terreno de 700 mil metros na mão em São Roque, pelo qual pagou quase R\$ 100 milhões à JHSF. Logo, pode retomar a ideia de trocar de endereço quando bem entender.

E, se de fato não se mudar para o interior, a maior prejudicada será a JHSF. A Villa XP ficaria próxima ao complexo Fazenda Boa Vista e ao Aeroporto Catarina, ambos empreendimentos da JHSF, e traria alguns milhares de novos endinheirados para a região.

Procurada pela coluna, a XP não quis comentar a informação.



Apuração interna. Corregedoria da Caixa também está investigando o executivo Celso Leonardo Barbosa

cias que ele “causaria ‘temor’ às mulheres que trabalham no banco”.

A Caixa está em processo de contratação de uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio sexual, após o afastamento de Guimarães da presidência da Caixa. A decisão tomada foi tomada na quinta-feira pelo Conselho de Administração da instituição.

Segundo relato de testemunhas e que estão sendo apuradas pelo Ministério Pú-

blico Federal, Barbosa também estava envolvido no caso. Amigo de Guimarães, o executivo o acompanhava nas viagens a trabalho, quando a maior parte dos assédios acontecia. Barbosa era considerado braço direito de Guimarães da presidência da Caixa.

Barbosa nasceu no Rio. Ele assumiu o cargo de assessor estratégico da presidência da Caixa em janeiro de 2019. Ele iniciou a carreira nas empresas Esso, Nor-

tel e Shell, onde foi gestor do programa social para jovens empreendedores, segundo informações da Caixa. Ele foi também consultor do Sebrae.

No comunicado, a defesa diz que “importante destacar a atuação profissional” de Barbosa “que contribuiu para a recuperação do foco estratégico da Caixa, nas MPFs, com o Pronampe, FGE e FAMPE, realizando a parceria chave com o Sebrae Nacional”.

Mundo



ALERTA DA UNESCO

Dinheiro curto para ciência nos oceanos

Relatório aponta que só 1,7% das verbas de pesquisas vai para estudos dos mares



DEMOCRACIA SOB CERCO

Escalada da inflação amplia risco de crises políticas na América Latina



Sistemas ineficazes. Manifestantes protestam contra o governo do presidente do Equador, Guillermo Lasso, em Quito: dificuldades econômicas impulsionam onda de descontentamento na região

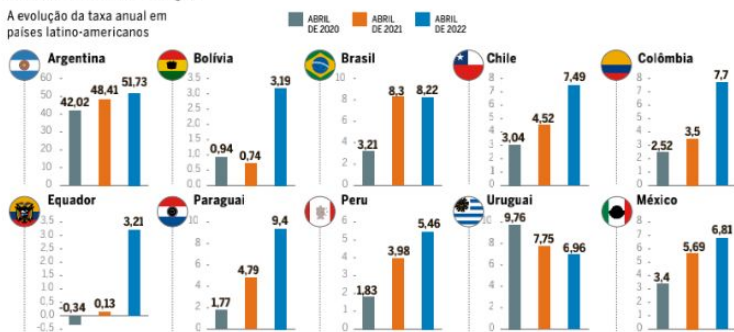
JANAINA FIGUEIREDO
jfigueiredo@oglobo.com.br

Sociedades empobrecidas pela pandemia vêm sofrendo um golpe econômico fulminante com aumentos de preços que asfixiam — sobretudo em matéria de alimentos e combustíveis — e impulsionam protestos e paralisações contra governos frágeis, sem margem de manobra para reagir. A descrição, feita pelo diretor para a América Latina da consultoria de risco geopolítico Eurasia Group, Daniel Kerner, vale hoje para vários países latino-americanos, mergulhados em crises sociais e políticas que, segundo especialistas, poderiam se espalhar pela região nos próximos tempos.

APROVAÇÃO ABAIXO DE 30%
No Equador, onde o presidente Guillermo Lasso escapou — pelo menos por enquanto — do risco de destituição, movimentos indígenas paralisaram o país durante 18 dias até que finalmente foi selado, na última quinta-feira, um acordo que prevê, entre outras medidas, a redução do preço dos combustíveis (embora o Equador tenha um dos preços mais baixos do continente). No Peru, novos protestos foram convocados pelo setor de transportes contra o vulnerável governo de Pedro Castillo, para exigir, também, combustíveis mais baratos. Na Argentina, produtores rurais anunciaram

A ESCALADA DA INFLAÇÃO

A evolução da taxa anual em países latino-americanos



Fonte: Fundo Monetário Internacional

uma greve nacional e manifestações no dia 13 de julho, pelos mesmos motivos e, ainda, a escassez de diesel em várias regiões do país.

—A solução é fazer greve? Vocês estão de brincadeira? — respondeu o presidente argentino, Alberto Fernández.

Governos impopulares (os níveis de aprovação de Fernández, Lasso e Castillo estão abaixo de 30%, atual média da região, de acordo com a Latinobarômetro) não têm condições de resolver uma crise que afeta países de todos os continentes, mas na América Latina, ressalta o diretor do Eurasia Group para a região, ela está causando estragos e ameaça a sustentabilidade

política de presidentes. —Alta da inflação aprofundou o clima de descontentamento social, com governos enfraquecidos e impopulares. Até mesmo governos novos, como o de Gabriel Boric, no Chile, perdem força rápida. A mesma coisa poderá acontecer com Gustavo Petro, na Colômbia, e com quem vencer no Brasil — aponta Kerner.

O grande desafio no momento, friso o especialista, é como os sistemas políticos latino-americanos vão conseguir canalizar as demandas cada vez mais abrangentes, exigidas por atores sociais cada vez mais impacientes e, em casos como o do Equador, violentos. Durante os 18 dias de

protestos liderados pela Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Cotacachi) houve ataques a comboios militares, emboscadas, bloqueios de estradas, cobrança de pedágios a quem pretendia circular nas grandes cidades e escassez nos supermercados.

VIOLÊNCIA SEM PRECEDENTES

O professor e pesquisador Simon Pachano, da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), comparou a situação a uma guerra civil.

—O movimento indígena passou a usar a violência de uma maneira que nunca tínhamos visto. Queimaram plantações, cobravam dos agricultores para não destruir

produções, uma radicalização que assusta — comenta.

O pesquisador da Flacso observa como preocupante a conjunção de uma situação econômica complicada, na qual para muitas pessoas comprar produtos básicos como óleo de cozinha ficou difícil, e a radicalização dos movimentos indígenas.

—O Equador tem uma das inflações mais baixas da região e aqui produzimos praticamente tudo o que consumimos. Houve rejeição social aos protestos, mas o problema é que também cresce a rejeição ao governo. O cenário é complexo — analisa Pachano.

No Peru, pelo contrário, a taxa de inflação é hoje a mais alta

dos últimos 28 anos e, segundo estimativas, poderia chegar a quase 14% até o fim do ano. O governo Castillo enfrenta protestos nas ruas, uma oposição dura no Parlamento e acaba de romper até mesmo com o partido que levou o presidente ao poder em 2021, o Peru Livre, por divergências internas.

—A América Latina tem sistemas políticos e institucionais frágeis. Em países como o Peru, a instabilidade se instala facilmente, e hoje vemos uma radicalização de movimentos sociais que, entre outros fatores, tem muito a ver com os fracassos da direita para governar — analisa Luis Benavente, diretor da Vox Populi.

No Peru, o aumento de preços traz à memória a hiperinflação que assolou o país no primeiro governo de Alan García (1985-1990). Naquele momento, o flagelo da inflação somou-se a escândalos de corrupção e à ação da guerrilha Sendero Luminoso, uma combinação trágica que levou o renomado sociólogo peruano Julio Cotler a definir os anos 1980 como a década perdida. O desfecho político foi a eleição de Alberto Fujimori, em 1990. Naquele ano, a inflação peruana chegou a 7.649%.

Hoje, muitos como Benavente acham praticamente impossível Castillo completar seus cinco anos de mandato. No Peru, diz o analista, reina uma anarquia política e social.

—Já temos escândalos de corrupção envolvendo pessoas próximas do presidente. Castillo rompeu com seu partido, se distanciou até mesmo do sindicato de professores, onde surgiu como líder social, brigou com a Igreja — explica o diretor da Vox Populi.

'SENTIR-SE PARTE DO PROJETO'

Com este pano de fundo latino-americano, especialistas que monitoram níveis de apoio à democracia estão em estado de alerta. As últimas pesquisas, afirma Sergio García, do Centro Internacional de Estudos Políticos e Sociais (Cieps), no Panamá, apontam 60% de média de respaldo regional à democracia, mas em 2021 as consultas foram por telefone e isso desperta dúvidas entre pesquisadores.

—Em 2018, a última vez que o apoio a regimes democráticos foi medido em entrevistas presenciais, o percentual foi de 50%. O descontentamento com a democracia já existia antes da pandemia e é maior entre os que têm menor acesso a bens e serviços. Esses são os mais desapegados com a democracia e com o sistema de eleições em geral — aponta.

São, justamente, os mais afetados pela pandemia e, agora, pelo golpe econômico da inflação.

—Nossa conclusão é de que este é o momento de recuperar o sistema político mostrando que o Estado funciona e funciona para todos. As pessoas se desapegam dos sistemas democráticos porque sentem que funcionam para poucos. As soluções devem ser coletivas, e todos devem sentir-se parte de um projeto — conclui o pesquisador do Cieps.

Boric sobe apoio para dar impulso a sua agenda social

> O governo do Chile propôs ontem uma ambiciosa reforma tributária que aumenta os impostos sobre os ricos e a indústria de mineração, em meio a esforços do presidente Gabriel Boric para cumprir a promessa de elevar investimentos sociais e reduzir a desigualdade. As

medidas, que incluem royalties sobre mineração e a criação do primeiro imposto sobre a riqueza do país, visam aumentar as receitas em 4,2% do Produto Interno Bruto em quatro anos. As mudanças também vão gerar mais receita com impostos sobre renda e propriedade.

> Se aprovada no Congresso, a reforma irá custear cerca de metade dos planos de Boric para melhorar as aposentadorias e aumentar os gastos com serviços sociais, como saúde e educação. No entanto, obter aprovação não será fácil, pois Boric precisa do

apoio da maioria em um Congresso fragmentado, em um momento em que sua aprovação está caindo — 59% dos eleitores desaprovam sua gestão, segundo pesquisa feita pelo Instituto Caden — e a economia se aproxima da recessão.

> O presidente Boric procura dessa forma atender as demandas sociais que eclodiram em protestos nas ruas de todo o país no fim de 2019, pagando de surpresa investidores e a elite política do país, após anos de crescimento econômico sustentado.

Xi Jinping: só patriotas devem governar Hong Kong

Presidente participa da posse do novo chefe do Executivo local, no 25º aniversário da devolução da cidade à China; é sua primeira visita desde a repressão aos protestos antigoverno que minaram ainda mais autonomia local

HONG KONG

O presidente da China, Xi Jinping, disse ontem que o poder em Hong Kong "deve ser administrado exclusivamente por patriotas", ao marcar o 25º aniversário da devolução da cidade pelo Reino Unido, do qual foi colônia por 156 anos. Em seu segundo último dia, a visita ressaltou o acirramento do controle chinês sobre o território, pondo fim na prática a boa parte da autonomia que havia sido acordada em 1997.

OPOSIÇÃO SUFOCADA

Xi participou da cerimônia de posse do novo chefe do Executivo da cidade, John Lee, que era o responsável pela polícia local durante a dura re-

pressão aos protestos antigoverno que tomaram as ruas durante todo o segundo semestre de 2019. O presidente, que saiu da China continental pela primeira vez desde o início da pandemia, foi claro:

—O poder político deve ser administrado exclusivamente por patriotas. Nenhum outro lugar ou país no mundo permitiria que aqueles que não são patriotas, até mesmo aqueles que cometem traição, assumissem as rédeas de seus governos —disse ele. —Hong Kong e Macau devem poder manter seus sistemas capitalistas por um longo período, com grande nível de autonomia. Mas todos os cidadãos de Hong Kong devem também ser capazes de respeitar e salvaguardar o sistema socialista

fundamental da nação.

Críticos, contudo, afirmam que Pequim sacramentou o fim da autonomia política, administrativa e judicial da cidade garantida pela Lei Básica, a mini-Constituição firmada quando o território foi devolvido e que deveria valer por 50 anos. Aquele que é considerado o golpe derradeiro contra o modelo conhecido como "um país, dois sistemas" veio na forma da Lei de Segurança Nacional.

A medida, imposta por Pequim em junho de 2020, prevê punições que chegam à prisão perpétua para atos tipificados como subversão, secessão, conluio com forças estrangeiras e terrorismo. A detenção de dezenas de ativistas e manifestantes — al-

guns deles condenados já sob a legislação de dois anos atrás — e o veto à participação de críticos nas eleições locais, por meio de uma reforma eleitoral em 2021, fizeram com que praticamente todos os líderes da oposição estejam na cadeia ou no exterior.

TODO O PODER A XI

O discurso de Xi teve como tema central o sucesso da sua política linha-dura, que foi além da implementada por seus antecessores desde a devolução. Em outubro, no Congresso do Partido Comunista da China, ele deve ser nomeado para um terceiro mandato, consolidando-se como o líder chinês mais poderoso desde Mao Tsé-tung.

Segundo o mandatário, o modelo "um país, dois sistemas" só é bem-sucedido sob a "jurisdição abrangente" de Pequim e não há "motivo para mudá-lo" no momento em que "Hong Kong entra em uma nova fase". A cidade, disse ele, está "fazendo a transição do caos para a governança, em direção à transição da governança para a prosperidade".

—Após vivenciar vento e chuva, todos sentiram dolorosamente que Hong Kong não pode ser caótica. Não deve ser novamente caótica —disse o presidente, em seu primeiro grande discurso na cidade desde 2017, quando disse pela primeira vez que quaisquer ameaças à soberania chinesa "nunca seriam permitidas". —O desenvolvimento de Hong Kong

não deve ser adiado novamente, e qualquer interferência deve ser eliminada.

Em seu primeiro discurso como novo chefe do Executivo, substituindo Carrie Lam, Lee disse que a cidade pode superar a "interferência de forças estrangeiras em assuntos internos de Hong Kong que ameaçam a segurança nacional do país". Segundo ele, "com forte apoio do governo central", a cidade "poderá recomeçar".

—Os próximos cinco anos serão um período crucial para Hong Kong progredir, da governança à prosperidade. O governo vai seguir adiante para superar desafios de forma pragmática (...) e adotar uma política focada nos resultados para resolver os problemas — afirmou Lee, que nos últimos meses era o número dois de Lam.

JORNALISTAS BARRADOS

Tal qual Xi, que prometeu "apoio a status de centro financeiro" global da cidade, Lee também expressou seu compromisso com a economia. Nenhum dos dois, no entanto, fez anúncios maiores sobre novas políticas ou iniciativas para o território.

—O governo central minou a autonomia em Hong Kong. Ela não desapareceu completamente, mas foi reduzida, —disse ao Financial Times John P. Burns, professor emérito de Política na Universidade de Hong Kong. —Xi deseja a basicamente que o status [de centro] financeiro da cidade continue (...). Os negócios gostam de segurança, desde que estejam livres para fazer o que quiserem com o dinheiro.

Ao menos 10 jornalistas de veículos locais e da imprensa internacional foram banidos da cerimônia desta sexta, devido a "preocupações com segurança", segundo a Associação de Jornalistas de Hong Kong. (Com Bloomberg e AFP)



Mão forte. Grupo de pessoas agita bandeiras chinesas e de Hong Kong no 25º aniversário da devolução da cidade à China; novo governador foi chefe de polícia que reprimiu movimento pró-democracia

ANÁLISE

Ecos do passado e futuro antecipado no território devolvido

MARCELO NINHO marcelo@oglobo.com.br e marcelo@oglobo.com.br

A distopia descrita por George Orwell no clássico "1984" tem sido lembrada como profecia do sistema de vigilância implantado na China, só que hoje com requintes de sofisticação tecnológica que vão muito além do imaginado pelo escritor britânico em sua obra mais famosa. Mas há uma ligação de Orwell com a China menos conhecida, e que começa muito antes de seus primeiros escritos.

Orwell (nome de batismo, Eric Arthur Blair) nasceu na Índia em 1903, onde seu pai trabalhava no ramo de entorpecentes. A atividade nada tinha de clandestina: Richard Walmesley Blair era agente do Departamento de Ópio do Serviço Civil Indiano, órgão do governo britânico que regulava as plantações de papoula na então colônia e o embarque da droga para seu único mercado, a China. As

portas desse comércio haviam sido abertas à força, quando o império chinês foi subjugado pelos canhões britânicos nas Guerras do Ópio (1839 e 1856), que de quebra ainda obrigaram os chineses a ceder o território de Hong Kong.

'SÉCULO DE HUMILHAÇÃO'

As duas referências orwellianas são relevantes no enredo que se desenrolou em Hong Kong, e que culminou ontem no 25º aniversário da devolução da antiga possessão britânica ao controle da China. As Guerras do Ópio foram o início do chamado "século de humilhação", em que a China foi manipulada e ocupada por potências estrangeiras. Reconhecer a importância dessa página da História não significa ficar do lado de Pequim, mas entender uma das principais "forças motrizes" da estratégia nacional chinesa, conforme define Mark Tsch-

ler, especialista em política externa da China na Universidade de Tel Aviv.

O papel da História como fator de legitimação do Partido Comunista da China (PCC) sempre esteve presente, mas ganhou impulso desde a chegada de Xi Jinping à liderança, em 2012.

Não por acaso, em uma de suas primeiras aparições públicas após tomar posse, Xi levou a alta cúpula do PCC para uma visita à exibição "O caminho do renascimento", que contava de forma épica como o país superou os ataques estrangeiros para se tornar uma potência novamente respeitada. Segundo Tschler, sob a liderança de Xi foi reforçada na China uma mentalidade do "nunca mais". Usada por um israelense, a expressão ecoa a lição principal dos judeus sobre o Holocausto: lembrar a tragédia para que ela não se repita. Embora a memória da humilhação tenha sido explorada por intelectuais e ativistas políticos chineses no início do século XX para derrubar a última dinastia imperial, curiosamente o tema não foi dominante após a vitória dos comunistas em 1949. Mao Tsé-tung preferiu usar o

triunfo da revolução e sua origem na luta de classes como forma de legitimar o poder do PCC, conta o professor de Diplomacia Zheng Wang em seu livro "Nunca esqueça a humilhação nacional", obra de referência sobre o nacionalismo chinês. A memória das interferências estrangeiras como ferramenta política de fato só virou estratégia após os protestos da Praça da Paz Celestial, em 1989, quando o PCC instituiu um programa de educação patriótica em que o nacionalismo tornou-se uma ideologia predominante.

Primeira peça do efeito dominó que retalluraria o país em possessões estrangeiras, Hong Kong tem um papel obviamente importante nessa ideologia. O fim do controle britânico marcou o fim de uma era dolorosa na história chinesa, e a transformação de Hong Kong de uma aldeia de pescadores numa metrópole vibrante e em centro financeiro global não apaga isso. A forma como o território foi tomado "não deve ser rememorado por ninguém hoje em dia, mas tornou-se uma história de sucesso espetacular", disse nesta semana em conversa

com correspondentes baseados na China o último governador britânico de Hong Kong, Chris Patten, hoje com 78 anos.

O aniversário de 25 anos da devolução do território marca a metade do período estabelecido no acordo sino-britânico de transferência que previa a continuidade do estilo de vida de Hong Kong até 2047, como a manutenção de seu sistema legal e a garantia de direitos como liberdade de expressão e de assembleia, restritos na China continental. Era a base da fórmula de "um país e dois sistemas", concebido pelo sucessor de Mao, Deng Xiaoping. Mas o futuro chegou mais cedo, e na metade do caminho os sistemas estão cada vez mais próximos de um, o de Pequim.

OBSessão PELO CONTROLE

Uma série de protestos pró-democracia em Hong Kong nos últimos anos fez o governo chinês perder a paciência e baixar uma Lei de Segurança Nacional em 2020, que na prática criminalizou a oposição e calou as vozes dissidentes. A obsessão pelo controle falou mais alto que a oportunidade de preservar o caráter que fazia de Hong Kong um

importante elo entre a China e o mundo.

O Reino Unido deveria ter feito mais pela democratização de Hong Kong quando estava no controle, reconhece Patten —afinal, em um século e meio de domínio britânico, nenhum dos governadores do período colonial foi escolhido por voto popular. Ao mesmo tempo, ele acha que Pequim não teria aceito qualquer gesto nesse sentido, pois acreditava que a democracia cedo ou tarde levaria a um movimento pela independência, "e isso não é uma opção" para o governo chinês.

Patten criticou a recente determinação feita por Pequim de que os livros escolares de Hong Kong refiram-se a seu status anterior não como colônia britânica, mas como território ocupado. Em vista da alarmante erosão das liberdades no território, porém, a nomenclatura é um mal menor, que atinge mais a narrativa de império benevolente que os britânicos querem preservar. No Reino Unido, aliás, até hoje o governo resiste a incluir como matéria compulsória no ensino escolar os episódios nefastos de seu período colonialista, como o tráfico de escravos.



TÁ NA CARA

Recomendação do uso de máscaras volta em ao menos 7 capitais do país



BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A nova onda da Covid-19, que leva o Brasil a registrar os maiores números de novos casos por dia desde o início de março, tem provocado mudanças nas recomendações do uso de máscaras em estados e municípios. Ao menos sete capitais e o Distrito Federal voltaram a recomendar a proteção facial em lugares fechados, ou abertos com aglomerações. Há ainda casos em que o retorno acontece em caráter obrigatório.

Em São Paulo, a prefeitura da capital voltou a orientar o uso do acessório em ambientes fechados após sugestão do comitê científico do estado, no início de junho. Na época, os hospitais paulistas enfrentavam uma alta de 74% nas internações pela Covid-19. Embora não tenha sido implementada de forma obrigatória, a estratégia de retomar as máscaras ajudou a controlar o indicador — anteontem, a variação em relação às duas semanas anteriores foi de 13%, cenário que indica estabilidade.

Outros estados seguiram São Paulo e também voltaram a recomendar o item nesses espaços. É o caso do Ceará e do Rio Grande do Norte, que tornou a orientação obrigatória nas escolas. Em Brasília e em Curitiba, a indicação se estende ainda a ambientes abertos com

aglomeração, porém também de maneira facultativa.

— Acho que a recomendação em locais fechados é adequada e propicia para o momento. Além da alta de casos, estamos entrando no inverno, um momento que sabemos existir uma maior circulação de vírus respiratórios já que as pessoas ficam mais tempo em ambientes internos por conta das temperaturas mais frias — avalia o engenheiro biomédico e pesquisador da Universidade de Vermont, nos Estados Unidos, Vitor Mori, membro do Observatório Covid-19 BR.

USO OBRIGATÓRIO

Já o Piauí, no último dia 16, foi o único estado até então a tornar o retorno do acessório em lugares fechados mandatório para toda a população. A decisão foi tomada após sugestão do Comitê de Operação Emergenciais (COE) da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi), que destacou um aumento de 753% nos novos casos, com tendência de alta.

A mesma alteração de regras foi conduzida por Belo Horizonte. Segundo a secretaria municipal de Saúde, a retomada da obrigatoriedade de máscaras em locais fechados foi consequência do aumento na positividade dos testes de Covid-19.

Inicialmente, a pasta afirma que pretende manter a volta apenas até o dia 31 de julho, por ser o tempo estimado para que os casos voltem a

cair na cidade. Porém, ressalta em nota que “se necessário e com base em evidências científicas, novas medidas podem ser imediatamente adotadas”. Procurada, a secretaria de estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou que os municípios têm independência para decidir sobre o uso obrigatório ou não do item e que não emitiu orientação estadual.

No Rio de Janeiro, após um período de indicadores em baixa, a mudança no cenário epidemiológico levou a prefeitura da capital a recomendar, no início do mês, que idosos, pessoas com comorbidades e alunos em escolas considerem o uso da proteção facial. O estado também libera para as cidades tomarem a decisão.

— O uso de máscara também ainda é indicado quando estamos perto de pacientes imunossuprimidos, gestantes e idosos, pois são pessoas mais suscetíveis a uma evolução mais grave da doença quando contaminadas — explica a infectologista Karen Morejón, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Mori explica que os ambientes de maior risco para contágio são locais fechados, mal ventilados e aglomerados como transporte público, academias, salas de aula, ambientes hospitalares, bares e restaurantes. Neles, a proteção é indicada. Porém, ele não acredita

que o uso em ambientes abertos deva ser retomado.

— No espaço aberto, essas partículas que a pessoa libera se diluem rapidamente, por isso o risco é menor. Então não vejo necessidade de voltar com máscaras nesses ambientes. Eles são uma opção de local importante de descompressão para quem está usando máscara o tempo inteiro — diz o pesquisador.

JUSTIFICATIVA

As mudanças nas recomendações do item, que ao longo dos últimos meses deixou de fazer parte da vida de muitos brasileiros, são motivadas pela nova onda da Covid-19, que afeta não só o Brasil, como outros países do mundo.

— Essa alta é consequência de um somatório de fatores, em especial a circulação de novas subvariantes de alta transmissibilidade, o fim do uso de máscaras e a queda da imunidade com o tempo pelas vacinas — avalia Morejón.

A piora do cenário epidemiológico está atrelada, portanto, ao avanço das cepas mais contagiosas da variante Ômicron, a BA.4 e BA.5, que têm um potencial maior para escapar tanto da imunidade conferida pelas vacinas, como por infecção prévia.

Vitor Mori lembra ainda que, no contexto da Ômicron, apenas duas doses de imunizante não são suficientes para induzir a proteção necessária para evitar evoluções graves da doença.

Por isso, reforça que as pessoas estejam em dia com o número de aplicações indicada pelo Ministério da Saúde para a sua idade, seja de três ou quatro doses.

Com a volta do acessório, e as divergências na adesão por parte da população, é importante também entender quais são as diferentes proteções que cada modelo oferece. Mori explica que, no caso de ambientes onde as outras pessoas estão sem máscara, o uso de uma PFF2 — aquela cujo elástico geralmente prende na nuca — é mais eficaz em proteger o indivíduo da contaminação.

— As máscaras de pano e cirúrgicas funcionam melhor de forma coletiva, ou seja, elas ajudam a reduzir o risco de, quando contaminado, você transmitir o vírus para os outros. Mas, em todos os casos, se a pessoa tem condição e acesso, a que oferece melhor proteção é a PFF2 — diz o engenheiro biomédico.

Ele ressalta que a vedação é um ponto crítico. Por isso, para homens com barba, o indicado é retirá-la, pois ela pode afetar essa proteção.

Há ainda o modelo chamado de KN95, que é semelhante à PFF2, mas costuma ter elásticos que prendem na orelha. Os dois tipos podem ser reutilizados, sem prazo exato para a troca. Mori recomenda observar se a máscara está íntegra e ainda oferece uma boa vedação, sem deixar o ar sair.

De volta.

Mascarados no Rio, onde a prefeitura recomendou, no início do mês, que idosos, pessoas com comorbidades e alunos em escolas considerem utilizar a proteção facial; Piauí e Belo Horizonte optaram por tornar o item obrigatório

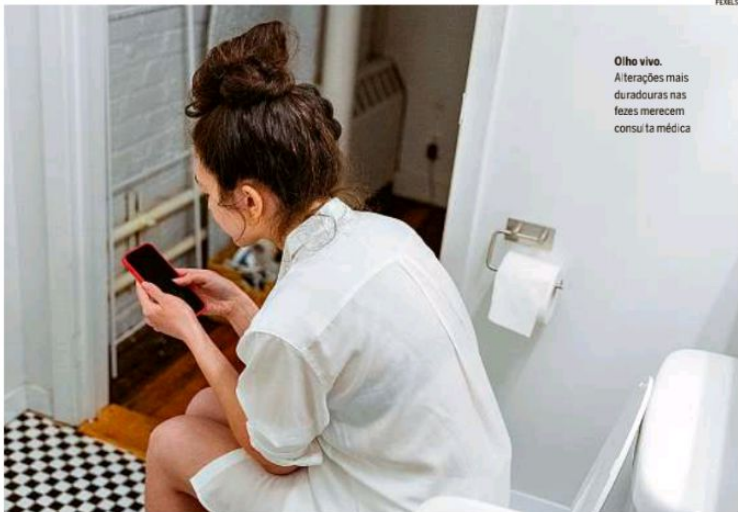
Aspecto das fezes pode ajudar a detectar doenças

Problemas como câncer de intestino e inflamações no trato digestivo costumam dar sinais perceptíveis em uma simples ida ao banheiro. Presença de muco, sangue ou mudança nos hábitos de evacuação são alertas

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No último dia 28, a jornalista e influenciadora britânica Dame Deborah James, que se transformou em um símbolo da luta contra o câncer de intestino por falar abertamente sobre seu cotidiano, acabou morrendo da doença. Uma de suas principais bandeiras era a do diagnóstico precoce. Segundo ela, as pessoas deveriam verificar diariamente suas fezes, pois em 90% dos casos desse tumor os primeiros sintomas podiam ser detectados em uma simples ida ao banheiro. Especialistas confirmam que os sinais não só do câncer de intestino como os de diferentes doenças inflamatórias, como a retocolite ulcerativa e a doença de Crohn, podem se manifestar na hora da evacuação.

No Brasil, o câncer de intestino é o terceiro em incidência na população, atingindo cerca de 40 mil novos casos por ano. Entre os principais sinais estão: uma mudança contínua nos hábitos intestinais, como diarreias, prisão de ventre alternadas, dor ou desconforto abdominal, fraqueza, anemia, alte-



ração na forma das fezes (muito finas, compridas, pesadas), além da presença de sangue no cocô.

O sinal do plasma nas fezes, sem uma causa óbvia, também é um alerta para di-

ferentes doenças inflamatórias. Sangue vermelho escuro ou preto na evacuação, por exemplo, pode vir de problemas no estômago ou do intestino. Sangue vermelho brilhante pode ser sinal

de vasculite, ou seja, um inchaço nos vasos sanguíneos. O muco intestinal, que aparece na forma de uma secreção gelatinosa de cor amarelada ou branca nas fezes, também é uma razão pa-

ra procurar um médico caso venha em grande quantidade. Pode ser o começo de uma retocolite ulcerativa, doença que causa inflamações no intestino grosso (cólon) e no reto, em sua camada

mais superficial, a mucosa. Esse processo provoca sintomas como diarreia, hemorragia, cólicas e febre. Normalmente acomete homens e mulheres entre os 15 e 30 anos. Uma minoria dos afetados sofre o seu primeiro ataque entre 50 e 70 anos.

DOENÇA DE CROHN

Outro problema com sintomas semelhantes, e que pode ser notado pela presença de muco nas fezes, é a doença de Crohn, inflamação no trato gastrointestinal que afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado e intestino grosso. A parede das áreas afetadas é mais espessa, com o aspecto de rocha, e úlceras podem se estender para todas as camadas da parede do trato digestivo.

Na maioria desses casos, uma dieta com alimentos leves agride menos o intestino. Fazer pequenas refeições, de cinco a seis vezes ao dia, e beber muito líquido costumam ser indicações.

Doenças inflamatórias intestinais podem dificultar a capacidade do organismo de digerir ou absorver alimentos com alto teor de gordura. Produtos lácteos também podem agravar sintomas.

Novo dispositivo biodegradável trata origem da dor

Criação de cientistas americanos modula comunicação dos nervos com o cérebro resfriando esse circuito dentro do corpo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Um dispositivo biodegradável desenvolvido por pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, pode se tornar em breve uma importante estratégia para o alívio de dores, atuando por meio de um implante no corpo sem a necessidade de medicamentos. Por isso, os res-

ponsáveis pela iniciativa acreditam que o aparelho, primeiro do tipo, será uma alternativa às medicações analgésicas de alto poder aditivo, como os opioides.

Em estudo publicado nesta semana na revista científica Science, os cientistas detalham o projeto e a eficácia em testes com animais. O dispositivo tem apenas cinco milímetros de largura e é inserido na área onde a

dor deve ser interrompida, envolvendo os nervos que enviam o sinal até o cérebro. Ele funciona por meio de ativação externa, sob demanda, e parte de um conceito simples: o de que aplicar temperaturas mais baixas sobre uma região ajuda a minimizar a sensação.

Quando ativado, ele resfria o nervo sensitivo em que está envolvido, deixando-o dormiente e bloquean-

do o sinal da dor para o cérebro. O comando externo permite ainda que o usuário altere a intensidade do efeito. Com o tempo, quando o aparelho já não é mais útil, o próprio corpo absorve o material, que é solúvel em água, dispensando a necessidade de uma cirurgia.

"A tecnologia explora mecanismos que têm semelhanças com aqueles que levam os dedos a ficarem dormientes

quando estão frios. Nosso implante permite que esse efeito seja produzido de forma programável, direta e localmente para os nervos alvo, mesmo aqueles profundamente dentro dos tecidos", explica o pesquisador de biotecnologia John Rogers, professor da universidade e líder do desenvolvimento do dispositivo, em comunicado.

Para os cientistas, a novidade tem maior potencial em

pacientes que precisam de fortes analgésicos após procedimentos cirúrgicos, por exemplo. Eles afirmam que os médicos poderão inserir o dispositivo já durante a operação, eliminando a necessidade do uso de medicamentos que contêm um alto poder aditivo, como os opioides, no pós-operatório.

"Embora os opioides sejam extremamente eficazes, eles também são extremamente viciantes. Como engenheiros, somos motivados pela ideia de tratar a dor sem drogas, de maneiras que possam ser ativadas e desativadas instantaneamente pelo usuário", defende Rogers.

Dividir cama com bebês traz risco de acidentes e morte

Pediatras dos EUA atualizaram recomendações para sono infantil seguro

GIULIA VIDALE
giulia.vidale@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Academia Americana de Pediatria (AAP) atualizou recentemente suas recomendações para o sono seguro de crianças. Trata-se da primeira revisão nessas diretrizes desde 2016. As medidas buscam evitar ocorrências como a síndrome da morte súbita infantil (SMSI), a principal causa de óbito em bebês com menos de 1 ano.

A boa notícia é que um dos piores pesadelos dos pais pode ser prevenido. A principal

forma de minimizar riscos está no modo de colocar o bebê para dormir. As crianças devem descansar no mesmo quarto dos pais até pelo menos os seis meses de idade, entretanto, em camas diferentes. Dividir espaço com os filhos é fortemente contraindicado pela entidade.

Estudos mostram que estar no mesmo ambiente que os pais aumenta a probabilidade de socorrer a criança caso algo aconteça durante o sono. Por outro lado, dormir na mesma cama aumenta o risco de acidentes e morte.

O pediatra Gustavo Antonio Moreira, presidente do departamento científico do sono da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) explica que a posição da criança ao dormir aumenta o risco de morte súbita. As maiores perigosas são de lado e de bruços. Por isso, a AAP orienta que o bebê deve ser colocado com a barriga para cima, em um colchão plano e firme, que esteja coberto por um lençol confortável e justo.

— Quando a criança deita de barriga para baixo ela tem mais perigo de reinalar



Distância segura. Os filhos devem dormir no quarto dos pais até os seis meses de idade, mas em camas diferentes

o ar que ela exalou, então ela acaba inalando o gás carbônico. Há também maior risco de aspirar leite se houver refluxo—diz Moreira.

Brinquedos, cobertores, travesseiros, roupas de cama molhadas, posicionadores de sono ou protetores não de-

vem estar no berço com o bebê, pois ele pode ficar preso por esses itens e sufocar.

O local onde o bebê dorme deve ter inclinação menor do que 10 graus. Anteriormente, a recomendação era até 30 graus. A alteração foi motivada por evi-

dências dos últimos anos que apontam que inclinações maiores são perigosas porque as cabeças dos bebês caem para a frente durante o sono. Essa posição do queixo no peito pode restringir suas vias aéreas, causando asfixia.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para todos os grupos já convocados

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 35 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 44 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

RECEITA DE MÉDICO



Salmo Raskin
Médico genético, diretor da Genética,
Centro de Aconselhamento e Laboratório
de Genética, em Curitiba



Entenda casos de Parkinson precoce

Nesta semana, Renata Capucci, jornalista do "Fantástico", revelou publicamente que tem doença de Parkinson (DP). Além da exposição do tema que só uma figura pública como Renata atinge, chamou muito a atenção que os primeiros sintomas nela surgiram aos 45 anos, visto que 90% são diagnosticados com mais de 50 anos.

DP é uma das condições neurodegenerativas mais frequentes, atingindo cerca de 2% da população mundial. Até 1997, pouco se co-

nhcia sobre as causas da DP, até que o médico Michael Polymeropoulos e equipe identificaram uma rara alteração genética que, de forma herdada e transmissível através das gerações, levava ao desenvolvimento da doença em várias pessoas de uma família italiana.

Em 1993, dois trabalhos publicados como parte de uma colaboração científica franco-brasileira que tivemos a oportunidade de participar identificaram pela primeira vez casos hereditários da DP em três famílias do Brasil.

Os pacientes brasileiros eram acompanhados pela equipe de Helio Teive, neurologista do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná, e tinham em comum o fato de terem iniciado a doença muito precocemente: um com apenas 11 anos, outro com 16 anos (estes dois com uma forma juvenil da DP) e o terceiro com 45 anos. Nesses foram encontradas mutações no gene PRKN, que atualmente sabemos serem responsáveis por cerca de 10% dos casos de início precoce da doença, de herança recessiva. Isso significa que os pais dos pacientes carregam a alteração genética, mas não apresentam sintomas.

Hoje já são conhecidos mais de 20 genes envolvidos com as formas genéticas da DP, e sabemos que quanto mais cedo é o início

da doença, maior a chance de ter uma mutação em PRKN: 42% em quem inicia antes dos 20 anos; 29% iniciando entre 21 a 30 anos; 13% entre 31 a 40 anos; e somente 4% entre os diagnosticados entre 41 a 60 anos.

Identificar um fator genético em um indivíduo com DP não apenas explica a causa, ajudando a lidar melhor com o diagnóstico, mas fornece informações específicas sobre o curso

clínico por comparação com outras pessoas com a mesma forma genética, trazendo informações sobre o prognóstico e personalizando os cuidados. Além disso, propicia o aconselhamento genético e permite o acesso à pesquisa focada em formas genéticas específicas da DP.

Apenas uma pequena fração dos casos de DP são determinados unicamente por erros genéticos, mas conhecer o gene que está mutado e a proteína que deixa de funcionar adequadamente pode dar pistas também sobre a causa dos casos mais comuns da DP. Se a proteína produzida pelo gene PRKN não cumpre seu papel, toxinas se acumulam nos neurô-

nos com o passar dos anos, destruindo-os e reduzindo a produção de dopamina.

Isso poderia explicar por que, apesar do gene estar mutado antes do nascimento, a DP só aparece com o passar do tempo. Esse conhecimento pode ser a base para tratamentos e até uma futura cura da doença, avançada pela medicina de precisão, usando medicamentos projetados para atingir a raiz da DP de maneira específica para cada indivíduo. Isso porque talvez a DP não seja uma entidade única, mas uma mistura de diferentes doenças com consequências semelhantes, e, sendo assim, seria improvável que um único tratamento seja eficaz para todos.

Recentemente surgiram ensaios clínicos com terapias direcionadas às diferentes formas genéticas de DP, e há grande esperança. É importante ressaltar que nem todas as situações em que mais de uma pessoa na família tem DP são hereditárias, visto que a alta prevalência da doença pode levar, por acaso, à presença de mais de uma pessoa afetada em uma mesma família. E nem todo caso de DP de início precoce é genético. Mas, nessas situações, o acompanhamento médico conjunto e personalizado por neurologista e geneticista é fundamental.



A caminhada está monótona? Confira 6 dicas para deixar o exercício melhor

Especialistas ensinam como aproveitar todos os benefícios da atividade física mais popular do planeta e extrair prazer da experiência

EMILY PENNINGTON
do New York Times

Nos últimos anos, o mundo mudou significativamente sua relação com a caminhada, com milhões de pessoas passeando pelas calçadas do bairro ou pelas trilhas locais na esperança de aprimorar sua condição física, ter contato com outras pessoas e melhorar a saúde mental. Estudos mostraram que caminhar pelo menos 30 minutos por dia é o suficiente para se ter benefícios físicos e emocionais consideráveis.

Mas andar repetidas vezes pela mesma calçada de sempre pode rapidamente se transformar de um prazer diário em uma tarefa repetitiva e entediante. Existem diversas maneiras de mudar os percursos e a relação com a atividade, é só estar disposto a pensar fora da caixa. Confira algumas dicas.

Caminhada nórdica

Originalmente desenvolvida na Finlândia, a caminhada nórdica usa bastões com pontas de borracha para gerar o

chão (de gelo) e ajudar a envolver os braços e os músculos centrais nos movimentos, transformando a marcha em um exercício de corpo inteiro.

Andar na cidade com bengalas aumenta, em média, 22% no gasto calórico e 23% no consumo de oxigênio. Quanto mais oxigênio seu corpo consome, mais efetivamente ele pode gerar energia durante os treinos.

Divirta-se

Depois de dois anos passeando pelas mesmas ruas de São Francisco durante a pandemia de coronavírus, Bill Burnett, diretor executivo do Laboratório de Projeto de Vida da Universidade de Stanford e coautor do livro "Designing your life" ficou ansioso por novidades, às vezes fazendo caminhadas por escadarias secretas ou onde poderia ouvir o canto de pássaros.

Para Burnett, a forma como encaramos os exercícios modernos acaba com o interesse das pessoas depois de determinado tempo, porque é fácil ficar preso ao hábito de contar os passos em um relógio inteligente. Trazer um senso de curiosidade para uma caminhada pode ser um poderoso antídoto para as coisas supérfluas.

Alastair Humphreys, aventureiro e autor de "Microadventures: local discoveries for great escapes", diz que você pode alimentar seu lado aventureiro em seu próprio bairro. Em 2020, ele se esforçou para correr, caminhar ou andar de bicicleta por todas as ruas do bairro onde morava em Londres e descobriu lugares que nem sabia que existiam.

Avance no treino

Alguns praticantes de caminhada têm objetivos relacionados a diminuir o tempo do percurso. A melhor maneira de preparar seus músculos para atividades de alta intensidade é aumentar a resistência. Uma dica é treinar com uma mochila pesada.

A treinadora física Robyn Fog-Wiltse, que preparou pessoas para escalar o Monte Everest, acrescentou que colocar um conjunto de faixas elásticas de exercícios na mochila e fazer uma série de caminhadas de sumô — que imita a postura dos lutadores — pode ajudar no fortalecimento de músculos como o glúteo médio, importante para a estabilidade dinâmica. Em uma posição de meio agachamento, coloque a faixa logo abaixo dos joelhos e, em seguida, dê um passo de

Movimento. Caminhar mais hora por dia já é o suficiente para perceber os benefícios físicos e emocionais da atividade

um lado para o outro em direção à sua direita, mantendo os joelhos paralelos e a distância dos passos iguais à largura do quadril. Certifique-se de que seus pés estejam paralelos e tente fazer duas séries de 10 em cada caminhada.

Por fim, um bom conjunto de palmilhas ajudará a evitar algo chamado pronção excessiva, orienta Michael Fredericson, professor de ortopedia da Universidade de Stanford. Isso acontece quando o pé se curva levemente para dentro.

Encaixe na rotina

Uma das partes mais complicadas de se comprometer com uma rotina diária de caminhada é encaixá-la em um cronograma já apertado, afirma Jennett Pharr Davis, da Blue Ridge Hiking Company, uma empresa de trilhas. Ela aconselha que se caminhe em outros lugares, quando possível. Por exemplo, ao buscar os filhos na escola, estacione a seis quarteirões e ande o resto.

Aumente o som

Ouvir música durante uma caminhada ou uma sessão de treino intenso demonstrou diminuir o esforço percebido e aumentar o desempenho físico, de acordo com uma meta-análise recente. Em outras palavras, exercitar-se mais não parece tão cansativo quando ouvimos nossas listas de reprodução favoritas.

— Se a música não é sua praia, os podcasts podem fazer o mesmo — diz Fog-Wiltse, que viu resultados semelhantes quando seus alunos se envolveram em qualquer tipo de "escuta preferencial" enquanto se exercitavam.

Aumente o ritmo

Fartlek é um termo sueco que significa "jogo de velocidade". Esses exercícios usam um tipo de treinamento que envolve uma série de alta intensidade com períodos de recuperação entre eles. A beleza do fartlek é que, ao contrário dos tradicionais treinos de intervalo de alta intensidade, as pessoas que caminham ou corredores não precisam de um relógio ou rastreador fitness para aumentar a resistência muscular. Apenas a aperte o passo para uma corrida leve ou uma caminhada rápida por um curto trecho para elevar a frequência cardíaca, reduza a velocidade até se recuperar e depois repita.

Rio



EQUIPAMENTO EM FARDAS

Câmeras filmam perseguição a bandidos

Sistema, que começou a ser usado pela PM em 5 de maio, registrou troca de tiros em Pilares



Beleza em ondas. O rio cercado por vegetação deságua na Baía de Guanabara, ao fundo: cenário que lembra o Pantanal no Centro-Oeste

O PANTANAL DA BAÍA

Guanabara tem cenário de novela com rios sinuosos, fauna rica e muito verde

DIEGO AMORIM
diego.amorim@fotografia.com.br

Garças, lontras, capivaras, jacarés-de-papo-amarelo e outros bichos ocupam a região de beleza natural exuberante. Em outros tempos, até onças-pintadas, as rainhas do bioma do Centro-Oeste brasileiro, já foram vistas por lá. Com rios sinuosos, águas escuras e densa vegetação, a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, onde se concentra grande parte dos mangues remanescentes da Baía de Guanabara, tem sido chamada de Pantanal Fluminense.

— Essa área é a mais preservada da Baía. O verde, algumas espécies de animais e a formação dos rios lembram muito o Pantanal, principalmente quando vistos de cima. Por isso, a região acabou recebendo esse nome — explica o biólogo marinho Rodrigo Gaião, da área técnica do Projeto Uçá, executado pela ONG Guardiões do Mar, parte do Programa Petróbras Socioambiental.

A paisagem pouco conhecida mesmo para quem vive no estado se estende por trechos dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo. Impressiona, até pelo contraste com o entorno: análises do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) mostraram que, pela primeira vez na série histórica, iniciada em 2014, os 21 pontos de monitoramento de qualidade das águas da Baía registraram índices “ruim” ou “péssimo” em 2021.



Exuberante. Pescador busca seu sustento na APA de Guapimirim: poluição e lixo são obstáculos ao meio ambiente

A Guardiões do Mar atua desde 1998 na conservação e na remoção de lixo de ecossistemas costeiros brasileiros, como os mangues. Um dos parceiros da instituição é a Cooperativa Manguezal Fluminense. Pescador e presidente do grupo, Alaildo Malafaia conta que hoje cerca de 400 famílias vivem no território da APA e sobrevivem de recursos naturais do mangue.

— A região é linda demais. Quando falam que a Baía está morrendo, eu morro um pouco junto. Dói meu coração. Dizem que os mangues têm cheiro desagradável, que é só lama, sujo, mas para mim isso aqui é vida. A conscientização ambiental me fez ver que sou apaixonado por esse ecossistema que sustenta centenas de famílias. Hoje, outras pessoas de

fora também estão se encantando pelos manguezais.

ATRAÇÃO PARA TURISTAS

A presença de turistas na região da APA, segundo Malafaia, é constante, assim como a comparação com o Pantanal.

— Trago grupos de vários cantos do Brasil e também estrangeiros, como dos Estados Unidos e da Argentina. Quando navego com eles por esses rios, gosto de brincar e chamar a atenção lembrando que eles não estão no Pantanal, mas dentro da Guanabara. Essa comparação é muito comum. Muitas pessoas se esquecem de que isso aqui é Rio de Janeiro, é algo nosso — orgulha-se.

As atividades do Projeto Uçá têm como objetivo preservar a qualidade e a saúde ambiental de manguezais e ecossistemas

costeiros e marinhos na área de influência da Baía de Guanabara. Uma ação que mobiliza catadores durante o período de defeso do caranguejo-uçá, que dá nome ao projeto, é a Operação LimpaOca. Trata-se de um trabalho de formiguinha. Com essa atividade, foram recolhidos 9.335 quilos de resíduos sólidos de 80 mil metros quadrados no último trimestre do ano passado. Além do benefício para o meio ambiente, a ação é alternativa de renda, já que os trabalhadores recebem pelo serviço.

Ao longo dos últimos dez anos, o projeto retirou 35 toneladas de lixo de 280 mil metros quadrados da APA de Guapimirim — área que corresponde a cerca de 33 campos de futebol. E já são 182 mil metros quadrados

de florestas de mangue restauradas por meio de replantio de 64 mil mudas.

ABSORÇÃO DE CARBONO

A APA, criada pelo Decreto 90.225, de setembro de 1984, tornou-se a primeira Unidade de Conservação de Manguezais do Brasil. Fica num dos pontos mais preservados da maltratada Guanabara, além de ser a última área da baía a apresentar aspectos próximos aos do período anterior à colonização do país, com características ecológicas e biológicas compatíveis com manguezais isentos de intervenção humana e agressiva. A região também abriga espécies ameaçadas de extinção no Estado do Rio, como a biguatinga, a marreca-caneleira e o jacaré-de-papo-amarelo.

— Os manguezais correspondem a uma das ecossistemas de Mata Atlântica que mais absorvem e armazenam carbono. Uma floresta de mangue é capaz de sequestrar e reter de quatro a cinco vezes mais carbono do que uma floresta de continente, auxiliando no combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas — ensina o gerente de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Petróbras, Gregório Araújo.

Além disso, os manguezais são berçários e fonte de alimento para peixes, crustáceos, moluscos e aves.

— O papel fundamental deles é manter a Baía de Guanabara viva. É um berço, recebe espécies que vêm se reproduzir ou se restabelecer. Manguezais também propiciam resiliência costeira frente a desastres naturais e grandes enchentes, além de funcionar como barreira natural, impedindo que detritos e sedimentos cheguem às águas, por ser um ecossistema de transição entre o mar e terra — diz.

A Petróbras prevê investir, até 2024, R\$ 16 milhões em seis projetos que promovem a conservação de manguezais no país.

“O verde, algumas espécies de animais e a formação dos rios lembram muito o Pantanal, principalmente vistos de cima”

Rodrigo Gaião, biólogo marinho da parte técnica do Projeto Uçá

“Os mangues têm um papel fundamental de manter viva a Baía de Guanabara”

Gregório Araújo, gerente de projetos ambientais da Petróbras



Empresas se unem em pacto para o futuro

Na Glocal Experience, painel vai discutir ações de rede da iniciativa privada com mais de 1,5 mil signatários no país em prol do cumprimento dos objetivos de combate à pobreza e em defesa do meio ambiente e do clima até 2030

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla@oglobo.com.br

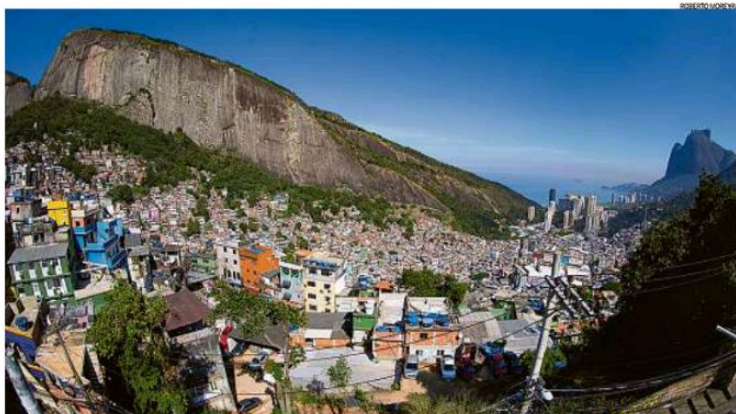
Metas como redução das desigualdades, consumo e produção sustentáveis e energia limpa e acessível para todos exigem mais coletividade e ambição nas ações, já que o tempo é curto. Pelo prazo da ONU, uma lista de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) precisa ser atingida, no âmbito global, até 2030. Para isso, a própria Nações Unidas faz um apelo à participação da iniciativa privada, através do que se definiu como Pacto Global. No Brasil, o empresariado se organiza numa rede com mais de 1,5 mil signatários — sendo hoje a terceira maior do mundo, com cerca de 40 projetos em andamento. Durante a Glocal Experience, na Marina da Glória, entre 9 e 17 deste mês, respostas desse setor estarão na mesa de debate, que pretende atrair mais participantes e marcas para esse plano de medidas urgente.

A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Valor Econômico, Extra e CBN.

CARBONO ZERO

Ex-presidente da Rede Brasil do Pacto Global, Denise Hills, diretora Global de Sustentabilidade da Natura, chama a atenção para as consequências devastadoras da perda de biodiversidade e da crise climática. Para enfrentar esse desafio que põe em risco o futuro de todos, ela considera fundamental a adoção de metas de carbono zero até 2030 pelas empresas e a mobilização para que o desmatamento cesse na Amazônia até 2025.

— Cientistas têm alertado há um tempo que, se quisermos evitar os piores efeitos do aquecimento global, precisamos limitar o aumento da temperatura da Terra a 1,5 grau. Temos cerca de uma década para reduzir as emissões globais pela metade. O tempo é curto. Por enquanto, a sinalização dada pelo Brasil, de zerar o desmatamento ilegal até 2030, é positiva, mas as ações práticas para que isso aconteça ainda são um ponto em aberto, que deve ser monitorado de perto — diz Denise, acrescentando que uma



Desafio. Um dos objetivos é o fim da desigualdade que prevalece em comunidades como a Rocinha, onde condições de moradia e saneamento são precárias

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- | | | | |
|--|---|--|--|
| > 1: Erradicação da pobreza | > 6: Água potável e saneamento | > 10: Redução das desigualdades | global do clima |
| > 2: Fome zero e agricultura sustentável | > 7: Energia limpa e acessível | > 11: Cidades e comunidades sustentáveis | > 14: Vida na água |
| > 3: Saúde e bem-estar | > 8: Trabalho decente e crescimento econômico | > 12: Consumo e produção responsáveis | > 15: Vida terrestre |
| > 4: Educação de qualidade | > 9: Indústria, inovação e infraestrutura | > 13: Ação contra a mudança | > 16: Paz, justiça e instituições eficazes |
| > 5: Igualdade de gênero | | | > 17: Parcerias e meios de implementação |

das apostas de combate às ameaças ao clima é a monetização dos ativos ambientais e a disseminação do mercado de carbono, tornando mais rentável a preservação dos biomas do que sua destruição. — O Brasil tem enorme potencial para liderar a agenda de sustentabilidade global e da economia de baixo carbono, mas o caminho trilhado até agora, infelizmente, segue outra direção. Precisamos adotar práticas que valorizem a biodiversidade, que

gerem renda e provoquem impactos sociais, econômicos e ambientais. Regeneração dos biomas é a próxima fronteira desse modelo de desenvolvimento.

Atual CEO do Pacto Global da ONU no Brasil, Carlo Pereira estará num painel com Denise Hills na Glocal. Ele explica que o desejo ao criar os ODS foi engajar mais a população nesses desafios, sendo um avanço na Agenda do Milênio.

— A Agenda do Milênio vinha funcionando muito bem: um bilhão de pessoas foram retiradas da extrema pobreza, caindo de 37% para 10% da população global. Uma maneira de aprimorá-la foi trazer outros setores da sociedade, e não só o setor público, para a discussão e elaboração de uma nova agenda — explica o representante da ONU, afirmando que mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o mundo foram ouvidas para a elaboração dos ODS. — A Agenda do Milênio tinha como foco os países pobres. Agora, o objetivo é não deixar ninguém para trás. Por isso, uma meta é a igualdade de gênero.

Além dos ODS, a Agenda 2030 engloba um conjunto de 169 metas, sendo que o Pacto Global no Brasil adaptou os pontos para a nossa realidade, chegando a 175 movimentos. Numa pausa das atividades da Conferência dos Oceanos, em Lisboa, Pereira faz um balanço do seu cumprimento no Brasil.

— Há vários retrocessos no Brasil e no mundo. Em saneamento, a gente melhorou, mas está muito aquém de onde deveria estar. Não vamos conseguir atingir a meta em 2030, mas, ao mesmo tempo, há a notícia boa das últimas regulamentações, o que possivelmente levará o país à universalização entre 2033 e 2034 — aponta ele, citando também os passos para trás na questão do desmatamento e no combate à pobreza. — Estamos retrocedendo na redução da pobreza também nos países desenvolvidos. Aqui, há 33 milhões de brasileiros passando fome, e isso é um quadro horroroso. Mas estamos amadurecendo em outras agendas. A revolução digital é um avanço claro, que faz com que a população mais pobre tenha mais acesso a informações sobre direitos, informação a exigir mais, principalmente os mais jovens.

TRANSFORMAÇÕES LOCAIS

Como uma das premissas da Agenda 2030 é a territorialização dos ODS, para Carlo Pereira a Glocal é um evento “necessário” a favor da popularização dos direitos descritos pela ONU. Toda a programação na Marina da Glória é planejada para tornar esses temas atraentes. A área de exposição, por exemplo, vai tratar por meio de intervenções artísticas e apresentações de 17 objetivos. Nos painéis, lideranças da iniciativa privada e da sociedade civil, acadêmicos e governos irão discutir soluções.

Rodrigo Cordeiro, diretor-geral da Glocal Experience, diz que grandes mudanças podem partir de micro transformações.

— Glocal quer dizer pensar global e agir local. Vai ser um convite: as pessoas precisam saber como agir e se engajar, e sobretudo entender que nas pequenas ações podem mudar o mundo.

Empresa de casamento é acusada de lesar noivos

Bluemoon, que recebe adiantado, não estaria pagando serviços de festas

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Depois de mais de seis anos de namoro, o advogado Pedro Reis não imaginava que, às vésperas do casamento, teria que correr contra o tempo para garantir que o momento tão esperado possa acontecer na próxima sexta-feira. Alertado pela decoradora do evento de que a Bluemoon — que se intitula no seu site como “a maior empresa de celebrações do Brasil” — não vinha pagando as prestações combinadas pelo serviço, Pedro foi esta semana ao espaço Villa Riso, em São Conrado, uma das casas arrendadas pela empresa, onde está marcado seu casamento. Lá, encontrou noivos desesperados. Os relatos eram de que as festas não estavam acontecendo à altura do que era pago e poderiam até não ocorrer.

Como informou ontem o blog de Anselmo Gois, no GLOBO, postagens em redes sociais e no site Reclame Aqui revelam que a Bluemoon, que tem atores famosos como garotos-propaganda, não vem honrando o pagamento de fornecedores, cerimonialistas, prestadores de serviço e casas de festa. Além da Villa Riso, a empresa arrenda casas como a Mansão Santa Teresa, o Solar Palmeiras, a Mansão Rosa, o Solar Imperial e o Palladium. Toda a equipe de marketing da Bluemoon foi demitida e não recebeu pagamento, segundo Anselmo Gois.

Para garantir seu casamento com a farmacêutica Iris Guia — com 340 convidados, alguns vindos do Amapá —, Pedro está contratando, de novo, todos os serviços. Apesar de já ter pago R\$ 112 mil à Bluemoon. E, mes-

mo tendo a garantia da responsável da Villa Riso quanto à reserva, está procurando uma segunda opção. Ele vai deixar passar a festa para registrar a ocorrência na delegacia e ir à Justiça.

— Não quero correr risco de as coisas não chegarem. Por isso, hoje meu foco é o casamento. Mas é um absurdo que uma empresa faça isso. Tem gente que não tem dinheiro para pagar tudo de novo.

BLOQUEIO DE BENS

A família de outro casal de noivos, no entanto, procurou o advogado Leonardo Espinola, que vai preparar uma ação buscando reparação de danos, por meio do bloqueio de bens de seus sócios.

— Essa é uma das maiores perversidades que podem acontecer com as pessoas. A empresa por ganância, má administração e má fé acabou frustrando o projeto de



Tensão. A Villa Riso, em São Conrado, um dos espaços usados pela empresa: casas estão pagando por novos serviços

vida de centenas de pessoas — disse o advogado.

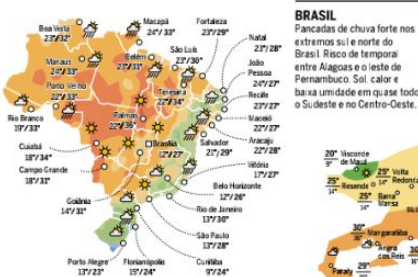
Moradores de Londres, Maria Isabel de Nadaie Tom Brown estão com a cerimônia de casamento agendada para o dia 16, na Mansão Santa Teresa. Irmã de Isabel, Leticia afirma que a festa, que custou R\$ 150 mil, está quitada e organizada desde fevereiro de 2020. Dos 150 convidados, 80 virão da Inglaterra.

— Como moro em São Paulo, acertei com uma assesso-

ra no Rio para acompanhar todos os detalhes do casamento. Ela me ligou dizendo que a Bluemoon não estava pagando quem contratava. Contou também que a qualidade do serviço tinha caído pela metade. Num casamento, chegaram a servir biscoitos, quando o combinado era uma ilha de massas (módulo para preparar massas) — explica Leticia, que está tendo que contratar as pressas tudo de novo para que haja casamento.

Um grupo, que reúne mais de 200 pessoas que se dizem lesadas, foi criado no WhatsApp. Também há relatos e grupos no Twitter. No Reclame Aqui, entre as queixas contra a Bluemoon, uma pessoa conta que “o casamento será amanhã até o momento não pagaram nada, não dão satisfação e ninguém atende o telefone. Será que vamos ter que ir na polícia?”.

Procurado, o sócio Jair da Silva Neto, conhecido como Jota Neto, não se manifestou.



RIO
O fim de semana começa com sol, tempo firme e temperatura em elevação em praticamente todo o Rio de Janeiro. Ao amanhecer ainda faz frio e há condições de formação de névoa úmida e nevoeiro.



Previsão	2A SUL	20A NORTE	20A OESTE	SERVIÇÃO TERÇA/ARV	PROBABILIDADE DE CHUVA
 HOJE	14/28°	13/30°	13/30°	15/29°	Baixa
 AMANHÃ	15/29°	14/31°	14/31°	16/30°	Baixa
 SEGUNDA	16/28°	15/30°	15/30°	17/30°	Baixa
 TERÇA	17/29°	15/31°	15/31°	17/31°	Baixa
 QUARTA	17/29°	15/31°	15/31°	18/31°	Baixa
 QUINTA	18/30°	16/32°	16/32°	19/32°	Baixa
 SEXTA	19/27°	18/32°	18/32°	20/28°	Baixa

Praias - Impróprias:
Flamengo, Botafogo, Vidigal,
Barra (Quebra-Mar e Pepê) e
Pontal.

Ondas - Ondas de até 1,5 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

Ventos - Ventos de nordeste, variando entre 8 e 25km/h. Rajadas de até 45km/h.

CLIMATEPC

Delegada não aceita Monique Medeiros na mesma cela

Adriana Belém alegou que o local é para policiais presas e pediu, aos gritos, que a mãe de Henry fosse transferida



Clima ruim. Monique Medeiros (à esquerda) foi transferida de cela no Instituto Penal Santo Expedito após reclamação da delegada Adriana Belém

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O Instituto Penal Santo Expedito, no Complexo de Geriçinio, na Zona Oeste do Rio, foi palco de uma confusão envolvendo a delegada Adriana Belém, presa por suspeita de envolvimento com a quadrilha do contraventor Rogério de Andrade, e a professora Monique Medeiros, ré no processo que apura a morte do filho, o menino Henry Borel, de 4 anos.

A delegada teria sido surpreendida, ao sair do banheiro, pela presença de Monique na mesma cela onde está à disposição da Justiça.

nhada para uma cela do Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói. No entanto, o desembargador Joaquim Domingos de Almeida Neto foi informado das restrições de encarceramento feminino na unidade, como por exemplo a impossibilidade de banho de sol.

SEAP DIZ QUE ERA TEMPORÁRIO
Em seu despacho, o desembargador escreveu que, para assegurar os princípios que regem o respeito e a dignidade do preso, determinou

que Monique fosse encaminhada ao Instituto Santo Expedito, na parte destinada prisão especial. A mesma unidade também já abrigava a delegada Adriana Belém. A ordem judicial não mencionava que Belém e Monique teriam de ficar presas juntas. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), no entanto, acabou colocando a professora no mesmo xadrez que a delegada.

Durante a confusão, Belém teria mencionado que a

cela foi improvisada e reformada para custodiar uma delegada porque no Rio não existe cadeia para receber mulheres policiais, ao contrário de homens, que têm prisão própria. A delegada argumentou ainda que a cela em que ela se encontra é "classificada como de estado-maior, à qual só fazem jus profissionais de segurança pública" e, por isso, não poderia ficar com presos que não são agentes.

Procurada, a defesa de Monique Medeiros não quis

comentar o assunto. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa de Adriana Belém.

Em nota, a Seap informou que, "por conta da decisão judicial que determina o retorno de Monique Medeiros para a unidade prisional da Seap, a mesma foi colocada, temporariamente, na mesma cela da delegada Adriana Belém para a realização de triagem. Após alguns minutos, Monique Medeiros foi realocada em outra cela".

Rapper Orochi é detido com drogas em carro de luxo em Niterói

PAOLLA SERRA E CAMILA ARAUJO
grandes@bolshoia.com.br

Dois dias depois de se envolver em uma polêmica com vizinhos que o acusam de deixar seus pitbulls na rua, sem focinheira, atacando pessoas e outros cães, o rapper Orochi foi detido por policiais militares, ontem, em Niterói.

Ele foi parado em uma

anças e adolescentes que queriam tirar fotos e gravar vídeos com ele.

Por meio de nota, o Programa Segurança Presente explicou que, após revistar o veículo, "os policiais encontraram quatro comprimidos de ecstasy, 22 gramas de haxixe e dez gramas de maconha".

Mais tarde, o rapper fez uma transmissão ao vivo em suas redes e não escapou de



Orechi. Após deparar fotos com fãs

comentários e perguntas sobre a história dos pitbulls. "Não fala dos meus cachorros, não! O dia que os cachorros de vocês fugir, eu vou falar 'ah, fugiu'. Mas o mundo não acabou, não, olha aí. A vida continua", disse em determinado momento, mostrando o ambiente com piscina, música e outras pessoas. "Para de história. Vocês querem falar de

cachorro. O cachorro fugiu, vocês estão brincando comigo, para de mironga", completou o rapper.

A assessoria do cantor informou, por meio de nota, "que o artista foi detido sem maior explicação. Prestado o depoimento, ele foi liberado. Nunca houve menção a crack no registro de ocorrência (como foi inicialmente divulgado), nem o porte do mesmo por ninguém que estava no carro. O caso será devidamente apurado pelo Poder Judiciário".

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FUNÉREOS			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (14,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (14,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 2.084,00	R\$ 2.776,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.120,00	R\$ 5.160,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.396,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 5.186,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 5.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 16.794,00	R\$ 14.816,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.560,00

* Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 18h,
 * Plantão: **2534-5501**
 Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 15h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça
nossas opções de molduras para avisos fúnebres e
religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

ECONOMIA

Um em cada dois empregos é de baixa qualidade

A proporção dos empregos de baixa qualidade chegou a 50,3% da população ocupada, contra 47% em março de 2021, de acordo com o pesquisador Bruno Ottoni, da consultoria IDados, com base na última Pnad, do IBGE, de março. Esse índice de qualidade do trabalho leva em conta não só o salário como também benefícios e estabilidade.

POLÍTICA

Sombra e água fresca

Lula, em conversa com Carlos Augusto Montenegro, ex-diretor do Ibope, já tinha dito que, se eleito, não pretendia disputar a reeleição em 2026: "Com 81 anos, eu gostaria de ficar fazendo três coisas: namorando, pescando e cuidando dos netos".

FUTEBOL

Produto de exportação

Thiago Coimbra, filho de Zico e presidente das escolas Zico 10, recebeu esta semana os senhores Suleiman Mombi e Frank Mhina, ambos ministros e conselheiros do governo da Tanzânia. É que o país africano está no Brasil à procura de parceiros para o desenvolvimento do futebol por lá. Como se sabe, no currículo do craque do Flamengo tem o desenvolvimento do futebol japonês.

LÁ FORA

Virou mantra

O show de Gilberto Gil, quinta-feira passada, em Coperníha, na Dinamarca, terminou com o tradicional "Fora Bolsonaro" da plateia.

Por falar...

O mesmo mantra "Fora Bolsonaro" ocorreu após os shows de Milton Nascimento em diversas cidades da Europa, entre elas, Lisboa.

Por falar 2...

Lisboa, semana passada, estava lotada de brasileiros do andar de cima que foram participar do Fórum Jurídico organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF. Houve quem, como Eduardo Paes, aproveitasse para assistir ao show da Anitta no Rock in Rio Lisboa.



ANCEIMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/anceimo E-mail: anceimo.anceimoglobo@br Fones: 5199000000000000

'Pantanal' é ecologia

A nova versão de "Pantanal", de Bruno Luperi, na TV Globo, além de uma narrativa de tirar o fôlego, abraça questões ligadas à defesa do meio ambiente, como mostrou o capítulo de terça, abordando as queimadas na região ao retratar um grupo de capangas colocando fogo na mata. A luta pelo verde surge em muitas cenas. Exemplos:

De Joventino (Irandhir Santos), ainda na primeira fase da novela, em seu primeiro capítulo, no Morro do Paxixi, de onde é possível ver o começo do Pantanal de cima, em Mato Grosso do Sul: "Aqui a natureza fala mais alto que o homem... E eu sinto que ela tem muito pra nos ensinar".

De Jove, agora interpretado por Jesu-ta Barbosa, já na segunda fase da novela: "É muito louco as pessoas viajarem horas e horas de avião por áreas completamente devastadas. (...) Não tem bicho, não tem abelha, não tem pássaro, não tem nada. Acho que por isso que o Velho quis que eu me reconciliasse com meu pai. A natureza está gritando. Se a gente não mudar nosso comportamento agora, daqui a pouco nosso futuro vai ficar comprometido".

De Jove (Jesuita Barbosa) ao se referir a Velho do Rio (Osmar Prado): "Tem muita ciência no que o Velho do Rio diz. A natureza é um grande ciclo onde um elo depende do outro para, juntos, todos prosperarem. Na natureza não há competição, disputa e nem rivalidade. Todos dependem de todos. Presas e predadores convivem em completa harmonia. E o homem é o único bicho que não é capaz de entender um rio, que ele embarca lá em cima pra fazer uma barragem; uma mata que ele derruba; uma lavoura que lança dejetos nas águas dos rios... Tudo isso interfere nesse grande sistema".

Jove (Jesuita Barbosa) e Tadeu (José Loreto) conversam sobre o Pantanal ser "um paraíso com os dias contados". Tadeu fala sobre os rios com as águas "cada dia mais turvas (...) por conta do que tá fazendo rio acima. Derrubando tudo, botando lavoura em tudo o que é canto, tacando fogo na mata". Jove cita dados dos incêndios na região, e Tadeu esclarece que é mentira a história de "boi bombeiro" dizendo: "Isso é besteira! Bombeiro é gente... Boi é boi". Jove pergunta: "Dizem que, depois do fogo, o pasto brota melhor?". Tadeu, por sua vez, esclarece: "Brota mais verde, mas não brota melhor. O fogo mata tudo o que vem pela frente, e em terra fraca só brota capim. Arbusto, árvore, nada se recupera. E até o capim que brota vem mais raro. Isso sem contar nos bichos que morrem queimados pelo fogo ou que morrem de fome".



Mais um aniversário de 80 anos no olimpo da MPB

"Barravento", primeiro filme de Glauber Rocha, de 1962, foi considerado pelo "Diário de Notícias" da Bahia uma trama "cheia de intenções". Como todos os filmes que surgiram no movimento do Cinema Novo, ele é uma tentativa de cinema vinculado com a verdade e a cultura do Brasil. A crítica era assinada por Caetano Veloso, que naquela época queria mesmo era dirigir filmes. Ainda



com 19 anos, ele escreveu sobre a sétima arte para o jornalzinho "Archo-te", de Santo Amaro, na Bahia. Pois bem. Em homenagem aos 80 anos do artista, celebrados em 7 de agosto, a Cia. das Letras prepara uma antologia, ainda

sem título, com mais de 50 artigos e ensaios de Caetano sobre cinema. É organizada pelo jornalista Claudio Leal e por Rodrigo Sombra, fotógrafo e professor de cinema da UFMS. Ela trará um texto do artista com reflexões sobre sua experiência como diretor de "O cinema falado". Em tempo: Caetano ganhou esse nome porque 7 de agosto é Dia de São Caetano. Mas isso é outra história.

TELEVISÃO

A coleguinha

Aqui, a querida Christiane Pelajo, numa visita recente à sala de imprensa da Casa Branca. A coleguinha, como se sabe, vai estreiar o "Conexão GloboNews" segunda



CIDADE

Todo o cuidado é pouco

Cláudio Castro vai investir, via Cehab, R\$ 133 milhões em obras de contenção na Rocinha. Vai instalar redes de proteção e anteparos de modo a minimizar os riscos de desabamentos, inclusive na boca do Túnel Zuzu Angel.

Rio, Zona Norte

Eduardo Paes começou, esta semana, a fazer uma ciclofaixa de 2km ligando, em Cascadura, o BRT à SuperVia.

LITERATURA

Nélida na França

"Um dia chegarei a Sagres", de Nélida Piñon, será lançado na França, pela editora Des Femmes. Maravilha.

Memórias de Torloni

A atriz Christiane Torloni, 65 anos, está preparando um livro de memórias.

Gigante peludo

O historiador das brasilidades, Luiz Antonio Simas, prepara livro para 2023 pela Bazar do Tempo. Vai tratar dos monstros da nossa cultura popular, como Mapiquari, um gigante peludo com um olho na testa (foto). Há outros casos: os temos Corpo Seco, Pisadeira e Bebé Diabo.



De 20% a 70% off

*EXCETO HERMAN MILLER

sale design now

H J S X O D T D
B S A L E Q N E
O K Q N O W B S
G K M D B V V I
L S A L E R L G N
B A S S E T B N

NOVO AMBIENTE

@NOVOAMBIENTE

CASASHOPPING | (21) 3325-3019
IPANEMA | (21) 2513-2255
SÃO PAULO | (11) 3062-3351
WHATSAPP | (11) 3230-4067

COMPRA ONLINE

WWW.NOVOAMBIENTE.COM

Unidades cívico-militares na Faetec são alvo de crítica

Estado publicou regulamentação, que prevê indicação de diretores, entre eles, um militar

LUDEMILLA DE LIMA
ludemilla.lima@oglobo.com.br

A publicação da regulamentação do programa estadual de escolas técnicas cívico-militares no Diário Oficial de ontem gerou críticas de especialistas em educação e de alu-

nos e professores da Faetec. O texto prevê, entre outros pontos, que novas unidades terão diretores, incluindo um militar, indicados pelo governo, e não pela comunidade escolar. —O governo quer vender solução para problemas como defasagem e falta de pro-

fessor que eles próprios estão causando — diz Gabriel Ibrahim, de 19 anos, do grêmio da Faetec de Bacaxá, distrito de Saquarema.

— Nenhum país com bom sistema de educação técnica tem escolas cívico-militares. Além disso, será mais caro, porque vai remunerar os policiais — afirma Claudia Costin, diretora-geral do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV.

Em nota, a Faetec diz que o objetivo é "ampliar a diversidade de modelos de ensino" e não haverá transformação das escolas técnicas existentes.

DIREITO PUC-Rio



Cursos de Pós-graduação lato sensu

Direito Processual Civil (Presencial)
Direito e Políticas para Povos Indígenas
Direito das Famílias e das Sucessões
Direitos Humanos
Direito de Empresas
Direito dos Contratos
Direito Imobiliário



Saiba mais em
idd.cce.puc-rio.br

(21) 97658-6094 @idcpucrio institutodireitopuc



Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Fombal 25 CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

BN, que vergonha!

Estarrecido o fato de a Biblioteca Nacional conceder a Medalha da Ordem do Mérito do Livro a Daniel Silveira. Qual seria a contribuição dessa figura abjeta e adversária da democracia, do Estado de Direito e da civilidade ao livro e à cultura? O país chafurda no obscurantismo e no retrocesso amplo, geral e irrestrito. A indigência política e moral nos credencia, cada dia mais, a nos tornarmos pátria das mediocridades. Biblioteca Nacional, que vergonha!

RENATO QUINTANILHA
LISBOA, PORTUGAL

Drummondando...

Mundo, mundo, vasto mundo. Se Daniel Silveira fosse para o inferno, não seria uma rima... seria uma solução. Mundo, mundo, vasto mundo, mais vasta é a democracia...

ELIAS M. SILVA
RIO

Apuração sem fim

Logo após a demissão "a pedido" de Pedro Guimarães, então presidente da Caixa Econômica, foi nomeado Daniella Marques, indicada por Bolsonaro e braço-direito do ministro Paulo Guedes. Ao assumir, prometeu instalar um "comitê da crise". Que vai apurar o quê? Se já é comprovado, escrito e gravado... Vai, sim, aplicar o "estamos apurando"; apurando... até quando julgar cair no esquecimento. Esperem o verão.

EUGÊNIO VIANNA
RIO

Fogo que arde e se vê

O presidente não tem sido muito feliz na escolha de sua equipe de governo. Alguns de seus auxiliares foram defenestrados face ao espírito pouco republicano dos mesmos. Como o presidente tem mostrado confiança absoluta em seus escolhidos, já tendo queimado as mãos e, agora, a sua cara, é possível que esteja correndo risco de imolação. No limite, teríamos uma autocracia.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Assinamos embaixo

Desejo assinar, com todas as mulheres assediadas, e com os homens ofendidos e humilhados pela prepotência de Pedro Guimarães, o artigo de Ruth de Aquino sobre essa figura tão decadente e ultrajante, amigo íntimo do presidente e que desde 2019 presidia a Caixa ("Pedro Guimarães também assediava homens", 1º de julho). Seus assédios diários, seu obscuro comportamento com mulheres, seus insultos aos funcionários e à democracia insultam, desmoralizam e ofendem a todos nós, povo brasileiro. Como foi que suportamos, até agora, essa eclosão de desrespeito, brutalidade, vulgaridade e sistemática desmoralização da nossa sociedade? É a era bolsonarista parece ter ido buscar nos esgotos do Inferno o estímulo para esse clima de terror e podridão. Nossa indignação precisa transformar-se, com urgência, em ação. É preciso mudar não apenas a "cultura empresarial", como diz Ruth, é preciso mudar a cultura misógina e imoral dos representantes do pior governo de nossa História.

RICARDO GUTIERREZ
RIO

Sensacional o artigo de Ruth de Aquino. Todos deveriam ter acesso a ele para pensarem nas próximas eleições. Como confiar em candidato que nomeou, para postos-chave, pessoas como Weintraub, Salles, Pazuolo e, por fim, este abominável Pedro Guimarães. Áudios vazados mostram a forma hitleriana com a qual comandava a Caixa. Assédios morais em abundância, palavras impúblicas e assédios sexuais inacreditáveis. Esses tipos de gente, imorais, corruptos e abomináveis, comandam este país nestes três anos e meio de desgraça total. Vamos pensar bem gente! Essa imoralidade não pode ter continuidade. Somos párias mundiais devido ao desgoverno, despreparo e incompetência de Bolsonaro. Já que ele acredita em Deus, vade retro, Satanás.

EDUARDO BERTONI
RIO

Quadrinha julina

Podre Poder, / Perder Padrão, / Predar, Prender, / Podar Pedrão.

MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

Arte de fingir

Teria sido o presidente do Senado cooptado por Bolsonaro? Essa Casa do Congresso aprovou a emenda constitucional absolutamente imprópria que declara o Brasil em estado de emergência, obviamente para possibilitar benefícios sociais (leia-se compra de votos) ao atual governo.

Até há pouco tempo, Rodrigo Pacheco fingia ser um parlamentar independente.

ADEMIL VALEZI
SÃO PAULO, SP

ACERVO Uma entrevista psicografada

Em 1935, Chico Xavier recebeu resposta de espírito a pergunta do GLOBO.

NA WEB

Senadora Tebet, estava firme no meu voto na senhora e tentava angariar outros. Já fui iludido por Lula e Bolsonaro — já votei no PT (contra Collor) e no Bolsonaro (contra o assalto ao Estado). Não esperava este seu voto na PEC recente do Senado. Não adianta qualificar seu voto com protestos sobre a forma como foi feito. Esperava mais firmeza de princípios — aspectos mais fundamentais que as necessidades de curto prazo. Se discordasse de como foi feito, apresentasse emenda. Mas não — jogou para a plateia.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Basta de leniência

A matéria "Ministros do TSE vem brecha para abuso da máquina" (1º de julho) traz o animador lembrete de um jurista consultado a respeito dessa inconstitucional PEC do estado de emergência: "senadores e deputados podem ser responsabilizados juridicamente" por sua aprovação, e sua conduta, enquadrada como crime eleitoral. Cassação e inelegibilidade em razão da burla à lei eleitoral (e à Constituição) seriam respostas adequadas a este Legislativo venal, e talvez promovessem alguma renovação no Parlamento. Se a punição alcançasse o atual chefe deste Executivo disfuncional, melhor ainda. Basta de leniência.

VITOR MENESCAL
RIO

Não obstante 33 milhões de brasileiros passando fome, os nossos "pobres" senadores, apesar dos seus inenunciáveis salários/penduricalhos e a dotação de R\$ 4.961.519,777 do Fundo Eleitoral e R\$ 939 milhões do Fundo Partidário, cheios de

sovinices, essa dinheirama toda não é suficiente para bancar o palanque eleitoral. Dai o eminente palanque eleitoral da CPI do MEC, também às nossas custas — será mais um desperdício de tempo e dinheiro, a exemplo da CPI da Covid.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VIA VELHA, ES

Corações do Brasil

De acordo com a Associação Americana do Coração (AHA), boa noite de sono passou a ter o mesmo nível de importância de outros fatores para a saúde cardiovascular e a cerebral, que, aliás, segundo o estudo, estão intimamente relacionadas. Ainda segundo a AHA, tabagismo, alimentação, atividade física, entre outros fatores, estão diretamente associados a maior qualidade de vida. Sugiro à Sociedade Brasileira de Cardiologia uma adaptação do estudo à realidade nacional, afinal, a exposição diária a retóricas bolsonaristas, ofensas sexistas, escândalos, abusos, omissões, manipulação da fé, orçamento secreto e retrocessos em todos os níveis representam forte ameaça às funções cardíacas e cerebrais, como à própria harmonia sistêmica.

FÁBIO MARTINS BARROSA
VOLTA REDONDA, RJ

A visão de Lent

Fico feliz e aplaudo de pé Roberto Lent ("Ciência não se improvisa", 1º de julho). Com muita clareza e discernimento, ele aponta a importância da rede pública de ensino básico e das universidades públicas, bem como da destinação das verbas à CT&I. Precisamos incutir na sociedade a importância de sermos um país que produz conhecimento e,

consequentemente, riquezas.

REGINA VIMERCATI
RIO

O sheik e os manés

Em qualquer lugar do mundo, das roletas de Las Vegas até o "crupiê" da Rua Uruguiana que leva o jogo ao escondido, as pessoas não resistem à adrenalina de arriscar dinheiro. É a ganância, o desejo de ganhar dinheiro fácil. Há inúmeros relatos de pessoas simplórias, e até personagens de sucesso, que foram lesados por espertalhões que prometem devolver, com lucro absurdo, o dinheiro investido. É o caso do Farad dos Bitcoins e, mais recentemente, do Sheik das Criptomonedas, que compraram mansões, iates e aviões com o dinheiro dos clientes. O noticiário está cheio de histórias de gente que queria ganhar dinheiro fácil, tirando proveito da suposta ingenuidade do espertalhão, e perdeu as economias!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

O celular ou a vida!

Até onde foi possível, briguei com bancos pela possibilidade de utilizar cartão de senhas para efetuar movimentações bancárias, pois era óbvio que andar com a conta-corrente disponível no celular faria explodir os crimes financeiros virtuais com ou sem o aacheque físico da vítima. Quanto aos artifícios digitais de segurança, os bandidos já conhecem e burlam todos. Os bancos devem (voltar a) disponibilizar outro meio de transação bancária remota, sem a obrigatoriedade de validação somente via celular.

MARCELO D'ACRI
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR



Para conhecer a Bahia com um belo café da tarde garantido

Oferta especial

No litoral sul da Bahia, a cidade de Prado é conhecida pelas praias e, por causa delas, já ganhou até a honrosa alcunha de "Caribe do Nordeste brasileiro". Se você e a família ainda não

conhecem esse paraíso, o Clube O GLOBO tem a oportunidade perfeita: a pousada Casa de Maria, a 600 metros do centro do município e só 250 da praia de Novo Prado, uma das mais famosas da região. A arquitetura mistura traços rústicos e contemporâneos,

com ideais sustentáveis e política "pet friendly" para os visitantes — ideal para quem quer curtir a natureza. Assinante que se hospeda ganha um café da tarde para ele e um acompanhante. Conheça todos os detalhes da oferta em nosso site.

Hambúrguer de produção nacional

15% desconto

Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e uma batata. A oferta não contempla a unidade de Botafogo. Aberta em 2013, a hamburgueria tem produção completamente brasileira e se tornou uma das marcas referências para os cariocas quando a pedida é sanduíche.



Com média de 30 mil hambúrgueres vendidos no mês, o T.T. Burger vem unindo o conhecimento de seus sócios, cada um em sua área, e a vontade deles de preencher uma lacuna no mercado. O cardápio ainda possui um toque especial: segredos da família Trosgros no preparo da carne e dos molhos. O delivery funciona pelo aplicativo iFood, sem o desconto do Clube O GLOBO.



Facilidades nos cuidados com os pets, inclusive os amados vira-latas

Até hoje e presentes em milhões de lares brasileiros, os vira-latas costumam ser acolhidos e tratados com muito carinho e cuidado por famílias inteiras, com destaque para a criança. Mas você sabia que, apesar dessa classificação, esses animais

possuem sim uma "raça" para chamar de sua. Eles são conhecidos pela sigla SRD (Sem Raça Definida), que indica a dificuldade de definir exatamente de qual linhagem vieram esses cães. No exterior, são chamados de "mixed breed" — o que torna "vira-lata" uma expres-

são completamente brasileira. No Clube O GLOBO, esses pets, assim como todos os outros, têm desconto especial. As compras na Royal Pets, uma das maiores plataformas com produtos dedicados aos animais de estimação, da 12% OFF ao assinante. Saiba mais detalhes em nosso site.

Esportes

GUSTAVO POLI



esportes@iglobo.com.br

You are a fanfarrão

Já dizia o filósofo e treinador (hoje no Avaí) Eduardo Barroca: a expectativa é mãe da "eme". Sendo "eme", no caso, uma educada forma de descrever aquela palavra imprópria tão usada nestes brasis. No futebol, como na vida, essa é uma verdade universal. Todo dia vemos um político, um jogador ou cartola sonhando em voz

alta, prometendo mundos. E tomando susto com o despertador. Todo vendedor é um otimista profissional. Mas se você vende sonhos... seu cliente, torcedor ou fã espera receber. Vejamos o caso de John Textor, que chegou ao Botafogo falando grosso. Disse que tinha mais dinheiro que o Barcelona. Tentou contratar Caveni e James Rodriguez. Comprou meio Patrick de Paula por um valor surreal. A torcida adorou.

Mas... bastou a bola não entrar e apareceu o velho roteiro do futebol brasileiro. Invasão de treino, técnico xingado e redes sociais em polvorosa. Não aliviaram nem o dono. Um revoltado foi ao Twitter do americano e meteu lá: "@johnntextor, You are a fanfarrão". A injúria em dois idiomas, esse talento nacional.

A paciência não é uma virtude do torcedor tupi. Esse é o mesmo Botafogo que há um ano patinava na Série B. Um clube quase inviável, afogado numa dívida imensa, sem CT e com elenco frágil. Que torcedor imaginaria então ver o clube ligado a um James Rodriguez? O mero sonho! Já mudou



CONTRATO ATÉ 2017

Neymar ativa renovação automática com PSG

Alacarte é apontado como fora dos planos dos franceses para a próxima temporada



o patamar da equipe. Talvez por acreditar em seu taco — ou por ter pressa para executar seu plano multiculbe —, Textor transformou esperança em expectativa muito rápido. Chegou soprando ventos. E colhe uma precoce tempestade.

A escassez de paciência não é privilégio alvinegro. O Flamengo construiu elenco e time fortíssimos nos últimos anos. Ganhou dois Brasileiros, uma Libertadores, gastou alto em gente como Arrascaeta, Gabigol, Bruno Henrique, Michael, Pedro, Rodrigo Caio e disputou tudo. Ao fazer isso criou uma sensação de que qualquer coisa menos que supremacia é decepção. E futebol não funciona assim.

Por vezes os astros se alinham e um super-time encaixa como o Fla-Jesus de 2019. Mas a regra não é essa. As apostas estrangeiras pós-JJ fizeram água. Domènec e Paulo Sousa implodiram rápido — e agora, como

em 2020, o clube buscou uma solução caseira: Dorival Junior. Com a bola mais baixa talvez o time consiga encontrar seu rumo no segundo semestre.

Do outro lado da moeda, o Fluminense, que começou 2022 sendo eliminado na pré-Libertadores, levou um Estadual meio inesperado com Abel e reencontrou a alegria do Dinizismo movido a Ganso (e André). De repente é o melhor carioça no Brasileiro, jogando bonito e arrumando resultados. O Vasco que patinou no início da Série B já tem pontuação que sugere volta tranquila para a primeira divisão e transição suave para a SAF-777.

Futebol não tem mágica — tem processo. Não há casa sólida erguida sem alicerces. Em especial em nosso terreno repleto de incertezas e gramados-pantaneais. Prometer nirvanas é sempre um risco. É preciso firmeza no propósito de longo prazo para não viver de espasmos — ou cair em tentações populistas. O torcedor, esse fanfarrão eterno de memória curta, é capaz de tudo perdurar — mas só quando a bola entra.

O homem por trás do sucesso da Red Bull na F1

Diretor de tecnologia da equipe, Adrian Newey projetou o RB18, carro que melhor tem enfrentado o efeito solo gerado pelas mudanças aerodinâmicas do regulamento atual; equipe busca mais uma vitória amanhã, no GP de Silverstone

TATIANA FURTADO

tatiana.furtado@iglobo.com.br

Não há dúvidas de quem entrará para a história caso o título da Fórmula 1 desta temporada, já bem encaminhado, se confirme. Os louros, justíssimos, serão do holandês Max Verstappen. Ele chega ao GP de Silverstone, 10º do ano, com vantagem de quase 50 pontos para Charles Leclerc, da Ferrari — a corrida será às 11h de amanhã, com transmissão da Band. O carro da Red Bull se mostra superior aos concorrentes nas pistas favoráveis ou não. É aí que entra o nome por trás do sucesso: Adrian Newey.

O projetista de 63 anos, atualmente diretor de tecnologia da RBR, pós a mão na massa diante do desafio do novo regulamento e deu luz ao RB18. Newey contabiliza dez títulos de construtores em três equipes diferentes (Red Bull, McLaren e Williams) e pode colocar mais um na conta este ano. A equipe austríaca levou 76 pontos de vantagem para a Ferrari.

Enquanto os principais concorrentes lutam para solucionar os quiques do carro por causa do "efeito golfinho", o RB18 nasceu praticamente pronto para encarar o efeito solo gerado pelas mudanças aerodinâmicas



Multicampeão. Adrian Newey tem dez títulos de construtores no currículo

do regulamento atual. Graças ao conhecimento de longa data de Newey.

EXPERIÊNCIA

Para entender o sucesso de agora, é necessário voltar ao fim dos anos 1970. Newey se formou com honras de primeira classe em aeronáutica e astronáutica na Universidade de Southampton, em

1980, mas com o sonho em trabalhar na engenharia do esporte a motor.

O projeto final do engenheiro foi sobre a aerodinâmica do efeito solo em carros de corrida. O conceito era utilizado na F1 naquele momento, sendo banido em 1982, por questões de segurança, e retornando repaginado este ano. Logo após se formar, Newey foi contratado pela March, e trabalhou co-

mo engenheiro de pista na F2. No RB18, Newey utilizou toda a experiência no assunto para minimizar os quiques nos carros de Verstappen e Sergio Pérez. O projeto alterou a condução do fluxo de ar e estreitou a traseira dos carros. Assim, a pressão do ar no assalto tem menos variação ao longo das retas, tornando o monopostos mais estáveis, sem perda de velocidade nem aerodinâmica.

Não é a primeira vez que Newey pega um novo regulamento da FIA e transforma o carro numa obra-prima. Na RBR desde 2006, ele conduziu a equipe recém-formada ao domínio dos anos 2010, com o alemão Sebastian Vettel no cockpit. Em 2009, a entidade reduziu a aderência aerodinâmica e aumentou a aderência mecânica dos carros. Naquele ano, o projeto do inglês só ficou atrás do de Ross Brawn, que conquistou o campeonato com a Brawn.

Porém, até a introdução da "Era Híbrida", que daria a vantagem aos carros da Mercedes a partir de 2014, o domínio da Red Bull foi absoluto de 2010 a 2013. Vettel detém o recorde (ao lado da marca de Michael Schumacher de 2004) de maior número de vitórias em uma única temporada, com 13 triunfos em 19 GPs disputa-

dos em 2013. E também da maior diferença de pontos entre o campeão e vice: 155 para o espanhol Fernando Alonso, então da Ferrari.

Neste ano, Verstappen, soma seis vitórias, com mais 13 corridas no calendário.

No segundo título de Vettel, em 2011, o então chefe da Ferrari, Stefano Domenicali, atual CEO da F1, foi claro, sem desmerecer o piloto alemão:

"O grande campeão da RBR é o Newey", disse à época.



Existente uma galáxia paralela chamada Futebol. E hoje vamos falar dos 3 donos dessa galáxia. Diferente de outros esportes, com certeza você conhece bem os "reis" desse pedaço do universo. Lionel Messi, Neymar e Cristiano Ronaldo. Mas é claro que não vamos cometer a loucura de falarmos da importância ou muito menos do talento, mas vamos te mostrar que eles também dominam além dos gramados, e fora deles, seu domínio é sob 4 rodas. Messi por exemplo esbanja osuadia com a sua Ferrari F430 Spider totalmente em alumínio (eita!). O conversível possui um motor V8, com potência de 490 cv. Chegando a 100 km/h em 4,1 segundos e o preço chega perto do seu talento R\$ 1,6 milhão. Neymar por sua vez quando quer dar uma volta pela cidade com estilo entra no seu Maserati MC12 um modelo raro que teve apenas 100 unidades produzidas, feito em grande parte em fibra de carbono, ele pode atingir uma velocidade de 323 km e vai de 0 a 100 em menos de 3 segundos, e o valor... bem, US\$ 210 mil nos EUA. Já Cristiano Ronaldo assina seu passaporte pelas ruas tanto quanto dá seus shows nos campos. Mesmo porque, convenhamos, uma Ferrari F12TDF é no mínimo para quem sabe o que é ser grande. São 780 cv de potência, 0 a 100km/h em 2,9 segundos, 799 unidades no mundo e um valor de quem já fez seu nome no mercado, R\$ 3,2 milhões. É meus amigos, essa galáxia realmente não está para brincadeira, e tem nos deixado com o queixo caído há vários anos.

Faça seu orçamento sem compromisso através da nossa central de atendimento (21) 2765-6700 Whatsapp. Av. Nilo Peçanha 1249 - Centro - N. Iguazu, fácil acesso: Dutra saída 178 B sentido RJ. Seg. à Sex. de 8h às 18:30h e Sáb. de 8h às 14h.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
@fulpneusbrasil /fulpneusbrasil /fulpneus
www.fulpneus.com.br

Transição da SAF do Vasco deve ir até dezembro

Nenê e Gabriel Dias, com dores, são dúvidas para o jogo de amanhã, contra o Sport, no Maracanã

BRUNO MARINHO

bruno.marinho@iglobo.com.br

A diretoria do Vasco estima que a Sociedade Anônima de Futebol deva estar funcionando plenamente independente do clube associativo por volta de dezembro. Com o avanço da discussão sobre o contrato assinado com a 777 Partners, o departamento de futebol do clube deve estar sob o controle do grupo americano na primeira semana de agosto. Porém, outros setores da empresa

criada deverão levar mais tempo para se desvincular do clube associativo, casos do financeiro e jurídico.

Em agosto, caso os sócios do Vasco confirmem a validade do contrato assinado entre clube e 777 Partners, começará a migração dos ativos do clube associativo para a empresa. Ficou acertado que o grupo americano imediatamente fará um primeiro aporte no caixa da SAF, para a empresa ter fluxo para começar a andar.

Antes disso, o trâmite de

apresentação de pormenores do contrato assinado seguirá entre políticos e sócios do clube. Ontem, os presidentes dos poderes (Bene- méritos, Deliberativo, Fiscal e Assembleia) e mais a comissão da SAF do Conselho de Beneméritos foram recebidos e tiraram dúvidas sobre o negócio.

O Vasco corre o risco de ter dois desfalques por lesão no jogo de amanhã, contra o Sport, pela Série B. O meia Nenê sofre dores musculares, decorrentes de edema na panturrilha direita. E o lateral-direito Gabriel Dias não deve se recuperar a tempo da tendinite no joelho direito, que o afasta da equipe há duas rodadas.

Além dos dois, Anderson Conceição, suspensão, não jogará no Maracanã.

Sampaio: 'Podemos fazer muito melhor'

Dois dias após a derrota por 3 a 0 para o América-MG, os problemas defensivos seguem repercutindo no Botafogo. Os três gols nasceram de bolas pelo alto. Na apresentação do elenco, o zagueiro Philippe Sampaio deu razão às críticas:

— A gente já é homem suficiente e sabemos quando erramos ou vamos bem. Temos a consciência que podemos fazer muito melhor. A única resposta para isso é o trabalho. Tudo mundo pode perder, mas lutando.



FOCO ANTES DA FESTA

Sem pensar na despedida de Fred, Flu pega o Corinthians de olho no G4

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Após os treinamentos, é normal ver Fred parado por bons minutos para atender aos fãs que foram até a porta do CT Carlos Castilho sonhando com uma foto ou autógrafo do ídolo. Em um momento, ouve uma torcedora gritar que "dia 9 eles estão juntos". A resposta do atacante foi de rápida, como se estivesse na pequena área pronto para marcar um gol decisivo: "e também no próximo sábado". O diálogo pode parecer simples, mas demonstra um objetivo da camisa 9: não deixar que a sua despedida atrapalhe os objetivos do tricolor no Brasileiro.

Na conversa com a torcedora, Fred se referia à partida de hoje, diante do Corinthians, às 16h30. Um duelo que não terá os contornos históricos da partida do próximo dia 9, contra o Ceará, que marcará a despedida dos gramados do atacante, mas que é importante na briga por uma vaga no G4.

Para isso, Fred e o técnico Fernando Diniz estão na linha de frente desta blindagem. Nas várias conversas e treinamentos durante a

BRASILEIRO

15ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1 Palmeiras	25	14
2 Corinthians	24	14
3 Atlético	24	14
4 Internacional	24	14
5 Atlético-MG	24	14
6 Flamengo	21	14

Por: P. J. J. J.

semana, sempre foi lembrado que antes de pensar no Ceará, é preciso focar no Corinthians. Vindo de três vitórias seguidas, o Fluminense ocupa a sexta colocação com 21 pontos. Se vencer, iguala o Internacional, o primeiro dentro do G4.

Internamente, o Fluminense tem trabalhado há semanas preparando uma série de homenagens para o ídolo. Fred, no entanto, não está ciente de parte delas. Tanto para ser pego de surpresa quando acontecerem, quanto para não desfogar dos treinamentos. Esse foi o motivo de o camisa 9 não comparecer à cerimônia de molde de seus pés para a Calçada da Fama do Maracanã, nesta semana.

Serão dois jogos de casa cheia no Maracanã. Para



Chance. Com a saída de Luiz Henrique para o Betis, Matheus Martins ganha vaga de titular no ataque tricolor

hoje, já foram vendidos mais de 40 mil ingressos. Contra o Ceará, não há mais bilhetes à venda, e o clube anunciou que já são mais de 56 mil tricolores garantidos para a despedida de Fred.

PROBLEMAS NOTÍMOS

O time de Fernando Diniz terá algumas mudanças hoje. No meio-campo, Martinelli foi testado pelo técnico no lugar de Nonato, suspenso, enquanto Matheus Martins herdará a vaga de Luiz Henrique, agora jogador do Betis-ESP. Os meias Jhon Arias e Paulo Henrique Ganso, que sentirão um incômodo muscular no último jogo, treinarão normalmente e não preocupam.

O Corinthians vem ao Rio com uma série de problemas. Roni está suspenso com três cartões amarelos, Willian deslocou o ombro direito e Fagner sentou-se na coxa direita. O técnico Vitor Pereira também não poderá contar com Maycon (lesão no adutor da coxa direita), Gil (lesão no músculo posterior da coxa direita), Gustavo Silva (tendinite), Renato Augusto (desconforto na panturrilha), Du Queiroz (contratura no músculo posterior da coxa esquerda) e Paulinho (recuperação de cirurgia no joelho).

Desfalcado, Flamengo tenta sequência de vitórias

Time enfrenta o Santos sem atletas que testaram positivo para Covid, além de ausências por lesão, desgaste e suspensão

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

O Flamengo enfrenta hoje o Santos, às 19h, pelo Brasileiro, em busca da primeira boa sequência sob o comando de Dorival Júnior. O problema é que o resultado do esforço cobra seu preço. Após bom re-

sultado na partida de ida da Libertadores, contra o Tolima, na Colômbia, o elenco voltou muito desgastado. O time pode ter novas baixas além das já previstas. Por conta do protocolo da CBF para Covid-19, a comissão técnica não conta com os atletas infectados no começo da semana.

Até o momento, já estão negativados e sem sintomas Matheus França e Fabrício Bruno. Diego Alves, Willian Arão, Kauã, Matheus Cunha e Daniel Cabral ainda não. Ainda estão fora João Gomes, suspenso, e Rodrigo Caio, em tratamento de dores no joelho esquerdo.

Com isso, o treinador terá como volantes apenas Thiago Maia e Diego.

Além do jogo intenso contra o Tolima, a viagem de ida e volta, de avião e ônibus, pesou sobre o grupo, que fez uma atividade ontem no CT do Corinthians para saber quem poderá ser relaciona-

do. Entre os atletas com mais desgaste estão os atacantes Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol, que fez tratamento de madrugada em São Paulo. Com isso, há boas chances de nomes como Pedro, Lázaro e Marinho aparecerem na equipe na Vila Belmiro.

Santos

João Paulo,

Auro, Kalky,

Bauermeister

e Lucas Pires;

Vinicius Zancos-

e Camacho;

Jhojan Juho

e Leo Baptista;

Ángelo e Marcos

Leonardo.

Local: Vila Belmiro (Santos). Horário: 19h.

Árbitro: Anderson Daronco (SP).

Transmissão: Premiere e rádio CBN.

Flamengo

Rodinei,

David Luiz,

Léo Pereira e

Ayrton Lucas;

Thiago Maia,

Diego Lázaro

e Marinho;

Gabigol e

Pedro.

o tricolor é o favorito em um jogo bastante equilibrado, com 34,69% de chances de vitória, contra 33,98% dos paulistas e 31,33% de empate.

Em nono lugar e com um time desfalcado, o Flamengo tem uma missão dura contra o Santos hoje, na Vila Belmiro. De acordo com a Bola de Cristal, o Peixe tem 37,88% de chances de ficar com os três pontos, contra apenas 14,36% do Flamengo — o empate aparece com 47,76%.

O grande favorito da rodada é o Coritiba, com 49,45% de chances de derrotar o Fortaleza, que tem 30,07% de possibilidade de vitória.

Bola de Cristal: paulistas têm mais chances de título no Brasileirão

Probabilidade de um clube do estado sair campeão é de 64,1%

BRENO ANGRISANI
breno.angrisani@oglobo.com.br

Na mais do que tradicional rivalidade Rio-São Paulo, a balança neste ano está pendendo com força para os clubes da terra da garoa. De acordo com a Bola de Cristal do Brasileiro, ferramenta do GLOBO/Extra com cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as chances do título ficarão entre Palmeiras, Corin-

thians, Santos, São Paulo ou Bragantino são de 64,1%, contra apenas 5,98% de Flamengo, Botafogo ou Fluminense.

Os cariocas estão, neste momento, com menos possibilidades de que os paranaenses Atlético e Coritiba (10,8%), os mineiros Atlético e América (7,88%) e os gaúchos Internacional e Juventude (7,7%).

Líder do Brasileirão com 29 pontos, o Palmeiras aparece com 46,7% de chances de título, contra 13,6% do

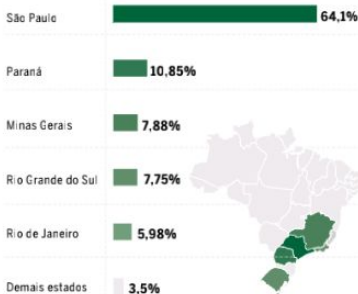
Corinthians, 1,3% de São Paulo e Santos e 1,2% do Bragantino. O time de Abel Ferreira recebe o Athletico hoje, às 21h, com 48,26% de probabilidade de sair vencedor, contra 20,52% dos paranaenses, terceiros colocados no Brasileiro.

Melhor cartola na tabela, com 21 pontos na sexta posição, o Fluminense tem 3,9% de chances de títulos segundo a Bola de Cristal. O Botafogo tem 1,1%, e o Flamengo, 0,98%.

Hoje, contra o Corinthians,

PROBABILIDADES DE TÍTULO POR ESTADO

Clubes de



Fonte: Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Editoria de Arte

PARA ACESSAR A BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO E VER AS CHANCES DO SEU TIME, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO



FESTA DO LIVRO PORTUGUESA, COM CERTEZA



TENDO COMO GRANDE ATRAÇÃO A LITERATURA DO PAÍS E DE SUAS EX-COLÔNIAS, BIENAL DE SÃO PAULO VOLTA AO FORMATO PRESENCIAL COM PROGRAMAÇÃO AMPLA E CENTENAS DE ESCRITORES



ARTE DE GUSTAVO AVANAL



RUAN DE SOUSA GABRIEL
 ruan@oglobo.com.br

Até o próximo domingo, dia 10, quem quiser degustar um legítimo pastel de Belém ou comprar livros de autores portugueses inéditos por aqui não precisará atravessar o Atlântico. É só visitar a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, inaugurada hoje no Expo Center Norte. Os lusos ocupam um estante de 500m², que inclui auditório, livraria com três mil títulos à venda e réplica do famoso bondinho lisboeta. Uma comitiva de 21 escritores (como Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto, Matilde Campilho e outros) e dois chefs de cozinha (Vitor Sobral e André Magalhães) foi convocada para representar o país. A homenagem a Portugal foi motivada pelas celebrações do bicentenário da Independência do Brasil.

Presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que realiza a festa em parceria com a RX, Vitor Tavares afirma que esta é a "Bienal da virada". Com o lema "Todo mundo sai melhor

do que entrou", o evento volta a acontecer presencialmente após quatro anos — a edição de 2020 foi cancelada devido à pandemia. Até domingo, o Expo Center Norte estará ocupado por 182 expositores. As 1.300 horas de programação ocorrem em nove espaços, como Arena Cultural Pólen e Cozinha com Palavras. Confirmaram presença 300 autores brasileiros e 30 estrangeiros.

A comitiva convocada pela curadora, a jornalista Isabel Lucas, retrata a diversidade da literatura contemporânea em língua portuguesa. Alguns nasceram nas antigas colônias lusas, como o angolano Kalaf Epalanga, o timorense Luís Cardoso e a moçambicana Paulina Chiziane. Os 21 escritores convidados têm livros sendo publicados no Brasil este ano e vão conversar com autores brasileiros como Itamar Vieira Junior, Daniel Munduruku e Adriana Calcanhotto sobre temas diversos: os intelectuais e a crise, Saramago e até o que cerveja e literatura têm a ver. A curadora destaca o de-

PÁGINA POR PÁGINA

> O que ver: A programação completa está disponível no site <https://www.bienaldolivros.com.br/>.

> Quanto custa: Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 e podem ser comprados no site. Menores de 12 anos e maiores de 60 anos não pagam. São esperados 600 mil visitantes.

> Onde: No Expo Center Norte (Rua José Bernardo Pinto 333, Vila Guilherme). Haverá ônibus gratuitos para a Bienal saindo da estação Portuguesa-Tietê do metrô.

> Para ver: Além de uma exposição em homenagem a José Saramago, haverá a mostra sobre o Prêmio Camões e o turismo em Portugal no estande lusitano.

> Para comer: O espaço Cozinha com Palavras homenageará autores e as culinárias de Brasil e Portugal e apresentará até um livro comestível, inspirado no Sítio do Picapau Amarelo, com páginas que são feitas de arroz.

> Alteridade: Hoje, às 11h, o romancista português Valter Hugo Mãe, o escritor indígena Daniel Munduruku e a antropóloga Lilia Schwarz participam da mesa "Falamos de quem quando falamos do outro?".

> Rir com sotaque: No dia 3, às 17h, Antonio Prata e Ricardo Araújo Pereira falam sobre o humor em língua portuguesa.

> Para vigorar: No dia 8, às 11h30, o ex-BBB Gil do Vigor fala sobre sua trajetória.

> Golaço: Também no dia 8, às 17h45, o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, apresenta seu livro "Cabela fria, coração quente".

> Profissão repórter: No dia 9, às 13h, a colunista do GLOBO Miriam Leitão, a correspondente da TV GLOBO na Itália Ilze Scamparini e a escritora Daniela Arêx discutem o jornalismo brasileiro.

> Não só para baixinhos: Xuxa Meneghel fala sobre seus livros infantis no dia 10, às 14h30.

bate entre Kalaf Epalanga e Bernardo Carvalho.

— São escritores que têm abordagens diferentes do que os brasileiros chamam de "lugar de fala" e mostram que é possível sairmos de nossas bolhas e conversarmos sem rejeitarmos o que é diferente.

PARENTES PRÓXIMOS

Membro da comitiva, Francisco José Viegas frequenta o Brasil desde os anos 1980. Ex-secretário da Cultura de Portugal e editor da Quetzal, publicou vários brasileiros por lá, como Arthur Dapieve e Lourenço Mutarelli. Ele afirma que Brasil e Portugal só têm a ganhar "se juntarem suas maiores competências: a diversidade de um e a antiguidade do outro".

— Em seus melhores momentos, o Brasil está sempre a viver a Semana de Arte Moderna, devorando tudo, como um bom antropófago. Já Portugal é um parente próximo, não sei se irmão ou primo, que fala a mesma língua, mas tem mais idade e outra aprendizagem — diz Viegas, que vai discutir literatura e

gastronomia na Bienal com André Magalhães.

Até o fim desse ano, 68 títulos de Portugal serão editados por 22 editoras brasileiras. A editora Bárbara Bulhosa, da Tinta-da-China, que opera lá e cá, lamenta que seus contrâneos conheçam mal a literatura daqui. O problema, diz ela, não é só "semântico, sintático ou vocabular", mas também político: as escolas portuguesas ignoram a literatura brasileira. No entanto, ela suspeita que o crescimento da comunidade brasileira em Portugal ajudaria a popularizar nossa cultura além das novelas e da MPB. A internet, também: as vendas de "Depois a louca eu sou", de Tati Bernardi, explodiram com a popularidade dos podcasts da escritora por lá.

— Iniciativas como a da Bienal devem acontecer do outro lado. Ganharíamos muito se Portugal recebesse uma comitiva de escritores brasileiros — diz Bulhosa.

PARTE DA COMITIVA LUSA, NA PÁGINA 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'QUEM FALA DA NOSSA VALENTIA?'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
SAPAELOS

Nos anos 1990, o escritor Luís Cardoso vinha regularmente ao Brasil em busca de apoios à independência do Timor Leste, pequeno país lusófono no Sudeste da Ásia, à época sob ocupação indonésia. Era diplomata da resistência timorense. Certa vez, discursou numa solenidade do Grupo Tortura Nunca Mais. Na plateia, estava Luis Fernando Veríssimo, e todo mundo o aconselhou a abordar o gaúcho.

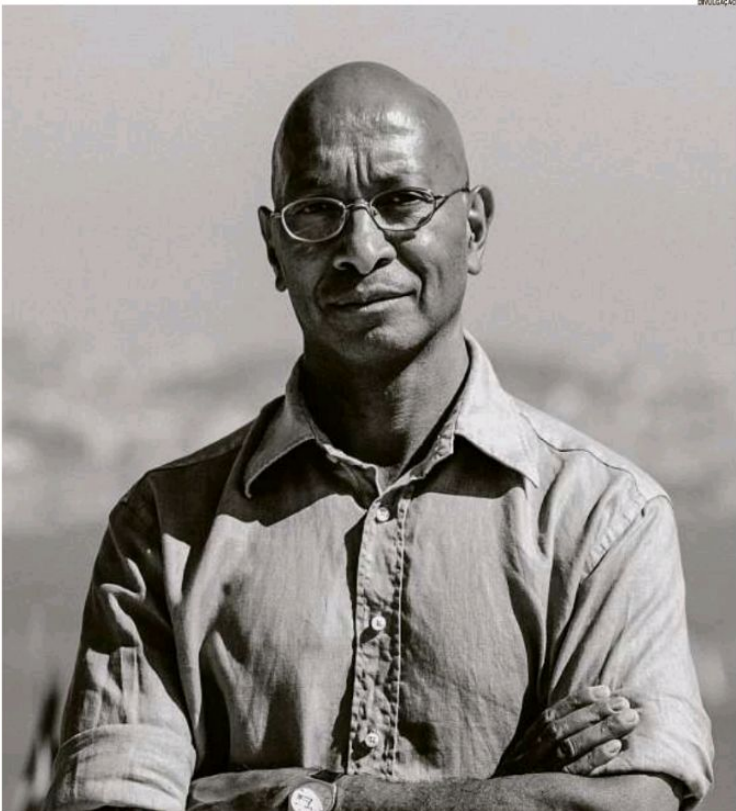
— Me disseram que Veríssimo tinha colunas nos maiores jornais do Brasil, que se ele escrevesse sobre o Timor Leste, nossa causa se tornaria conhecida no país. Mas fiquei muito nervoso e emocionado na hora de discursar e me esqueci de falar com ele. Perdi a dupla oportunidade de conhecê-lo e pedir um texto sobre o Timor — conta Cardoso ao GLOBO, por vídeo. — Adoro Veríssimo e até tento imitá-lo. O humor com que ele fala da política me serve de luz para escrever sobre a situação do Timor.

Na próxima semana, Cardoso terá novas oportunidades de apresentar seu país aos brasileiros. Vencedor do Prêmio Oceanos em 2021, com o romance "O plantador de abóboras", recém-editado pela Todavia, ele integra a comitiva lusitana convidada pela 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Na terça-feira, lança seu romance na livraria Megafona e, na quarta e na quinta, participa de três debates na Bienal. Na bagagem, trará uma edição de "Grande sertão: veredas", que começou a ler há pouco e está "adorando", embora admita certa dificuldade para entender o vocabulário inventado por Guimarães Rosa.

CONTADOR DE CAUSOS

Cardoso nasceu em Kailako, em 1958, mas vive em Lisboa desde 1975. É considerado o primeiro romancista de um país rico em literatura oral. Na escola, foi às redações de um colega, filho de um padre português, em troca de pão com manteiga, mas só começou a cogitar escrever um livro na década de 1990, já no exílio. Às vezes, era convidado a ir às escolas contar lendas timorenses, e percebeu que a história de seu país talvez interessasse a um público mais amplo. Em 1997, publicou seu primeiro romance, o autobiográfico "Crônica de uma travessia". Continuou a revisitar a história timorense em outros romances, como "Requiem para o navegador solitário", o único que havia sido publicado no Brasil até agora, pela Língua Geral.

Embora o Timor seja seu principal tema, Cardoso viveu a maior parte da vida longe do país. Até hoje as visitas são raras. Culpou o alto custo da viagem — segundo o Google Voos, uma passagem de ida e volta de Lisboa para Dili, capital do Timor, para daqui a três meses, sai por volta de R\$ 25 mil. E costumava citar Saramago: "É



União. O escritor Luís Cardoso: "Temos que voltar às montanhas e plantar abóboras. É como em minha mãe dizia: 'Ninguém come uma abóbora sozinho'"

VENCEDOR DO PRÊMIO OCEANOS EM 2021 E CONVIDADO DA BIENAL DO LIVRO DE SP, TIMORENSE LUÍS CARDOSO CONTA QUE SE INSPIRA NO HUMOR DE VERÍSSIMO PARA ESCREVER SOBRE A POLÍTICA DE SEU PAÍS



Infantojuvenil. Maria Inês Almeida

AUTORA DE LIVROS PARA OS 'MIÚDOS'

Jornalista que abandonou as notícias para escrever livros infantojuvenis, Maria Inês Almeida vem à Bienal lançar, na segunda-feira, "Carta aos líderes do mundo", coescrito com Flávia Lins e Silva (da série "Detetives do prédio azul"), ilustrado por Fábio L. Miraglia, pela editora Telos. Atal carta é escrita por Sofia, menina de 12 anos que exorta os poderosos a socorrer o planeta. Maria Inês também é autora da série "Diário de uma garota como você", que já tem oito volumes editados no Brasil, todos pela Telos. Os livros acompanham as aventuras de Francisca, garota às vésperas da adolescência que começa um diário escrito à mão para espantar o tédio.



Multimídia. O escritor Rui Tavares

ENTRE HISTÓRIA, POLÍTICA E PODCAST

O historiador Rui Tavares é mais conhecido pelo público brasileiro por apresentar o podcast "Agora, agora e mais agora", que passa em revista mais de mil anos de História para colocar em perspectiva os dilemas do presente. Tavares é deputado na Assembleia da República e fundador do partido Livre, da esquerda verde. Pela Tinta-da-China, está lançando "O pequeno livro do grande terramoto", no qual descreve como o violento tremor de terra que destruiu Lisboa em 1755 repercutiu entre a intelectualidade europeia. No dia 9, conversa com Silvio Almeida sobre o papel do intelectual em tempos burocráticos. No dia seguinte, lança seu livro na Travessa, em Pinheiros.



Plural. Filipe Melo: cinema e piano

GRAPHIC NOVEL COM SOTAQUE

Pianista, cineasta e autor de "banda desenhada" (histórias em quadrinhos, em português lusitano), Filipe Melo participa de suas mesas na Bienal. No dia 8, ele lança a graphic novel "Balada para Sophie" (Pipoca & Nanquim), parceria com o desenhista argentino Juan Cavia, que narra a vida de um pianista misantropo e tem como pano de fundo a história europeia do século XX. No dia seguinte, Melo conversa com a cartunista Laerte. Melo é autor de outras histórias em quadrinhos com Cavia, como "Os vampiros" e "Comer/Beber". Como músico, ele já colaborou com artistas portugueses como António Zambujo, Sérgio Godinho e Ana Bacalhau.



Decana. A escritora Teolinda Gersão

PREMIADA, AUTORA JÁ VIVEU NO BRASIL

Aos 82 anos, Teolinda Gersão é uma das mais premiadas escritoras portuguesas. Contista e romancista, viveu alguns anos em São Paulo e acaba de lançar, no Brasil, "O regresso de Júlia Mann a Paraty" (Oficina Raquel), no qual transforma em personagens Sigmund Freud, Thomas Mann e sua mãe, Júlia, nascida na cidade histórica. Por aqui, também já publicou "A cidade de Ulisses", romance que explora uma lenda que afirma que Lisboa teria sido fundada pelo herói da "Odisseia", e a antologia de contos "Alíce e outras mulheres". Na Bienal, conversa com o imortal da ABL Antônio Torres do dia 7 e depois segue para o Rio, onde fará palestras em UFRJ, UFF e Uerj.

preciso sair da ilha para ver a ilha." Aliás, foi na companhia do único Nobel de Literatura lusófono que ele voltou ao Timor pela primeira vez, em 2001. Durante a viagem, caminhando sozinho, foi abordado por uma idosa que, num discurso delirante e circular, narrava a história do Timor, que é marcada por conflitos: a violência com que o colonizador português sufocou revoltas no início do século XX, a invasão japonesa na Segunda Guerra Mundial, a ocupação indonésia a partir de 1975. O país se tornou independente apenas em 2002.

HISTÓRIA OFICIAL

Cardoso passou livros e livros treinando uma voz feminina até escrever "O plantador de abóboras". No romance, uma velha vestida de noiva recebe um soldado desertor que lhe pede para "semeiar abóboras". Ela estranha o pedido e começa a contar a história do país. Uma história cheia de idas e vindas, episódios mágicos (como a intervenção de antepassados), palavras em tétum (idioma oficial do Timor, ao lado do português) e frases que se repetem para imitar o ritmo das línguas nativas.

— A "história oficial" do Timor foi contada por quem nos dominou, por portugueses, japoneses e indonésios que falaram da própria valentia. Mas quem fala da nossa valentia? Nós resistimos, conquistamos nossa independência. Transmitimos oralmente nossas "estórias", de geração em geração. Percebe por que seria desonesto escrever de outra forma? — diz Cardoso, que se orgulha de ajudar a construir "a identidade timorense em língua portuguesa".

RESISTÊNCIA

Durante a ocupação indonésia (1975-1999), o português se tornou a língua da resistência timorense — a maioria do país fala tétum. Após a independência, o Brasil enviou professores ao Timor para ensinar português. Embora boa parte dos conterrâneos de Cardoso não leia na língua em que ele escreve, todos compreendem o simbolismo de "semeiar abóboras", fruto abundante no país. Os pais do escritor plantavam abóboras para alimentar os 11 filhos. Xanana Gusmão, líder da resistência e primeiro presidente do país, disse repetidas vezes que, finda a guerra, se dedicaria ao cultivo de abóboras. No entanto, acusa Cardoso, esqueceu-se disso. Seduzida pelo petróleo, a elite política do país não apostou na diversificação da economia.

— O Timor está no caminho errado. Temos que voltar às montanhas e plantar abóboras, ou seja, construir nosso país. E não ficar dependentes do petróleo e a exportar mais do que importa. É como minha mãe dizia: "Ninguém come uma abóbora sozinho" — diz Cardoso. — Nossa história é periférica, não pode ser lida da perspectiva dos grandes centros da literatura.

A POLÊMICA NA BIBLIOTECA NACIONAL, NA PÁGINA 6



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Clara Costa
kogut@oglobo.com.br
patrickogut.com
@cokutpatrickogut



Para "Orgulho além da tela", série documental do Viva sobre a representação LGBTQIAP+ na dramaturgia da Globo através dos tempos. Figuras como Ricardo Linhares e Dennis Carvahal falam muito bem.



Para o comentário infeliz de Claudia Raia no "Saia justa", do GNT. Ela expôs a intimidade da cantora Marisa Monte, que é sempre tão discreta. Depois até se desculpou nas redes, mas não foi legal, não.



CELIA D'AMORE

Ela agora guarda um segredo

Sai a chef de cozinha Lara, de "Um lugar ao Sol", e entra a misteriosa Lorena. Eis a primeira imagem de Andréia Horta na quarta temporada de "A divisão", do Globoplay. A sua personagem é a madrastra de um jovem sequestrado e esconde um segredo. O rapaz será interpretado por Ravel Andrade, namorado da atriz na vida real. As gravações estão acontecendo no Rio

Sela de prata é ouro

Noveleiro gosta de spoiler e o Google prova isso. De acordo com dados da plataforma exclusivos para a coluna, as buscas sobre "Pantanal" vêm disparando. Só esta semana, "quem ganha a sela de prata?" teve uma alta de 5000% e ficou entre as 20 perguntas com maior crescimento entre todos os temas pesquisados no Brasil. No site, confirma o que mais gerou interesse sobre a novela e, claro, vários spoilers.

Cordas familiares

Após a cena marcante em "Pantanal", Almir Sater e o filho, Gabriel Sater, farão um novo duelo de viola para a TV. Desta vez, será para uma apresentação no "Criança Esperança".

Para maiores

O Ministério da Justiça reclassificou a série "The staircase", da HBO Max, de não recomendado para menores de 16 anos para não recomendado para menores de 18. A alegação foi a presença de sexo explícito, drogas e violência.

Mundo dos games

Gravando a série de humor "Encantado's", da Globo, Leandro Ramos (do Choque de Cultura) fará uma participação em "Dr4gOn", produção do Globoplay sobre e-sports. Ele viverá o maior treinador do país no segmento.

Aposta

Com diversas participações na TV, em novelas como "Além da ilusão" e "A dona do pedaço", o ator Jorge Jeronymo foi escalado para um papel de destaque na terceira temporada de "A divisão". Ele será um homem honesto, que, num ato de desespero, se envolve no sequestro de um empresário (Marcelo Adnet) e cria uma relação com ele.

Nas telonas

Claudia Ohana está no elenco do filme "Apaixonada", da diretora Natalia Wart. Ela interpretará a amante do marido da protagonista, vivida por Giovanna Antonelli. A produção é de Patricia Chamon.

Maternidade

Paolla Oliveira fez uma longa preparação para viver a maternidade... na ficção. Ela é a protagonista do filme "Papai é pop", que estreia no dia 11 de agosto nos cinemas. "Foi uma delícia todo o processo. E fiz todo o estudo em busca da delicadeza e da intensidade desse momento. Teve uma preparação para que o período do puerpério ficasse o mais real possível", conta a atriz. Mais no site



STELLA CAPRILLO



De raiz quadrada para cima

Luciano Huck no cenário do "Pequenos gênios", novo quadro do "Domínio com Huck", que estreia no dia 10. Nele, 24 crianças, entre seis e 13 anos, serão divididas em oito equipes e colocadas em desafios de matemática, memória e raciocínio.

CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br

Sucesso na Frieze (uma das mais prestigiadas feiras de arte do mundo) de Londres em outubro do ano passado ao fazer um dueto com a francesa Fanny Gicquel, o curitibano Vinicius Davi, radicado na capital inglesa, dá uma amostra de suas performances hoje, às 16h, na galeria Olugar, na Fábrica Bhering, no Santo Cristo, no Rio.

Ao lado do grupo Acocoré, a apresentação, da parte de Vinicius, vai contar com muito improviso e provavelmente ovo de codorna e milho. Já na Frieze a performance que ganhou destaque no jornal britânico Guardian e no site especializado news.artnet.com envolveu máscara e um vaporizador.

— Fanny Gicquel cria instalações e objetos escultóricos. Eu ativei o espaço com performance, movimentos de linguagens de sinais, fumando vaporizador para preencher os vidros com fumaça. Foi um espetáculo, eu

A FORÇA DE UMA PERFORMANCE QUE PODE PARTIR DE UM OVO DE CODORNA

ARTISTA EM ASCENSÃO NA CENA EUROPEIA E QUE TEM FÃS COMO VICTOR ARRUDA, VINICIUS DAVI PROMETE MUITOS IMPROVISOS HOJE NA FÁBRICA BHERING

me via rodeado de câmeras e celulares. Curadores importantes de museus europeus, feiras como Art Basel, foram até a mim. Perfeitei seis horas por dia, tamanho o su-

cesso, não conseguia nem ir ao banheiro direito — lembra Vinicius sobre o evento de outubro no Regent's Park.

Ele conta que tem se mantido na Europa vendendo trabalhos para colecionadores estrangeiros. Foi com essa renda que chamou a atenção de telemarketing e vestido de mascote M&M's em supermercado, reformou a casa da mãe.

— Vim de família pobre, minha mãe é uma empregada doméstica que muitas vezes foi a pé para o trabalho para que com o dinheiro das passagens pagasse meus cursos de arte — diz o performer, de 31 anos.

Depois dos cursos, o curitibano, que viveu dez anos no Rio, estudou na Escola de Belas Artes da UFRJ. E faz

questão de dizer que é grato a professores que teve lá. O mesmo reconhecimento o liga ao artista plástico Victor Arruda, que chamou a atenção para o performer ao elegê-lo como um dos nomes de sua série que destaca pessoas admiradas pelo veterano: "Sou fã de... Vinicius Davi".

— Brincamos sempre que ele é Christian Dior, e eu sou apenas uma costureira — diverte-se Vinicius. Perguntado sobre a comparação, Victor Arruda ri e explica por que se declarou fã do artista curitibano: — Ele é talentoso, inteligente. Vinicius Davi é muito jovem, mas já passou de promissor. É um artista que se esforça para manter um trabalho numa condição que admiro e tem tidos resultados importantes.



DELAZAR/SHUTTERSTOCK

Em Londres. "Perfeitei seis horas por dia, tamanho o sucesso, não conseguia nem ir ao banheiro direito", lembra o artista curitibano

LEGADO DE AMIR HADDAD GANHA REGISTRO PRECIOSO

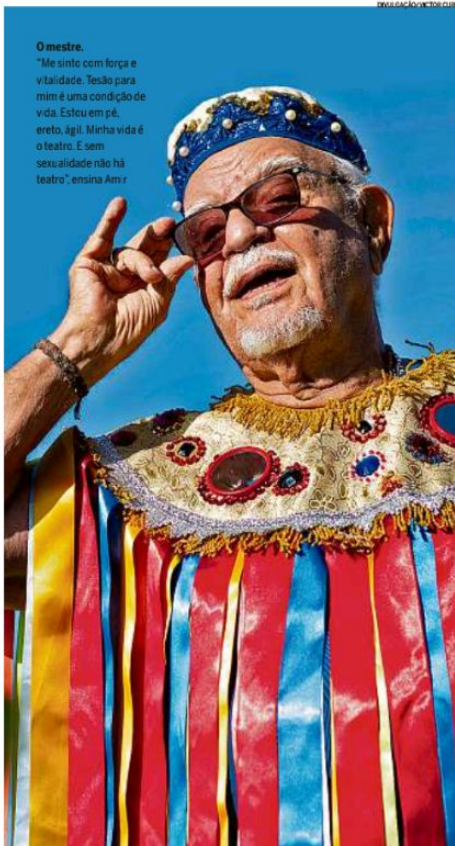
MARIA FORTUNA
mariafortuna@globo.com.br

Amir Haddad achava que estava condenado à maldição de Onan, o mortal que engravidou uma deusa e, como castigo, foi sentenciado a não mais reproduzir. "Muitas vezes, me senti assim, espalhando minha semente a esmo, sem orientação de onde a estava depositando, com a sensação de não estar sendo fértil e de que aquilo jamais iria brotar", conta ele no livro "Amir Haddad de todos os teatros" (Cobogó). A obra libertou o diretor, ator e professor dessa sensação. Com lançamento marcado para hoje, dia de seu aniversário de 85 anos, na sede do Tã na Rua, grupo carioca de teatro que fundou em 1980, a publicação dimensiona seu legado e a trajetória como um dos grandes mestres do teatro brasileiro. São 176 páginas que narram sua vida e seus ensinamentos sobre o ofício e a vocação pública da arte.

—Sofria por não ter um fruto concreto. São 40 anos dando aulas, muitos alunos passaram e levaram minhas ideias, mas não as via germinarem. O livro tem essa importância absoluta para mim. É emocionante estar vivo e ver o que chega a me dar vertigem: minhas ideias organizadas em algo que pode ser manipulado, visto e revisito por quem quiser, em qualquer lugar do mundo — diz ele, também personagem de biografia que está sendo escrita por Thiago Bechara. —Depois que eu morrer, vão produzir coisas com meu material, mas aí já estarei morto, né?

Vivissimo e bem disposto, ele pôde ver os atores e diretores Claudio Mendes e Gustavo Gasparani organizarem o acervo de seus escritos para o livro, que conta com texto crítico do professor e jornalista Daniel Schenker e com orelha da atriz Clarice Niskier.

"Liberdade, essa palavra é a base do ensinamento de Amir. É lidar com ela nem sempre é fácil. Mas alcançá-la em cena é um deleite para quem atua e para quem assiste. A experiência teatral vive e pulsa: foi esse o maior bem que ele nos transmitiu", escrevem Claudio e Gustavo na apresentação. A turma ajuda a construir o perfil de um artista com identidade própria, porta-voz de um teatro popular, da arte que se libertou do espaço convencional e se aproximou do povo nas ruas. "Trabalho para as plateias homogeneizadas dos teatros de classe média da Zona Sul do Rio e para qualquer tipo de público das ruas da cidade. Os mendigos me beijam, assim como os intelectuais. É a promiscuidade artística que faz com que eu não tenha um câncer ou um AVC", explica



DIRETOR DIZ QUE ESTÁ LIVRE DA MALDIÇÃO DE NÃO VER SUAS SEMENTES GERMINAREM E AVISA: 'NUNCA MAIS VOU DIRIGIR UMA PEÇA'

Amir na obra, que mostra como ele integrou as artes cênicas aos cenários urbanos e criou um teatro inovador e político.

CASAMENTO COM A RUA

Em depoimento aos organizadores, Amir conta que o maior presente de sua vida veio justamente do seu "casamento com a rua". É o filho Sandro, que marcou seu rompimento com a solidão ("vivía sozinho para não ter que perder ninguém"). Ele apareceu numa intervenção do Tã na Rua, com uma placa pendurada, onde se lia "surdo-mudo", dando saltos mortais. "É como se a rua me dissesse: 'Você fala tanto sobre a rua, então mande esse garoto para você. Vai ignorar? Como se colocasse em xeque a minha opção pelas pessoas desprovidas de teto', analisa o diretor. E foi o que Amir deu ao menino: um teto. Ele também joga por terra

não acredito que possa virar um estimulante de tudo que já fiz na vida.

Em "Amir Haddad de todos os teatros", ele lembra o poeta Federico Garcia Lorca (1898-1936), que afirmou ser possível sentir a saúde de um país pelo teatro que ele está fazendo: "Um país que não tem um bom teatro é um país que está morrendo." Diante dessa lógica, o diretor admite não ter uma "visão otimista" a respeito da nossa vida cultural, "dos espetáculos e da comunicação direta dos artistas com o público". Mas que isso não interfere em sua prática:

—Continuo fazendo. Dou curso na internet e espero o momento de voltar ao vivo. Me sinto com força e vitalidade. Tão para mim é uma condição de vida. Estou em pé, ereto, não tomo drogas. Minha vida é o teatro. É sem sexualidade não há teatro.

sua fama de "doidão": "Por causa desse rompimento (com o teatro convencional), surgiu a imagem de um diretor premiado que foi tocar tambor na rua. Pessoas passaram a dizer que tomei ácido e não voltei. Não é verdade. Fui apenas maconha, que durante muito tempo me acalmou na hora de dormir. É calmante excelente."

Tem hora que o leitor se sente na sala de ensaio com o diretor. Uma sala em que não há método: "Não espere um método Amir Haddad de todos os teatros. É justamente o contrário disso! O que há é liberdade. O que faço é um desmonte da couraça afetiva que o ser humano carrega. Quando atores começam a representar, a seduzir a plateia com truques, falo: 'Gostaria de ser tratado como não está tratando a plateia? Você quer ser enganada?' Não à toa, Fernanda Montenegro costuma dizer que, diante de Amir, há apenas dois caminhos: ou o ator melhora seu ofício ou desiste da profissão."

No auge da pandemia, o diretor definiu o momento vivido pelo teatro como um "coito interrompido". Agora, prefere não arriscar uma projeção. Diz que só pode falar por si. E o que tem de concreto é o monólogo em que dirige Claudia Abreu, inspirado na vida e obra de Virginia Woolf. Este, aliás, será seu último trabalho como diretor, afirma.

—Nunca mais vou dirigir uma peça. Estou fazendo essa última experiência porque não podia dizer não à Claudia, uma pessoa especial, curiosa e interessante. Mas é algo que não quero fazer mais. Ficar sentando dias seguidos numa sala ensaiando com atores não me interessa mais. Já dirigi 400 peças e



"Amir Haddad de todos os teatros"
Organização:
Claudio Mendes e
Gustavo
Gasparani. Edição:
Cobogó
Páginas: 176.
Preço: R\$ 58.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. "NAS PEGADAS DA ALEMANHA". Ilko Kfir (Rocco).
2. "E ASSIM QUE ACABA". Colleen Hoover (Galera Record).
3. "AMOR & GELATO". Jenna Evans Welch (Intrínseca).
4. "ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1". Eiichiro Oda (Panini).
5. "A GAROTA DO LAGO". Charlie Dorek (Faro Editorial).
6. "DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1". Koyoharu Gotouge (Panini).
7. "OS MELHORES DIÁRIOS DE EVELYN HUGO". Taylor Jenkins Reid (Panda).
8. "TORTO ARADO". Itamar Vieira Junior (Todavia).
9. "O BÓRIO". Carla Madeira (Rocco).
10. "DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 2". Koyoharu Gotouge (Panini).

NÃO FICÇÃO

1. "ESCRIVÃO-VOL 3". Laurentino Gomes (Globe Livros).
2. "LUIZA HELENA - MULHER DO BRASIL". Pedro Sul (Gente).
3. "MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)". Clarissa Pinkola Estés (Rocco).
4. "MANUAL DO CORAÇÃO DE JESUS". Vários (Loyola).
5. "MINUETO". Carol Dweck (Objetiva).
6. "EM BUSCA DE NÓS MESMOS". Clévis de Barros Filho / Pedro Calabrese (Citadel).
7. "AUTISMO AO LONGO DA VIDA". Deborah Karches (Literare Books).
8. "A MENTE MORALISTA". Jonathan Haidt (Alta Cult Editora).
9. "MODUS OPERANDI". Carol Moreira / Mabê Borralhe (Griselda).
10. "365 DIAS DE INTELIGÊNCIA". Augusto Cury (Dreamsellers Editora).

AUTOAJUDA

1. "MAIS ESPERTO QUE O DIABO". Napoleão Hill (Citadel).
2. "O PODER DA CURA". Padre Rognato Manzotti (Petrus).
3. "O MILAGRE DA MÃE E O MILAGRE DA MÃE PARA TRANSFORMAR SEU RELACIONAMENTO". Vários (BestSeller).
4. "ESPECIALISTA EM PESSOAS". Tiago Brunet (Academia).
5. "O PODER DO HÁBITO". Charles Duhigg (Objetiva).
6. "AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR". Gary Chapman (Mundo Cristão).
7. "A CORAGEM DE SER IMPERFETO". Brené Brown (Sextante).
8. "DESPERTE A MULHER BRILHANTE QUE EXISTE EM VOCÊ". Maria Carmo (Gente).
9. "O CORPO EXPLICA AS 3 FUNÇÕES DO EXCESSO DE PESO". Ellen Eder (Gente).
10. "HÁBITOS ATÔMICOS". James Clear (Alta Letra Editora).

INFANTOJUVENIL

1. "HEARTSTOPPER: DOIS GAROTOS, UM ENCONTRO". Alice Oseman (Seguinte).
2. "HEARTSTOPPER: MINHA PESSOA FAVORITA". Alice Oseman (Seguinte).
3. "VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL". Casey McQuinn (Seguinte).
4. "DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS". Jeff Kinney (VR Editora).
5. "A RAÍNA VERMELHA". Victoria Aveyard (Seguinte).
6. "HEARTSTOPPER: UM PASSO ADIANTE (CAPA DURA)". Alice Oseman (Seguinte).
7. "O VERAÇO QUE MUDOU MINHA VIDA". Jerry Fark (Intrínseca).
8. "A VIDA INVISÍVEL DE ADDIE LARUE". V.E. Schwab (Galera Record).
9. "OS DOIS MORREM NO FINAL". Adam Silvera (Intrínseca).
10. "NO HARRY POTTER - EDIÇÃO ESPECIAL". J.K. Rowling (Rocco).

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados agregados nas vendas da Amazon, Americanas, Cultura, Curitiba, Icaro, Lancha, Livraria da Vila, LivrosLoyola, Loja Americanas, LDM, Livraria, Martins Fontes, S.P. Noval, Saxon, Saraiva, Submarino, Travessa, Vago, Vozes e Vozes entre 20/6/2022 e 26/6/2022.

NOVOS LIVROS

"A vingança dos capatazes"

Autor: Rodrigo Gueron. Editora: Nau. Páginas: 124. Preço: R\$ 42,90.



Filósofo e professor da Uerj, Rodrigo Gueron, que é também diretor e roteirista de cinema e TV, aborda no

livro as origens do movimento bolsonarista e desdobramentos como ameaças à democracia. Entre os temas que servem como ponto de partida para o autor, estão neoliberalismo, institucionalização da violência, escravismo e correlação entre economia e pátria.

"Hitler e Stalin: Os tiranos e a Segunda Guerra Mundial"

Autor: Laurence Rees. Tradução: Claudio Carina. Editora: Crítica. Páginas: 592. Preço: R\$ 124,90.



O historiador mostra como Hitler e Stalin lideraram seus países na

guerra mais destrutiva da História. Os dois grandes tiranos do século XX, apesar de serem adversários ferrenhos, eram também lados diferentes da mesma moeda. Rees mostra um retrato do mal, em que o idealismo é polido pelo pragmatismo sangrento e o sofrimento humano é usado casualmente como uma ferramenta política.

"Abandonar um gato: O que faio quando falado meu pai"

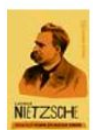
Autor: Haruki Murakami. Tradução: Rita Kohn. Editora: Alifan. Páginas: 112. Preço: R\$ 64,90.



Ao lembrar cenas corriqueiras de sua infância e juventude, Haruki Murakami, um dos mais conhecidos autores japoneses contemporâneos, traz à tona traumas familiares e de guerra. Esmiçando a relação com o pai, o autor fala também sobre a história de um país. Honesto e brutal, é um relato não só sobre a formação de um escritor, mas também de relações familiares complexas e dolorosas.

"O leitor de Nietzsche"

Organizador: Osvaldo Gacaca Jr. Editora: Civilização Brasileira. Páginas: 336. Preço: R\$ 54,90.



Antologia que reúne e destaca conexões entre os textos essenciais de Friedrich Nietzsche (1844-1900), pinça-

dos a sua obra e comentários por um dos maiores especialistas brasileiros no filósofo alemão. Nietzsche foi um dos mais polêmicos, provocativos e influentes pensadores modernos, com uma formação que incluía línguas clássicas, arqueologia e história da filosofia, da literatura e da arte.

"Textos escolhidos"

Autor: Aimé Césaire. Tradução: Sebastião Nascimento. Editora: Cobogó. Páginas: 240. Preço: R\$ 68.



Césaire (1913-2008) produziu uma obra rica e influente a partir de sua própria experiência. O livro reúne três emblemáticas criações do poeta, ensaísta, dramaturgo e político nascido na Martinica: "A tragédia do rei Christophe", "Discurso sobre o colonialismo" e "Discurso sobre a negritude".

Já leu
Não precisa mais?
Compartilhe!!!

Peça o Livro e o saber circulem!!!
Disponível através das seguintes lojas físicas:

Tel.: (21) 2719-6827
98986-6894
RETIRAMOS NO LOCAL

...S&S, Joaquim Ferreira dos Santos, TER, Lez Avenue, Q&A, Ana Paula Lisboa (jornalista), W&A, Estelita (jornalista), Q&A, Cora Roca, Luis Fernando Veríssimo, SEX, Ruth de Aquino, Nelson Motta, S&S, José Eduardo Agualusa, DOM, Caci Olegatos



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocadernodotglobo.com.br

O EFEITO MANDELA

Depois de assistir à segunda temporada de "Stranger things", na Netflix, cheguei à conclusão de que nunca vivi naqueles estranhos anos 80. Não digo isto por causa dos monstros. Conheci vários monstros, alguns semelhantes aos que surgem na série. Não consigo me recordar de aqueles cortes de cabelo, esses sim, incrivelmente assustadores.

Vasculhei gavetas e armários procurando fotografias daquela época. Encontrei algumas, em que surto abraçado a colegas de agronomia. Eu exibia um ridículo tufo de pelos sob o lábio inferior, e uma cabeleira áspera e forte, que nunca fui capaz de domar. Os meus

colegas tinham longas júbas, um pouco ao estilo da do Billy Hargrove (Dacre Montgomery), mas sem aquela exuberância de cachos e caracóis. Outros usavam um black power discreto. Nenhum, nem um único, ostentava as franjas obscenas do Will (Noah Schnapp) ou do Mike (Finn Wolfhard).

Os meus filhos não param de zoar comigo desde que a série estreou, e, é claro, voltaram à carga com a segunda temporada. Contudo, eu tenho a certeza absoluta de que no meu mundo, nos meus anos 80, aquilo nunca existiu!

Efeito Mandela é o nome que se vem dan-

do a todo o tipo de memórias falsas partilhadas por várias pessoas. Ao que parece, a expressão foi criada por uma investigadora de fenômenos bizarros, Fiona Broome, quando se deu conta de que, tal como ela, muitas pessoas juram lembrar-se de que Nelson Mandela morreu na cadeia, no início da década de 90. Na verdade, Mandela foi libertado em 1990. Morreu 23 anos mais tarde, depois de ter sido eleito presidente da África do Sul e pacificado o país.

Todos nós acumulamos ao longo da vida centenas de memórias falsas. Parece natural que algumas dessas memórias, envolvendo figuras públicas ou grandes eventos,

sejam partilhadas por várias pessoas. Contudo, há quem prefira acreditar em teorias menos ortodoxas. Broome defende que algumas pessoas transitam inesperadamente de um universo paralelo para

outro, emergindo desse primeiro universo com memórias de eventos que, no nosso, se deram de forma um pouco diferente — ou não se deram de todo.

Assim, por exemplo, multidões estão dispostas a jurar que o Pensador, de Rodin, apoia a testa na mão esquerda. Contudo, ele tem o queixo apoiado nas costas da mão direita. Segundo Fiona, todas essas pessoas vieram de uma outra dimensão, paralela à nossa, na qual o Pensador, de fato, apoia a testa na mão direita.

Estou disposto a endossar a tese de Fiona Broome porque ela me permite escapar à troça dos filhos. Sim, eu atravessei aqueles bizarros anos 70 e 80, exibindo com orgulho calças de boca de sino, sandálias de pneu e camisas justíssimas, com estampas floridas, presas por dentro das calças. Sim, lembro-me até de disco music — com imenso horror, mas lembro.

Concluindo: salte, algures, de um universo paralelo, no qual os anos 80 foram idênticos aos deste, excetuando aquelas franjas grotescas.

Existe uma outra explicação: talvez, sim, eu tenha usado uma franja daquelas; contudo, fiquei de tal forma traumatizado que apaguei as nefastas imagens da memória, destruí todas as fotografias e assassinei as testemunhas. Pode ser.

MARI TEIXEIRA E BOLÍVAR TORRES
segundocadernodotglobo.com.br

A Biblioteca Nacional causou polémica ao conceder, ontem, a medalha da Ordem do Mérito do Livro ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) e a outras personalidades ligadas ao presidente Jair Bolsonaro. Tradicionalmente, a honraria é dada pela instituição a pessoas que contribuem com a literatura. Entre os contemplados no passado, estão autores ilustres como o poeta Carlos Drummond de Andrade e o pensador Gilberto Freyre.

Este ano, a medalha seria entregue a 200 personalidades por conta do bicentenário da Independência. Mas, ao saber da homenagem a Daniel Silveira, os poetas Antonio Carlos Secchin e Marco Lucchesi recusaram a honraria. Por conta da cerimônia, o prédio da Biblioteca Nacional, no Centro do Rio, ficou fechado ontem para o público. Em seu site, a instituição alegou "motivos de força maior".

— É muito emblemático receber a medalha que comemora o bicentenário da Independência, também porque sou nascido e criado em Petrópolis — disse Silveira ao GLOBO ontem.

Questionado sobre as razões que o levaram a ser contemplado pela BN, o deputado disse:

— Talvez pela causa que eu defendo — afirmou. — A medalha não é dada só pela literatura em si.

RENÚNCIA DE INTELLECTUAIS
Silveira também questionou a legitimidade dos intelectuais que recusaram o prêmio para não dividir-lo com ele.

— O primeiro ponto a se considerar é: quem considera eles intelectuais? Qual a relevância deles na sociedade? Se colocarmos no Twitter deles com 129 seguidores que é autor e escritor... Eu li 832 livros, nenhum livro deles está na minha estante. Talvez eu saiba mais de literatura do que eles. Eles desistiram por mim, eu não desistiria por eles — afirmou. — Na verdade, é uma medalha que eu acho que tenho mais legitimidade para receber a honraria porque sou petropolitano, e a cidade imperial é de Dom Pedro.

Daniel Silveira é ex-policial militar e foi eleito para o cargo de deputado federal pelo Rio de Janeiro em 2018. Antes das eleições,



Polêmica.
Condenado pelo STF em abril por agressões verbais a ministros da Corte e por tentar impedir o livre exercício dos Poderes, Silveira defendeu que a medalha não contemplava apenas literatura

MEDALHAS PARA BOLSONARISTAS GERAM PROTESTOS

BIBLIOTECA NACIONAL CONCEDEU HONRARIA A NOMES COMO O DEPUTADO DANIEL SILVEIRA; POETAS QUE TAMBÉM SERIAM CONTEMPLADOS RECUSARAM A HOMENAGEM

ganhou projeção ao viralizar nas redes sociais um vídeo em que a aparece ao lado do deputado estadual Rodrigo Amorim, que quebrou uma placa que homenageava Marielle Franco, vereadora assassinada em março de 2018. Em abril deste ano, Silveira foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e nove meses de prisão por agressões verbais a ministros da Corte e por tentar impedir o livre exercício dos Poderes. No dia seguinte, o presidente da República, Jair Bolsonaro, publicou

um indulto presidencial perdendo a pena do parlamentar. O deputado citou o fato como uma das justificativas para a medalha.

— Fui agraciado pelo presidente na questão da condenação injusta do STF e inconstitucional.

Além de Silveira, outras personalidades políticas foram contempladas ontem, como os deputados federais Hélio Negão (PSL) e Carlos Jordy (PL).

— Estamos no governo que está resgatando os valores, o que a sociedade acredita — disse Hélio Negão. — Eu como negro que gosto de ler a história verdadeira acho que a cultura brasileira esqueceu alguns negros. Enalteceram os Zumbi dos Palmares. Mas temos André Rebouças e Princesa Isabel.

Presente na cerimônia, o presidente da Biblioteca Nacional, Luiz Carlos Ramiro Junior, não quis falar com o GLOBO. Antes de chegar à presidência, Ramiro já exercia o cargo de coordenador-geral do Centro de Pesquisa e Editoração da BN, para onde foi levado por Rafael Nogueira, seu antecessor. Ele é gradu-

ado em Ciências Sociais (UFRJ) e Direito (UFF) e mestre em doutor em Ciência Política pela Uerj. Ramiro mantém um canal no YouTube em que dá aulas on-line e debate questões políticas e sociais. Em um vídeo de 2020, ele classificou a situação da pandemia como "uma guerra bioideológica" e considerou exageradas as medidas de isolamento social.

As escolhas para a medalha da Ordem do Mérito do Livro deste ano causaram surpresa no setor cultural. A família de Carlos Drummond de Andrade emitiu uma nota afirmando que, se estivesse vivo, o autor certamente recusaria a medalha. No entanto, os herdeiros não pretendem devolver a honraria.

"Diante desse verdadeiro deboche, a família de Carlos Drummond de Andrade vem a público lembrar que o poeta recebeu a homenagem quando a Biblioteca Nacional era dirigida pela escritora Maria Alice Barroso, nome respeitável que honrou e engrandeceu a Casa que também já teve, como diretores, intelectuais do porte de José Mon-

tello e Afonso Romano de Sant'Anna", escreveram Pedro e Maurício Drummond, netos do poeta.

Os poetas Marco Lucchesi e Antonio Carlos Secchin, da Academia Brasileira de Letras, também se manifestaram. "Se eu aceitasse a medalha seria referendar Bolsonaro, que disse preferir um clube ou estande de tiro a uma biblioteca", afirmou Lucchesi no Twitter.

— Daniel Silveira desrespeitou a Justiça — disse ele. — Não tenho como aceitar. Eu tenho uma grande paixão pela Biblioteca Nacional e um grande respeito pelos funcionários. Mas para mim não seria uma medalha e sim um tiro no coração, por tudo que tenho defendido na minha vida.

Já Secchin enviou um e-mail à direção da Biblioteca Nacional explicando que não se "sentiria bem vendo compartilhada a Medalha do Mérito de Livro a personalidades que provavelmente não veem no livro mérito nenhum".

— Nossas eventuais más companhias são as que recolhemos, não as que nos são impostas — declarou ele ao GLOBO.

FOTOS DE HUMANO/CONVULSION



E como se comporta o Tucson PHEV na parte di-



© FULLPNEUSBRASIL

Férias com segurança

Na troca dos

4

PNEUS

Continental ou General Tire

***GANHE UM VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R\$ 500,00**






175X65 R14

R\$ 312,00 cada

ETIOS / UNO / KA



175X70 R14

R\$ 358,00 cada

HB20 / STRADA / VOYAGE



185X65 R15

R\$ 410,00 cada

ONIX / POLO / SANDERO



195X55 R15

R\$ 373,00 cada

FIESTA / FOX / VOYAGE



205X55 R16

R\$ 368,00 cada

JETTA / COROLLA / A3



EMBREAGEM

R\$ 599,00

PALIO FIRE



EMBREAGEM

R\$ 799,00

LOGAN/ SANDERO 1.6
*EXCETO MOTOR 3 CILINDROS.



EMBREAGEM

R\$ 599,00

COBALT/ MERIVA/ MONTANA 1.4
*SOMENTE PLATÔ E DISCO.

TROCA DE ÓLEO
CÂMBIO AUTOMÁTICO

R\$ 599,00



FIAT TORO

TROCA DE ÓLEO
CÂMBIO AUTOMÁTICO

R\$ 990,00



VW AMAROK
2.0 - 114 (2012..)

*PROMOÇÃO "FÉRIAS COM SEGURANÇA" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. ** VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R\$500,00 DE ACORDO COM O ARO ORIGINAL DE CADA VEÍCULO. ***NA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM DURANTE O ANO DE 2022 VOCÊ CONCORRE A UM CARRO ZERO KM NO FINAL DO ANO - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

Parcele suas compras!

10x ou 24x

*Sem parcela mínima nos cartões Visa e Mastercard.



ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ



SEJA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$15,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. ** PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CRÉDITO PELA

✓ **Diretoria no local**

✓ **Troco na Troca**

✓ **Taxas Especiais**

✓ **Compramos seu usado mesmo com dívida**



**SERVIÇOS
FINANCEIROS**



**APONTE A
CÂMERA DO
SEU CELULAR
E CONFIRA
NOSSAS OFERTAS**

**COMPRE SEU
OKM OU SEMINOVO
COM SEU FGTS,
CONSULTE-NOS!**

**NOVO ONIX HB
LT 1.0** MOD: 2023 - R70

06 Airbags, Alarme anti-furto, Chevrolet MyLink, Apple CarPlay, Computador de bordo, Conjunto de alto falantes, Direção Elétrica Progressiva, (Techo e Together), Freios ABS, Travas elétricas, Vidros elétricos.



Apartir de
R\$ 75.990,

**NOVO ONIX HB
LTZ TURBO 1.0** MOD: 2023 - R71

06 Airbags, Acendimento automático dos faróis, Aviso sonoro e visual do cinto de segurança para todos os passageiros, Branco do motorista com regulagem de altura, Chevrolet MyLink, Rádio AM/FM e Entrada USB, Easy Start, OnStar, Sensor de estacionamento, traveseiro, Freios ABS.



Apartir de
R\$ 88.990,

**NOVO
EQUINOX
2022**



Brindes como Tapete, Película de



**NOVO TRACKER LT
TURBO 1.0** MOD: 2023 - RFD

Wi-Fi, Projeção de tela do smartphone sem o uso de cabo, Bluetooth, Integração com sistema Android Auto, 06 Airbags, ("Isofix"), Freios ABS, Macanetas internas na cor prata, Rack de teto na cor prata, Travas elétricas, Vidros elétricos, Chevrolet MyLink, Câmera de ré, Macanetas externas na cor do veículo, OnStar.

Apartir de
R\$ 120.990, AUTOMÁTICO



**NOVO TRACKER LTZ
TURBO 1.0** MOD: 2023 - RFF

Wi-Fi, Projeção de tela do smartphone sem o uso de cabo, Bluetooth para até 2 celulares simultaneamente, ("Isofix"), Freios ABS, Macanetas internas na cor prata, Computador de bordo, Rádio AM/FM, Entrada USB dupla, Câmera de ré, Easy Start, Easy Entry, OnStar, Bancos híbridos (tecido e revestimento premium).

Apartir de
R\$ 129.290, AUTOMÁTICO



**NOVO TRACKER
TURBO 1.2** MOD: 2023

Wi-Fi, Projeção de tela do smartphone sem o uso de cabo, Bluetooth, Alarme Anti-Furto, ABS, Vidros elétricos, Chevrolet MyLink, OnStar, Alerta de Ponto Cego, Sen-Alerta de Colisão Frontal, Fardos de Easy Park, Teto solar elétrico, Fre-

Apartir de
R\$ 146.190,

DEL CASTILHO

CRUZE SEDAN LTZ 1.4 TURBO
CRUZE SEDAN LTZ 1.8
CRUZE SEDAN PREMIER
CRUZE SPORT 6 LT 1.4 TURBO
CORAL LTZ 1.8
PRISMA LTZ
SPIR 1.5
TRACKER PREMIER 1.4
TRACKER PREMIER 1.2
TRACKER LT 1.2 TURBO
ONIX HATCH 1.0
ONIX JOY PLUS
ONIX LT 1.0
ONIX LT 1.4
ONIX LTZ 1.4
ONIX ADVANTAGE
ONIX ACTIVE 1.4
ONIX ACTIVE 1.4
ONIX PREMIER 2
ONIX ACTIVE 1.4
ONIX PLUS LT
ONIX PLUS LT
UNO DRIVE 1.0
TORO FREEDOM
ECOSPORT SE 1.5
KA HATCH 1.5 SE
KA SEDAN SE 1.5
UP HIGH
UP PEPPER TSI
JEEP RENEGADE SPORT
JEEP RENEGADE SPORT
TOYOTA COROLLA XEI
HYUNDAI HB 20 SEDAN 1.6
RENAULT SANDERO ZEN 1.0
RENAULT SANDERO RS 2.0
RENAULT DUSTER 1.6
CITROEN C3 ORIGINE 1.5

2016/2017	BRANCO	AUTOMÁTICO	87.990,
2017/2013	PRETO	AUTOMÁTICO + GNV	55.990,
2019/2020	VERMELHO	AUTOMÁTICO	122.990,
2016/2019	BRANCO	AUTOMÁTICO	90.990,
2016/2018	BRANCO	AUTOMÁTICO	85.990,
2016/2016	BEJE	COMPLETO + GNV	55.990,
2018/2018	PRATA	AUTOMÁTICO	69.990,
2019/2020	BRANCO	COMPLETO	65.990,
2018/2018	VERMELHO	AUTOMÁTICO	95.990,
2021/2021	VERMELHO	AUTOMÁTICO	135.990,
2020/2021	PRETO	AUTOMÁTICO	123.990,
2021/2022	VERMELHO	COMPLETO	74.200,
2019/2020	BRANCO	COMPLETO	61.900,
2017/2018	PRATA	COMPLETO + GNV	55.990,
2018/2019	BRANCO	COMPLETO	63.990,
2017/2018	BRANCO	COMPLETO	60.500,
2018/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	70.990,
2017/2017	CINZA	COMPLETO	63.990,
2018/2019	PRATA	COMPLETO	75.700,
2019/2020	LAJALIA	AUTOMÁTICO	88.990,
2018/2018	BRANCO	AUTOMÁTICO	71.700,
2019/2020	BRANCO	COMPLETO + GNV	74.900,
2020/2021	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.990,
2017/2018	PRATA	COMPLETO / 4 PORTAS	45.990,
2019/2020	BRANCO	AUTOMÁTICO + GNV	105.990,
2019/2020	VERMELHO	COMPLETO	78.990,
2018/2019	CINZA	COMPLETO	58.990,
2020/2020	CINZA	AUTOMÁTICO	72.500,
2016/2017	PRETO	COMPLETO	109.990,
2018/2019	VERMELHO	COMPLETO	73.990,
2016/2016	VERMELHO	AUTOMÁTICO	71.990,
2021/2021	BRANCO	AUTOMÁTICO	88.990,
2017/2018	BRANCO	AUTOMÁTICO	109.990,
2016/2017	PRETO	COMPLETO	58.990,
2019/2020	BRANCO	COMPLETO	55.990,
2021/2022	BRANCO	COMPLETO	85.500,
2018/2019	PRATA	AUTOMÁTICO	75.500,
2012/2014	PRETO	COMPLETO / FLEX	36.900,



**SEMINOVAS
TODAS
COM IPV**

✓ **ENTRADA PARCELA SEM JUROS NO CREDITO**
✓ **FINANCIAMENTO EM ATÉ 60X.**

CASCADURA

ONIX LT 1.0 MT
ONIX LTZ 1.4 AT
ONIX HB LT 1.0 MT
ONIX PLUS 1.0 TURBO PREMIER 1
ONIX PLUS 1.0 TURBO PREMIER 2
TRACKER LTZ 1.0 AT
TRACKER LT 1.4 AT
ECOSPORT STORM AWD
T CROSS 1.0 TSI
UP MOVE 1.0 TSI
VIRTUS 200 TSI 1.0 AT HIGHLINE
HB20 1.6 AT SD PREMIUM 1.6 AT
CRETA ATTITUDE 1.6 16V

2017/2018
2018/2019
2019/2020
2019/2020
2019/2020
2020/2021
2017/2018
2018/2019
2019/2020
2020/2021
2016/2017
2018/2019
2015/2015
2019/2019



KIA CERATO SX3 MOD: 2016
VERMELHO / COMPLETO
AUTOMÁTICO
C/ 85.700 KM
R\$63.990,



RENAULT DUSTER 2.0 MOD: 2019
BRANCO
AUTOMÁTICO + GNV
C/ 75.800 KM
R\$74.900,



CRUZE SPORT6 LTZ 1.4 MOD: 2018
PRETO / AUTOMÁTICO
+ TETO
C/ 55.000 KM
R\$95.000,



CRUZE SEDAN LT 1.4 MOD: 2021
PRATA / COMPLETO
AUTOMÁTICO
C/ 8.000 KM
R\$120.900,

**\$10 z 71
CAB. DUPLA
MOD: 2022**

PRATA / DIESEL
AUTOMÁTICO
OKM
De: R\$ 21.900
POR: **R\$2580**



SIMCAUTO
DIGA SIM A UM CHEVROLET

46 ANOS

HORÁRIO VENDAS: 8H ÀS 18H DE SEGUNDA A SÁBADO.

BOTAFOGO

RUA REAL GRANDEZA, 123

2126-8555

BARRA DA

ESTR. DA BARRA DA
(BARRINHA. PRÓX.)

2173-1500

CENTRO

Bônus de troca e taxa 0% a.m. com 77% de entrada do valor do veículo e o restante em 36x, válido para o Cruze 2022/2022 anunciado. Brindes válidos para veículos zero km, um por CPF, não cumulativo com outras promoções. Maiores informações consulte nos



Faça sua cotação: (21) 3559-6265 ou acesse www.simcautoseguros.com.br

Curta a Simcauto no facebook

www.simcautoseguros.com.br



Apartir de
R\$ 89.990,

NOVO ONIX PLUS LT TURBO 1.0

MOD: 2023 - R8F

06 Airbags, Alarme anti-furto, Banco traseiro bipartido, Chave tipo canivete, MyLink, Rádio AM/FM e Entrada USB, Computador de bordo, Roda de liga leve 17", Sistema de fixação de cadeiras para crianças ("Isfix" e "TopTether"), Freios ABS, Travas elétricas, Vidro elétricos.



Apartir de
R\$ 101.190,

NOVO ONIX HB PREMIER TURBO 1.0

MOD: 2023 - R7A

06 Airbags, Acendimento automático dos faróis, Alarme anti-furto, Chevrolet MyLink, Rádio AM/FM e Entrada USB, Computador de bordo, Easy Park, Entrada USB dupla para o banco traseiro, Sensor de estacionamento, ("Isfix" e "Top Tether"), Vidros elétricos, Volante esportivo com revestimento premium.

ESCOLHA UMA DAS CONDIÇÕES E COMPRA SEU CHEVROLET

- ✓ **Plano Chevrolet Sempre:** Condições com entrada a partir de 30% com prazos de 36X e 48X e entrada de 40% e 50% com prazo de 36X.
- ✓ **Carência de 120 dias:** Para a primeira parcela com 20% de entrada em até 60X.
- ✓ **Taxa 0% Cruze:**
 - Entrada 63% em 18X
 - Entrada 68% em 24X
 - Entrada 77,10% em 36X
- ✓ **Tracker e Cruze - 50%:** Zero parcelas durante 11 meses e 50% na 12ª.

Proteção Solar e Friso nas Laterais.



TAXA 0%

NOVO CRUZE LTZ TURBO 1.4 MOD: 2022 - R7S

IsiFix, Sistema de freio com ABS, EBD e PBA, Transmissão automática de seis velocidades, "Active Select", Vidros elétricos, Airbag duplo, "Remote Start System", OnStar, Apple CarPlay, Função Audio Streaming, Conexão Bluetooth, Easy Entry, Partida sem chave, Faróis com sensor.

Apartir de
R\$ 138.390,

COM SEU
USADO NA
TROCA



NOVO S10 HIGH COUNTRY TURBO DIESEL MOD: 2023 - R7U

06 Airbags, Alerta de Colisão Frontal, Alerta de Pressão dos Pneus, Capota Marítima exclusiva da versão High Country, Santo Antônio exclusivo High Country, Sensor Crepuscular, Desembaçador elétrico, Direção Elétrica, Transmissão automática, Bluetooth e comando de controle velocidade no volante.

Apartir de

R\$ 296.990,

**Há 18 anos
classificada
com Padrão A.**

**Excelência em preço
e atendimento.**

NOVOS DE AS MARCAS A 2022 PAGO!

CLADADA EM 6X
CARTÃO DE CRÉDITO.

1 ANO DE
GARANTIA!

PRETO	COMPLETO	52.990,
BRANCO	AT/BCO COURO/COMP/INT LINK	68.990,
BRANCO	COMPLETO / MY LINK	68.990,
BRANCO	AT/BCO COURO/COMP/INT LINK	88.990,
BRANCO	TOP DE LINHA	88.990,
BRANCO	COMPLETO	113.990,
BRANCO	COMPLETO	87.990,
BRANCA	COMPLETA / GNV	88.990,
PRETO	AUTO/BCO COURO/COMPL	105.990,
PRETO	COMPLETO	53.990,
PRATA	AUTO/BCO COURO/COMPL	87.990,
CINZA	COMPLETO/AUT/COURO	57.990,
CINZA	COMPLETO/AUTOMÁTICO	84.990,

NOVA IGUAÇU

ONIX PLUS PR2 AT TOP	2020/2021	AZUL	COMPLETO	94.900,
ONIX 1.0 LT	2019/2019	PRETO	COMPLETO	58.900,
COBALT LTZ 1.8 AT	2014/2015	BRANCO	COMPLETO	50.900,
PRISMA LTZ 1.4 AT	2018/2018	CINZA	COMPLETO	72.900,
PRISMA LTZ 1.4 AT	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	75.900,
CRUZE LT SD 1.8 AT	2014/2014	PRETO	COMPLETO	54.900,
TRACKER PREMIER	2018/2018	PRATA	COMPLETO	90.900,
SPIN ACT 1.8 AT SL	2019/2020	CINZA	COMPLETO	92.900,
SPIN ACT 1.8 AT SL GNV	2019/2019	CINZA	COMPLETO	93.900,
SPIN LTZ 1.8 AT 7L	2017/2018	CINZA	COMPLETO	73.900,
S10 CB HC TO AWD	2018/2019	BRANCA	COMPLETO	185.000,
TORO FREEDOM AT6 4X2	2019/2020	CINZA	COMPLETO	112.900,
GRAN SIENA ESSENC 1.6	2014/2014	BRANCO	COMPLETO	43.900,
GRAN SIENA ESSENC 1.6	2014/2014	PRATA	COMPLETO	43.900,
ARGO DRIVE 1.0 MT	2018/2018	PRATA	COMPLETO	53.900,
FORD KA SEDAN SE 1.0 GNV	2016/2016	BRANCA	COMPLETO	45.900,
FORD KA SEDAN SE 1.0	2017/2018	VERMELHA	COMPLETO	49.900,
FORD KA SE PLUS 1.5 AT	2020/2020	CINZA	COMPLETO	65.900,
VIRTUS MSI MT 1.6	2019/2019	BRANCO	COMPLETO	70.900,
HONDA FIT LX 1.5 CVT	2016/2017	PRATA	COMPLETO	65.900,
HONDA HR-V EXL CVT	2018/2018	BRANCA	COMPLETO	104.900,
HYUNDAI HB20 1.0 SENSE	2020/2021	CINZA	COMPLETO	59.900,
PEUGEOT 2008 ALLURE AT	2016/2017	BRANCO	COMPLETO	58.900,
HYUNDAI HB20 HB MT 1.0	2019/2020	VERMELHA	COMPLETO	69.900,



55.990,
3.990,

EXCLUSIVIDADE
SIMCAUTO



ONIX JOY 1.0 MT MOD: 2018
CINZA
COMPLETO
C/ 79.000 KM
R\$48.990,



ARGO DRIVE 1.0 MT MOD: 2018
PRATA
COMPLETO
C/ 70.000 KM
R\$53.900,



HONDA FIT EXL CVT MOD: 2019
BRANCO/COMPLETO
AUTOMÁTICO
C/ 23.000 KM
R\$87.900,



T CROSS TS1 MOD: 2021
BRANCO/COMPLETO
AUTOMÁTICO
C/ 44.000 KM
R\$103.000,

TIJUCA
A TIJUCA 465
AO METRÔ

CASCADURA
Em frente ao
McDonald's
AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 10.087
(PRÓX. À PÇA DE CASCADURA)
2583-9191

DEL CASTILHO
ESTR. ADHEMAR BEBIANO, 177
(PRÓX. AO NOVA AMÉRICA)
3559-6202 / 2114-0202

NOVA IGUAÇU
ROD. PRES. DUTRA, 12.173
(PRÓX. AO RETORNO DO POSTO 13)
3540-8333

PARAL DE ATENDIMENTO: 21 99378-2975

mcauto.com.br

Consórcio Chevrolet: consulte-nos



SERVIÇOS
FINANCEIROS

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais
no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos
e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
  21 2534-4333

 **CLASSIFICADOS
DO RIO**
ESSE RESOLVE.

**O GLOBO
EXTRA**

SUPEROPORTUNIDADE FIAT OKM



CONHEÇA
O NOVO
PROGRAMA
DE RECOMPRA
DA FIAT

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
CONFIRA NOSSAS
OFERTAS



TORO DIESEL
COM PREÇOS E CONDIÇÕES
IMPERDÍVEIS!

SUPERAVALIAÇÃO DE SEU USADO

EMPLACAMENTO GRÁTIS



FIAT PULSE
TODOS MODELOS
À PRONTA-ENTREGA

AZZURRAFIAT.COM.BR

AZZURRA

Consulte condições nas lojas. Ofertas: "Emplacamento grátis e superavaliação do seu usado" válidas para a Nova Fiat Toro Diesel 2022, apenas para vendas financiadas. "Todos os modelos à pronta-entrega" válido apenas para o veículo Fiat Pulse Drive 0km. Ofertas válidas somente até a data de publicação deste anúncio neste jornal, ou enquanto durar o estoque. Reservamos-nos o direito de corrigir os preços sem aviso prévio. Crédito sujeito à avaliação / aprovação pela instituição financeira.

Botafogo

R. General Polidoro, 81

21 **3959-4772**

Ilha

Av. Paranaçu, 1.664

21 **3959-2248**

Penha

Av. Lobo Júnior, 791

21 **3959-4774**

JUNTOS SALVAMOS VIDAS

**O MELHOR
PREÇO DO
RIO!**



NOVO RENAULT KWID
TAXA 0% A PARTIR DE R\$ **59.990**

APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR E CONFIRA
NOSSAS DEMAIS OFERTAS:



**SOMENTE
HOJE**

NOVO DUSTER: A PARTIR DE R\$ 99.990
COM FINANCIAMENTO SEM JUROS!



📍 **BARRA**

Av. Ayrton Senna, 3.243

(21) **3959-5274**

📍 **CAXIAS**

Rod. Washington Luiz, 1.001

(21) **3959-5321**

📍 **ILHA**

Estr. do Galeão, 1.108

(21) **3959-5327**

📍 **ITAGUAÍ**

Rod. Rio-Santos, KM 10

(21) **3959-5318**

ESTAS OFERTAS NÃO SÃO ACUMULATIVAS com outros descontos / promoções. Ofertas "a partir de R\$ 59.990,00" e "TAXA 0%" válidas para o Renault Kwid Zen, ano/mo: 2022/2023 - na cor preto sólido, financiado pelo banco RCI. Novo Renault Duster a partir de R\$ 99.990,00 / com financiamento sem juros. Ofertas válidas somente até a data de publicação deste anúncio neste jornal e/ou enquanto durar nosso estoque. Crédito sujeito à avaliação/aprovação da financeira. Reservamos-nos o direito de alterar os preços/condições sem aviso prévio. Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação neste anúncio. Fotos meramente ilustrativas. Consulte demais condições em nossas lojas.

AZZURRA



@azzurrrarenaultoficial



@azzurra.renault

AZZURRARENAULT.COM.BR

JUNTOS SALVAMOS VIDAS

DA ZONA NORTE À ZONA SUL, SEU MELHOR NEGÓCIO JEEP ESTÁ NA AZZURRA

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
CONFIRA NOSSAS
OFERTAS



EMPLACAMENTO GRÁTIS | CONFIRA UNIDADES À PRONTA-ENTREGA

DESCONTOS DE ATÉ 11%
NO SEU CNPJ

OU

MEGADESCONTO EXCLUSIVO
+ SUPERAVALIAÇÃO DO SEU JEEP
SEMINOVO EM ATÉ R\$ 10 MIL

APROVEITE, É SÓ HOJE EM TODAS AS NOSSAS LOJAS!

TEST-DRIVE DISPONÍVEL.
CONDIÇÕES EXCLUSIVAS.

NOVO JEEP
RENEGADE 2022
NOVO MOTOR TURBOFLEX 270 185 CV



CONHEÇA O NOVO
JEEP COMPASS TURBO
NOVO MOTOR T270 185CV

FAÇA UM TEST-DRIVE:
NOVO JEEP COMMANDER
7 LUGARES



GANHE DESCONTOS SUPERIORES A R\$ 30 MIL**

** DESCONTO REFERENTE AO VEÍCULO JEEP COMMANDER OVERLAND DIESEL NO CANAL VENDA DIRETA

AZZURRA

f @azzurrajep

ig @azzurra.jep

BOTAFOGO • R. General Polidoro, 15 A
PENHA • Av. Lobo Júnior, 773
TIJUCA • R. Pereira Nunes, 47

www.azzurrajep.com.br

21 3959-5340

Jeep

Imagens meramente ilustrativas. *Ganha descontos superiores a R\$ 30.000,00* válido apenas o veículo Jeep Commander Overland Diesel** somente para compra pelo CNPJ, através do canal VENDA DIRETA. Consulte os demais termos e condições, bem como as configurações e características dos modelos disponíveis em estoque em nossas lojas. Em possível erro de digitação, reservamos-nos o direito de correção. Sujeito à avaliação/aprovação de crédito. Reservamos-nos o direito de poder alterar os preços sem aviso prévio. Ofertas válidas somente até a data da publicação deste anúncio neste jornal ou enquanto durar o estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro.



O GLOBO | Sábado 27.2022

ZONA SUL

oglobo.com.br

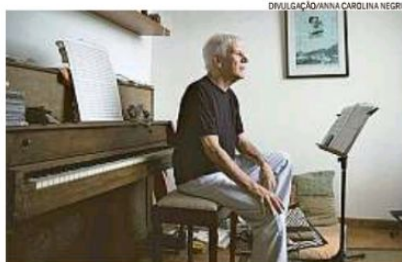


TODOS PELO JAZZ

Estilo musical inspira festivais em praça de Ipanema,
no Jockey e no Teatro Café Pequeno, no Leblon

FALA, ZONA SUL!

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazsul@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.



P11
LUIZ CLÁUDIO RAMOS CELEBRA 50 ANOS DE CARREIRA COM SHOWS GRATUITOS EM IPANEMA E SANTA TERESA



P16 E P17
VINHO NA VILA REÚNE AMANTES DA BEBIDA EM EVENTO DESCONTRAÍDO NA LAGOA

oglobo.com.br/rio/bairros

OGLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br) Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br) Diagramação: Jacqueline Donola e Lígia Lourenço
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 E-mail: falazsul@oglobo.com.br

Capa: O idealizador do Pici Jazz Festival, Leonardo Rezende (terceiro da direita para a esquerda), e sua sócia Eduarda Pereira Dupin (de calça vermelha) com participantes do evento em Ipanema. FOTO DE FÁBIO ROSSI

APARELHOS AUDITIVOS

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO AUDIUM TRANSFORMANDO VIDAS

**DESCONTOS
DE ATÉ 40%**

**18X
NO CARTÃO**

Audium Botafogo

R. Voluntários da Pátria, 368
Botafogo - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2226-4446

Audium Centro

R. Sete de Setembro, 179
Centro - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2509-5579

Audium Copacabana

R. Barata Ribeiro, 369 Lj A
Copacabana - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2255-9342

Audium Ipanema

R. Visconde de Pirajá, 351 Lj 201
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 3202-1044

VENHA FESTEJAR CONOSCO!

SAC 0800 011 1000 | www.audiumbrasil.com.br | contato@audiumbrasil.com.br

Promoção válida de 01/07/2022 até 28/07/2022, para compra de aparelhos auditivos bilaterais enquanto durar nosso estoque. Condições de parcelamento válida no cartão de crédito e boleto sujeito à análise de crédito. Consulte sua operadora. Máximo de 2 cartelas de Pilha por CPF.

**APROVEITE
ATÉ 28/07
UTILIZE O CÓDIGO
"18ANOSAUDIUM"**



Audium
Audição e a nova vida

**18
ANOS**

Queixas contra passagem alagada em Botafogo

Moradores reclamam de problema recorrente na altura do Mourisco

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Nem mesmo um dia ensolarado evitou que mais uma vez a passagem subterrânea na altura do Centro Empresarial Mourisco, em Botafogo, amanhecesse alagada. Um vídeo postado no Instagram mostra um grupo de atletas de canoagem, no último dia 24, quei-

xando-se em tom de sarcasmo do problema. O local é conhecido por alagar sempre que chove e também por inúmeros vazamentos. Este seria mais um.

Nas imagens que circularam na rede social, os atletas aparecem com os pés cheios de areia e na legenda dizem que acham chique o Rio ter um "lava-pés" no pós-praia. E ainda um ciclista na entra-

da da passagem, sem saber como prosseguir. O vídeo foi repostado pela página Viver Botafogo, que já denunciou a questão várias vezes com imagens feitas por moradores.

— São muitas reclamações desde quando começamos a página, há dois anos. Difícilmente passamos um mês sem receber fotos ou vídeos da passa-



Recorrente. Ciclista atravessa a passagem subterrânea inundada em abril

gem totalmente alagada, obrigando as pessoas que trabalham ou estão em momentos de lazer a atravessarem a pista de alta velocidade. É preciso urgentemente uma ação integra-

da e estruturante dos órgãos públicos para resolver o problema na via, que dá acesso a um dos cartões-postais da cidade — diz Cristina Costa, administradora da página.

MK Dr. MÁRIO KRUCZAN
CRO 12376

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental
- ✓ Cirurgia Plástica Gengival

IMPLANTES

- ✓ Totais, Parciais e Imediatos com Implantes de Alta Qualidade

PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

- ✓ Prótese sobre implantes
- ✓ Laboratório próprio

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico



Rua Siqueira Campos, 59 - Gr. 906 - Copacabana - RJ
Tel.: (21) 2236-0501 • (21) 98260-6613

www.drmariokruczan.com.br @drmariokruczan

Prefeitura anuncia obras de revitalização

Mulher escorregou em lodo e quebrou o punho

Originalmente, o vídeo foi publicado por Bruno Bezerra. Morador de Botafogo e praticante de canoagem na enseada do bairro, ele afirma que o problema acontece semanalmente.

— O movimento de carros é muito grande; e a passarela, bem longe. Há também muitos moradores em situação de rua, e lá é pouco iluminado, o que torna o local perigoso — diz.

O historiador Atilio Flegner passa pela passagem subterrânea diariamente e afirma que o local sofre com o descaso desde pelo menos 1999, quando passou a morar em Botafogo. Há dois anos, a mãe dele quebrou o punho ao escorregar no lodo da escada.

— Há uma falha na impermeabilização da passagem subterrânea, e ficando água frequentemente. A prefeitura colocou uma bomba, que fica atrás de uma daquelas portinholas, mas se essa bomba para de funcionar, a passagem alaga. Lodo tem o tempo todo por causa dessa água que fica brotando ali. O piso da rampa fica escorregadio; já caiu gente de bicicleta ali. Além disso, as rampas têm a inclinação toda errada, são muito íngremes. Não há qualquer acessibilidade — afirma.

A Secretaria municipal de Conservação informa que os serviços de revitalização das passagens subterrâneas de Botafogo estão em andamento. Entre



Denúncia. Reprodução de imagem do vídeo gravado pelos atletas de canoagem, no último dia 24

os trabalhos a serem executados estão a reposição de grelhas de concreto das canaletas, a limpeza e a desobstrução do sistema de drenagem, a recuperação dos gradis de acesso e a pintura do teto. Além disso, diz a prefeitura, está em fa-

se final um processo de licitação para contratação de empresa para realizar, entre outros serviços, a reforma de todo o sistema de bombeamento da passagem, com destaque para a revisão do quadro elétrico da bomba.



ELY'S JOIAS

Aqui Sua Joia Vale Mais!



COMPRO OURO E JOIAS EM OURO

COMPRA, VENDA E FABRICAÇÃO DE OURO, JOIAS, PRATARIAS, RELÓGIOS E ANTIGUIDADES.

Fabricação Própria, com Melhor Preço do Mercado!

Ambiente Seguro e Confiável

Pagamento na Hora (em espécie)

Venha e faça sua cotação com tranquilidade! Estamos ao lado do Copacabana Palace.

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.

(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoiasrj.com.br



DIVERSÃO



TABLADE DE VOLTA

Após dois anos fechado em função da pandemia, o Teatro O Tablado celebra seu retorno à cena com a comédia "O cálice", texto de Lucas Barbosa livremente inspirado no filme "Monty Python — Em busca do cálice sagrado". O elenco de 29 jovens é dirigido por Cacá Mourthé. Estreia sexta-feira e fica em cartaz até 28 de agosto, aos sábados e domingos, às 20h. A sala fica na Avenida Lineu de Paula Machado 795, Gávea (Tel.: 2294-7847). Ingresso: R\$ 40 (inteira).

SOBRE A BANALIDADE DO MAL



Texto de Miriam Halfim que imagina um encontro entre o escritor judeu polonês Yehiel De-Nur (Mario Borges) e a filósofa judia alemã Hannah Arendt (Susanna Kruger), a

peça "O homem do Planeta Auschwitz" faz temporada até dia 24 no Teatro Laura Alvim, em Ipanema. Sessões sextas e sábados, às 20h; e domingos, às 19h. R\$ 80 (inteira).



Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.

- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana
- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex.: Tratamentos de Bruxismo.

O implante dentário de carga imediata é a colocação de um ou de todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente.

O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

**Dr. José Ribamar
de Almeida Cerqueira Filho**
CRM 25017

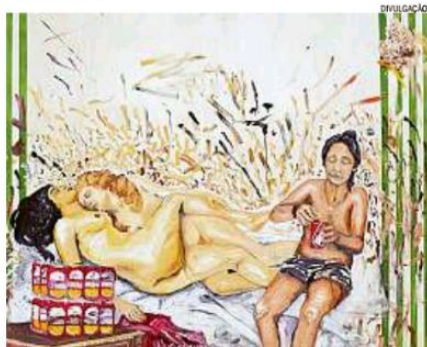
- Mestre e Doutor em Implantodontia
- Pós-Graduado em Periodontia e Implantodontia
pela Loma Linda University – Califórnia
- Membro da Academia Americana de
Osseointegração

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção da covid-19

Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Subloja 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

EMERGÊNCIA
24h
98881-6013

DIVERSÃO



MOSTRA COLETIVA

"Courbet sem Courbet", de Camila Soato, é uma das 22 obras da mostra coletiva de pintura brasileira contemporânea "Sentido comum", que pode ser vista até 20 de agosto na Anita Schwartz Galeria de Arte, na Gávea. A exposição reúne obras de 12 artistas que partem de imagens fotográficas retiradas de acervos pessoais, arquivos, revistas, jornais, livros e internet, como explica a curadora Bianca Bernardo. Entrada franca.

INFANTO JUVENIL DE GRAÇA NO OI FLAMENGO

REVELAÇÃO/RENATO MANGOLIN



Com ingressos gratuitos retirados na plataforma Sympla, o infantojuvenil "Meu pai é um homem-pássaro" estreia hoje e fica em cartaz até o fim do mês

no Oi Futuro, no Flamengo, com sessões aos sábados e domingos, às 16h. O texto é baseado no livro homônimo do premiado escritor inglês David Almond.



Cortina Wanza.

Controle de luminosidade, privacidade e bloqueio de raios UV sobre pisos e decoração.

Cortina Wanza com design original, traz um controle eficaz de luminosidade e privacidade no local. Quando aberta, pode ser utilizada com as lâminas fechadas em posição horizontal, proporcionando sombreamento e privacidade, ou com as lâminas abertas, permitindo visibilidade e direcionamento da luz ao interior. Tecidos decorativos, com uma composição que assegura bloqueio de parte dos raios UV, proporcionando maior proteção sobre piso, decoração e móveis.

Desconto de **15%** durante meses de maio/junho

Poesis & Decor

📍 Rua Visconde de Pirajá, 414 loja 209 - Ed. Quartier - Ipanema
☎ (21) 2135-9306 / (21) 99905-3062 / (24) 99861-5045
🌐 www.poesisdecor.com.br
📱 @poesis.decor

'ME CANTE UMA HISTÓRIA'

divulgação/NEY COELHO



A jornalista, cantora e compositora Natália Boere recebe Paulinho Moska e o filho dele, Tom Karabachian, terça, às 20h, na estreia do "Me cante uma história" no Manouche, no Jockey. Eles contarão curiosidades por trás de sucessos. R\$ 80 (inteira).

FESTA CELEBRA A BLACK MUSIC

divulgação



A nova edição da Festa Meu Black será hoje, a partir das 20h, no Faro Rooftop, no Leblon, com shows dos rappers Orochi e Chefin. Uma celebração à black music, o even-

to terá um time de oito DJs, que contará com a DJ Tammy (foto) como residente e mestre de cerimônias. Ingressos: R\$ 100 (pista) e R\$ 150 (área vip).

HUMOR NA GLÓRIA

divulgação



No show "#PARISILEIRO", o humorista Paul Cabannes brinca com as diferenças de comportamento entre brasileiros e franceses. A stand-up comedy tem sessão hoje, às 20h, no Teatro Prudential, na Glória. Ingresso: R\$ 80 (inteira).

Férias de Julho no Portobello

Futebol da Paris Saint-Germain Academy Brasil e outras atrações para as crianças!



A temporada de férias no Portobello Resort está repleta de opções para esportes e lazer! De 18 a 22 de julho e de 25 a 29 de julho, a Paris Saint-Germain Academy Brasil estará no hotel para a alegria da garotada. O evento, voltado para crianças entre 4 e 13 anos, inclui treinos com a metodologia do PSG, com profissionais treinados pelo clube francês. As crianças poderão ainda se divertir no Mini clube com piscina, parquinho e tobogã. Além disso, uma fazendinha cheia de bichinhos está aberta a visitação. Diversão para todas as idades, vasta gastronomia e diversas opções para você relaxar em grande estilo, com toda proteção e segurança.



Portobello: férias dos sonhos acontecem aqui!
LIGUE E RESERVE JÁ! 4020-8005

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI

reservas@portobelloresort.com.br

www.portobelloresort.com.br

Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

Quando o jazz é a estrela do cardápio

Inspirados no estilo musical, festivais em praça de Ipanema, no Jockey e no Café Pequeno, no Leblon, esquentam a programação cultural

NATÁLIA BOERE natalia.boere@oglobo.com.br

Já é possível ouvir os acordes dissonantes com uma dose de imaginação. A Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, se prepara para receber a terceira edição do Pici Jazz Festival, realizado pelo italiano Pici Trattoria, uma das pérolas da Rua Barão da Torre. Pense na melhor definição de festival: ao ar livre, com boa música, gastronomia de primeira, ambiente agradável e... aber-

to ao público! Desta vez, o evento será em dois dias — sábado e domingo que vem, do meio-dia às 22h. Terá seis vezes mais atrações (12 artistas, como OSócio e Lica Tito, além de dois DJs). E ocupará quase toda a praça, com direito a espaço kids.

— É um evento feito de cora-ção. É uma alegria muito grande poder proporcionar momentos felizes. Meu prêmio é ver as pessoas se divertindo — afirma Leonardo Re-



Trupe. Leonardo Rezende (de preto, à frente, com as mãos nos bolsos), idealizador do Pici Jazz Festival, e sua sócia, Eduarda Peralva Dupin (de calça vermelha), com o saxofonista Moisés Júnior, o mixologista Marcelo Emídio (de preto, ao fundo), o chef Rodrigo Guimarães, OSócio (com a guitarra), a DJ Laís Conti (de botas douradas) e os músicos Ana Bandarra e Eduardo Vilamaior (do Digga Digga Duo) na Nossa Senhora da Paz



Decore com sofisticação

FAMOSOS E DE QUALIDADE!

Trabalhamos com uma linha completa de móveis rústicos e produtos em madeira de demolição, com lotes promocionais de móveis padrão — e sob medida — para bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais.

Segunda a Sexta: 08h - 18h
Sábado: 8h - 14h

21 97116-5179 / 21 96756-8278
21 3145-5550 / 21 99901-1851

vendas@armazemrustico.com.br
contato@armazemrustico.com.br

Est. dos Bandeirantes, 4695 -
Curicica/Jacarepaguá

[f armazemrusticomoveis](https://www.facebook.com/armazemrusticomoveis) | [i armazemrusticomoveis](https://www.instagram.com/armazemrusticomoveis) | armazemrustico.com.br

SAPATEIRA NT
0,80M ARTE AR

DE: R\$ 890
POR: R\$ 349*

RACK NT 1,90M
ARTE AR

DE: R\$ 2.190
POR: R\$ 849*

IMAGEM: G. CASSANO



No Jockey. Guto Wirtti tocará com seu conjunto no BraJazz Fest

zende, sócio do grupo 14zero3, que, no Rio, reúne, além do Pici, o Spicy Fish, o Posi Mozza & Mare e o Oia Cozinha Mediterrânea e está prestes a abrir o Bisou Bisou, nesta quarta-feira.

A praça de alimentação terá itens do cardápio de todas as casas: criações do chef Rodrigo Guimarães, como a batata frita trufada com parmesão (R\$ 32), e do mixologista Marcelo Emídio, como o drinque One

Trip to Bali, feito com vodka, capim-limão, maracujá e limão Taiti (R\$ 30).

Rezende tem o entretenimento na veia: começou cantando, teve empresa de produção de eventos, foi sócio do festival Rock The Mountain e produziu a Casa da Jamaica na Olimpíada do Rio. Outro orgulho do empresário é ter recomçado o movimento gastronômico de Ipanema. Após o Bisou Bisou, francês com cardápio clássico e de

coração e trilha sonora arrojadas, o grupo abrirá, no primeiro semestre do ano que vem, a sexta casa no bairro, na Barão da Torre, onde era a Termas Leblon.

— Quando abrimos o Pici, em 2016, a gastronomia do Rio era concentrada no Leblon. A praça tinha passado muito tempo em obras, para o metrô. Geramos oportunidades e ajudamos a aumentar a segurança, com mais movimento e iluminação — destaca Rezende, que tem como sócia Eduarda Peralva Dupin, diretora de marketing do grupo.

O evento na Nossa Senhora da Paz nasceu quase que de brincadeira. Apaixonado por jazz, Rezende decorou as paredes do Pici com fotos de ícones como Miles Davis, John Coltrane e Frank Sinatra. Escreveu na parede Pici Jazz Festival. E pensou em como seria legal se o festival tivesse acontecido com to-

das aquelas lendas:

— Resolvi comemorar os aniversários do Pici com o festival. Sou pisciano, gosto de realizar meus sonhos.

Uma das atrações deste ano é o cantor e compositor OSócio, destaque do “The voice Brasil” e do “SuperStar”. Ele se apresenta sábado, às 20h30m, e promete Marvin Gaye, Michael Jackson e Tim Maia no repertório.

— É muito bom as pessoas voltarem a poder se reunir e consumir cultura. O Rio estava carente de festivais abertos ao público com música de qualidade — diz ele.

Outro evento gratuito agendado para a próxima semana é a segunda edição do BraJazz Fest, que reunirá grandes nomes do jazz nacional de quinta a domingo no Teatro XP, no Jockey. Serão duas atrações por dia, com início às 19h e às 21h, além de uma palestra, às 17h30m, com grandes nomes da mú-

sica, como Claudio Dauelsberg, que falará na quinta sobre as diversas possibilidades do piano. As senhas podem ser retiradas meia hora antes de cada apresentação.

— Fazemos de graça para que o público esteja perto de músicos de diversas partes do país que poderiam tocar em qualquer festival do mundo, fazendo música brasileira da melhor qualidade — afirma Renato Byington, idealizador do evento.

Entre as atrações, PianoOrquestra, Guto Wirtti Quarteto e Maíra Freitas e o Jazz das Minas.

— Procurei dar voz a diferentes instrumentos, gerações de músicos e formações, de orquestras de piano ao groove do baixo, passando pelo moderno e pela tradição do choro — diz o músico Bernardo Pauleira, curador do evento, produtor e gerente de A&R da Warner Music.

Rotisseria Sírio Libaneza



Única na qualidade, única no sabor. Ou, poderíamos dizer, únicas. Porque a Rotisseria Sírio Libaneza, há quase 50 anos na Galeria Condor do Largo do Machado, vale literalmente por duas: uma à esquerda de quem entra, outra à direita. Quem nunca parou ali ao menos para um mate e duas esfirras, sem dúvida as melhores do Rio, não imagina o que está perdendo. E, diante de tantos sabores, é claro que não dá para ficar só nas esfirras: há que se explorar cada iguaria. Por exemplo, a deliciosa Kafta assada, inigualável. Ou o quibe frito, o repolho recheado, o arroz de lentilha com molho especial, a coalhada fresca... a lista é grande. Sem falar nos ingredientes e temperos especiais. Segredos de uma equipe de cozinha que acompanha a casa desde a inauguração e sabe tudo de gastronomia árabe. Por essas e outras, é sempre bom lembrar: Rotisseria Sírio Libaneza só existe uma: a da Galeria Condor.



Patrimônio do Rio

Largo do Machado, 29 - Galeria Condor
Lojas 16 a 19, 32 e 33
De segunda a sábado, das 8h às 23h
Tels.: 2146-4915 | 2205-2047 - Delivery
www.rotisserias.com.br

Ella, Mercedes e Clube da Esquina

No palco no Leblon, expoentes de várias gerações

Sócia do Beco das Garrafas, casa em Copacabana que foi o primeiro palco de nomes como Elis Regina e Wilson Simonal, a produtora cultural Amanda Bravo dorme e acorda respirando música. Tendo três festivais de jazz no currículo, com sucesso total de público, ela pilotará, por dois meses, sempre às sextas-feiras, a terceira edição do Festival de Jazz do Café Pequeno, no teatro do Leblon. A estreia do projeto, que tem direção de produção de Nina Lima, é na próxima sexta, às 19h30m, com o show "Jazz in natura", de Thaís Fraga & Trio. In-

gresso a R\$ 60 (inteira).

—A bossa nova e o samba jazz vêm de berço. Cresci em meio a amigos do meu pai (o compositor, violonista, guitarrista, arranjador e produtor musical Durval Ferreira), como Osmar Milito, Robertinho Silva e Leila Maria. Tê-los neste festival e ao meu lado há tanto tempo é um privilégio muito grande — afirma Amanda, produtora executiva do evento.

Leila Maria, que tem mais de 30 anos de carreira e brilhou como finalista do "The voice +" no ano passado, fará, no dia 15 de julho, o show "Billie, Ella & Eu". No repertório, inter-



Que time! Em pé: Osmar Milito (à esquerda), Ilka Vilardo, Robertinho Silva, Leila Maria, Charles Rio, Sheila Zagury, Fernando Brandão e Thaís Fraga. Sentados: Amanda Bravo Victor Santana (diretor do Café Pequeno) e Nina Lima

pretações poderosas de sucessos de Billie Holiday e Ella Fitzgerald.

As mulheres, aliás, têm muito destaque no festival. A saxofonista e flautista Daniela Spielmann e a pianista Sheila Zagury se apresentam em 29 de julho, com participação es-

pecial da violoncelista Catherine Bent. No dia 5 de agosto será a vez de a cantora Indiana Noma lançar o álbum "Mercedes Sosa: a voz dos sem voz". Em 26 de agosto, a cantora potiguar radicada em Nova York Liz Rosa aporta com seu quarteto no palco do Café Pe-

queno, com canções de seu disco de estreia, homônimo, e canções que estarão em seu próximo trabalho.

Outro destaque na programação é o "Jazzin' Minas", que revisitará músicas do Clube da Esquina, como "Sonho real" e "Trem azul" sob a ótica do jazz.

AnnaK 25 anos

Puxadores em couro

Maçanetas italianas em murano

Maçaneta clássica em latão

Puxadores em aço inox

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Instagram: annakpuxadores

AULAS DE INFORMÁTICA

Na sua residência
Iniciantes e 3ª idade

15 anos de experiência

Aulas Online ou Presenciais

Prof. Sergio
99166-4220

- Alexa - automação de sua casa
- WhatsApp
- Vídeos • Smart TV / Net (Ensino a configurar e utilizar)
- Smartphone
- Tablet
- Facebook
- E-mail • Internet
- Instagram/Fotos
- Word, Excel e Power Point

e-mail: sergioaula1@gmail.com

SAÚDE

Os benefícios e cuidados da prática da natação no inverno

Entre os bônus, aumento da imunidade e diminuição de crises alérgicas



Menos resfriados.
Lucas Gondim, de 12 meses, faz natação há seis meses

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscila.aguiar@oglobo.com.br

Considerada um esporte completo, por trabalhar diferentes partes do corpo, a natação é também um dos exercícios físicos mais democráticos, indicada para crianças de meses de vida até idosos. Encarar as baixas temperaturas do inverno para nadar, porém, nem sempre é fácil. Mas especialistas e praticantes afirmam que vale a pena. Entre os

principais benefícios, de acordo com a médica pediatra Danielle Negri, que tem um complexo pediátrico no Leblon, estão aumento da imunidade, diminuição de crises alérgicas, melhora nas funções cardiorrespiratórias, controle de peso, maior gasto calórico e combate ao estresse e à ansiedade.

— É de extrema importância que a natação seja mantida no inverno, período de maior incidência de doenças respiratórias.

Principalmente para quem tem doenças respiratórias crônicas, como asma, porque a modalidade trabalha o aparelho respiratório e promove a reeducação respiratória, o que ajuda e muito os asmáticos nos momentos das crises. No caso deles, no entanto, é necessário tomar alguns cuidados, como iniciar a prática de forma leve, aumentando a intensidade progressivamente, e optar por piscinas com tratamentos alternativos como

R\$ 310,00
o grama

**COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS**

Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
☎ 21 992914550 | 21 3547-6244

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

sal e ozônio, já que o cloro pode irritar as mucosas — ensina.

O pequeno Lucas Gondim, de um ano, faz natação duas vezes por semana, na Bodytech São Clemente, desde os 6 meses. Segundo a avó, Isabel Cristina, os resfriados diminuíram consideravelmente. E, independentemente da temperatura lá fora, o sorriso dentro da piscina é garantido.

— A família toda é de ex-ateletas. O avô, de polo aquático; e os pais, de triatlo. Sabemos a importância do esporte e mais ainda da natação, que é excelente para todo o corpo e ainda traz muita alegria para as crianças — afirma Isabel.

A professora de natação Márcia Salles, educadora física da Bodytech, ressalta que os pequenos desenvolvem habilidades aquáticas brincando de nadar. Já no

caso dos adultos, outra vantagem é que a natação permite que seja desenvolvida a musculatura sem o impacto nas articulações, podendo ser praticada em qualquer idade, com as devidas supervisões profissionais e médica.

— Por ser um exercício aeróbico, ela exercita o coração e favorece as trocas gasosas, melhorando a capacidade pulmonar. Quem tem asma e bronquite tende a ficar com os ombros elevados, alterando a postura, e a natação pode corrigir ou atenuar essas alterações — explica.

Para as aulas de natação infantil no inverno, Márcia recomenda manter a criança agasalhada antes e depois da atividade e ainda um banho morno rápido após a aula, o uso do secador de cabelos e de um casaco com capuz para proteger a região da cabeça.

— O mesmo pode ser feito na natação adulta. Mas, para eles, o importante é estabelecer um objetivo que vai motivá-los a manter a frequência nas aulas. Pode ser aprender a nadar, melhorar o condicionamento físico e até participar de uma competição — diz.

Além de melhorar o condicionamento físico, o empresário Bruno Flo-

rentino, de 48 anos, que pratica natação há mais de dez anos, de três a seis vezes por semana na Bodytech Copacabana, também teve ganhos na postura, no sono, na disposição, no humor e no rendimento no trabalho.

— Os benefícios são muitos, e essas áreas são diretamente afetadas quando por algum motivo eu paro por um tempo — afirma.

Em muitas academias, há piscinas aquecidas. Mas e quando a natação é no mar? O cardiologista Cláudio Moreira, de 50 anos, que mora e tem um consultório em Copacabana, faz natação desde o 4 anos — e natação no mar, diariamente, na Praia Vermelha ou em Copacabana, há cerca de cinco anos, com a equipe Vem Nadar. Ele conta que no inverno as águas estão paradoxalmente mais quentes, graças a correntes marinhas.

— Fica entre 22 e 24 graus, o que é bem confortável para nadar. O problema é entrar e sair da água devido ao frio e ao vento. A partir de setembro, a temperatura da água costuma diminuir, chegando às vezes a menos de 17 graus, sendo necessário usar roupa de neoprene, a fim de reduzir o frio, e fazer um aquecimento mais intenso antes de entrar na água. Na piscina há muito mais controle do ambiente, inclusive da temperatura da água, mas também é muito gratificante a conexão com a natureza, cruzar com peixes, tartarugas, arraías e outros animais — detalha o médico. — Posso afirmar que todos os aspectos da vida ficam melhores com atividade física regular.



A importância do cuidado integrado para o bem-estar, saúde e prevenção



* DRA. MARIA APARECIDA CUSSO - DIRETORA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA

O conceito de cuidado integrado em saúde está relacionado à jornada do paciente no serviço de atendimento a fim de evitar a fragmentação durante o processo ou falha no desfecho clínico. Essa jornada deixou de ser limitada a uma única unidade de saúde e passou a ter uma nova perspectiva, onde o cuidado deve ser feito dentro de um sistema, ou melhor, dentro de um ecossistema. É exatamente o acompanhamento médico rotineiro que ajuda na prevenção e nos diagnósticos precisos para o tratamento adequado, como per exemplo, as doenças crônicas.

O Brasil tem mais de 37 milhões de pessoas idosas vivendo no país. O envelhecimento da população está diretamente associado ao aumento das doenças crônicas, e essa realidade traz uma discussão mais focada no cuidado integrado em saúde. Os pacientes vêm apresentando cada vez mais complexidade e novas necessidades, que vão além do tratamento de doenças. É importante destacar, no entanto, que a prevenção associada à esta integralidade reduz complicações de saúde e melhora a qualidade de vida.

Para que haja de fato um cuidado integrado, é necessário um atendimento multidisciplinar, contemplando diversas profissões da saúde, como médicos, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e enfermeiros. Além da consulta, a jornada inclui ainda a realização de exames de análises clínicas e imagens e procedimentos, que podem exigir internações hospitalares e até acompanhamento de desospitalização. É o cuidado centrado no paciente, de forma personalizada, com foco em sua qualidade de vida.

Na Zona Sul, o Hospital São Lucas Copacabana, que faz parte da Dasa, a maior rede de saúde integrada do Brasil, adota este conceito de ecossistema e conta também com a estrutura do Centro Médico da Gávea, localizado no Shopping da Gávea, com diversas especialidades. Tanto o paciente ingressado no hospital, quanto aquele que realizou

consulta no centro médico recebem esse cuidado integrado em seus respectivos tratamentos. Na alta hospitalar, por exemplo, o paciente poderá manter acompanhamento médico e revisão com a própria equipe do Hospital São Lucas Copacabana, assim como realizar seus exames ambulatoriais agendados nos laboratórios da rede, como Sérgio Franco, CDPI, Lâmina e Brounstein.

Integração de dados e agilidade no atendimento

Toda essa jornada conta com a integração dos dados do paciente em um único ambiente digital. A Dasa disponibiliza para seus pacientes o aplicativo Nav, plataforma digital que acompanha a jornada do paciente e oferece diversos serviços e facilidades, como telemedicina, histórico e agendamento on-line de exames etc. Com as informações unificadas, conseguimos ter um panorama geral do quadro do paciente, facilitando a tomada de decisão para o tratamento adequado de cada caso.

Alguns pacientes hipertensos ou diabéticos ou com outra doença crônica, por exemplo, podem apresentar também diversos graus de sobrepeso ou de obesidade, os quais podem necessitar de tratamento conservador (sem cirurgia) ou, em último caso, são encaminhados para as equipes de cirurgia bariátrica. O conceito de cuidado integrado se encaixa muito bem nesses perfis, quando os pacientes são acompanhados por equipe multidisciplinar e encaminhados para o tratamento adequado para o momento certo. O que faz toda a diferença. Da mesma forma, pacientes idosos, cardiopatas, transplantados ou oncológicos também recebem acompanhamento de equipes multidisciplinares por período longo ou contínuo.

É o nosso objetivo cuidar do paciente para ter sempre qualidade de vida, respeitando sua individualidade, suas necessidades e valores, mantendo cada um informado e facilitando o acesso ao sistema de modo confortável e seguro.

* DRA. MARIA APARECIDA CUSSO, DIRETORA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA CRM 52.669/99RJ

Especialista.

A médica pediatra Danielle Negri: "A natação trabalha o aparelho respiratório e promove a reeducação respiratória"



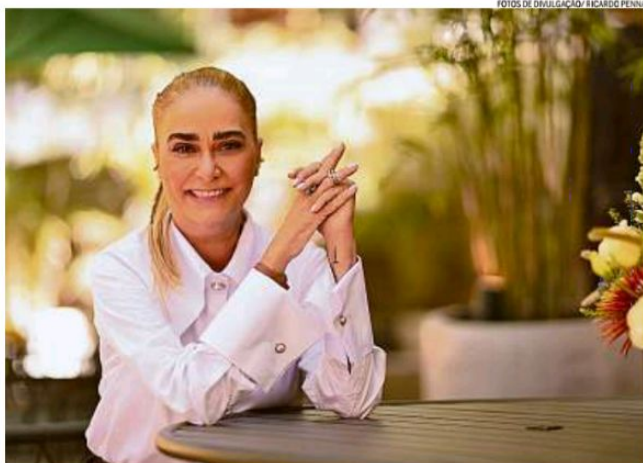
Grife minimalista, mas cheia de bossa

Aline Rocha cria marca homônima em Ipanema

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Depois de trabalhar anos na área de administração a serviço de multinacionais e passar boa parte do tempo na pandemia criando e pintando camisas de alfaiataria para as amigas, Aline Rocha criou uma grife

que carrega seu nome. Há seis meses, ela abriu um ateliê de camisaria e alfaiataria em Ipanema, de onde saem peças minimalistas de tecidos nobres, como o linho, a organza de seda, a sarja de lyocell (fibra de celulose) e a seda, assim como a tricoline de algodão usada nas camisas brancas, um



Moda atemporal. Aline cria camisas e peças de alfaiataria para a grife que carrega seu nome

carro-chefe da agora estilista. A originalidade aparece em golas, punhos, palas, estampas e bordados.

Aline conta que o ponto de partida para a criação do sonhado ateliê foi o isolamento social imposto pela pandemia. Estimulada pela amiga Antonia Oliveira, da multimarca Casa de Antonia, ela resolveu aproveitar a reclusão para, literalmente, inventar moda. Comprou camisas brancas da Zara para pintar à mão, oferecendo às amigas e conhecidas. O sucesso a levou a querer expor na loja de Antonia e a vender por meio do Instagram (@alinerochaart). A partir daí, começou a desenhar sua própria coleção, para customizar seus produtos, e não o de terceiros. Para a decisão de montar o próprio ateliê, voltado para o slow fashion, foi um pulo. Hoje, mesmo com o suporte do modelista e das costureiras, tudo passa pelo seu crivo.

— Como consumidora, sentia falta de boas marcas do estilo chique contemporâneo no Rio, após o fechamento de grifes como



Crivo. Cada detalhe das peças passa pelo olhar atento da estilista

Mara Mac, Maria Bonita, Santa Ephigenia e Andrea Saletto. Fiquei órfã, sabe? Por isso, tinha vontade de trabalhar com camisaria de luxo. Eu me lembrava de uma label francesa que amava nos anos 1980, a Le Garage, cujo conceito enxuto sempre me fascinou — conta Aline.

Aliás, ela sempre acompanhou a moda pelo mundo. Aos 3 anos, sua família se mudou para o exterior, já que seu pai era o diretor do Banco do Brasil responsável por abrir agências internacionais. Daí, a moça acabou levando uma infância e adolescência globe trotter,

vivendo temporadas entre a Cidade do Panamá, Santiago do Chile, Londres, Nova York, Washington e Nicósia, no Chipre.

Na grife, Aline cuida da criação e de todos os detalhes que envolvem a confecção das peças. Como braço direito na parte administrativa, ela conta com o único filho, Rafael Kythreotis, de 25 anos, do casamento com o primeiro marido, um arquiteto grego.

— A intenção sempre foi unir a excelência de peças de qualidade à exclusividade dos acabamentos autorais em séries limitada — arremata a criadora.

O melhor aparelho auditivo em qualidade sonora chegou!!



Phonak Marvel

somvital

App MyPhonak
Conectividade
Recarregável
Som claro e natural



- NOVOS APARELHOS RECARREGÁVEIS BATERIA DE LÍTIO
- CONSORTE DE QUALQUER MARCA
- EXCELÊNCIA EM ADAPTAÇÃO DAS PRÓTESES
- AJUSTES COM FONOAUDIÓLOGA

www.somvital.com.br

2285-4234 / 3826-6589
98153-4149

Rua, Dois de Dezembro, 78/717
- Lgo. do Machado



Água 2022 na Boca



De 25 de junho a 31 de julho de 2022

**CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIJOS,
MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!**

COMBOS R\$ 59,00

Bar do Adão

Camarão à Kiev executivo + 1 pastel Francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).

Contato: <http://www.bardoadao.com.br/casas.php>
www.bardoadao.com.br/
@bardoadao

Galezzo Tijuca

Fettuccine Caprese ao molho de queijo de cabra, tapenade de azeitona, tomates assados com ervas, gratinado de queijo e folhas de manjeriço fresco + taça de vinho da casa + fatia de pudim.

Q. Desembargador Izidio, 11 Tijuca
☎ (21) 98396-3652
☎ (21) 2208-0449
@galezzorestaurante

Hashtag Esfiha

4 esfihas salgadas + 2 esfihas doces + 2 salgados. Para aproveitar de tudo um pouco, peça esse combo que é vida! 8 sabores deliciosos especialmente pra você!

Q. Teodoro da Silva, 661 Vila Isabel
☎ (21) 4111-7478
Q. Capitão Resende, 408 - Ij-Méier
☎ (21) 3271-7330
Delivery: www.hashtagesfiha.com.br ou aplicativo: #Esfiha

Liga do Açaí

Especial lançamento de Produtos artesanais da Amazônia Licor de Camu Camu 275 ml + Geleia de Pupunha 150g.
Q. Av. Henrique Valadares, 41 - Ij: A Centro
☎ (21) 99999-6478
www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R\$ 79,00

Arte Bistrô

Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R\$ 79,00.
Q. R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
☎ (21) 96481-1599
@artebistrotijuca

Basha

Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouh. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Atalfe (Creme recheado com nozes servido com caldo de laranja). Serve 2 pessoas.
Q. Av. N. Sra. de Copacabana, 198 Copacabana
☎ (21) 2244-5868 | (21) 3547-3663
www.restaurantebasha.com.br

Casa das Notas

Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto Português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Obidos servido em copinho de chocolate. Aberto todos os dias das 9 às 22h.
Q. Av. N. Sra. de Copacabana, 995 Copacabana
☎ (21) 99555-8243
☎ (21) 3449-2750
#casadasnotasbrasil
@casadasnotasbrasil
www.casadasnotas.com.br

Galeria Continental

Galeto Carioca + Hot banana. Galeto na brasa, acompanhado de arroz, farofa de ovos, batata frita e feijão preto + Hot Banana com sorvete de creme holandês, com merengue e farofa doce. Serve 2 pessoas. Válido para todos os dias a partir das 15h.
Q. Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2º piso - ao lado do Cinema.
☎ (21) 3400-8365
@Galeria Continental
www.galeriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema

Nhoque Grelhado ao molho 3 queijos com bombom de Mignon + taça de vinho da casa.
Q. R. Teixeira de Melo, 53 Ipanema
☎ (21) 3988-9757
☎ (21) 97094-7931
@galezzorestaurante

Orzo Pasta Bar

Toast de burrata com castanha de caju, alipo e maçã verde de entrada, e ravioli recheado de ossobuco como prato principal.
Q. R. Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
☎ (21) 97425-8831
@orzopastabar

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano

Padaria Artesanal

Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores de O Globo.

Q. R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
☎ (21) 99056-7240
☎ (21) 3449-6025
@artigranopadariaartesanal
www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo

Entrada + Prato Principal + Sobremesa
Entrada: Escondidinho de Camarão
Prato Principal: Rondelli de Costela
Sobremesa: Mousse de Chocolate Bergut
Q. Av. Erasmo Braga, 299 - Ij B Castelo
☎ (21) 2220-1887
@bergutvinhoebistro
www.bergut.com

Churrascaria Majórica

Lançamento exclusivo para o Circuito Água na Boca 2022: Picanha de tira com batata soufflé e salada verde. No local ou delivery (consulte áreas e taxa de entrega).
Q. R. Senador Vergueiro, 15 Flamengo
☎ (21) 2205-6820
☎ (21) 2205-1448
@majoricario
www.majoricario.com.br

Pissani Massas Gourmet

1 caixa de RAVIOLI recheado com muçarela de búfala e manjeriço (500gr) + 1 vidro de molho pomodoro (330ml). Serve 2 pessoas.
Q. R. Visconde de Pirajá, 351 - Slj 213 Ipanema
☎ (21) 97444-8061
@PISSANI_IPANEMA
www.pissani.com.br

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



CLÁSSICOS DO QUEEN

No dia 12, a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro se apresenta no Teatro Riachuelo, no Centro, com um tributo ao Queen. Assinante compra ingressos antecipados pela metade do preço. Veja mais detalhes online.

50%
desconto



AUTONOMIA FINANCEIRA

O app NG.Cash ajuda jovens abaixo dos 18, junto com os pais, a criarem contas digitais. Assinante tem adesão grátis. Veja em nosso site.



HAMBÚGUER TRADICIONAL

Peça online na Cut the Crap com 15% OFF em sanduíches, acompanhamentos, sobremesas e bebidas. Confira os detalhes em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



GASTRONOMIA / PROGRAMA

Sexta edição do Vinho na Vila troca Santa Teresa pela Lagoa

Evento acontecerá nos dias 16 e 17, na Sede Náutica do Flamengo

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Pelo sexto ano consecutivo, o evento itinerante Vinho na Vila desembarca no Rio de Janeiro para reunir amantes da bebida e, acima de tudo, admiradores dos rótulos nacionais. A atual edição, que será realizada nos próximos dias 16 e 17, das 11h às 21h, terá como cenário a Lagoa. Cerca de 20 vinícolas nacionais oferecerão tintos, espumantes, brancos e rosés para todos os gostos na Sede Náutica do Flamengo.

Larissa Fin, criadora e curadora do evento, diz que a ideia é desmistificar o mundo do vinho, levando esta cultura milenar para um ambiente informal, alegre e jovem.

— O evento é mais do que provar vinhos. É também sobre trocar experiências e criar boas lembranças. O Rio nos dá muita sorte. Foi aqui que começamos e o lugar onde somos muito bem acolhidos. Este ano, na Lagoa, teremos um espaço novo, lindo e superacessível. Estamos mais empolgados ainda. Eu acredito, e falo por toda a equipe, que vai ser um sucesso — diz.

Ela acrescenta que, além de levar os visitantes a um passeio pela cidade, uma das propostas do evento é apresentar produtores pouco conhecidos do grande público.

— Já fizemos edições no



Prova. Visitante degusta um dos cerca de 200 rótulos do evento



Brinde. Larissa Fin, criadora e curadora do Vinho na Vila

Morro da Urca, no Pôr do Sol, em Santa Teresa... Mudamos sempre o local para que as pessoas possam circular e conhecer vários cantos do Rio. Desta vez, será na Lagoa, um cartão-

postal famoso, à beira do espelho d'água. Crianças e pets também são bem-vindos. A música vai permear todo o evento. Teremos DJs e também a apresentação de uma banda de jazz

— afirma Larissa.

As cerca de 20 vinícolas participantes apresentarão ao público mais ou menos 200 rótulos admirados e premiados. Entre as confirmadas estão Fin, Tenuta Foppa & Ambrosi, Miolo, Vivant, Basso e Rio Sol. Sobre as novidades, ela diz:

— Teremos a marca carioca Oceà, que traz drinques à base de vinho em lata. E a Tenuta Foppa, uma vinícola de dois amigos bem jovens e que estão ganhando vários prêmios. Lucas Foppa e Ricardo Ambrosi se conheceram na primeira escola de enologia do Brasil, o Instituto Federal de Bento Gonçalves. Há ainda a Audace, de Pedro Pires, com seus rótulos bem coloridos e irreverentes — explica Larissa.

Sommelière, bartender e jornalista especializada em alimentos, bebidas, enoturismo e negócios do vinho, Sílvia Mascella Rosa faz a curadoria das vinícolas desde a primeira edição do evento, em 2016 em São Paulo.

— Com esse trabalho, tive a chance de acompanhar de perto a evolução dos produtos e também dos consumidores de vinhos brasileiros — relata Sílvia.

Uma parte do evento será uma feira aberta ao público para degustações de queijos e azeites, aulas, diversão e compras, principalmente de produtos de gastronomia e de decoração. Os ingressos para a área restrita, onde ficam os representantes das vinícolas, custam a partir de R\$ 99, mais taxa. Para comprá-lo, é necessário acessar o site www.vinhonavila.com.br. Todos os ingressos incluem degustação de todos os rótulos, taça de cristal e uma ecobag do evento.



BESA COM MODERAÇÃO

Cozinha Libanesa e Vegetariana Sob o comando do chef Nicolas Habre

- Entradas • Saladas • Pastas • Grelhados na brasa • Vegetarianos • Sanduíches • Manakish (pizza libanesa) no nosso forno
- Combinados • Porções diversas • Sugestões do chef • Sobremesas

Aproveite o combo especial durante o
Circuito Água na Boca

Combinado Basha

Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), humus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch.

Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Atalfe
(Crepe recheado com nozes servido com caldo de laranja).

Serve 2 pessoas. **R\$ 79,00**

Dança do ventre todas as sextas-feiras
a partir das 21h. (Faça sua reserva)

Site : restaurantebasha.com.br

Telefones: 2244-5868 | 3547-3663

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198 - Copacabana

basha
Cozinha Libanesa & Vegetariana

GASTRONOMIA

ÁGUA NA BOCA

Menus fazem o festival

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Em sua 23ª edição, o festival Rio Restaurant Week pode ser apreciado até o próximo 24 em 28 restaurantes da Zona Sul. Desta vez, o evento apresenta o tema “Música e gastronomia” e exalta a relação entre elas. Durante o evento, as casas participantes criam um menu especial para a ocasião, com entrada, prato principal e sobremesa, em quatro categorias: tradicional, plus, premium e diamond.

Essa edição segue o padrão de valores fixos para cada menu. No tradicional (RW), o almoço custa R\$ 49,90; e o jantar, R\$ 64,90. No plus, o

almoço sai a R\$ 59, e o jantar, a R\$ 74,90.

Em categorias superiores, há a linha premium, por R\$ 79, o almoço, e R\$ 109 o jantar; e a versão diamond, que abrange os restaurantes de excelência da cidade, com valores de R\$ 99 no almoço e R\$ 139 no jantar. A novidade fica por conta da categoria burger, no valor de R\$ 39,90.

Em todos os circuitos são acrescentados, opcionalmente, um real de doação para o Instituto da Criança. Os restaurantes participantes oferecem duas opções de cada prato da refeição, para que o cliente escolha a de sua preferência. Bebidas, couvert e serviço não estão inclusos no valor.



Dom Camilo. Como sugestão de principal do menu plus: linguine alle vongole e gamberi e camarões ao vinho branco e alho

DIVULGAÇÃO/EDUARDO UZAL



DIVULGAÇÃO/TOMY VERA



DIVULGAÇÃO

Bottega 73. Sagu com abacaxi vegano: sagu hidratado com leite de coco, com crumble de castanhas e abacaxi assado. Menu RW



Pasta de Grão de Bico

VENHA PROVAR ESSE PRATO MARAVILHOSO

deliverybaghdad.online

📍 RUA BOLIVAR, 45 - LOJA B - COPACABANA/RJ ☎ (21) 3251-9966 / 📠 (21) 99861-4997

Masserini Osteria di Mare. A sobremesa do menu plus é o profiteroles com calda de chocolate, crumble de amendoim e sorvete de vanília



Pato com Laranja. Prato principal do menu plus: picadinho oriental, filé-mignon, curry vermelho, shiitake, tomate cereja e arroz basmati



Artisani. O Risoto Tentação é o prato principal do menu plus: arroz arbóreo, vinho branco, cogumelos, morango e hortelã



TBT House. Burger Toronto: carne de 180g, maionese defumada, bacon e queijo colby empanado, no pão brioche caramelo (menu plus). Inclui batata frita

JÁ ABRIU

CASA DAS NATAS

A maior Experiência
de Gastronomia
Tradicional
Portuguesa

Av. Nossa Senhora
de Copacabana 995
Rio de Janeiro
(ao lado do hotel Savoy Othoni)

Reservas:
21 99555-8243
21 3449-2750
www.casadasnatas.com.br
#CASADASNATASBRASIL

Nova fornada de casas aporta na Rua Conde Bernadotte

Padaria artesanal Slow Bakery é uma das quatro novidades da via

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Um cheirinho de pão de fermentação natural tornou conta da Rua Conde Bernadotte, no Leblon. Foi lá, no número 26, que aportou, no final de abril, uma filial da Slow Bakery, para fazer companhia às lojas de Botafogo (a fábrica) e Jardim Botânico.

A via, que andava meio es-

quecida, voltou a ser um centro gastronômico com a recente chegada de outras três novidades: o Porco Amigo Bar, a padaria Grão Artesanal e a expansão do Peixoto Sushi. Sócio da Slow Bakery, Rafa Brito Pereira afirma que a vocação desbravadora está no DNA da casa:

— Começamos em Botafogo na Rua São João Batista, na frente do cemitério,

pior lugar possível. Temos facilidade de formar ponto.

Ele conta, com orgulho, que a nova “filha” já vende de três a quatro toneladas de pão por mês. E adianta que eles vão implantar uma linha de pães:

— Os testes estão começando. Teremos produtos com longuíssima fermentação, como baguetes, ciabatas e pizzas na pedra.



Fresquinha. O sócio Rafa Brito Pereira na “Slowzinha mais recente”



Sua casa de Vinhos na CADEG

- Mais de 1500 rótulos de vinhos.
- Só trabalhamos com bacalhau Gadus morhua.
- Uma variedade de azeites para acompanhar seu bacalhau.

Faça seu cadastro na loja e receba as nossas promoções.

Temos delivery Tel: 96481-4201

R. Cap. Félix, 110 - Lj. 18 - Benfica/Cadeg





Tem novidade na **MAJÓRICA**, *o restaurante n° 1 das carnes nobres!*



Venha saborear o lançamento exclusivo que a **Majórica** preparou para o **Circuito Água na Boca - Zona Sul** com o carro-chefe da casa:

Picanha de tira com Batata Souflé e Salada Verde.

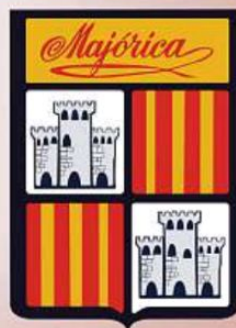
Só até o dia 31/07! Disponível também pelo delivery (consulte taxas de entrega).

Há 61 anos o lugar certo para quem aprecia carnes verdadeiramente nobres, em cortes premium.

Horário de Funcionamento:
Segunda a sábado, das 12h às 23h
Domingos, das 11h30 às 22h

 @majoricario
 www.majoricario.com.br

Rua Senador Vergueiro, 15 - Flamengo
Tel: (21) 2205-6820 / 2205-1448



Diferentes idiomas num mesmo ponto

Português, japonês e padaria com técnica francesa

É uma casa portuguesa com certeza. Após mais de três anos de sucesso em Botafogo, o Porco Amigo Bar foi outro que aterrissou no número 26, a galeria do Teatro Leblon, na Conde Bernadotte, no início de abril. Por lá, as receitas lusitanas ganham sotaque suíno, como o Toca Aê, punheta de filé-mignon suíno curado com pickles de cebola roxa e pimenta de cheiro com azeitona picada (R\$ 28). Outro destaque entre os petiscos é o Ora que Coxas, coxinha de leitão, acompanhada de creme de queijo defumado (R\$ 9,50, a unidade; R\$ 35, porção com quatro unidades).

Os sócios Eduardo Gomes e Nery Owczarzak ainda planejam abrir filiais na Tijuca e na Barra. Mas, por enquanto, os mimos estão mais concentrados na caçula da dupla:

— O Leblon tem um pú-

blico totalmente diferente, mais exigente. Refizemos o cardápio de lá com uma gastronomia portuguesa, é totalmente exclusivo — destaca Gomes.

Já o japonês Peixoto Sushi, que começou como uma peixaria em Copacabana, ganhou expansão na Conde Bernadotte em fevereiro: incorporou as duas lojas do lado e, de uma “portinha”, virou uma casa com capacidade para 70 pessoas. Um dos grandes diferenciais do empreendimento do casal Beni e Viviane Schwartz são os peixes sempre frescos, escolhidos um a um por Beni nos barcos de pesca.

— Um dos nossos hobbies era pescar nas ilhas e levar o peixe para restaurantes japoneses prepararem para comermos. Resolvemos, então, abrir uma peixaria e, quando os clientes começa-



Chope sempre gelado.

Os sócios Dudu (à esquerda) e Nery no Porco Amigo do Leblon: quitutes portugueses são a pedida



Parceria.

O casal Viviane e Beni Schwartz, do Peixoto Sushi

ram a provar nossas degustações e fazer pedidos especiais, vimos a necessidade de ter um restaurante com cozinha — explica Viviane.

A Grão Artesanal arriou as malas no mesmo endereço no Leblon em janeiro. A padaria especializada em pães com fermentação 100% natural, produzidos no local, é a realização do sonho de casal Sergio Balaj e Elaine Condor. A casa oferece desde baguetes (R\$ 7, a unidade) abrioches com recheios de cúrcuma com avelã (R\$ 14, cada) e pão de açaí (R\$ 29, com 350g).

— A produção é exclusivamente artesanal, com técnicas francesas de panificação e produtos genuinamente brasileiros — afirma Elaine, discípula do Le Condon Bleu.



Unidos. O casal

Sergio Balaj e Elaine Condor, da Grão Artesanal

Vinho e Taxa de serviço não incluídos no valor do menu



O Bistrô mais charmoso do Rio no Centro da Cidade!

Mais de 2.000 rótulos de vinhos, cervejas e destilados harmonizando com nosso menu de carnes, massas, peixes, crustáceos e beliscos.

Aproveite o Menu Água na Boca válido até 31/07/22

Entrada (Escondidinho de Camarão) + Prato Principal (Rondelli de Costela) + Sobremesa (Mousse de Chocolate Bergut) por **R\$ 99,00!!**

BERGUT

www.bergut.com @bergutvinhoebistro

Bergut Castelo: Av. Erasmo Braga, 299 - 2220-1887

Circuito Água na Boca vai até dia 31

Bergut é um dos restaurantes participantes

A terceira edição do Circuito Água na Boca, que estreou na semana passada, segue até o dia 31 para deleite dos leitores que admiram a boa mesa. Bares, restaurantes e outros empreendimentos gastronômicos oferecem aos clientes combos promocionais com preços fixos de R\$ 39, R\$ 59, R\$ 79 e R\$ 99. A diversidade dos pratos disponibilizados é garantia de agradar até aos paladares mais exigente. No Bergut, na unidade Castelo (Avenida Erasmo Braga 299), o combo especial criado para o evento é formado por entrada (escondidinho de camarão), prato principal (rondelli de costela) e sobremesa (musse de chocolate Bergut). Tudo isso por R\$ 99. Na edição passada, foi publicado erradamente o combo de 2021.

Com mais de dois mil rótulos de grandes produtores de vinhos, destilados, alimentos gourmet e acessórios para bebidas em geral, a rede Bergut Vinho & Bistrô — que tem também unidades no Ipanema 2000 e na Rua México 51 — é uma referência no cenário enogastronômico, graças ao atendimento especializado das equipes e à criteriosa escolha de seus vinhos.

Na unidade participante do Circuito Água na Boca, a do Castelo, o diferencial do bistrô é a grande oferta de rótulos no mezanino. Lá, o cliente escolhe o vinho a ser degustado e paga o mesmo valor no bistrô, apenas acrescido da taxa de serviço. Com vasto cardápio de peixes, carnes, crustáceos, massas, beliscos e sobremesas, são oferecidas receitas da cozinha clássica e moderna com vinhos que estão en-



Combo especial. Escondidinho de camarão, rondelli de costela e musse de chocolate do Bergut: tudo por R\$ 99

Para dois. O combo do árabe Basha criado para o circuito custa R\$ 79



tre os melhores do mundo. Oportunidade única para que os leitores possam conhecer novos sabores, o circuito foi criado em 2020 para substituir as edições especiais Água na Boca, dos Jornais de Bairro. Além de Bergut, participam na Zona Sul: Artigrano, Pissani, Basha, Bar do Adão, Churrascaria Majórica, Gallezzo, Casa das Natas, Liga do Açaí e Rotisseria Sirio Libaneza.






PISSANI
— RIVIANI GEMELLI —

Viva a experiência Pissani!

As melhores massas do Brasil
são também as mais bonitas.

Rua Visconde de Pirajá, 351, sl 213 - Galeria Fórum de Ipanema

@pissani_ipanema www.pissani.com.br

Delivery: (21) 97444-8061 



Artigrano. Pães artesanais de fermentação Natural. Saborosos, saudáveis e acabam antes de esfriar! Vai perder?!

Há 4 anos a Artigrano é a padaria artesanal que oferece a maior variedade de pães de fermentação lenta e natural do Rio de Janeiro. São mais de 60 receitas exclusivas e com 10 variedades de pães todos os dias nas prateleiras! Utilizamos matérias-primas de alta qualidade com farinhas importadas e diferenciadas.

Nossos pães, além de serem livres de aditivos químicos e conservantes,

que afetam a saúde, contêm mais nutrientes, menor índice glicêmico, sabor incomparável aos pães industrializados e lactobacilos encontrados apenas na fermentação natural, que contribuem para a digestão e são extremamente benéficos para a nossa flora intestinal. Visite uma de nossas unidades! Você e sua família merecem essa experiência.

Promoção "Circuito Água na Boca"

Pedidos no salão: nosso combo de brunch de café da manhã de R\$ 130,00 POR R\$ 99,00 (só até o dia 31/07).



Entregamos em toda a Zona Sul, Zona Norte e região central pelo nosso delivery próprio ou IFood.



ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Flamengo: Rua do Pinheiro, 10
(esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 733
(ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 / 99056-7240

www.artigrano.com

[@artigranopadariaartesanal](https://www.instagram.com/artigranopadariaartesanal)

[f | artigranopadariaartesanal](https://www.facebook.com/artigranopadariaartesanal)

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcólico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	27 E 28
ARTES E ANTIGUIDADES	29 A 33
BRECHÓS	28
CONCERTO DE ELETROS	37 E 38
CONSTRUÇÃO E REFORMA	36 E 37
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	33 A 36
ENSINO E CURSOS	28
ESTÉTICA E BELEZA	28
LAR E ESCRITÓRIO	38
MEDICINA E SAÚDE	27
RESTAURANTES	39
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS	39



ALFAIATE ITALIANO GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida
no melhor estilo italiano. Terninhos e calças para senhoras.
Fornecemos tecidos nacionais e importados.
Reformas e concertos.

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 sl. 604
(esquina com Santa Clara)

 2547-0391 • 98336-8207



MEDICINA E SAÚDE



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



CUIDADORES DE IDOSOS



Tel.: (21) 3268-3500

99920-2054

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

SERVIÇOS Atendimento domiciliar

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

ATENDIMENTO
VIA WHATSAPP
24 HORAS

Realizamos
Fisioterapia
respiratória
pós-covid.

ESTAMOS EM
COPACABANA



São muitos endereços importantes
no seu bairro.

E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui
você encontra as melhores soluções de compras
e serviços do seu bairro.

bem aqui Tel.: 2534-4310

APARELHOS AUDITIVOS

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.



- Protetor de natação
- Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria



Cita América, nº 700, Bl 1, Sala 244 - Tels: 98986-0705 | 2268-8641

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris

aparelhos auditivos



tecnologia suíça



modelos recarregáveis e de pilha



conexão direta TV e celular



acesso remoto APP



mais premiado

Nova loja

 em Copacabana.
 Barata Ribeiro, 692 - Lj D Copacabana.

- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONCERTOS DE VÁRIAS MARCAS

 Parcelamento até 60 meses
 pelo crédito de acessibilidade do Banco do Brasil

www.sonorisaparelhosauditivos.com.br

 Desconto de
40%

 na compra do
 segundo aparelho.

 *desconto válido apenas
 para as categorias
 Top e Plus.

* ENQUANTO DURAR ESTOQUE

CONSULTE SEU MÉDICO | CIPA, S&P&S

COPACABANA
 2235-7185
 97026-9897

IPANEMA
 3502-6765
 98103-9886

CENTRO
 3181-8203
 97012-7380

TIJUCA
 3549-4646
 99628-0317

NITERÓI
 3628-5397
 98121-5989

CAMPOS
 (22) 3025-5266
 99808-8313

BRECHÓS

BRECHÓ

LUZ DO LUAR

COMPRA E VENDA

WWW.LUZDOLUARBRECHO.COM.BR

 Compramos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos,
 bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA

Aceitamos todos os cartões de crédito

CONCERTO DE ROUPAS

VENDA DE ANTIGUIDADES

Rua Bento Lisboa, 151 - Catete (ao lado do Hotel Scorial) - Tels.: 99151-0894 / 2557-5462

BRECHÓ LUZ DO SOL @ brecholuizdoluar

Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj 10 (Galeria Ritz - Fundos) Tels.: 99151-0894 / 2557-5462 / 98220-2283

 RECICLE VOCÊ
 É CHIQUE!

 PROMOÇÃO
 DE PEÇAS
 DE VERÃO

 a partir de
R\$10,00
BRECHÓ DO ADYLSON

 Compramos Antiquidades, Curiosidades, Brinquedos,
 Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijuterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 22 anos - Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feir., das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31 - 2205-7260 / 99542-6580


bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310

ESTÉTICA E BELEZA

Cleuza Pedro

DRENAGEM LINFÁTICA DE RESULTADO

Benefícios

- Reduz edemas e celulites
- Elimina toxinas
- Melhorar a circulação sanguínea
- Oxigena os tecidos
- Melhora a gordura localizada
- Melhora a autoestima
- Proporciona relaxamento

5 sessões
R\$ 499,00

SPA Tel.: (21) 97203-0475

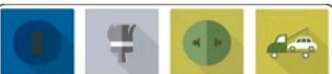
ENSINO E CURSOS

 AULA DE
INFORMÁTICA

 Redes sociais, fotos, Zoom,
 Google meeting, Word e Excel.
 Manutenção e configurações
 de computadores e etc.
 Smartphones de todas as marcas

Instrutora Sandra

(21) 99181-0881


 Tudo o que você precisa do seu bairro
 num endereço só: Bem Aqui.

bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310


bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES



Paul Newman 6241
R\$ 820.000,00



LA GEMME
LUCA ROSSI

LEILÃO DE JOIAS



Relógio Rolex
GMT com
vitro plástica
R\$ 50.000,00

**ESTAMOS CAPTANDO PARA
O LEILÃO DE JULHO | TAXA 23%**

**O leilão acontecerá on-line somente. As entregas
serão feitas através de agendamentos.**

Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva - Jucerja 256

**Excelência de 3 gerações
avaliando joias antigas.**

**Comparamos Cartier & Van Cleef
Diamantes, Ouro, Patek e Rolex**

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 206

Agora também em Petrópolis

**Rua do Imperador, 177 - atendimento de Luca Rossi
às segundas-feiras, com pré-agendamento.**

Tel.: 021 2541-3192 | 21 96984-8592 

www.lagemmeleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

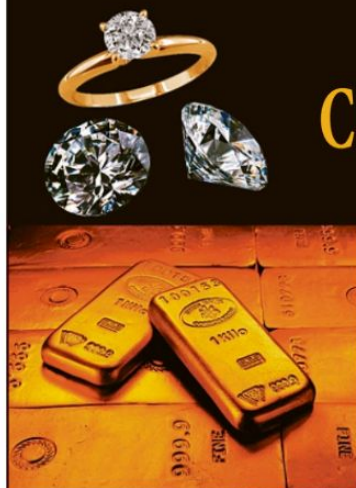
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Não
Temos Filiais



Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br

☎ 2235.8289 / 97940.2930
98059.7801

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**



**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO JOIAS EM OURO E ANTIGUIDADES



- Ouro
- Prata
- Arte sacra
- Objetos em porcelana

- Quadros
- Esculturas
- Faqueiro, bandejas e outros...



Pagamento em dinheiro

Atendimento em domicílio

Avaliação com honestidade e responsabilidade. **Pagamento à vista.**
Compare preços e confira. Compramos antiguidades e joias,
com experiência há 27 anos no mercado. Preço justo.

Margareth
Copacabana - Shopping dos Antiquários

2255-9245
98121-0806



COMPRO ANTIGUIDADES

Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.

Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros.

Toalhas de linho, Porcelana, Pratarias, Tapetes Persas, Esculturas, Metais, Marfins, Moedas, Móveis Antigos e Novos, Santos, Cristais, Joias Etc.



Mande a foto dos móveis
que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz | 3802-5660

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

PAGO NA HORA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS FRANCISCO



- ✓ Venezianas novas e conserto
- ✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
- ✓ Rolux, Romana / Esquadria de alumínio
- ✓ Conserto de todas as marcas

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

021 99911-7743 / 99733-2434

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE



Rua dos Inválidos, 190 - Centro



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**

**Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Adelimp

**REDES DE PROTEÇÃO
TELAS MOSQUITEIRAS
E RECOLHÍVEL**



- MODERNAS • PRÁTICAS
- RESISTENTES
- TRANSPARENTES
- TOTAL CIRCULAÇÃO DE AR



Temos redes aramadas

Nossa equipe nesse momento de quarentena vai a sua casa preparada, treinada e zelando pela sua total proteção.

Telas aramadas p/ roedores, macacos e comum p/ insetos

Aceitamos cartões de crédito e débito

VISITE NOSSO SHOWROOM - Rua Barata Ribeiro, 692 - Loja 23 A

Tels.: 2548-9379 / 3496-6602 / 98529-8293

**LAVAGEM DE
TAPETES E SOFÁS**

**COBRIMOS ORÇAMENTOS
99688-9159 Sr. Luiz**



**RESTAURAÇÃO E
CONSERTOS DE TAPETES**



CORTINAS
TAPETES
PERSAS
KILIM
ARRAJOLO
SISAL
TURCO
ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

COMPRO ANTIGUIDADES

(21) 99688-9159 Sr. Luiz
Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

ESTOFADOR

55 anos de experiência

- * Reformam-se estofados em qualquer estilo
- * Confeccionam-se cortinas
- * Cortam-se capas

Roberto Costa 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**

Tela mosquiteiro • Cerca elétrica
Concertina

Aceitamos
cartões de
crédito

2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20%

98642-4702

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ESPAÇO
K

CORTINAS E PERSIANAS

Porque sua casa merece ficar linda da cabeça aos pés

- Cortinas, persianas e pisos laminados
- Revestimentos • Sanca
- Carpetes
- Papel de parede



20 anos
de tradição

Pagamento em até
6X s/ juros
com cheque pré

Solicite
uma visita
Orçamento sem
compromisso

2235-2791
2549-5093

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 - Loja E - Copacabana
www.espacoka.com.br • comercial@espacoka.com.br

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- Cortinas **Rolux** a partir **R\$ 139,00/m²** • Cortinas **Romana** a partir **R\$ 169,00/m²**
- Persiana Vertical todas a partir **R\$ 88,88/m²**
- Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria



- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

2281-8369 • 3178-1717 • 99927-2061

Toldos

**PALÁCIO
DAS LONAS**
Casa fundada
em 1942

R. do Catete, 36 - ☎ 2558-3738 / 2265-9495
www.palaciodaslonas.com.br



Cortinas de tecido sob medida

- Romana • Rolux
- Painel japonês
- Persianas verticais e horizontais
- Pisos laminados de madeira
- Conserto e lavagem de cortinas



**Parcelamos no
cartão de crédito**



LIGUE AGORA!

98123-5948
2538-1719
2535-3850

vitruinedascortinas@yahoo.com
www.casadascortinasedecoracoes.com.br
Rua Voluntários da Pátria, 25
Loja L - Botafogo

Oficina de Tapetes

- Especialidade em Lavagem
- * Tapetes Persas e Nacionais
- * Restauração em Geral, Franjas, Cordões, Debrum e Consertos.
- * Carpete e Sofá (Lavagem no Local)
- * Cortinas, Persianas, Colchões, Bichinhos de Pelúcia
- * Colocação de Tola antiderrapante
- * Avaliação em Prata e todo tipo de Tapete



Promoção de Verão: Desconto de 10 a 20% na lavagem

TÂNIA LAHAN ou INACIO
Botafogo:

Tels.: 2266-5981 / 99369-0116
2542-1478 / 99125-2847



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310



DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Cadeiras de escritório, outros.

**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
TUDO EM 6X.**

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ
luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br



3629-5566
98718-0647
98627-6276



GRANDE PROMOÇÃO DE PISOS

53
Anos

- Pisos Laminados e Vinílicos
- Persianas
- Carpetes
- Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
VISITA TÉCNICA NO LOCAL

www.tapecariasumare.com.br
@tapecariasumare

PAGTO EM ATÉ
5x
(CHECKOUT)

Tapeçaria Sumaré
Alta Classe em Decoração

Rua Ministro Viveiro de Castro, 66 loja B - Copacabana/RJ • Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

PINTURAS E REFORMAS

- Synteko • Hidráulica • Elétrica
- Polimentos de pedras
- Aplicação de Resina
- Marcenaria em geral
- Poliuretano



Impacto Leader Ltda
Parcelamento 3 vezes no cartão

2253-3192 / 2283-2874
99629-1646 / 96877-2959

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



EXCULANDO SERVIÇOS
26
ANOS DE EXPERIÊNCIA

CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
@CLEANHOUSE.FACEBOOK.COM

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

CONSTRUÇÃO E REFORMA

PERSIANAS

Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede Proteção
- Insulfilim
- Cortinas Tecido
- Piso Laminado



PAPEL DE PAREDE

Reformas, cozinhas, banheiro, pinturas e synteko

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062
Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

PINTURAS REFORMAS EM GERAL



Bona
Pinturas de maior qualidade

SYNTEKO

- FOSCO • ACETINADO • BRILHO
- Poliuretano • Descoloração
- Clareamento • Tratamento em deck
- Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br



bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO

bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO

CONSTRUÇÃO E REFORMA

**MARMORARIA
ALVORADA
VIDRAÇARIA**

- Granitos importados e nacionais
- Soverbas • Pálitos • Box
- Fechamento de varandas em cortina de vidro
- Vidros jateados, brulhados e laminados



Av. Ten. Cel. Muniz Aragão, 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
☎ 2445-4995 / 2445-4985
📞 99978-3331

CONserto DE ELEtROS

CONserto DE ELEtROS



Leolar Assistência Técnica

Continental

BRASTEMPATENDEMOS
TODA ZONA SUL**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA**

Electrolux Springer Ariston Consul Samsung Carrier Westinghouse GE KitchenAid Amana enXita
FRIGIDAIRE BRASTEMP Kenmore

2502-0224 | 2553-5809 | 99562-6893

BOTAFOGO

Aceitamos
Cartões**BRASTEMP • CONSUL
ELECTROLUX**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADACONserto/INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃOAté um Ano
de Garantia

Máquina de Lavar,
Ar Condicionado, Geladeira,
Lava Louças,
Secadora de Roupas: Lava e seca

**LG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outras.
Aceitamos Cartões**

3795-9600
99457-3734

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Ipanema

**UNI TEC****BRASTEMP
ELECTROLUX - LG**UNIÃO DE TÉCNICOS
ASSIST. TÉC. ESPECIALIZADA

35 ANOS DE TRADIÇÃO

MÁQUINA LAVA E SECA LOUÇA E ROUPA, AR-CONDICIONADO / SPLIT,
AQUECEDORES E BOILER, GELADEIRA, ADEGA,
FOGÕES DE TODAS AS MARCAS, BOMBEIRO HIDRÁULICO
ORÇAMENTO GRÁTIS / SERVIÇO COM GARANTIA
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

Tels.: 2247-9099 / 3813-0803 / 97044-2849

Copacabana - Rua Djalma Ulrich, 346 Lj. B | www.assistenciaunitec.com.br/



bem aqui

O GLOBO

Tel.: 2534-4310



BRASTEMP

Electrolux e outras marcas

Bombeiro - Gasista

Geladeira - Fogão - Micro-ondas
Máquina de lavar - Freezer
Secadora - Ar-condicionado - Aquecedor

Consertos no mesmo dia
Orçamento grátis
Garantia de até 1 ANO

Conserto de máquina
lava e Seca todas as marcas
Conserto de adegas



MAQ LAR

Assistência Técnica

Rua Marquês de Abrantes, 168, Lj 15
Rua Siqueira Campos, 288
Rua Jardim Botânico, 177
Rua Ataulfo de Paiva, 52 - B

Aceitamos cartões

2552-0048
2552-0098
2552-4596

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP

Consertos, Manutenção e Instalação

Geladeira - Freezer - Máq. de Lavar Roupas - Aquecedores
Ar-Condicionado - Adega - Micro-Ondas - Fogão - Lava-Louças - Secadoras
Eletricista e Bombeiro Hidráulico - Profissionais Qualificados

ORÇAMENTO GRÁTIS

GARANTIA DE ATÉ 1 ANO



BRASTEMP

Consul



Electrolux



BOSCH



CONSERLAR Assistência Técnica

3083-5333 / 2232-6625 / 2507-7783 / 97967-6221

Rua 19 de Fevereiro, 57-B / Botafogo

www.conserlar.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA & INSTALAÇÕES



CONSERTO DE TELEVISORES

LG SAMSUNG PHILIPS Panasonic SEMP TOSHIBA SONY

ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO | TV LCD, LED, SMART TV e 4K

36 anos de bons serviços
Garantia de 4 meses

Tels.: (21) 2275-0098 / 99443-6215 (firma)
Rua Barata Ribeiro, 160 - Sala 810

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN
LIMPEZA & HIGIENIZAÇÃO



3x 5 Juros
nos Cartões
VISA, MasterCard, American Express

Lavagem e Higienização Semi a Seco no Local com Segurança e sem Sujeira

ESTOFADOS * TAPETES * CARPETES * COLCHÕES * CADEIRAS

2573-4450

3819-4443

99649-6293

• Limpeza e Hidratação em Estofados de Couro
• Profissional Especializado e Uniformizado
• Produtos e Equipamentos Específicos

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

3x 5 Juros nos Cartões VISA, MasterCard, American Express

Lavagem e Higienização Semi a Seco no Local com Segurança e sem Sujeira

ESTOFADOS * TAPETES * CARPETES * COLCHÕES * CADEIRAS

2573-4450

3819-4443

99649-6293

• Limpeza e Hidratação em Estofados de Couro

• Profissional Especializado e Uniformizado

• Produtos e Equipamentos Específicos

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

3819-4443

99649-6293

2573-4450

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas
para PC e Gás

**Substituição de Janelas
de Madeira por Alumínio**

www.laurentinoserralheria.com.br

 (021) **97478-1668**
97956-9451

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

Aceitamos cartões

**QUALIMÍNIO SERRALHERIA**

**Janelas Antirruídos
(Termoacústicas)**

15 anos de
Tradição e
Excelência

✓ JANELAS ✓ PORTAS
✓ BOX ✓ COBERTURAS
✓ PORTÕES ✓ FECHAMENTO DE ÁREAS

**Orçamento sem
compromisso**

2502-2984 / 97092-5051
RUA MAIA DE LACERDA, 273 - ESTÁCIO






PREMIO LIONS EMPRESA CIDADÃ

RESTAURANTES

**COMIDA CONGELADA**

Comida caseira, comida saudável,
sem perda de tempo no seu dia a dia.

**DELIVERY**

 **2208-6814**
 **2572-9301**
 **99805-9466**

De segunda a sexta, das 9h às 17h
www.vovomineira.com.br

 **bem aqui** Tel.: 2534-4310



São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você
encontra as melhores soluções de compras e serviços do
seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310



O GLOBO | EXTRA | Sábado 2.7.2022

TIJUCA + ZONA NORTE

TRIBUTO EM TOM FAMILIAR

Filho do baterista
do Azymuth José
Roberto Bertrami
lança disco em
homenagem ao pai





P10
POLVO DO EMPÓRIO ESTÁ NO MENU DO FESTIVAL DE INVERNO DO CADEG



P13
CLEBER AUGUSTO RECEBERÁ LECI BRANDÃO EM FEIJOADA MUSICAL AMANHÃ NO RENASCENÇA

'Hocus pocus', show de magia, tem sessões no Miguel Falabella



O espetáculo "Hocus pocus show magic", com o ilusionista Pedro Hemrem, faz duas apresentações, amanhã e no outro domingo (dia 10) no Teatro Miguel Falabella, no NorteShopping, no Cachambi. O show, que já foi visto por mais de 35 mil pessoas no Brasil e é produzido pela Sonho de Princesa Produções, de Adriana Goulart, começa sempre às 17h30m. No palco, Pedro Hemrem apresenta, ajudado por assistentes, uma variedade de truques que ele já exibiu em salas no Brasil e no exterior. Com uso de grandes aparelhos mágicos, o espetáculo é voltado para toda a família e tem números que contam com a participação da plateia. Ingressos entre R\$ 30 e R\$ 60 pelo <https://bilieto.sympla.com.br/event/73902/d/147364>. A classificação é livre.

Fala, morador!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falatiujca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.


oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJÁ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MEÍER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL. Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lillian Fernandes (lilianf@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Donola e Lígia Lourenço. Telefones: Redação: 2534-5000 - 5265/5905/5762. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. E-mail: falatiujca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: O baterista Victor Bertrami
FOTO DE DIVULGAÇÃO/
ADONAY PEREIRA

Espetáculo sai da laje para os palcos

Apresentações, hoje e amanhã, são gratuitas

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Dança e música para colocar a periferia no centro da cena. Esta é a proposta de "Berros: da laje para o palco", espetáculo que tem apresentações gratuitas hoje e amanhã no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (Rua José Higino 115, Tiju-

ca) e nos dias 16 e 17 de julho na Arena Carioca D-Cró (Rua Flora Lôbo 184, Penha Circular), sempre às 19h. O projeto, com direção geral e artística de Taís Almeida e Pablo Carvalho, foi criado em 2020. Na ocasião, a encenação aconteceu no alto do Morro da Primavera, em Cavalcanti, quando os moradores do entorno puderam



Dupla. Pablo Carvalho e Taís Almeida dirigem e protagonizam "Berros"

assistir à performance de suas casas ou pela internet. — Saímos de um público de vizinhos e de internautas para um público majoritariamente presencial. Também saímos do nosso território, Cavalcanti, para entrar em novos territórios. Estamos prontos para ocupar as coxias dos teatros, encenar no chão de madeira, com iluminação, cenário... Se antes fizemos da laje o nosso palco, a ideia agora é carregar a nossa laje para os teatros através da nossa cultura periférica. É uma honra e uma alegria ampliarmos o nosso território artístico — diz Taís, moradora do Morro da Primavera, assim como Carvalho.

Entendendo a Osteoporose

A **osteoporose** é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea e o aumento do risco de fraturas. É mais comum em mulheres acima dos 45 anos e, à medida que progredimos no avançar da idade, a doença aumenta sua incidência e potencial risco de quedas com consequentes fraturas, especialmente do quadril e colo do fêmur.

A estrutura do nosso esqueleto vive em constante renovação. Dois tipos de células — os **osteoclastos** e os **osteoblastos** — estão envolvidos neste ciclo de renovação. Os osteoclastos promovem a absorção de minerais, eliminando áreas de tecido ósseo e criando umas "cavidades". Os osteoblastos, por sua vez, são encarregados de preencher essas cavidades, produzindo ossos novos. Para isso, usam o **cálcio**, absorvido na dieta e/ou suplementação, com a **ajuda** da vitamina D.

No entanto, o desajuste desse processo acima descrito surge na sua primeira etapa da **degeneração óssea**, chamada **osteopenia**, que tem seu início marcado pelo desequilíbrio entre as células de absorção e de regeneração. Ou seja, os osteoclastos passam a agir mais rapidamente, degradando os ossos com maior velocidade do que os osteoblastos são capazes de repor.

Nas mulheres, esse desequilíbrio desmonta a partir das mudanças hormonais que acompanham a **menopausa** e interfere de forma decisiva na perda e ganho de massa óssea. Isso porque há uma queda acentuada do estrogênio, hormônio importante na fixação do cálcio no osso. Nos homens, o esqueleto se mantém quase intacto até os 40 anos, porque a **testosterona** impede o desgaste ósseo, logo, as fraturas osteoporóticas costumam ocorrer após os 70 anos.

Vale lembrar que a osteoporose é silenciosa e não apresenta sintomas. Em geral, o problema só é detectado em estado avançado, com a deformação de ossos que provocam **dor crônica** ou quando ocorre uma **fratura**.

O importante é focar na prevenção, e desta forma a ingestão de **cálcio** é imprescindível para a renovação óssea, tendo este nutriente de forma mais abundante em leite e derivados. A **vitamina D** é importante nesse processo. Sem ela, a absorção do mineral fica prejudicada. Como poucos alimentos são ricos no nutriente, o banho de sol é a solução, e com 15 minutos diários, sem protetor, a vitamina D chega ao intestino e ajuda a incorporar o cálcio.

Uma série de exercícios físicos de impacto, que estimulam a formação de massa óssea, também são imprescindíveis, além de estimular o ganho de massa e força muscular, um fator importante na prevenção das quedas.

A investigação da osteoporose pelo médico leva em conta dados clínicos como: idade, peso, altura, histórico de fraturas na família, uso de corticosteroides e hábitos como o tabagismo, mas a confirmação da doença costuma vir no resultado da **densitometria óssea**, teste em geral solicitado a partir dos 45 anos para as mulheres e dos 65 anos para os homens.

Do ponto de vista do tratamento clínico, a primeira tentativa é conter a perda de massa óssea com o ajuste da dieta para que haja ingestão adequada de cálcio e vitamina D. Se os alimentos não forem suficientes, indica-se os suplementos tanto do mineral quanto da vitamina.

Mas, uma vez que a osteoporose está instalada, o aporte dessas substâncias via de regra é insuficiente, mesmo quando aliada aos exercícios físicos. Não que esses hábitos devam ser deixados de lado, mas eles provavelmente ganharão o reforço de medicamentos.

Os remédios podem melhorar a resistência do osso ao impedir a degeneração e incentivar a reconstrução. Uma das classes mais utilizadas nesse sentido é a dos bifosfonatos, com eficácia constatada no aumento da massa óssea da coluna e do quadril. A escolha entre um e outro fármaco depende de cada caso.



Dr. Thiago de Souza G. Bicalho
Médico Geriatra e Diretor da Clínica
Cuidar VC - CRM: 52-878650

Consultas Populares
R\$ 120,00

Aceitamos
planos de saúde

Agendamento de
consultas domiciliares

Avaliação de
feridas e curativos
especializados

Cuidando de Você!

Curtir a nossa página do Facebook | 21 3627-4450
Segunda a Sexta - 9h às 19h | Rua Medina, 127 • Salas 102 e 103
Méier - Rio de Janeiro/RJ CEP 20735-130
Site: www.cuidarvc



Um mundo fantástico de caixas de papelão aberto a todas as crianças

Cenário interativo se destaca na peça 'Caixa Ninho', que estreia hoje no Sesc Tijuca



FOTOS DE DIVULGAÇÃO / LEANDRO MAMAN

Entre caixas. A atriz Sandra Coelho conta que o público infantil pode mexer nos objetos: "As crianças estão no centro de todo o processo de criação", diz

RAQUEL PEREIRA*
raquel.figueiredo@oglobo.com.br

Um pequeno mundo de caixas de papelão montado para encantar crianças em plena Rua Barão de Mesquita. Com essa proposta, o coletivo catariense Eranos Círculo de Arte estreia hoje o espetáculo infantil "Caixa Ninho". A temporada vai até o fim do mês, com sessões aos sábados; às 16h; e aos domingos, às 11h e às 16h no Teatro1 do Sesc Tijuca.

Na peça, a palavra de ordem é interação. A atriz Sandra Coelho diz que as

crianças podem participar de forma espontânea e sentir-se parte integrante do espetáculo. Durante a encenação, elas podem falar, atuar e ajudar a atriz na condução do roteiro.

— As crianças estão no centro de todo o processo de criação das nossas obras, até com participação efetiva durante as apresentações. Isso as torna parte do espaço estético e criativo da peça. E com "Caixa Ninho", o grupo continua a se aprofundar nesta esfera — explica Sandra, destacando que é a primeira vez que a companhia se apresenta no Rio.



Ideia. Atriz coordena interação que crianças estabelecem com as caixas

Ela é uma das autoras do espetáculo, junto com o diretor Leandro Maman, e dividirá o palco com a musicista Hedra Rockenbach, autora da ambientação sonora realizada ao vivo. O grupo, explica, procura se basear no conceito de protagonismo infantil.

A proposta da peça é se aproximar do mundo e das experiências vividas pelos pequenos de 1 a 6 anos. Para pesquisar esse universo, a companhia realizou diversas oficinas com crianças de escolas públicas de Itajaí (SC). A cenografia é composta por caixas de papelão, nas quais as crianças poderão mexer à vontade, conforme sua imaginação.

Sandra coordena esse processo de interação ao conduzir o desenrolar do espetáculo com o público.

— A relação que as crianças estabelecem com as caixas, compreendidas aqui como brinquedos não estruturados, ou seja, que não têm uma funcionalidade específica, foi o ponto de partida para a criação da peça — conta.

A última vez que o coletivo esteve nos palcos com uma apresentação presencial foi em 2020. Por isso, o elenco está com muitas expectativas em torno dessa volta, principalmente pela temática inédita apresentada pelo Eranos.

— Este trabalho inédito para a primeira infância, em que o principal propósito é compartilhar a ludicidade do espaço cênico entre crianças e adultos, só pode ser realizado presencialmente — diz Sandra.

Ingresso a R\$ 10 (inteira).

*Estagiária, sob a supervisão de Milton Calmon Filho

Lembranças da infância inspiram livro que combate o preconceito

Autora da Tijuca assina a obra 'O segredo de Bia', que é ilustrada por sua filha

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Não era brincadeira. Era racismo. As lembranças dos tempos de escola em que se ria de frases preconceituosas, como "Seu cabelo é igual ao da Medusa" ou "Nega do cabelo duro", inspiraram a jornalista Waleska Borges a escrever o seu primeiro livro, "O segredo de Bia". No infantil, a moradora da Tijuca conta as suas vivências através da protagonista da história, que sofre bullying no colégio devido à cor da sua pele e ao cabelo enrolado.

— A minha intenção com essa obra é fazer com que as famílias entendam a importância de criar um filho antirracista, empático e que saiba a importância de respeitar as outras pessoas, as diferenças. Se ensinarmos as crianças a se comportarem desta forma, teremos adultos não preconceituosos. Estudei em um colégio particular que praticamente não tinha alunos negros e pardos, então eu era criticada pelo meu cabelo enrolado e o tom da minha pele. Os colegas riavam de mim. Sofri muito preconceito — recorda.

Filha de um negro com uma branca, a escritora demorou para enxergar beleza nas suas características físicas.

— Apenas com o passar do tempo, aprendi a amar o meu cabelo, o meu nariz, a



Parceiras.
Waleska Borges
e a filha, Lara

minha pele e a ter consciência sobre a minha condição de negra. A minha filha é branca, não sofre preconceito na escola, mas eu ensino a Lara a respeitar todas as diferenças, explico que se alguém não estiver achando graça de alguma brincadeira é porque não é uma brincadeira — diz a autora, que disponibiliza o site autobiografia.com.br/produto/osegredodebia para os interessados em adquirir a obra.

Falando na herdeira, Lara, de 7 anos, é quem assina

as ilustrações de "O segredo de Bia".

— Eu sempre gostei de contar histórias e tinha uma vontade grande de escrever um livro.

Com o nascimento da Lara, revivi muito a minha infância e quis contá-la unindo o passado e o presente. Quando compati-lhei que ia escrever um livro, a minha filha pediu para fazer os desenhos.

Os traços das ilustrações são todos dela, mas ela entregou em preto e branco. Lara também me ajudou a escolher os nomes dos personagens, participou ativamente de tu-

do — ressalta Waleska.

A pequena Lara não deixa dúvidas de que entendeu direitinho a mensagem da obra assinada pela sua mãe.

— É importante que as pessoas não façam bullying. A pessoa que sofre fica mal — frisa.

A bem-sucedida experiência em família deixa Waleska motivada para escrever um segundo livro:

— Eu já tenho uma ideia na cabeça e até o nome que vou dar para esta segunda obra, mas, por enquanto, o foco está em "O segredo de Bia", que merece toda a minha atenção.



Ilustradora. Estreia aos 7 anos

ELY'S JOIAS
Aqui Sua Joia Vale Mais!

COMPRO OURO
E FABRICO ALIANÇA DE MOEDA ANTIGA

COMPRO OURO, PRATARIA E CAUTELAS DA CAIXA
FABRICAÇÃO DE ALIANÇAS DE MOEDA ANTIGA
FABRICAÇÃO DE JOIAS E ALIANÇAS EM OURO

Fabricação Própria, com Melhor Preço do Mercado!

Ambiente Seguro e Confiável

Pagamento na Hora (em espécie)

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.
(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoiasrj.com.br

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DANIEL MARIVAN/DIVULGAÇÃO



ÍDOLO DE UMA GERAÇÃO

'Cazuza — Pro dia nascer feliz, O Musical' fica em cartaz no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, entre 7 e 17 de julho. Assinante assiste à peça com ingressos pela metade do preço. Saiba mais no site do Clube.

50%
desconto

DIVULGAÇÃO



A SAÚDE E O BOLSO EM DIA

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos na Drogasmil nas lojas ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis.

DIVULGAÇÃO



CARROS PARA ALUGAR

Assinante tem até 12% OFF na locação de automóveis com a SG Rentals, presente em 150 países. Saiba mais em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



CAPA / PERFIL

Dez anos de saudade em forma de música

O baterista Victor Bertrami lança novo álbum, no qual homenageia o pai, José Roberto Bertrami, um dos fundadores do Azymuth e morto há uma década

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/LUCIANA MORAES



Show. Victor Bertrami faz o gesto de hang loose ao lado da banda que o acompanhou no lançamento do álbum

Transformar saudade em arte foi a escolha do músico Victor Bertrami para homenagear o seu pai, José Roberto Bertrami (1946-2012), um dos fundadores do grupo Azymuth, no ano em que se completa uma década de sua morte, em 8 de julho. O baterista revisitou a obra de seu maior mestre, como resultado, nasceu o álbum "What price samba", uma coletânea instrumental de composições do saudoso tecladista já disponível nas plataformas digitais. O disco foi lançado no início deste mês no

Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, bairro onde o artista mora há cinco anos, o que já lhe confere o direito de se considerar tijucano.

— A música que dá nome a este álbum, em que uno o

samba ao jazz, foi lançada em 1982 pelo meu pai. Na época, foi um estouro em Los Angeles. Infelizmente, fazer música instrumental no Brasil continua sendo muito difícil. No final da década de 1980 e no início

ARCEVO/PERSONAL



Tecladista. José Roberto Bertrami morreu em 2012, aos 66 anos



Bateria. Victor Bertrami começou a tocar o instrumento aos 4 anos

de 1990, ainda tínhamos espaços no Rio, como o Jazzmania e o Mistura Fina, que representavam este estilo musical. É lamentável que não tenhamos visibilidade no nosso país. Este mês, por exemplo, o Azy-muth e o Marcos Valle estão fazendo uma turnê juntos em Los Angeles com casas lotadas. Em alguns dias, precisaram fazer duas sessões para atender à demanda do público. Mas sigo na luta para democratizar a música instrumental por aqui — diz.

Passar pelas partituras compostas pelo homem que é sua maior referência na vida e na arte para produzir o álbum "What price samba" foi além do desafio de criar novos arranjos. Foi também uma caminhada de volta às suas origens. Uma forte lembrança que Victor tem de sua infância é a de ter vivido em um lar onde moravam sons, jamais o silêncio. O vaivém de instrumentistas em sua casa também evidenciava a esfera artística do lugar. Não à toa, aos 4 anos, já segurava baquetas para tocar bateria. Era um jeito que encontrava de estar sempre perto do pai. Por isso, sentar-se ao piano nunca foi uma opção. Caso se especializasse no mesmo instrumento do seu mestre, não poderia fazer parte da mesma banda que ele. E esta possibilidade nem passava pela cabeça do então menino. A estreia profissional, como não poderia deixar de ser, foi na companhia do patriarca dos Bertrami.

— O meu pai me inseriu, definitivamente, no mundo artístico quando eu estava com 15 anos. Estreei em uma apresentação do cantor

João Nogueira (1941-2000), em 1994, no Teatro da UFRJ, na Ilha do Fundão. No dia do show, meu pai me acordou e falou: "Se prepara que você vai tocar hoje com o João". Foi apoteótico. Eu já tocava há um tempo, meu pai confiava em mim como baterista, e foi lindo. Eu e o meu pai éramos tão próximos que até dormíamos juntos. Não tem um dia que eu não sinta a presença dele. Graças ao seu apoio, tirei minha carteira profissional de músico também aos 15 anos. A bateria é parte de mim, algo natural, até porque não tenho formação acadêmica. Tudo o que aprendi foi com grandes músicos que foram meus professores — ressalta.

Aulas práticas formaram Victor, que, há alguns anos, passou a ensinar como tocar bateria para as novas gerações. Em sua casa na Rua Barão de Mesquita, o músico montou um estúdio, onde recebe os futuros instrumentistas.

— Eu não fiz faculdade de Música porque seria complicado conciliar as aulas com uma intensa rotina de trabalho. Desde novo, viajava constantemente para fazer shows. Acompanhei artistas, como Joyce, Leila Pinheiro, João Donato, Luiz Melodia, Adriana Calcanhotto, Elza Soares e Zélia Duncan. Mas sempre estudei muito com magos da bateria, como o Robertinho Silva. Como aprendi em aulas práticas, ensino da mesma forma. Criei um método próprio, em que misturo diversas influências musicais nas aulas. Aproveito o papel de professor para sempre incentivar os meus alunos a apreciarem a música instrumental, que é uma bela e genuína manifestação artística — conclui.

ÁGUA NA BOCA

Menus fazem o festival



Wursteria.

Rabanada com doce de leite servida na casa na Rua Uruguai 397



Afro Gourmet. Creme de inhame apimentado com camarão: opção do restaurante na Rua Barão do Bom Retiro 2.316

A 23ª edição do Restaurante Week já está no ar e vai até o próximo dia 24. Durante o festival, as casas participantes criam um menu especial a preço fixo, com entrada, prato principal e sobremesa, em quatro categorias diferentes: tradicional (o almoço custa R\$ 49,90; e o jantar, R\$ 64,90), plus (R\$ 59 e

R\$ 74,90), premium (R\$ 79 e R\$ 109) e diamond (R\$ 99 e R\$ 139). A novidade fica por conta da categoria Burger, no valor de R\$ 39,90.

Este ano, o evento apresenta o tema "Música e gastronomia" e exalta a relação entre as duas.

Na região, participam as seguintes casas: Le Dépanneur (menu plus/jantar) e

T.T. Burger (R\$ 39,90 no almoço e no jantar), ambas NorteShopping; Japa Maki — Temakeria e Sushi Bar (tradicional/jantar), no Engenho de Dentro; Afro Gourmet (plus/almoço e jantar), no Grajaú; Aconchego Carioca (plus/jantar), na Praça da Bandeira; e Wursteria (plus/jantar), na Tijuca.

O recém-inaugurado

Orzo Pasta Bar

aposta em ingredientes frescos e de qualidade para montar seu cardápio e inovou para o circuito, trazendo uma entrada leve e refrescante (foto) e um ravioli de ossobuco.

Combo Especial para o Circuito Água na Boca

Toast de burrata com castanha de caju, aipo e maçã verde de entrada, e ravioli de ossobuco como prato principal.

R\$ 79,00

Validade até 31/07



orzo

PASTA BAR

@orzopastabar

Rua Mariz e Barros, 1146 - Tijuca

☎ 21 97425-8831

Circuito Água na Boca vai até dia 31

Combo da Liga do Açaí traz licor e geleia

Camu-camu, pupunha, cupuaçu... Frutas nativas do Norte conhecidas por seu sabor marcante e alto teor de nutrientes, matéria-prima para receitas variadas e memoráveis. Essas e outras preciosidades raras por aqui podem ser encontradas em diferentes formas na Liga do Açaí, no Centro. A casa oferece produ-

tos e pratos típicos, como geleias, licores, tacacá e maniçoba. A Liga é uma das participantes da terceira edição do Circuito Água na Boca, uma iniciativa dos Jornais de Bairro na qual os estabelecimentos oferecem, até o fim deste mês, combos promocionais com preços fixos de R\$ 39, R\$ 59, R\$ 79 e R\$ 99.



No combo.
O licor de camu-camu integra a oferta da Liga do Açaí

DIVULGAÇÃO

No estabelecimento na Avenida Henrique Valares 41, loja A, a pedida é o combo criado para o circuito: um licor de camu camu (275ml) e uma geleia de pupunha (150g), por R\$ 59. Todos os produtos são elaborados com ingredientes regionais. Eles podem ser adquiridos pelo serviço de take away ou por delivery, pelo 99999-6478. A Liga do Açaí fica na Avenida Henrique Valares 41-A, no Centro.

Há promoções em outras casas da Tijuca e da Zona Norte que participam da ação: Orzo Pasta Bar, Arte Bistrô, Galezzo Tijuca, Bar do Adão (em suas sete filiais na região) e Hashtag Es-filhas (com duas filiais).

DEU ÁGUA NA BOCA?

É só chegar no **Adão** mais perto de você!
Garanta o seu combo, de 25.06 a 31.07.



**Camarão à Kiev Executivo
+ 1 Pastel Francês + 1 Chá Mix***

Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + pastel francês (camarão, catupiry e omelete) + chá mix (pêssego ou limão)

R\$ **59,00**

www.bardoadao.com.br @bardoadao

*Válido em todas as casas do Bar do Adão. Imagens meramente ilustrativas.



O Festival de Inverno do Cadeg já começou

Nesta edição, oficinas de culinária gratuitas são novidades

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Já virou tradição aquecer os dias frios no Cadeg, em Benfica. Até o dia 17 de julho, a oitava edição do Festival de Inverno do Mercado Municipal do Rio oferece ao público uma temporada repleta de vinhos, queijos e comidas que elevam a temperatura. Este ano, o evento inclui uma programação especial de workshops gratuitos de gastronomia. Amanhã, às 13h, o chef Eudo Sucena, da Casa Maranguape, ministra a oficina "Prato-a-porte". No dia 10 será a vez de o chef Adão Almeida, do Espetáculo, dar uma aula de forno e fogão na palestra "Temperos na medida certa".

Além desta série de atrações, todos os domingos

tem feira de antiguidades e, para fechar a festa com chave de ouro, o último dia do festival contará com uma exposição de carros antigos.

Diretor social do Cadeg, André Lobo aposta que o evento deste ano tem um sabor especial devido à retomada da vida social.

— As expectativas estão altíssimas para este Festival de Inverno. As pessoas estão com saudade dos eventos tradicionais do Rio, então a gente acredita que o público deste ano pode até ultrapassar o das edições anteriores à pandemia, o que é ótimo. Os restaurantes parceiros prepararam tudo com muito carinho para que seja um festival de sabores e aromas para todos os gostos — diz.

Lobo destaca ainda as novidades desta oitava



Bora BBQ. Creme de milho com páprica picante, mix de queijos e carne desfiada (R\$ 27, a porção individual)



Barsa. Galinha ao molho pardo acompanhada de arroz branco e angu mineiro (R\$ 149,90, a porção inteira)



Peça e receba no mesmo dia pão na sua casa

A maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

São mais de 60 tipos de pães artesanais com fermentação longa e natural.

Mais saudável, mais nutritivo e muito mais saboroso.

A Tijuca e Zona Norte merecem essa experiência!

Atendemos toda a região através do IFood Artigrano Tijuca.

Consulte nossos horários de entrega e taxas para cada região.

Tel.: 3449-6025
99056-7240



Rua Conde de Bonfim, 733
(ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai).

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

artigrano.com
@artigranopadariaartesanai

edição do festival:

— Nos workshops de gastronomia, além de aulas gratuitas de chefs renomados, incluímos palestras de uma mestra queijeira e de um consultor de vinhos. Nós também estamos comemorando um ano da feira de antiguidades dentro do festival e faremos novamente uma exposição de carros antigos, que é sempre um sucesso. Ainda temos uma ação solidária, com a arrecadação de agasalhos e cobertores para os idosos da Casa São Luiz.

Os interessados em mais informações devem acessar o site cadeg.com.br.

Festival de
Massas



BEBA COM MODERAÇÃO



Massa + Taça de Vinho Tinto

a partir de R\$

39

A partir de 17h



Rodízio de pizza - Seg. a sáb., de 17h às 22h



Culinária carioca com *ispirazione* italiana.

Aceitamos todos os cartões.

@galezzorestaurante



GALEZZO

GALETO | CHOPP | PIZZABAR

Reservas:

Ipanema (21) 97094-7931 / 3988-9757

Rua Teixeira de Melo, 53 - Ipanema

Tijuca (21) 98396-3652 / 2208-0449

Rua Des. Izidro, 11 - Tijuca





Venha de Combo!

4 esfihas salgadas
+ 2 esfihas doces
+ 2 salgados

R\$ 59,00



HASHTAG
ESFIHA #

Uma opção de milhões com muitos sabores deliciosos
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

Peça pelo nosso aplicativo ou pelo site.

*ENTREGA GRÁTIS PARA ALGUMAS REGIÕES

* Consulte em nossas lojas

Delivery:

hashtagesfiha.com.br

Ou aplicativo: #Esfiha

R. Teodoro da Silva, 661
Vila Isabel - Tel.: 4111-7478
Rua Capitão Resende, 408 - loja J
Méier - Tel: 3271-7330



Acesso nosso site.

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 17h às 23h30.

hashtagesfiha.com.br

@HashtagEsfiha

PERSONAGEM / COMÉRCIO

O Senhor dos Banquinhos de madeira de lei da Saens Peña

Américo Soeiro comercializa suas peças na calçada da Conde de Bonfim

JACQUELINE COSTA
jacobglobo.com.br

Bancos, banquinhos e banquetas. Na calçada da Rua Conde de Bonfim, quase esquina com a General Roca, próximo ao número 396, essas peças que servem tanto para se sentar quanto para outros tipos de apoio são vendidas há cerca de oito anos por Américo Soeiro. O artesão espalha umas 20 pela calçada e senta-se em uma delas para esperar a freguesia. Para a fabricação de seus produtos, conta que utiliza apenas retalhos de madeiras de lei, como maçanduba e vinhático.

— Compro sobras de madeiras parceiras e faço um produto de ótima qualidade, além de trabalhar com muito amor e carinho. Não uso pinus porque dá cupim. A satisfação das minhas clientes é o maior elogio que eu poderia receber. Desde que comecei as vendas, já foram mais de mil unidades. E ninguém volta para reclamar — conta Seu Américo, que tem licença da prefeitura.

Morador da Rua Lúcio de Mendonça, na Tijuca, o simpático senhor — que faz questão de dizer que tem 74 anos e meio — também se comunica com a clientela por meio da conta @americoartecriacao no Instagram e pelo WhatsApp 96466-1657. Na rede social, ele posta algumas de suas peças e também re-



Arte na madeira. O artesão Américo Soeiro e seus banquinhos na calçada

posta fotografias de clientes satisfeitos com suas encomendas. Além dos banquinhos, Seu Américo faz sapateiras, cabideiros e pequenos móveis. Tudo é preparado numa oficina em Duque de Caxias:

— Também estofei cadeiras e poltronas. Faço qualquer coisa que me mostrem numa foto. Só não gosto de trabalhar com peças grandes, como armários e sofás.

Bem antes dos banquinhos, cujos preços variam entre R\$ 130 e R\$ 180, Seu Américo foi empresário.

— Tive uma indústria de casas pré-fabricadas. Mas, por falta de mão de obra qualificada, nenhuma dessas empresas conseguiu se

firmar no Rio. Quebrei e perdi um apartamento em Botafogo para honrar as dívidas — lembra o artesão, que é casado há 48 anos com Dona Zina e tem três filhos e três netos.

Depois disso, trabalhou como gerente de vendas em grandes empresas. A história dos banquinhos começou para agradar aos amigos na época de Natal.

— Fazia de dez a 15 para dar de presente. Com o sucesso, comecei a vendê-los. Hoje, tenho peças de alturas e formatos variados. Não subi os valores, porque prefiro vender mais do que colocar preço e vender pouco. Assim, ocupo meu tempo — diz.

Desfile de moda gratuito revela novas tendências

Evento será terça-feira, às 19h, na unidade Tijuca da Veiga de Almeida

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Luz na passarela que os formandos do curso superior de Moda da Universidade Veiga de Almeida (UVA) vão promover um desfile na próxima terça-feira, às 19h, na unidade Tijuca, para apresentarem os 30 looks criados em seus trabalhos de conclusão de curso. O evento “Mão e máquina”, gratuito, aberto ao público e transmitido simultaneamente através do canal TV UVA, no You-

Tube, tem como tema a relação do trabalho manual aliado ao industrial no desenvolvimento de peças que ditam tendências. O melhor projeto apresentado vai ganhar uma bolsa de estudos integral em um dos cursos de pós-graduação da UVA.

Coordenador e professor do curso de Moda da universidade, Eli Dias ressalta a importância desta ação.



— O desfile é uma oportunidade de apresentar a produção dos nossos alunos para a comunidade em geral, assim como de enriquecer o material profissional deles. Todos participa-

Criação.
Eli Dias é professor de Moda



Looks. No total, serão apresentadas 30 peças

ram diretamente do processo de pesquisa, desenvolvimento e construção das peças. Aprender a pensar, buscar referências, analisar, ger-

rir e produzir os prepara para vivenciar o mundo da moda, que, de certa forma, faz parte do dia a dia de cada um de nós — diz.

CULTURA / SAMBA

Leci Brandão é atração de feijoada

Cantora se apresenta amanhã no Renascença

Amanhã, a segunda edição da Feijoada do Cleber Augusto, no Renascença, tem um ingrediente especial: o talento de Leci Brandão. A partir das 13h, o público que marcar presença no tradicional reduto do samba, no Andaraí, vai se deliciar com os maiores sucessos da artista, como “Zé do Caroco” e “Só quero te namorar”.

Antes de a cantora soltar a voz, o grupo Quintal da Magia abre os trabalhos. Na sequência, o cantor, compositor e violonista Cleber Augusto, um dos responsáveis por fomentar o movimento do samba no Rio nas décadas de 1980 e 1990 e ex-integrante do grupo Fundo de Quintal, faz o seu show.

Entusiasta do ritmo



Convidada. A sambista Leci Brandão cantará seus sucessos no Andaraí

mais popular do país, Augusto empresta o seu nome à feijoada do Rena como uma forma de enaltecer um batuque da melhor qualidade unindo jovens e veteranos sambis-

tas. Nesta segunda edição da sua feijoada, que será realizada mensalmente, o artista é só orgulho por poder contar com a participação da primeira mulher a integrar a ala de

compositores da Estação Primeira de Mangueira.

— Atualmente, o Renascença Clube é a minha casa de samba. Estou muito feliz em fazer a minha feijoada em parceria com o Rena e, especialmente amanhã, por receber esta grande dama que é Leci Brandão. A cada edição estamos trazendo nomes consagrados e, também, talentos dessa nova geração que defende o samba de respeito. Convido a todos os amantes do samba a virem curtir esta nossa festa — diz o anfitrião do evento.

A entrada custa R\$ 30; e a feijoada, R\$ 25. (Regiane Jesus)

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Estadual Getúlio Vargas 2299-8236
Biblioteca Popular do Grajaú 2577-1413	Hospital Geral de Bonsucesso 3977-9500
Biblioteca Popular do Rio Comprido 2569-7178	Hospital Pedro Ernesto 2587-6100
Biblioteca Popular da Tijuca 2204-0752	Hospital Salgado Filho 2204-9999
Cedae 08002821195	Light 08000210196
Comlurb 1746	Parques e Jardins 2323-3504
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Militar 190
Defesa Civil 199	Polícia Rodoviária Federal 2471-6111
Hospital do Andaraí 2575-7000	Suipa 3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	16 E 17
ARTES E ANTIGUIDADES	22 E 23
CESTAS E MENSAGENS	21
CONCERTO DE ELETROS	21
CONSTRUÇÃO E REFORMA	20
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	18 A 20
DENTISTAS	17
LIVRARIAS E PAPELARIAS	21
MEDICINA E SAÚDE	15
MUDANÇAS E TRANSPORTE	21
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS	21

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONCERTO DE PERSIANAS

2280-9814 • 2260-3763 99695-1500



Limpeza e Higienização

CASA LIMPA RJ-CLEAN HOUSE/FACEBOOK.COM

MEDICINA E SAÚDE



Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosajudastadeu.com.br



Centro Geriátrico Fernandes e Lopes

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

**AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER.
COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO
EM PRIMEIRO LUGAR!**

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 - Cel.: (21) 99988-1132

• www.centrogeriatricofel.com.br
• contato@centrogeriatrico.com.br



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris

aparelhos auditivos

Distribuidor Oficial Phonak



tecnologia suíça



modelos recarregáveis e de pilha



conexão direta TV e celular



acesso remoto APP



mais premiado

- GARANTIA CONTRA PERDA E ROUBO*
- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONSERTOS DE VÁRIAS MARCAS



**PARCELAMENTO
EM 18X**

*ENQUANTO DURAR ESTOQUE
CONSULTE SEU MÉDICO | OFP 22/07/22

www.sonorisaparelhosauditivos.com.br

TIJUCA

3549-4646
99628-0317
Rua General Roca,
778 - sala 801

CENTRO

3181-8203
97012-7380
Av. Rio Branco,
120 - Sala 1005

COPACABANA

2235-7185
97026-9897

IPANEMA

3502-6765
98103-9886

NITERÓI

3628-5397
98121-5989

CAMPOS

(22) 3025-5266
99808-8313

UM NOVO CONCEITO EM OUVIR BEM

Aparelhos Auditivos em até 12x sem juros

- Atendimento domiciliar
- Protetor de natação
- Acessórios e moldes
- Assistência técnica

- Promoção de cartela de pilhas
- Aparelhos para zumbido
- Aparelhos com conectividade para televisão e celular

Atendemos convênios e particular



Atendimento com:
• Fonoaudióloga especializada

TRABALHAMOS COM APARELHOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
Consulte também condições especiais de parcelamento em até 60x

Rua Desembargador Izidro, 28 - sala 704 (próximo à Praça Saens Peña)

Tels.: 3238-3354 • 3511-3246 ou 99969-1748

contato@echotijuca.com.br | f /echotijuca | www.echotijuca.com.br

CENTRO MULTIMÍDIA ESPECIALIZADO
ECHO
TIJUCA



São muitos endereços importantes
no seu bairro.

E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui
você encontra as melhores soluções de compras e
serviços do seu bairro.

bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Italínea ALL HOME

Ambientes Residenciais e Corporativos

f /allhomeitalinea

www.allhomeitalinea.com.br 21 99534-1961

Italínea

ALL HOME
3529-4404

Maior Rede de
Móveis Planejados
da América Latina

Financiamento
em até **24X**
sujeito a análise
de crédito

**Desconto
de até 45%**

5 anos de Garantia!

Tradição, Solidez e
Segurança

Rua Conde de Bonfim, 479 - TIJUCA

Seg. a Sex. 9h às 20h • Sáb. 9h às 16h

21 3529-4404 | 21 3529-4402



Toldos

**PALÁCIO
DAS LONAS**
Casa fundada
em 1942

R. do Catete, 36 - ☎ 2558-3738 / 2265-9495
www.palaciodaslonas.com.br

Atendemos somente nos
bairros da Grande Tijuca,
arredores e Zona Sul.



bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO

PERSIANAS E PISOS DECORFLEX



Veneziana Externa



*Promoção Especial
de venezianas externas
e persianas verticais,
horizontais e rolux com
descontos que variam
de 10% a 20%*

VENDAS E CONSERTOS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

- ✓ PERSIANAS TODOS OS MODELOS
- ✓ PISOS LAMINADOS
- ✓ VENEZIANAS EXTERNAS
- ✓ ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- ✓ TROCA DE CABO DE AÇO DE JANELA

PAGAMENTO APÓS A ENTREGA E INSTALAÇÃO

www.decorflexpersianas.com.br

3890-0001 / 3208-0792

2148-5572

99785-0883 / 96471-7693

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Super Ofertas

Promoção Total!

Ponto Máximo
Ofertas Inesquecíveis
por tempo limitado

CORTINA PRATKA VOIL-BLACK



CORTINA MONTREAL PARA TRILHO



CORTINA GUIPIR ELIZABETH

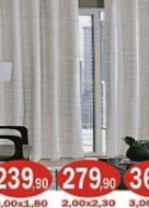


CORTINA LINHO BLACKOUT



CORTINA MESSINA

TECIDO JACQUARD



CORTINA SANTORINI

VOIL DUPLEX



CORTINA TECIDO EUROPA

TECIDO 100% BLACKOUT



CORTINA MIRELA SEMI BLACKOUT



RENDA BRISE



FORRO CORTA LUZ



PERSIANA



PAINEL LONA DUPLA



ACESSÓRIOS P/ CORTINAS



VÁRIOS TAMANHOS E DESENHOS

TAPETES

TAPETE



ARUBA



JOGO DE CAMA REALCE



EDREDON PRADO MILANO



COBERTOR ESSENCE MICROFIBRA



COBERTOR TIQUE DE BÉGA MICROFIBRA



COBERTOR PARATI CASAL



TOALHA DE TIME



VELOUR



MANTA DECORATIVA PARA SOFÁ DOHLER



CAPA DE SOFÁ BELÍSSIMA KIT 2 E 3 LUGARES



CAPA PARA CADEIRA

Ponto Máximo
VILA ISABEL
2567.6822 / 2567.7240AV. 28 DE SETEMBRO, 44 - LOJA B
ESTACIONAMENTO NO LOCAL (EM FRENTE
AO HOSPITAL PEDRO ERNESTO)

MasterCard

AMERICAN EXPRESS

VISA

TUDO EM ATÉ 5X S/ JUROS
PARCELA MÍNIMA R\$89,90 CADA P/ PRODUTOS PRONTOS EM ESTOQUE

Validade 08/07/2022

PERSIANAS CORTINAS PISOS



TOP LINE
DECORAÇÕES

Tels.: 3591-9067 / 3591-9068

98251-4895 99236-8320

97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

50 anos de experiência Orçamento Grátis

2mmdecoracao.com.br 2mm.decoracoes
contato@2mmdecoracoes.com.br 2mm.decoracoes

Tels.: 99851-3596 • 2273-6834 • 2273-3434
2273-0435 • 2273-0741 • cel. 99851-3599

PINTURAS E REFORMAS

• Synteko • Hidráulica • Elétrica • Poinmentos de pedras
• Aplicação de Resina • Marcenaria em geral • Poliuretano
Impacto Leader Ltda

Parcelamento 3 vezes no cartão

2253-3192 / 2283-2874

99629-1646 / 96877-2959

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- Cortinas **Rolex** a partir R\$ 139,90/m² • Cortinas **Romana** a partir R\$ 169,90/m²
- Persiana Vertical todas a partir R\$ 88,88/m²
- Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria



- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

2281-8369 • 3178-1717 99927-2061

Requinte
Edgard Estofador

Reformas de
Estofados,
Cadeiras
Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob Medida



RETIRAMOS E ENTREGAMOS

Tel.: 2572-0220 / 96453-7727

Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú

e-mail: edgard.estofador@gmail.com

www.requinteestofador.com.br

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO

Tela mosquito

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DESCONTO DE ATÉ 20% Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214 | 98642-4702

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MAESTRO DOS REPAROS

BOMBEIRO HIDRÁULICO
e GASISTA

- Conserto de Válvulas e Caixas de Descarga
- Aquecedores
- Fogões
- Torneiras
- Registros
- Misturadores
- Descargas
- Desentupimentos de Ralos, Pias, Tubulações de Água etc.



Conserto sem quebrar a parede.
Todas as marcas, mesmo fora de linha!

Hidra, Deca, Fabrimar, Orientes,
Primor, Docol, Montana, Ideal
Standard e outras

Aceitamos
todos os Cartões



FACILITAMOS PAGAMENTO
EM ATÉ 3X S/ JUROS

Conversão de Gás de Botijão
para Gás Natural GLP/IGN

4104-9783 / 98615-3815 / 96669-3556

http://www.facebook.com/MAESTROdosREPAROS/



bem aqui Tel.: 2534-4310
O GLOBO

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:

Livros em geral,
Gibs, CDs, DVDs
e Discos



Livrariaseborio@gmail.com

De segunda a sexta

☎ 2252-3247 / 2232-9234

97038-3671 Gama

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

Fulgorauto

Esquadrias de Alumínio e Ferro



- Fechamento de área
- Janela de vidro duplo
- Basculante
- Portas
- Janelas
- Box etc.



Rua Uruguai, 99 - Tijuca

☎ 2268-5084 / 2572-7325
97526-0131

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS

24h

20 anos de
experiência

Entregamos Caixas com Antecedência



Parcelamos
em até
3X s/ juros
VISA

Técnicos especializados

Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

CESTAS E MENSAGENS

Surpreenda quem você ama.

Conheça nossas
cestas de presente.



@arteemcestas
(21) 99266-4444

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA



VIDROPAZ

- Box • Vidros • Espelhos
- Molduras • Tampo para Mesa
- Manutenção em Box e Portaria

Promoção de Box

www.vidropaz.com.br

Pagamento
Facilitado

Tels: ☎ 2208-0797 / 2288-1445 / 2135-1480

ELETRDOMÉSTICOS

BRASTEMP

Consul

Parte da sua casa



Assistência técnica especializada
Trabalhamos com as mais diversas marcas.

• MIDEA • BOSCH • ELECTROLUX • CONTINENTAL E OUTRAS MARCAS

☎ 3128-4872 ☎ 96760-4746 ☎ 96418-7964

Condá Refrigilave Refrigeração assistência técnica

BRASTEMP

Consertos, Manutenção e Instalação

BRASTEMP Consul Electrolux BOSCH



Geladeira - Freezer - Máq. de Lavar Roupas
Aquecedores - Ar-Condicionado - Adega - Micro-Ondas
Fogão - Lava-Louças - Secadoras

Eletricista e Bombeiro Hidráulico | Profissionais Qualificados

**Garantia de até 1 ano
Orçamento grátis**

25

CONSERLAR

Assistência Técnica

3083-5333 / 2232-6625

2507-7783 / 97967-6221

Rua 19 de Fevereiro, 57-B

Atendimento com Agilidade

www.conserlar.com.br



Tudo o que você precisa do seu bairro
num endereço só: Bem Aqui.

bem aqui

Tel.: 2534-4310

Assistência Técnica & Instalação



LG SAMSUNG PHILIPS Panasonic SONY

ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO | TV LCD, LED, SMART TV e 4K

36 anos de bons serviços | Garantia de 4 meses

Tels.: (21) 2275-0098 / ☎ 99443-6215 (farma) - Rua Santa Riberia, 140 - Sala 038

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência.
Por favor, ligue e marque sua visita!**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

**Atendemos aos Sábados,
Domingos e Feriados**



Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

*** NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR**
*** CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO**
*** ATENDEMOS EM DOMICÍLIO**

Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
© 2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

Não Temos Filiais



**Tudo o que você precisa
do seu bairro num
endereço só: Bem Aqui.**
Seja na versão impressa ou digital,
no Bem Aqui você encontra as
melhores soluções de compras e
serviços do seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo



Tudo o que você precisa
do seu bairro num
endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital,
no Bem Aqui você encontra as
melhores soluções de compras e
serviços do seu bairro.

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos Sábados,
Domingos e Feriados



É comércio
de rua,
é gastronomia,
é diversão!

 **UPTOWN**

www.uptownbarra.com.br
@uptownbarraoficial
@mercadodeprodutores
#meumercado

Av. Ayrton Senna, 5.500,
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

BEBE COM MODERAÇÃO. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



**ARRAIÁ
RAIZ**

**02 e 03
de julho**
Sábado e Domingo
14h às 23h

Muito forró, comidas típicas
e animação!

EVENTO GRATUITO

Av. Ayrton Senna, 5.500, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

 **UPTOWN**

**EU ❤️
UPTOWN**

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Sábado 02/07/2022

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO
Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
2292-0080
9985-1470

SergioCastro
CENTRO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2292-0080/9985-1470

SergioCastro
CENTRO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2292-0080/9985-1470

SergioCastro
CENTRO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2292-0080/9985-1470

SergioCastro
CENTRO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2292-0080/9985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
2292-0080
9985-1470

ZONA SUL
Botafogo

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 3205-9422/97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
BOTAFOGO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2272-4400/99852-7726

SergioCastro
BOTAFOGO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2272-4400/99852-7726

SergioCastro
BOTAFOGO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2272-4400/99852-7726

Villa 12 P. JARDIM
BOTAFOGO 3215.000 Apartamento 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro, suíte, garagem, vista para o rio, localização excelente. Te: 2272-4400/99852-7726

CASARÃO COMERCIAL 800 m² TOMBADO



Excelente localização Colado a entrada do Túnel Rebouças com fácil acesso a Zona Sul.

LOCAÇÃO R\$ 30.000,00

Maiores informações:

SergioCastro 73 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembleia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 2272-4422

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br

correo@sergiocastro.com.br

Use a câmera do celular neste QR Code e saiba mais

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Como Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Catete

Conjugados

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL



CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DETONA
ESTOQUE

OFERTAS ATÉ
70% OFF



Tinta Acrílica
Decora Matte Fosco
Balde 20 Litros
Branca Coral

10x R\$ 49,21
À vista = R\$ 459,90



10x R\$ 58,84
À vista = R\$ 549,90



Revestimento
Eliane 10x20 Extra
Bold Metro White
R\$ 65,90/m²



10x R\$ 100,57
À vista = R\$ 939,90



Porcelanato Eliane
90x90cm Extra
Ref: Mont Blanc
R\$ 116,90/m²



Impermeabilizante
Sikatop 107
Cinza Caixa 18Kg
R\$ 159,90



Porcelanato Biancogres
90x90cm Extra
Ref: Calacata Oro Lux
Polido
R\$ 119,50/m²



Caixa D'Água
Básica Green
1.000 Litros
10x R\$ 37,97
À vista = R\$ 354,90



18W R\$ 45,90
35W R\$ 59,90



Pendente
Aramado
Tetra Cobre
Bronzearte
R\$ 299,90

R\$ 65,50/m²

Porcelanato Delta 84x84cm Extra
Ref: Barcelona Arena Acetinado



Plafon Led Sobrepor
Redondo 24w
6500k Bronzearte
R\$ 69,90



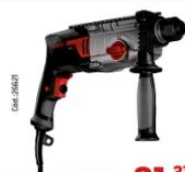
Bomba Autoaspirante
Pratik AP-3C Bivolt 2CV Dancor
10x R\$ 149,79
À vista = R\$ 1.399,90



De R\$ 2.939,90
Por R\$ 2.299,90
10x R\$ 246,09



Parafusadeira/
Furadeira
Com Bateria
GSB190-L11
Bosch
10x R\$ 74,89
À vista = R\$ 699,90



Martelo Rotativo
Perfurador 1859
750W - 127V Skil
10x R\$ 81,31
À vista = R\$ 759,90



Trena a Laser GLM50
Bluetooth Bosch
10x R\$ 90,94
À vista = R\$ 849,90



Telha Ondulada Cinza Brasilit
244x110x5mm 366x110x5mm
R\$ 54,90 R\$ 129,90



CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Chegamos em
São Gonçalo!

Aqui tem preço baixo
pra você construir
ou reformar.

RJ 104, próximo ao nº 3850 | Colubandê



chatuba.com.br



97002-6609



TELEVENDAS

4003-4456

*Produtos com até 70% OFF disponíveis nas lojas físicas. Confira os itens disponíveis nos pontos promocionais de nossas lojas. As quantidades, marcas e referências dos produtos podem variar entre as lojas, de acordo com a disponibilidade. Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoções anunciados válidos de 02/07/2022 até 05/07/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacadado. Não estão incluídos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

@grupotmcocial
www.grupotmc.com.br

**NO ATACADO OU VAREJO
COM O GRUPO TMC
É O MENOR PREÇO OU
COBRIMOS A OFERTA**

Exemplo: quando oferta publicada no Rio de Janeiro sendo da mesma marca e produto, incluindo o prazo de entrega (prazo de entrega)



Compre sem sair de casa.
21 97077-5000

TRAGA SEU ORÇAMENTO

**#Chama no
#PRECINHO**

Toda loja
em até

12x Sem
Juros

**PRECINHO
VS
DESCONTÃO**

DURAGRES

GRÁTIS Argemassa

A cada 4 m² de Gresalato Duragres COPAN CINZA OU COPAN INDE. GRÁTIS Argemassa AC-8 ProCera 20kg

71x71cm

EM DINHEIRO R\$ 39,90

DURAGRES

GRÁTIS Argemassa

A cada 4 m² de Gresalato Duragres BRECCIA OU CINTILANTE POLIDO 71x71cm

71x71cm

EM DINHEIRO R\$ 49,90

docol

DUCHA HIGIENICA COM REGISTRO E COM GATILHO DOCOL PRIMOR

EM DINHEIRO R\$ 189,90
ou 12x de R\$18,99

FABRIMAR

TORNEIRA DE LAVATÓRIO TUBO AQUARIUS

12x R\$ 19,99
em dinheiro R\$ 199,90

Delta

GRÁTIS Argemassa

A cada 4 m² de DELTA MARFINO DOURO OU CARUBBA CRISTAL GRATE 1 Argemassa POLICRIANATO ProCera 20kg

70x70cm

EM DINHEIRO R\$ 69,90

Delta

GRÁTIS Argemassa

A cada 4 m² de DELTA MADRI PLATA GRÁTIS 1 Argemassa POLICRIANATO ProCera 20kg

84x84cm

EM DINHEIRO R\$ 69,90

mgm

ARMÁRIO DE BANHEIRO MGM FRISE

12x R\$ 69,99
em dinheiro R\$ 699,90

mgm

RIT DE BANHEIRO MGM METALO C/ESPALHERA BOCA CHENATO

12x R\$ 54,99
em dinheiro R\$ 549,90

PLAFONET DE EMBUITIRAR 600W ACIMA DE 5 UNIDADES

PROMOÇÃO R\$ 26,90

PILOUSAT CABINHO 2,5MM ROLO COM 100 METROS

PROMOÇÃO R\$ 159,90

INTERFLOP OU TOMADA LUMIN LUM 100 101/12/13/15/16/18/20/21/22/23/24/25/26/27/28/29/30/31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42/43/44/45/46/47/48/49/50/51/52/53/54/55/56/57/58/59/60/61/62/63/64/65/66/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86/87/88/89/90/91/92/93/94/95/96/97/98/99/100

PROMOÇÃO R\$ 7,49

TUO DE VIDRO ONDULADO GUERRA 19X19CM ACIMA DE 18 UNIDADES

PROMOÇÃO R\$ 16,90

SuviniL

MASSA CORRIDA

PROMOÇÃO R\$ 99,90

Iquine

PINTALAR

R\$ 89,90
ou 12x R\$ 8,99

GRUPO TMC INDIANHA VALAR CAROCA
Av. Caramuru, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC SANTA CRUZ
Avenida Cadeia de São João, 1410 - Centro
21 255-4422 / 21 255-4423
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC SANTA CRUZ INDIANHA
Rua do Espírito Santo, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC INDIANHA VALAR CAROCA
Av. Caramuru, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC INDIANHA VALAR CAROCA
Av. Caramuru, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC INDIANHA VALAR CAROCA
Av. Caramuru, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

GRUPO TMC INDIANHA VALAR CAROCA
Av. Caramuru, 103
21 3409-0111 / 21 3409-0112
TELEFONES: 21 3413-3407 / 21 37011-4400 whatsapp

Compre sem sair de casa acesse: grupotmc.com.br/site/atendimento

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZMÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESAHOME &
Office

VÁ DIRETO AO SITE

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA www.shoppingmatriz.com.brTUDO EM
10X
S/JUROSFRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIASCOMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48X** EM ATÉ
PARCELA MINIMA
VALOR 30,45 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMINIOS **4X** EM ATÉ
BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS** 2219-6020
E CONDOMINIOS 2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

PROMOÇÃO DA SEMANA



182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.279,00~~
Por: **1.149,00**
10x 114,90

PÉS REGULÁVEIS



DOBRADIÇAS



LOCKER PÍTÃO



PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE
EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: **279,00**
10x 27,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: **739,00**
10x 73,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: **829,00**
10x 82,90ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRAGuarda Roupas Simples
A 182 x L 60 x P 49cmDe: ~~99,00~~
Por: **39,00**Guarda Roupas Duplo
A 182 x L 118 x P 48cmDe: ~~199,00~~ Por: **69,00**
10x 6,90Banco vestiário
duplo em MDPPara até 8 Cabides.
A 150 x L 200 x P 86cmDe: ~~279,00~~
Por: **149,00**
10x 14,90

SEMINOVOS OLÍMPICOS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Ots. Preços válidos até 02/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

Rua do Rosário, 133.
2508-8435

99707-8525

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 1554E. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-4000 - 2584-0189
99770-4641CASASHOPPING (em cima da Madureira)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOSS. JOÃO DE MERITI
Rua da Expedicionária, 48
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446NITERÓI
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225RECREIO
Rua Olívio Tanquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624NOVA IGUAÇU
Av. Duque de Caxias, 333
3842-6126 - 2671-6568
99724-1061BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3736-7856
99877-7803CAMPO GRANDE
Av. Casarão de Melo, 3303
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354PIRATINGA
Est. Francisco de Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679